
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
FACULDADE DE ODONTOLOGIA

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA
– CAMPUS JUIZ DE FORA –
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA**

Juiz de Fora
2023

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Aprovado pelo Núcleo Docente Estruturante da Faculdade de Odontologia em 22/9/2023, e pelo Conselho de Unidade da Faculdade de Odontologia em 07/11/2023.

Juiz de Fora
2023

Folha de Aprovação da CONGRAD (Final)

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

REITOR

Marcus Vinicius David

VICE-REITORA

Girleene Alves da Silva

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

Cassiano Caon Amorim

PRÓ-REITORA ADJUNTO DE GRADUAÇÃO

Beatriz Francisco Farah

DIRETOR DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA

Márcio José da Silva Campos

VICE-DIRETOR DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA

Robert Willer Farinazzo Vitral

COORDENADOR DO CURSO DE ODONTOLOGIA

Antônio Márcio Resende do Carmo

VICE-COORDENADORA DO CURSO DE ODONTOLOGIA

Flávia Almeida Ribeiro Scalioni Gonzalez

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

Presidente

Antônio Márcio Resende do Carmo

Vice-presidente

Flávia Almeida Ribeiro Scalioni Gonzalez

Representantes do Departamento Clínica Odontológica

Anamaria Pessoa Pereira Leite

Evandro de Toledo Lourenço Junior

Karina Lopes Devito

Representantes do Departamento Odontologia Restauradora

Ana Elisa Matos de Oliveira

Lúcia Andrea Contin Moreira

Milene de Oliveira

Werônica Jaernevey Silveira Mitterhofer

Representantes do Departamento Odontologia Social e Infantil

Fernanda Campos Machado

Gracieli Prado Elias

Roberto Sotto-Maior Fortes de Oliveira

Rosangela Almeida Ribeiro

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1	– Componentes curriculares (Disciplinas/Estágios/Trabalho de Conclusão de Curso), de caráter obrigatório, do Primeiro Período do Curso de Graduação em Odontologia da UFJF	36
Quadro 2	– Componentes curriculares (Disciplinas/Estágios/Trabalho de Conclusão de Curso), de caráter obrigatório, do Segundo Período do Curso de Graduação em Odontologia da UFJF	36
Quadro 3	– Componentes curriculares (Disciplinas/Estágios/Trabalho de Conclusão de Curso), de caráter obrigatório, do Terceiro Período do Curso de Graduação em Odontologia da UFJF	37
Quadro 4	– Componentes curriculares (Disciplinas/Estágios/Trabalho de Conclusão de Curso), de caráter obrigatório, do Quarto Período do Curso de Graduação em Odontologia da UFJF	38
Quadro 5	– Componentes curriculares (Disciplinas/Estágios/Trabalho de Conclusão de Curso), de caráter obrigatório, do Quinto Período do Curso de Graduação em Odontologia da UFJF	39
Quadro 6	– Componentes curriculares (Disciplinas/Estágios/Trabalho de Conclusão de Curso), de caráter obrigatório, do Sexto Período do Curso de Graduação em Odontologia da UFJF	40
Quadro 7	– Componentes curriculares (Disciplinas/Estágios/Trabalho de Conclusão de Curso), de caráter obrigatório, do Sétimo Período do Curso de Graduação em Odontologia da UFJF	41
Quadro 8	– Componentes curriculares (Disciplinas/Estágios/Trabalho de Conclusão de Curso), de caráter obrigatório, do Oitavo Período do Curso de Graduação em Odontologia da UFJF	41
Quadro 9	– Componentes curriculares (Disciplinas/Estágios/Trabalho de Conclusão de Curso), de caráter obrigatório, do Nono Período do Curso de Graduação em Odontologia da UFJF	42
Quadro 10	– Componentes curriculares (Disciplinas/Estágios/Trabalho de Conclusão de Curso), de caráter obrigatório, do Décimo Período do Curso de Graduação em Odontologia da UFJF	43
Quadro 11	– Componentes curriculares (Disciplinas/Estágios), de caráter optativa, do Curso de Graduação em Odontologia da UFJF	45
Quadro 12	– Estrutura e carga horária dos Estágios Curriculares Supervisionados	48
Quadro 13	– Disciplinas extensionistas de caráter obrigatório	55
Quadro 14	– Projetos/Programas de Extensão da Faculdade de Odontologia da UFJF	56
Quadro 15	– Atividades previstas para a carga horária de flexibilização com carga horária máxima por período letivo	67
Quadro 16	– Docentes Efetivos do Departamento de Clínica Odontológica (CLO)	194
Quadro 17	– Docentes Efetivos do Departamento de Odontologia Restauradora (ORE)	195
Quadro 18	– Docentes Efetivos do Departamento de Odontologia Social e Infantil (OSI)	195
Quadro 19	– Docentes de outras Unidades	196

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ACE	Atividades Curriculares de Extensão
APR	Aprovado
APS	Atenção Primária em Saúde
CAEX	Comissão de Acompanhamento das Atividades Curriculares de Extensão
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEAD	Centro de Educação à Distância
CEO	Centro de Especialidades Odontológicas
CES	Câmara de Educação Superior
CIS	Centro Integrado de Saúde
CLO	Departamento de Clínica Odontológica
CNE	Conselho Nacional de Educação
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COAPE	Centro Odontológico Especializado em Pacientes Especiais
COE	Comissão Orientadora de Estágios
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONEXC	Conselho Setorial de Extensão e Cultura
CONGRAD	Conselho Setorial de Graduação
DCN	Diretrizes Curriculares Nacionais
DIAMI	Diretoria de Avaliação Institucional
EaD	Educação à Distância
ENADE	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
EPI	Equipamento de Proteção Individual
ESB	Equipe de Saúde Bucal
ESF	Estratégia Saúde da Família
FO	Faculdade de Odontologia
GET	Grupo de Educação Tutorial
GV	Governador Valadares

HPS	Hospital de Pronto Socorro
HU	Hospital Universitário
IAD	Instituto de Artes e Design
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICE	Instituto de Ciências Exatas
ICH	Instituto de Ciências Humanas
ICSA	Instituto de Ciências Sociais Aplicadas
ICV	Instituto de Ciências da Vida
IDHM	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IES	Instituições de Ensino Superior
JF	Juiz de Fora
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
LIBRAS	Linguagem Brasileira de Sinais
MEC	Ministério da Educação
MG	Minas Gerais
NDE	Núcleo Docente Estruturante
ORE	Departamento de Odontologia Restauradora
OSI	Departamento de Odontologia Social e Infantil
PBL	<i>Problem Based Learning</i>
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PIB	Produto Interno Bruto
PISM	Programa de Ingresso Seletivo Misto
PNE	Plano Nacional de Educação
PPC	Projeto Pedagógico do Curso
PROEX	Pró-reitoria de Extensão
PROGRAD	Pró-reitoria de Graduação
RAG	Regulamento Acadêmico da Graduação
REP	Reprovado

REUNI	Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
SIGA	Sistema Integrado de Gestão Acadêmica
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SISU	Sistema de Seleção Unificada
SUS	Sistema Único de Saúde
TAE	Técnico Administrativo em Educação
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
UBS	Unidade Básica de Saúde
UFJF	Universidade Federal de Juiz de Fora
UOR	Unidades Odontológicas Regionais

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	11
2 CONTEXTUALIZAÇÃO	14
2.1 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	14
2.2 HISTÓRICO DO CURSO E DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA	16
3 DADOS DO CURSO	19
3.1 NOME DO CURSO	19
3.2 JUSTIFICATIVA DO CURSO	20
3.3 OBJETIVOS DO CURSO	23
3.3.1 Objetivo geral	23
3.3.2 Objetivos específicos	23
3.4 PERFIL DO EGRESSO	24
3.5 COMPETÊNCIAS	24
3.5.1 Competências gerais	24
3.5.2 Competências específicas	29
4 CARACTERIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	31
4.1 DIRETRIZES PEDAGÓGICAS	31
4.2 MATRIZ CURRICULAR	35
4.2.1 Componentes curriculares obrigatórios	35
4.2.2 Componentes curriculares não obrigatórios	45
4.3 ESTÁGIOS	47
4.3.1 Estágios curriculares supervisionados	47
4.3.2 Estágio não obrigatório	49
4.4 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	50
4.5 ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO (ACE)	51
4.6 ATIVIDADES COMPLEMENTARES – FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR	65

4.7 CARACTERIZAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS (EMENTA; CONTEÚDO PROGRAMÁTICO; BIBLIOGRAFIA BÁSICA; BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR)	68
4.7.1 Primeiro período	68
4.7.2 Segundo período	80
4.7.3 Terceiro período	89
4.7.4 Quarto período	98
4.7.5 Quinto período	107
4.7.6 Sexto período	118
4.7.7 Sétimo período	127
4.7.8 Oitavo período	135
4.7.9 Nono período	143
4.7.10 Décimo período	151
4.8 CARACTERIZAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES NÃO OBRIGATÓRIOS (EMENTA; CONTEÚDO PROGRAMÁTICO; BIBLIOGRAFIA BÁSICA; BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR)	158
5 METODOLOGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM	184
5.1 METODOLOGIAS, RECURSOS E MATERIAIS DIDÁTICOS	184
5.2 EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA	187
6 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	189
7 RECURSOS HUMANOS	194
7.1 CORPO DOCENTE DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA	194
7.2 CORPO DOCENTES DE OUTRAS UNIDADES	196
7.3 TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO	198
8 INFRAESTRUTURA	201
CONSIDERAÇÕES FINAIS	204
REFERÊNCIAS	205

1 APRESENTAÇÃO

Bem-vindo ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), *campus* Juiz de Fora. Os membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) da Faculdade de Odontologia (FO) construíram esta proposta, que busca consolidar um programa acadêmico de excelência, englobando em seu conteúdo e regulamentação, o ensino, a pesquisa e a extensão, com a formação de profissionais qualificados e comprometidos com a saúde bucal e o bem-estar de toda a sociedade.

O Projeto Pedagógico é um documento que registra a organização do Curso, delineando sua filosofia e estabelecendo as conexões necessárias para a formação do profissional. Esse documento precisa proporcionar, a toda a comunidade acadêmica, condições para conhecer e entender a integralidade do curso. A coerência entre a justificativa, os objetivos, o perfil profissional pretendido, a matriz curricular e o ementário (UFJF. PROGRAD, 2022), assim como os componentes curriculares obrigatórios e não obrigatórios, estágios, atividades complementares de extensão, flexibilização curricular, as metodologias de ensino-aprendizagem e a avaliação do processo ensino-aprendizagem devem ser observados.

Prestes a contabilizar 120 anos de história, a FO, fundada em 22 de agosto de 1904 como “Escola de Pharmácia e Odontologia”, é comprometida em oferecer uma formação integralizada e holística, que abrange, tanto os aspectos científicos e técnicos concernentes à Odontologia, como o desenvolvimento de habilidades humanísticas e éticas.

Formamos seres humanos e profissionais capacitados em conhecimento teórico e em competências práticas e comportamentais aliadas ao exercício ético da profissão, visando uma sociedade incluyente e solidária. O pensamento crítico, integral e humano tem como mola propulsora a preparação do profissional para a construção contínua do seu conhecimento e a solução dos problemas da saúde bucal como um todo.

Assim, o NDE da FO da UFJF, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do Curso de Graduação em Odontologia para reorganização curricular, manteve-se atrelado aos princípios e fundamentos estabelecidos pela Câmara de Educação Superior (CES) do Conselho Nacional de Educação (CNE); baseando-se também na consulta e discussão dos PPCs de graduação em Odontologia de outras Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras, já atualizados e aprovados.

A proposta do currículo do Curso de Graduação em Odontologia da UFJF foi cuidadosamente elaborada para proporcionar uma experiência acadêmica enriquecedora e desafiadora aos nossos estudantes. Buscou influenciar-se pela mudança da cultura pedagógica desta Unidade e na realidade social em que ela está inserida. Este projeto apresenta uma estrutura curricular moderna, atualizada e combinada a metodologias de ensino inovadoras.

Este documento, elaborado pelo NDE, foi discutido e aprovado pelos seus membros titulares e suplentes de novembro de 2022 a setembro de 2023, ouvidos os Departamentos responsáveis pelas disciplinas e estágios que compõem a nova matriz curricular. Posteriormente foi apreciado e aprovado pelo Conselho de Unidade da FO e pelo Conselho Setorial de Graduação (CONGRAD) da UFJF.

Mudanças curriculares de um curso não são de fácil execução. Durante as diversas reuniões do NDE para a elaboração do PPC, optou-se, inicialmente, por dividir a discussão da matriz curricular segundo as disciplinas e estágios que comporiam as Ciências Biológicas, Ciências Humanas, Saúde Coletiva e Ciências Odontológicas. A participação ativa dos membros do NDE nas reuniões, e a articulação com os diferentes departamentos que integram o Curso de Odontologia se mostraram decisivas, bem como as consultas e discussões com a Direção da Unidade, a Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD) e a Pró-reitoria de Extensão (PROEX).

Isto posto, as discussões pautadas nas reuniões foram norteadas por dois objetivos comuns: 1. que o perfil do egresso do Curso de Odontologia da UFJF fosse atual, abrangente e inclusivo, e em concordância com as DCN, que estabeleceram que o egresso do curso de Odontologia deverá incluir as seguintes

características: generalista; humanístico e ético; apto à atuação em equipe; proativo e empreendedor; comunicativo; crítico, reflexivo e atuante na prática odontológica em todos os níveis de atenção à saúde; consciente e participativo frente às políticas sociais, culturais, econômicas e ambientais e às inovações tecnológicas (BRASIL. RESOLUÇÃO CNE/CES Nº. 3, 2021); e 2. que o atendimento do paciente nas clínicas das disciplinas e estágios da FO-UFJF primasse pela resolutividade.

Acreditamos que a educação em Odontologia deve ser pautada em sólidos princípios científicos, aliados à prática clínica baseada em evidências. Estimular o pensamento crítico e a capacidade de resolver problemas, permitirá que nossos estudantes se tornem profissionais aptos a enfrentar os desafios do mercado de trabalho e contribuir ativamente para a melhoria da saúde bucal da população.

Ademais, promovemos a integração entre ensino, pesquisa e extensão, incentivando a participação dos estudantes em projetos de investigação científica e atividades de extensão comunitária. Acreditamos que essa tríade é fundamental para uma formação completa, impactando positivamente e permitindo que toda a comunidade acadêmica aplique o conhecimento adquirido em situações reais.

Nossa equipe é composta por profissionais altamente qualificados e comprometidos, que atuam na área acadêmica, graduação e pós-graduação, na prática clínica e na pesquisa, trazendo consigo experiência em educação. Valorizamos a constante atualização de nossa comunidade, professores, discentes e técnicos administrativos em educação (TAEs), estimulando a participação em cursos, congressos e atividades de formação continuada, proporcionando assim a possibilidade de uma educação de qualidade, alinhada com as mais recentes práticas e avanços da Odontologia.

Por fim, estamos empenhados em oferecer um ambiente acadêmico acolhedor, inclusivo e respeitoso, onde cada discente, professor e TAE possa se desenvolver plenamente como profissional e como pessoa. Consideramos a diversidade e a pluralidade de ideias como pedra fundamental, incentivando o diálogo e a troca de conhecimentos entre todos os membros da nossa comunidade, na busca de um constante desenvolvimento dos seres humanos envolvidos no processo educacional.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO

2.1 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

A UFJF foi fundada em 23 de dezembro de 1960, pela Lei Nº. 3858, por ato do então Presidente da República Juscelino Kubitschek de Oliveira (BRASIL, 1960). A formação da Instituição se deu a partir da federalização de cinco faculdades já existentes na cidade: a Faculdade de Farmácia e Odontologia; a Escola de Engenharia; a Faculdade de Economia; a Faculdade de Direito; e a Faculdade de Medicina (UFJF. PDI, 2022). A partir de sua criação, seguiu-se a incorporação de novas Unidades à UFJF, a qual possui dois *campi* em cidades do Estado de Minas Gerais: o *campus* sede situa-se no município de Juiz de Fora (JF), e o *campus* avançado situa-se no município de Governador Valadares (GV).

O *campus* sede da UFJF é composto por 19 unidades acadêmicas (IAD – Instituto de Artes e Design, ICB – Instituto de Ciências Biológicas, ICE – Instituto de Ciências Exatas, ICH – Instituto de Ciências Humanas, Faculdade de Administração e Ciências Contábeis, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Faculdade de Comunicação Social, Faculdade de Direito, Faculdade de Economia, Faculdade de Educação, Faculdade de Educação Física, Faculdade de Enfermagem, Faculdade de Engenharia, Faculdade de Farmácia, Faculdade de Fisioterapia, Faculdade de Letras, Faculdade de Medicina, Faculdade de Odontologia, Faculdade de Serviço Social, e o Colégio de Aplicação João XXIII). No *campus* avançado em GV, existem duas unidades: o Instituto de Ciências da Vida (ICV) e o Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA) (UFJF. PDI, 2022).

Em 2021, a comunidade da UFJF abrangia 1.619 docentes e 1.500 técnicos-administrativo em educação, com cerca de 25.000 alunos com *status* de discentes “ativos”. A esse montante somam-se mais 4.000 alunos matriculados no *campus* avançado de GV (UFJF. PDI, 2022).

A UFJF oferta, anual e semestralmente, cursos de: Graduação; Pós-graduação *stricto sensu* (Mestrado e Doutorado); Residência; Pós-graduação *lato sensu* (Especialização); e Ensino Fundamental e Médio. A oferta dos cursos é,

quase que em sua totalidade, presencial. Entretanto, a UFJF também oferece alguns cursos no formato de Educação à Distância (EaD) (UFJF. PDI, 2022).

A missão da UFJF encontra-se expressa no Art. 5º do seu Estatuto (UFJF, 1998):

“A Universidade tem por finalidade produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade de vida.” (Art. 5º. Portaria 1.105, de 28 de setembro de 1998).

O Estatuto da Universidade estabelece ainda, em seu Art. 3º (UFJF, 1998), os princípios que a Instituição deve perseguir para o cumprimento de sua missão, a saber:

- I. Liberdade de expressão por meio do ensino, da pesquisa e da divulgação do pensamento, da cultura, da arte e do conhecimento.
- II. Pluralismo de ideias.
- III. Gratuidade do ensino.
- IV. Gestão democrática.
- V. Garantia do padrão de qualidade.
- VI. Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

A esta lista de princípios apresentada no Estatuto da Universidade, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFJF-2022-2027 incorporou dois elementos: a preocupação com a inovação na ciência; e o explícito compromisso social para o desenvolvimento (UFJF. PDI, 2022).

A cidade de Juiz de Fora, onde se situa o *campus* sede, é considerada cidade polo da Zona da Mata Mineira, cuja área territorial é de 1.435.749 km². A população estimada, em 2023, é de 564.774 habitantes (IBGE, 2023a). Em 2020, o Produto Interno Bruto (PIB) *per capita* correspondia a R\$29.424,88; e o salário médio mensal correspondia a 2,3 salários mínimos. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), em 2010, foi 0,778 (IBGE, 2023b). Em relação à saúde,

o município de Juiz de Fora é polo no atendimento à saúde e abrange a população da microrregião referenciada pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Neste cenário físico, e em concordância com a missão e os princípios da UFJF, insere-se a FO, cujo breve histórico passa a ser descrito a seguir.

2.2 HISTÓRICO DO CURSO E DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA

A FO da UFJF completa 119 anos em 2023. O Colégio Americano Granbery, fundado em 1889, abrigou a Escola de Farmácia e Odontologia, fundada em 22 de agosto de 1904, os quais são os primeiros cursos superiores instalados na cidade de Juiz de Fora, Minas Gerais. Ao longo do desenvolvimento do Curso de Odontologia, os conteúdos disciplinares foram criados e adaptados de acordo com as necessidades. Assim, ao iniciar suas atividades, o curso tinha duração de dois anos, passando a três em 1911. Data deste período histórico da Faculdade de Odontologia, a participação em Juiz de Fora, do Professor Augusto Coelho e Souza, Pai da Odontologia Brasileira. Em 1913, a Faculdade de Farmácia e Odontologia foi desanexada do Colégio Granbery e, em 1914, passou a funcionar à Rua Direita, nº. 76 (atual Av. Rio Branco, nº. 2.625). Em 1931, a Escola de Farmácia e Odontologia se instalou em prédio próprio, situado à Rua Espírito Santo, nº. 1.023. Com a criação da UFJF, em 1960, a Faculdade de Farmácia e Odontologia foi federalizada. Em 1968, o Decreto nº. 62.883 possibilitou o desmembramento da antiga Faculdade em duas: Faculdade de Farmácia e Bioquímica e Faculdade de Odontologia, que continuou a exercer as suas atividades no prédio da Rua Espírito Santo, nº. 1.023, até o ano de 1992, quando se instalou no *campus* universitário (RIBEIRO, MATTOS e GÓIS, 2012).

A FO está situada no Centro Integrado de Saúde (CIS), e conta com instalações adequadas e ideais condições de funcionamento, e se destaca cultural, política e economicamente, polarizando não só cidades mineiras, mas também alguns municípios do estado do Rio de Janeiro geograficamente próximos, pela qualidade da educação, saúde e serviços que oferecem à população (UFJF, 2023).

O Curso de Graduação em Odontologia da UFJF, de modalidade bacharelado, confere o título acadêmico de Cirurgião-Dentista ao profissional formado. O curso é destinado a candidatos que tenham certificado de ensino médio ou de curso que resulte em certificação equivalente, que desejem adquirir competências para atuar nas diversas áreas da Odontologia (UFJF. FACULDADE DE ODONTOLOGIA, 2002).

Em 2007, com a adesão ao Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), a UFJF promoveu um expressivo aumento de vagas, passando de 2.140 vagas no início de 2008 para 4.496 vagas de ingresso anuais em 2014 (UFJF. PDI, 2022). O curso de Odontologia passou de 80 para 100 vagas, oferecidas anualmente. As formas de acesso ao curso atendem ao previsto no Art. 2º e no Art. 3º do Regulamento Acadêmico da Graduação (RAG), aprovado pelo Conselho Superior da UFJF (UFJF. PROGRAD. RESOLUÇÃO Nº. 23, 2016).

A FO da UFJF oferta anual ou semestralmente o curso de graduação em Odontologia, o curso de Pós-graduação *stricto sensu* – Programa de Pós-graduação em Odontologia (Mestrado e Doutorado), e o curso de Pós-graduação *lato sensu* (Especialização em Ortodontia). Atua de forma efetiva no desenvolvimento de atividades de ensino (Programas de Monitoria; Projetos de Treinamento Profissional), pesquisa (com grupos de pesquisa cadastrados no CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), e extensão (Projetos de Extensão cadastrados na PROEX).

Ao longo de sua história, diferentes currículos foram propostos para o curso de Odontologia da UFJF, em atendimento à realidade de cada época. A partir das DCN do Curso de Graduação em Odontologia, divulgadas em 2002 (BRASIL, 2002), foi desenvolvido o PPC de Odontologia, aprovado em 2002 (UFJF. FACULDADE DE ODONTOLOGIA, 2002), que corresponde ao currículo vigente, o qual foi sendo adequado no decorrer dos anos no CONGRAD.

O curso de Odontologia busca a excelência na formação de Cirurgiões-Dentistas, conforme preconizado nas DCN vigentes (BRASIL, 2021). Por meio do respeito à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, articula a

Graduação e a Pós-Graduação, gerando forte impacto local e regional positivo na promoção de saúde bucal e geral da população e na sua qualidade de vida.

Dessa forma, o curso de Odontologia da UFJF, definido neste PPC, obedece aos princípios, aos fundamentos e às finalidades para a formação em Odontologia estabelecidos pela CES do CNE (BRASIL, RESOLUÇÃO CNE/CES Nº. 3, 2021). Como poderá ser verificado neste PPC, a formação do bacharel em Odontologia pela UFJF incluirá, como etapa integrante da graduação, o SUS, compreendendo-o como cenário de atuação profissional e campo de aprendizado que articula ações e serviços para a formação profissional. Ademais, a formação do Cirurgião-Dentista incluirá a atenção integral à saúde, levando em conta o sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contrarreferência, e o trabalho em equipe interprofissional, em atendimento aos parágrafos 1º e 2º do Art. 2º das DCN (BRASIL, RESOLUÇÃO CNE/CES Nº. 3, 2021).

O desenvolvimento das competências adquiridas nos diferentes conteúdos curriculares propostos neste PPC permitirá ao futuro Cirurgião-Dentista, egresso da UFJF, a adoção de condutas terapêuticas adequadas para a recuperação e o equilíbrio da saúde bucal e do sistema estomatognático do paciente em todas as fases do ciclo de vida, tendo como base as evidências científicas, a incorporação de inovações tecnológicas no exercício da profissão, e a humanização do atendimento, demonstrando, portanto, o potencial do curso para a melhoria das condições de saúde e da qualidade de vida da população.

O detalhamento do curso de Graduação em Odontologia da UFJF será apresentado na seção 3 deste PPC.

3 DADOS DO CURSO

3.1 CURSO DE ODONTOLOGIA

- Código: 13104
- Unidade: Faculdade de Odontologia
- Endereço: *Campus* da Universidade Federal de Juiz de Fora
Rua José Lourenço Kelmer, s/n
Bairro São Pedro – Juiz de Fora – MG
CEP: 36036-900
- Contato:
 - Site: www2.ufjf.br/ufjf/odontologia
 - Telefones:
 - Secretaria: (32) 2102-3870
 - Direção: (32) 2102-3850
 - Coordenação de Curso: (32) 2102-3854
 - E-mail:
 - Direção: direcao.odonto@ufjf.br
 - Coordenação de curso: coord.odontologia@ufjf.br
- Número de vagas: 100 anuais
- Regime acadêmico: semestral
- Turno de funcionamento: integral
- Modalidade: presencial
- Tempo de integralização: Mínimo – 10 semestres / Máximo – 17 semestres
- Carga horária total obrigatória: 4.035 horas
- Titulação conferida: Cirurgião-Dentista
- Data do início de funcionamento: 01/03/1913
- Reconhecimento do Curso: Decreto nº. 1.1371 de 28/08/1905
- Data da última renovação de reconhecimento: 05/02/2021
- Portaria: nº. 111, 04/02/2021

-
- ENADE (2019): nota 5 (Fonte: E-Mec)
 - Formas de ingresso: PISM (30 vagas), SISU (70 vagas) e seleção de vagas ociosas

3.2 JUSTIFICATIVA DO CURSO

Fundada há mais de um século, a FO da UFJF vem formando cirurgiões-dentistas desde então, e procurando promover um ensino de qualidade, possuindo estrutura própria e exclusiva para o desenvolvimento do curso. Por ser atualmente a única faculdade de Odontologia pública na região da Zona da Mata Mineira, apresenta grande importância na formação de cirurgiões-dentistas oriundos não somente da região, mas de todo o país, que buscam um ensino gratuito e de significância para todos os envolvidos nessa estrutura.

A Zona da Mata Mineira é uma região localizada no sudeste de Minas Gerais, que ocupa uma área de 36.058 km², correspondente a 6,2% da superfície do Estado. Com uma população em torno de 2.500.000 habitantes, possui 143 municípios, fazendo limite com os Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e as regiões mineiras: Sul, Campo das Vertentes, Metalúrgica e Rio Doce. Por esse motivo, a FO da UFJF apresenta uma importância fundamental no atendimento dessa região, tanto na formação de seus alunos quanto no caráter assistencial à população, expresso pelo número de atendimentos anuais da própria Unidade, que compreende cerca de 23.000 procedimentos realizados (FACULDADE DE ODONTOLOGIA. PROTOCOLO DE BIOSSEGURANÇA, 2023). Com o passar dos anos, o curso foi se adaptando aos avanços no conhecimento e na tecnologia, mas a atenção à saúde da sociedade e a busca pelo ensino público gratuito e de qualidade são os fatores que sempre nortearam as ações do curso.

O Art. 14 das DCN deixa claro que o contexto educacional do curso de graduação em Odontologia deve considerar as diversidades loco-regionais, as demandas de saúde da população da região e/ou do município e os mecanismos de inserção e articulação com as políticas públicas do SUS, com observância dos cenários de prática integrados com o SUS, os quais devem ocorrer no *campus* da

instituição e na região onde a instituição está inserida. No parágrafo único deste artigo, estabelece-se que, no PPC, deverá constar o diagnóstico situacional do perfil epidemiológico das condições de saúde bucal, a capacidade instalada dos serviços de saúde, assim como o potencial do curso para a melhoria das condições de saúde e da qualidade de vida da população.

Assim, cabe apresentar algumas informações em relação ao contexto de saúde bucal na rede do SUS de Juiz de Fora. O município tem população estimada de 564.774 habitantes (IBGE, 2023a) e é polo da Macrorregião Sudeste de Saúde. Apresenta atualmente um total de 63 Unidades Básicas de Saúde (UBS), sendo 48 unidades com a Estratégia Saúde da Família (ESF) e 15 unidades tradicionais (PREFEITURA DE JUIZ DE FORA, 2022). O atendimento odontológico na Atenção Primária em Saúde (APS) é realizado em 34 unidades, contabilizando um total de 41 Cirurgiões-Dentistas atuando em regime de 20 horas semanais, com redução de jornada assistencial para 12,5 horas, não vinculados a uma Equipe de Saúde Bucal (ESB) e, por conseguinte, a uma equipe de ESF. Quanto ao atendimento especializado, o município possui quatro Centros de Especialidade Odontológicas (CEOs) – Centro, Zona Oeste, Zona Norte e Zona Sul, e um Centro Odontológico Especializado em pacientes especiais (COAPE). A fim de proporcionar atendimento odontológico a áreas descobertas, tem-se no município serviços primários em saúde bucal integrados aos CEOs sob forma de Unidades Odontológicas Regionais (UOR). A estimativa da população coberta pelas equipes de Saúde Bucal na Atenção Básica em Saúde é de 60.000 pessoas (PREFEITURA DE JUIZ DE FORA, 2023).

Através de informações retiradas no site da prefeitura (Portal PJF | SS | Atenção à Saúde | Saúde Bucal), pode-se constatar os seguintes serviços oferecidos:

- Serviços da Atenção Básica (nas UBSs e UORs): consultas odontológicas com elaboração de plano de tratamento, restaurações diretas (amálgamas e resinas) em dentes decíduos e permanentes, extrações dentárias simples, profilaxia (limpeza), raspagens gengivais simples, curativos, aplicação tópica

de flúor, orientações sobre saúde bucal, atendimento de urgência, prescrição odontológica e encaminhamentos.

- Serviços da Atenção Secundária (CEOs): atendimento odontológico a pacientes com necessidades especiais; endodontia (tratamento de canal); periodontia (tratamento dos tecidos de suporte dos dentes, como ossos e gengivas); cirurgia bucomaxilofacial (cirurgias mais complexas, como terceiros molares inclusos, cirurgias múltiplas, biópsias); e odontopediatria.

Além disso, o tratamento odontológico com sedação ou anestesia geral para pacientes com necessidades especiais também é oferecido no COAPE e os atendimentos de urgências 24 horas são realizados no Pronto Socorro Odontológico do Hospital de Pronto Socorro Dr. Mozart Teixeira (HPS).

No entanto, em 2020, o município de Juiz de Fora apresentava cobertura estimada da população em serviços de saúde bucal de 11,35% na atenção básica (PINHEIRO et al., 2023). Frente aos dados apresentados, verifica-se que a rede de saúde não cobre toda a demanda da população, resultando, assim, em um expressivo encaminhamento do paciente à FO da UFJF. Cabe, então, mais uma vez ressaltar a importância dos atendimentos prestados por essa Unidade. Como todos os pacientes atendidos são encaminhados através do SUS, podemos identificar a grande parcela de indivíduos referenciada pelo município. Mesmo sendo uma instituição federal primordialmente de ensino e formação, o efeito positivo sobre a população torna-se inquestionável. A resolutividade da FO da UFJF frente às demandas e anseios da sociedade local e regional é inegável.

O esmero na formação de nossos profissionais e no atendimento assistencial à população é o objetivo primordial desse PPC, buscando sempre a melhora dos índices educacionais e sociais concomitantemente.

3.3 OBJETIVOS DO CURSO

3.3.1 Objetivo geral

Formar Cirurgiões-Dentistas generalistas, críticos e reflexivos, por meio do desenvolvimento de competências para atuar nos diferentes contextos do processo saúde-doença-tratamento, de acordo com os preceitos do SUS.

3.3.2 Objetivos específicos

- I. Formar um Cirurgião-Dentista generalista, com uma ampla base de formação científica e técnica, que busque uma constante atualização de seus conhecimentos;
- II. Promover no profissional a conduta estabelecida no Código de Ética Profissional, buscando uma atuação que respeite o ser humano em suas características sociais, econômicas, culturais e políticas;
- III. Desenvolver no profissional da Odontologia a capacidade de atuar em equipe de maneira multiprofissional e interdisciplinar;
- IV. Garantir a integralidade da assistência, entendida como um conjunto conectado e contínuo de ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, em todos os níveis de complexidade do sistema;
- V. Desenvolver no Cirurgião-Dentista a compreensão que a sua profissão é parte da sociedade em que vive, devendo-a exercer como uma forma de compromisso social;
- VI. Realizar supervisão dos técnicos e auxiliares em saúde bucal;
- VII. Desenvolver investigações científicas, respeitando todos os princípios éticos, produzindo um espírito crítico sobre a evolução da ciência;
- VIII. Utilizar todos os dados e informações clínicas, individuais ou coletivos, para a obtenção de diagnóstico, terapêutica e controle das alterações odontológicas, bem como suas relações com as alterações sistêmicas do indivíduo.

3.4 PERFIL DO EGRESSO

O profissional oriundo da instituição deve ter uma postura articulada com toda a sociedade. Para isso deve adentrar ao campo de trabalho com uma sólida formação generalista, com perfeita noção ética e humanista, com disposição de atuar em prol das melhorias para a sociedade em que vive. Para tanto deve ter capacidade de liderança, ser proativo, ter capacidade crítica frente as mais diversas situações, atuar nos diversos níveis de atenção à saúde, e estar atualizado frente às demandas políticas, sociais, culturais, ambientais e econômicas de seu país (BRASIL. RESOLUÇÃO CNE/CES Nº. 3, 2021).

3.5 COMPETÊNCIAS

As competências do Cirurgião-Dentista foram estabelecidas com base na Resolução CNE/CES Nº. 3, de 21 de junho de 2021, que institui DCN do Curso de Graduação em Odontologia. De acordo com o parágrafo único do Art. 4º daquela Resolução, compreende-se competência como a capacidade de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes, utilizando os recursos disponíveis em prol de iniciativas e ações que se expressem em desempenhos capazes de solucionar, com pertinência, oportunidade e sucesso, os desafios que se apresentam à prática profissional, em diferentes contextos do trabalho em saúde (BRASIL. RESOLUÇÃO CNE/CES Nº. 3, 2021).

3.5.1 Competências gerais

As competências gerais compreendem as seguintes categorias: I. Atenção à Saúde; II. Tomada de decisões; III. Comunicação; IV. Liderança; V. Gestão em saúde; e VI. Educação permanente, as quais são apresentadas nos Art. 5º, 6º, 7º, 8º, 9º, e 10 das DCN (BRASIL. RESOLUÇÃO CNE/CES Nº. 3, 2021), respectivamente, e seguem apresentados neste PPC.

I. Atenção à saúde

Em relação à atenção à saúde, o profissional egresso deverá:

- Compreender a saúde como direito humano e condição digna de vida e atuar com base no direito ao acesso universal à saúde e aos demais princípios do SUS, tais como os de universalidade, integralidade e equidade, de forma contínua e articulada com todos os setores da sociedade.
- Desenvolver ações e serviços de promoção, proteção, recuperação e manutenção da saúde, individual e coletiva, respondendo às necessidades em saúde.
- Trabalhar de forma interdisciplinar e interprofissional na atenção à saúde, pautando seu pensamento crítico em valores éticos e em evidências científicas, de forma que permita a escuta qualificada e singular de cada indivíduo e das comunidades.
- Humanizar o cuidado à saúde de forma contínua e integrada, tendo em vista as demais ações e instâncias da saúde, de modo a desenvolver projetos terapêuticos compartilhados, estimulando o autocuidado e a autonomia das pessoas, famílias, grupos e comunidades, bem como reconhecer os usuários como protagonistas ativos da sua própria saúde, inclusive as pessoas com necessidades especiais.
- Exercer sua profissão de forma articulada com o contexto social, econômico, cultural e ambiental com ênfase na identificação das condições de vida dos indivíduos e das comunidades, como fatores de determinação da condição de saúde-doença da população, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição no respectivo contexto.
- Executar com segurança processos e procedimentos, referenciados nos padrões vigentes da prática profissional, de modo a evitar riscos, efeitos adversos e danos aos usuários, a si mesmo e aos demais profissionais, agindo com base no reconhecimento clínico-

epidemiológico, nos riscos e vulnerabilidades dos indivíduos e grupos sociais.

- Desenvolver a atenção à saúde nos princípios da ética e da bioética, bem como nas legislações regulatórias do exercício profissional.

II. Tomada de decisões

O egresso deverá ser capaz de:

- Avaliar sistematicamente e realizar a escolha das condutas adequadas, com base nas melhores evidências científicas disponíveis e na escuta ativa centrada nas necessidades dos indivíduos, famílias, grupos e comunidades;
- Aplicar conhecimentos, metodologias, procedimentos, instalações, equipamentos e insumos, de modo a produzir melhorias no acesso e na qualidade integral à saúde da população e no desenvolvimento científico e tecnológico.

III. Comunicação

O graduado terá que se comunicar, sendo capaz de:

- Interagir com a equipe de saúde de forma a articular os diferentes conhecimentos na solução dos problemas de saúde, assim como contribuir com a convivência harmoniosa nos serviços de saúde.
- Relacionar-se com usuários, familiares, comunidades e membros das equipes profissionais, com empatia, sensibilidade, interesse e respeito aos saberes e à cultura popular, por meio de linguagem acessível, facultando aos usuários a compreensão das ações e dos procedimentos indicados.
- Compreender a comunicação verbal e não-verbal, a escrita e a leitura da Língua Portuguesa, assim como, para atendimento às comunidades pertinentes, a Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS) e línguas indígenas, sendo desejável, ainda, a compreensão de pelo menos uma língua estrangeira.

- Manter a confidencialidade das informações recebidas, incluindo imagens obtidas, estimulando a confiança mútua, a autonomia e a segurança do usuário sob seu cuidado.
- Conhecer e aplicar as tecnologias de informação e comunicação (TIC) para tratar as informações e mediar o processo comunicativo entre profissionais e usuários sob seu cuidado.

IV. Liderança

Quanto à liderança, o Cirurgião-Dentista deverá ser capaz de:

- Exercer o papel de liderança que deve ser executado nas relações interpessoais, cujas tomadas de decisões envolvam compromisso, empatia, responsabilidade e comprometimento.
- Gerar ações e mudanças nos processos de trabalho de maneira eficaz, integrada e efetiva através da participação e diálogo com os atores do sistema de saúde.
- Ser proativo e liderar ações que visem a interação da equipe multiprofissional com a comunidade.

V. Gestão em Saúde

No que concerne à gestão em saúde, o Cirurgião-Dentista deverá ser capaz de:

- Realizar ações que visem à melhoria dos indicadores de qualidade de vida e de morbidade em saúde, passíveis de serem realizados por um profissional generalista, propositivo e resolutivo.
- Compreender a epidemiologia e o conhecimento da comunidade, como fatores fundamentais à gestão, ao planejamento e à avaliação das ações profissionais.
- Organizar contratos e constituir redes que estimulem e ampliem a aproximação entre instituições, serviços e os outros setores envolvidos na atenção integral e promoção da saúde.

- Gerir o processo de trabalho da equipe de saúde em consonância com o conceito ampliado de saúde, com as políticas públicas e com os princípios e diretrizes do SUS.
- Gerenciar e administrar a equipe de trabalho, a informação, e os recursos financeiros, humanos e materiais.
- Realizar a gestão estrutural, financeira, organizacional, tributária e dos processos de trabalho de consultórios, das clínicas e dos demais serviços de saúde.
- Gerir o cuidado à saúde, de forma efetiva e eficiente, utilizando conhecimentos e dispositivos de diferentes níveis tecnológicos, de modo a promover a organização dos sistemas integrados de saúde para a formulação e desenvolvimento de projetos terapêuticos individuais e coletivos.
- Compreender os movimentos sociais e as formas de participação da população no sistema de saúde.
- Contribuir para a promoção e o debate de políticas públicas de saúde em instâncias colegiadas, como Conselhos Distritais e Conferências de Saúde, visando à colaboração e à construção de programas e políticas justas e solidárias em defesa da vida.

VI. Educação Permanente

O curso de graduação visa à formação de um Cirurgião-Dentista capaz de:

- Compreender e atuar de forma proativa na estrutura organizacional e na cultura institucional dos serviços de saúde, por meio da reflexão sobre a ação, visando às mudanças nas estruturas institucionais, organizacionais e no processo de trabalho, necessárias para a melhoria constante do desempenho da equipe de saúde, para a geração de práticas desejáveis de gestão, de atenção e de relacionamento com a população atendida.
- Trocar saberes com profissionais da área da saúde e de outras áreas do conhecimento, para a identificação e discussão dos problemas e para o

aprimoramento contínuo da colaboração e da qualidade da atenção à saúde.

- Promover o intercâmbio profissional e a educação permanente formal, na vivência comunitária, no cotidiano das unidades da rede de serviços de atenção à saúde, considerando ainda a referência, contrarreferência e o gerenciamento dos imprevistos.

3.5.2 Competências específicas

De acordo com o Art. 11 das DCN (BRASIL. RESOLUÇÃO CNE/CES Nº. 3, 2021), a graduação em Odontologia tem por objetivo formar o Cirurgião-Dentista para o exercício das seguintes competências específicas:

- Exercer a Odontologia de forma articulada com o contexto social, econômico, cultural e ambiental, entendendo-a como uma forma de participação comunitária;
- Conhecer e respeitar o Código de Ética Odontológica, as normas dos trabalhadores da área da saúde bucal na sociedade e no desenvolvimento da profissão, assim como as leis, as portarias e as regulamentações sobre saúde bucal;
- Desenvolver ações de promoção, prevenção, reabilitação, manutenção e vigilância da saúde, em nível individual e coletivo, reconhecendo a relação da saúde bucal com as condições sistêmicas do indivíduo;
- Coletar, registrar, organizar, analisar e interpretar dados e informações clínicas e epidemiológicas relevantes para a identificação da normalidade e para a construção do diagnóstico, da terapêutica e do controle referentes às doenças e agravos bucais e suas relações com as condições sistêmicas do indivíduo;
- Aplicar os princípios de biossegurança na prática odontológica, de acordo com as normas legais e regulamentares pertinentes, promovendo o

autocuidado e a prevenção de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais relacionadas à prática odontológica;

- Executar procedimentos odontológicos com vistas à prevenção, à interceptação e ao tratamento das doenças e agravos bucais, assim como à reabilitação e à manutenção do equilíbrio do sistema estomatognático e da saúde bucal, compreendendo suas relações com as condições sistêmicas e com a integralidade do indivíduo nas diferentes fases do ciclo de vida, tendo como base as evidências científicas e a incorporação de inovações tecnológicas no exercício da profissão;
- Participar de investigações científicas, respeitando o rigor científico e os princípios de ética em pesquisa, além de desenvolver o pensamento crítico, reflexivo e criativo e a capacidade de buscar e produzir conhecimento;
- Aplicar os fundamentos da epidemiologia e do conhecimento da comunidade, como fatores fundamentais à gestão, ao planejamento e à avaliação das ações profissionais para fundamentar a tomada de decisão em saúde;
- Trabalhar em equipe interprofissional e de saúde bucal, informando e educando a equipe e a população a respeito da saúde bucal;
- Planejar e desenvolver a atenção odontológica individual e coletiva, considerando a família como unidade de cuidado, e respeitando os ciclos de vida;
- Supervisionar as atividades do técnico em saúde bucal e auxiliar em saúde bucal.

4 CARACTERIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

4.1 DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

As diretrizes pedagógicas que norteiam o presente PPC, bem como sua organização curricular, foram centradas em três principais eixos norteadores:

- I. O estudante, como sujeito de sua própria aprendizagem, tendo o professor como facilitador e mediador deste processo, com vistas à formação integral e de qualidade, articulando as atividades de ensino, pesquisa e extensão (BRASIL. RESOLUÇÃO CNE/CES Nº. 3, 2021).
- II. O indivíduo que necessita de atenção odontológica, caracterizado, na maioria das vezes, pela presença de uma alteração em sua saúde bucal, que deve ser acolhido e tratado pelo estudante/construtor do saber, sempre apoiado pelo professor/facilitador/mediador do processo (BRASIL. RESOLUÇÃO CNE/CES Nº. 3, 2021).
- III. As diversidades loco-regionais e as demandas de saúde da população do município de Juiz de Fora e da região da Zona da Mata Mineira.

Visando à melhoria das condições de saúde e da qualidade de vida da população, a preocupação com a articulação do Curso de Odontologia com as políticas públicas do SUS foi constante, com observância do perfil epidemiológico das condições de saúde bucal e realidades locais dos pacientes e usuários, bem como dos cenários de prática integrados com o SUS, que ocorrem tanto no *campus* da Instituição como em atividades externas (BRASIL. RESOLUÇÃO CNE/CES Nº. 3, 2021).

Neste contexto, os conteúdos curriculares essenciais do curso de graduação em Odontologia estão relacionados com o processo saúde-doença do indivíduo, da família e da população, nos diferentes ciclos de vida, referenciados na realidade epidemiológica regional, e são compostos por conteúdos programáticos das Ciências Biológicas, das Ciências Humanas, Saúde Coletiva e das Ciências Odontológicas, que devem ser interligados e desenvolvidos de maneira integrada, visando o cuidado integral do indivíduo e uma formação

generalista, humanística, ética, crítica-reflexiva e resolutiva (BRASIL. RESOLUÇÃO CNE/CES Nº. 3, 2021).

Dessa forma, os conteúdos curriculares das **Ciências Biológicas** deverão incluir, de forma integrada, os conteúdos teóricos e práticos de base bioquímica, molecular, morfológica, celular e tecidual dos processos normais e alterados, bem como a estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, com aplicação nas situações decorrentes do processo saúde-doença e no desenvolvimento da prática assistencial de Odontologia para a atenção integral à saúde (BRASIL. RESOLUÇÃO CNE/CES Nº. 3, 2021).

Nas **Ciências Humanas**, os conteúdos curriculares deverão incluir conteúdos teóricos e práticos das diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, que contribuem para a compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos, bioéticos e forenses, nos níveis individual e coletivo do processo saúde-doença; tratar das bases referenciais psicológicas e humanísticas da relação profissional-paciente para o atendimento odontológico das diferentes faixas etárias; abordar as novas TIC em Odontologia e linguagens oficiais adotadas no território brasileiro (LIBRAS e Língua Portuguesa) (BRASIL. RESOLUÇÃO CNE/CES Nº. 3, 2021).

Na **Saúde Coletiva**, os conteúdos curriculares deverão incluir as práticas dos estudantes a partir do conhecimento de promoção da saúde, das políticas públicas de saúde, da epidemiologia e do planejamento e gestão de serviços de saúde, considerando os determinantes sociais da saúde; englobar as políticas de educação e sustentabilidade ambiental, de educação em direitos humanos, de acessibilidade para as pessoas com mobilidade reduzida, e das que tratam da equidade e de gênero, de orientação sexual, de pessoas com deficiência e de educação das relações étnico-raciais (BRASIL. RESOLUÇÃO CNE/CES Nº. 3, 2021).

E nas **Ciências Odontológicas**, os conteúdos curriculares deverão incluir os conteúdos teóricos e práticos para compreensão e domínio:

- I. da propedêutica clínica: acolhimento, anamnese, exame físico e exames complementares para o desenvolvimento do processo de diagnóstico;

-
- II. da clínica odontológica integrada, do diagnóstico, do prognóstico, da prevenção e da elaboração e adoção de condutas terapêuticas na abordagem de doenças e agravos que acometem a saúde bucal e o equilíbrio do sistema estomatognático, em todas as fases do ciclo de vida;
 - III. das técnicas e habilidades para a interceptação e o tratamento das doenças e agravos bucais, assim como para a restauração e reabilitação estético-funcional e a manutenção do equilíbrio do sistema estomatognático e da saúde bucal, bem como as relações com as condições sistêmicas e com a integralidade do indivíduo nas diferentes fases do ciclo de vida;
 - IV. da prescrição clínica racional da terapêutica medicamentosa em Odontologia e do uso de técnicas anestésicas locais e regionais eficazes e seguras;
 - V. da abordagem de emergência e do suporte básico de vida no caso de acidentes que comprometam a vida e a saúde do indivíduo;
 - VI. da composição e das propriedades químicas, físicas e biológicas dos materiais empregados em Odontologia, assim como das técnicas de manipulação e seleção de acordo com suas indicações clínicas com base em evidências científicas;
 - VII. do manuseio de aparelhos de radiação X, considerando os princípios da radioproteção, as técnicas para a tomada e processamento de radiografias, assim como a interpretação de exames por imagens por diferentes métodos de diagnóstico;
 - VIII. dos princípios de biossegurança e ergonomia na prática odontológica, de acordo com as normas legais e regulamentares pertinentes;
 - IX. dos conceitos de perícias odontológicas e auditoriais, assim como das exigências legais para instalação e gestão do funcionamento de um consultório odontológico;
 - X. do atendimento clínico odontológico ambulatorial do indivíduo com necessidades especiais;
 - XI. da assistência odontológica a indivíduos mantidos em Instituições de Saúde, incluindo ambientes hospitalares;

- XII. da gestão e planejamento organizacional e profissional dos serviços de saúde, assim como das atribuições dos técnicos de saúde bucal, auxiliar de saúde bucal, técnico em prótese dentária e auxiliar de prótese dentária (BRASIL. RESOLUÇÃO CNE/CES Nº. 3, 2021).

Esses componentes curriculares poderão ser apresentados na forma de disciplinas obrigatórias ou optativas (opcionais), estágios, trabalho de conclusão de curso, em atividades de extensão, em atividades de pesquisa ou outras atividades variadas de flexibilização curricular.

As disciplinas obrigatórias e/ou optativas devem incluir atividades teóricas e/ou práticas necessárias ao desenvolvimento de competências e habilidades que capacitem o Cirurgião-Dentista para o exercício profissional.

A formação do Cirurgião-Dentista incluirá o estágio curricular obrigatório, a ser realizado obrigatoriamente em ambiente real de trabalho, no qual devem ser desenvolvidas atividades diretamente relacionadas às competências profissionais gerais e específicas, com vistas à formação social, humana e científica do aluno, preparando-o para o trabalho profissional na sociedade, de forma articulada e com complexidade crescente ao longo do processo de formação (BRASIL. RESOLUÇÃO CNE/CES Nº. 3, 2021).

O trabalho de conclusão de curso deverá ser elaborado pelo discente, sob a orientação de um docente, para a finalização do curso (BRASIL. RESOLUÇÃO CNE/CES Nº. 3, 2021).

Com relação à formação em extensão, o presente PPC atende à Resolução Nº. 75/2022, que normatiza a inserção da extensão nos currículos dos cursos de graduação da UFJF. Por meio de Atividades Curriculares de Extensão (ACE), objetiva-se proporcionar a formação profissional em consonância com as necessidades sociais, contribuindo para o desenvolvimento social, cultural, econômico, equitativo, sustentável e alicerçado nas prioridades locais, regionais e nacionais visando à interculturalidade e à transformação social. As ACE previstas podem ser avaliadas detalhadamente na seção 4.5 desse PPC.

Quanto às políticas de pesquisa, seu papel é dar suporte a toda a atividade acadêmica relacionada à ciência e inovação, garantindo que as tomadas de

decisões dos acadêmicos do curso de Odontologia sejam balizadas por evidências científicas e pela incorporação de inovações tecnológicas no exercício da profissão, levando-se em consideração uma perspectiva interprofissional para garantir qualidade e relevância, e proporcionar a efetiva execução do papel institucional da universidade, geradora de conhecimento e formadora de recursos humanos para contribuir com a sociedade (UFJF. PDI, 2021).

4.2 MATRIZ CURRICULAR

De acordo com o Art. 18 das DCN publicadas em 2021, a estrutura do curso de graduação em Odontologia deverá aproximar o conhecimento básico da sua aplicação clínica, por meio da integração curricular, que deverá ser desenvolvida por intermédio de um currículo integrado, tendo como base a interdisciplinaridade e a articulação entre as dimensões sociais, biológicas, odontológicas, culturais, ambientais, étnicas e educacionais (BRASIL. RESOLUÇÃO CNE/CES Nº. 3, 2021).

A Matriz Curricular é definida como a “distribuição cronológica das disciplinas e atividades acadêmicas de cada curso, podendo ou não ser estruturada com base em pré-requisitos ou também em correquisitos, cuja integralização é exigida para a conclusão do curso, inserida em seu PPC” (UFJF. PROGRAD. RESOLUÇÃO Nº. 23, 2016).

A Matriz Curricular do Curso de Graduação em Odontologia da UFJF é organizada e distribuída em dez períodos e será apresentada por período nas seções 4.2.1 e 4.2.2.

4.2.1 Componentes curriculares obrigatórios

Compõem a Matriz Curricular 66 componentes curriculares obrigatórias (52 disciplinas; 13 estágios; e o trabalho de conclusão de curso), distribuídas do primeiro ao décimo período do curso. Os Quadros 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10 apresentam os componentes curriculares previstos para o primeiro, segundo, terceiro, quarto, quinto, sexto, sétimo, oitavo, nono e décimo períodos,

respectivamente, com a identificação do nome do componente curricular, pré-requisito(s) exigido(s), e a carga horária destinada a cada uma das atividades.

Quadro 1 – Componentes curriculares (Disciplinas/Estágios/Trabalho de Conclusão de Curso), de caráter obrigatório, do Primeiro Período do Curso de Graduação em Odontologia da UFJF

Primeiro Período							
Disciplinas/Estágios	Pré-requisito(s)	Carga Horária (em horas)					
		Teórica	Prática I*	Prática II**	Estágio	ACE***	Total
Anatomia Aplicada à Odontologia I	-----	15	30				45
Biologia Celular	-----	30					30
Bioquímica Aplicada à Odontologia	-----	45	30				75
Ciências Sociais e Saúde	-----	30					30
Estágio de Educação em Saúde Bucal: Enfoque Clínico I	-----				60		60
Histologia e Embriologia I	-----	15	30				45
Introdução à Formação em Odontologia	-----	15					15
TOTAL		150 h	90 h		60 h		300 h

*Prática I – Parte prática da disciplina/estágio não específica de Odontologia.

**Prática II – Parte prática da disciplina/estágio específica de Odontologia.

***ACE – Atividades Curriculares de Extensão.

Fonte: NDE.

Quadro 2 – Componentes curriculares (Disciplinas/Estágios/Trabalho de Conclusão de Curso), de caráter obrigatório, do Segundo Período do Curso de Graduação em Odontologia da UFJF

Segundo Período							
Disciplinas/Estágios	Pré-requisito(s)	Carga Horária (em horas)					
		Teórica	Prática I*	Prática II**	Estágio	ACE***	Total
Anatomia Aplicada à Odontologia II	Anatomia Aplicada à Odontologia I	30	90				120
Biofísica Aplicada à Odontologia	Bioquímica Aplicada à Odontologia	45					45

Estágio de Educação em Saúde Bucal: Enfoque Clínico II	Estágio de Educação em Saúde Bucal: Enfoque Clínico I				60		60
Ética Geral e Profissional	-----	30					30
Genética Básica	Biologia Celular	30					30
Histologia Bucodental e Embriologia Maxilofacial	Histologia e Embriologia I	30	30				60
Sistemas de Saúde	-----	30					30
TOTAL		195 h	120 h		60 h		375 h

*Prática I – Parte prática da disciplina/estágio não específica de Odontologia.

**Prática II – Parte prática da disciplina/estágio específica de Odontologia.

***ACE – Atividades Curriculares de Extensão.

Fonte: NDE.

Quadro 3 – Componentes curriculares (Disciplinas/Estágios/Trabalho de Conclusão de Curso), de caráter obrigatório, do Terceiro Período do Curso de Graduação em Odontologia da UFJF

Terceiro Período							
Disciplinas/Estágios	Pré-requisito(s)	Carga Horária (em horas)					
		Teórica	Prática I*	Prática II**	Estágio	ACE***	Total
Anatomia Dental	Anatomia Aplicada à Odontologia II	15	30				45
Bioestatística	-----	45					45
Biossegurança	-----	15		30			45
Fisiologia Aplicada à Odontologia	Biofísica Aplicada à Odontologia	75					75
Imunologia	Biologia Celular	45					45
Materiais Dentários I	Bioquímica Aplicada à Odontologia Histologia Bucodental e Embriologia Maxilofacial	15		30			45

Metodologia e Técnicas de Pesquisa em Odontologia	----	30					30
Microbiologia Aplicada à Odontologia	Biologia Celular Bioquímica Aplicada à Odontologia	60	30				90
TOTAL		300 h	60 h	60 h			420 h

*Prática I – Parte prática da disciplina/estágio não específica de Odontologia.

**Prática II – Parte prática da disciplina/estágio específica de Odontologia.

***ACE – Atividades Curriculares de Extensão.

Fonte: NDE.

Quadro 4 – Componentes curriculares (Disciplinas/Estágios/Trabalho de Conclusão de Curso), de caráter obrigatório, do Quarto Período do Curso de Graduação em Odontologia da UFJF

Quarto Período							
Disciplinas/Estágios	Pré-requisito(s)	Carga Horária (em horas)					
		Teórica	Prática I*	Prática II**	Estágio	ACE***	Total
Cariologia	Bioquímica Aplicada à Odontologia Microbiologia Aplicada à Odontologia	15					15
Dentística Pré-clínica	Biossegurança Materiais Dentários I	15		60			75
Estomatologia	Anatomia Aplicada à Odontologia II Microbiologia Aplicada à Odontologia	30					30
Farmacologia Aplicada à Odontologia I	----	30					30
Fundamentos de Epidemiologia	Bioestatística	30					30
Materiais Dentários II	Anatomia Dental Materiais Dentários I	15		30			45
Patologia Maxilofacial	Anatomia Aplicada à Odontologia II	15		60			75

	Microbiologia Aplicada à Odontologia					
Radiologia Odontológica e Imagemologia	Anatomia Dental	15		60		75
TOTAL		165 h		210 h		375 h

*Prática I – Parte prática da disciplina/estágio não específica de Odontologia.

**Prática II – Parte prática da disciplina/estágio específica de Odontologia.

***ACE – Atividades Curriculares de Extensão.

Fonte: NDE.

Quadro 5 – Componentes curriculares (Disciplinas/Estágios/Trabalho de Conclusão de Curso), de caráter obrigatório, do Quinto Período do Curso de Graduação em Odontologia da UFJF

Quinto Período							
Disciplinas/Estágios	Pré-requisito(s)	Carga Horária (em horas)					
		Teórica	Prática I*	Prática II**	Estágio	ACE***	Total
Cirurgia Pré-clínica	Farmacologia Aplicada à Odontologia I Estomatologia	15		30			45
Clínica Multidisciplinar I	Cariologia, Estomatologia, Patologia Maxilofacial e Radiologia Odontológica e Imagemologia					120	120
Farmacologia Aplicada à Odontologia II	Farmacologia Aplicada à Odontologia I	30					30
Oclusão Pré-clínica I	Dentística Pré-clínica Materiais Dentários II	15		30			45
Periodontia Pré-clínica	Farmacologia Aplicada à Odontologia I Estomatologia Radiologia Odontológica e Imagemologia	15		60			75
Psicologia Aplicada à Odontologia	Fundamentos de Epidemiologia					30	30

Saúde Bucal Coletiva	Estágio de Educação em Saúde Bucal: Enfoque Clínico II Sistemas de Saúde	30					30
TOTAL		105 h		120 h		150 h	375 h

*Prática I – Parte prática da disciplina/estágio não específica de Odontologia.

**Prática II – Parte prática da disciplina/estágio específica de Odontologia.

***ACE – Atividades Curriculares de Extensão.

Fonte: NDE.

Quadro 6 – Componentes curriculares (Disciplinas/Estágios/Trabalho de Conclusão de Curso), de caráter obrigatório, do Sexto Período do Curso de Graduação em Odontologia da UFJF

Sexto Período							
Disciplinas/Estágios	Pré-requisito(s)	Carga Horária (em horas)					
		Teórica	Prática I*	Prática II**	Estágio	ACE***	Total
Cirurgia Maxilofacial Clínica I	Cirurgia Pré-clínica	15		60			75
Clínica Multidisciplinar II	Cirurgia Pré-clínica Clínica Multidisciplinar I Oclusão Pré-clínica I Periodontia Pré-clínica	30		120			150
Endodontia Pré-clínica	Dentística Pré-clínica Estomatologia Radiologia Odontológica e Imaginologia	15		60			75
Estágio em Saúde Bucal Coletiva	Saúde Bucal Coletiva				60		60
Farmacologia Aplicada à Odontologia III	Farmacologia Aplicada à Odontologia II	30					30
Oclusão Pré-clínica II	Oclusão Pré-clínica I	15		30			45
Prótese Parcial Fixa Pré-clínica	Oclusão Pré-clínica I	15		60			75
TOTAL		120 h		330 h	60 h		510 h

*Prática I – Parte prática da disciplina/estágio não específica de Odontologia.

**Prática II – Parte prática da disciplina/estágio específica de Odontologia.

***ACE – Atividades Curriculares de Extensão.

Fonte: NDE.

Quadro 7 – Componentes curriculares (Disciplinas/Estágios/Trabalho de Conclusão de Curso), de caráter obrigatório, do Sétimo Período do Curso de Graduação em Odontologia da UFJF

Sétimo Período							
Disciplinas/Estágios	Pré-requisito(s)	Carga Horária (em horas)					
		Teórica	Prática I*	Prática II**	Estágio	ACE***	Total
Cirurgia Maxilofacial Clínica II	Cirurgia Maxilofacial Clínica I					75	75
Clínica Multidisciplinar III	Clínica Multidisciplinar II Prótese Parcial Fixa Pré-clínica	30		120			150
Odontopediatria	Clínica Multidisciplinar II	30		45			75
Ortodontia	Clínica Multidisciplinar II	30		45			75
Prótese Removível Clínica I	Oclusão Pré-clínica II Clínica Multidisciplinar II	15		60			75
TOTAL		105 h		270 h		75 h	450 h

*Prática I – Parte prática da disciplina/estágio não específica de Odontologia.

**Prática II – Parte prática da disciplina/estágio específica de Odontologia.

***ACE – Atividades Curriculares de Extensão.

Fonte: NDE.

Quadro 8 – Componentes curriculares (Disciplinas/Estágios/Trabalho de Conclusão de Curso), de caráter obrigatório, do Oitavo Período do Curso de Graduação em Odontologia da UFJF

Oitavo Período							
Disciplinas/Estágios	Pré-requisito(s)	Carga Horária (em horas)					
		Teórica	Prática I*	Prática II**	Estágio	ACE***	Total

Clínica Multidisciplinar IV	Clínica Multidisciplinar III	30		120			150
Desordem Temporomandibular	Clínica Multidisciplinar III Oclusão Pré-clínica II	15		60			75
Estágio em Clínica Infantil I	Odontopediatria Ortodontia				60		60
Estágio em Urgência Odontológica I	Clínica Multidisciplinar III				60		60
Prótese Removível Clínica II	Prótese Removível Clínica I	15		60			75
Trabalho de Conclusão de Curso I****	Metodologia e Técnicas de Pesquisa em Odontologia	15					15
TOTAL		60 h		240 h	120 h		420h

*Prática I – Parte prática da disciplina/estágio não específica de Odontologia.

**Prática II – Parte prática da disciplina/estágio específica de Odontologia.

***ACE – Atividades Curriculares de Extensão.

****TCC I – A carga horária de 15 h não integraliza a carga horária total.

Fonte: NDE.

Quadro 9 – Componentes curriculares (Disciplinas/Estágios/Trabalho de Conclusão de Curso), de caráter obrigatório, do Nono Período do Curso de Graduação em Odontologia da UFJF

Nono Período							
Disciplinas/Estágios	Pré-requisito(s)	Carga Horária (em horas)					
		Teórica	Prática I*	Prática II**	Estágio	ACE***	Total
Estágio em Clínica do Adulto	Clínica Multidisciplinar IV				60		60
Estágio em Clínica Infantil II	Estágio em Clínica Infantil I				60		60
Estágio em Urgência Odontológica II	Estágio em Urgência Odontológica I				60		60
Implantodontia Pré-clínica	Prótese Parcial Fixa Pré-clínica	15		45			60

	Cirurgia Maxilofacial Clínica II Clínica Multidisciplinar IV						
Odontologia Legal	Clínica Multidisciplinar IV	15					15
Orientação Profissional	Clínica Multidisciplinar IV	15		30			45
Trabalho de Conclusão de Curso II****	Trabalho de Conclusão de Curso I	15					15
TOTAL		45 h		75 h	180 h		300 h

*Prática I – Parte prática da disciplina/estágio não específica de Odontologia.

**Prática II – Parte prática da disciplina/estágio específica de Odontologia.

***ACE – Atividades Curriculares de Extensão.

****TCC II – A carga horária de 15 h não integraliza a carga horária total.

Fonte: NDE.

Quadro 10 – Componentes curriculares (Disciplinas/Estágios/Trabalho de Conclusão de Curso), de caráter obrigatório, do Décimo Período do Curso de Graduação em Odontologia da UFJF

Décimo Período							
Disciplinas/Estágios	Pré-requisito(s)	Carga Horária (em horas)					
		Teórica	Prática I*	Prática II**	Estágio	ACE***	Total
Estágio de Saúde Bucal no Sistema Único de Saúde	Clínica Multidisciplinar IV				90		90
Estágio em Clínica do Adolescente	Estágio em Clínica Infantil II Clínica Multidisciplinar IV				60		60
Estágio em Clínica do Idoso	Clínica Multidisciplinar IV				60		60
Estágio em Pacientes Especiais	Clínica Multidisciplinar IV				60		60
Estágio Hospitalar	Clínica Multidisciplinar IV				60		60

Trabalho de Conclusão de Curso III****	Trabalho de Conclusão de Curso	15					15
TOTAL					330 h		330 h

*Prática I – Parte prática da disciplina/estágio não específica de Odontologia.

**Prática II – Parte prática da disciplina/estágio específica de Odontologia.

***ACE – Atividades Curriculares de Extensão.

****TCC III – A carga horária de 15 h não integraliza a carga horária total.

Fonte: NDE.

Frente ao exposto, verifica-se que a Matriz Curricular prevê a seguinte distribuição de carga horária:

- Carga horária total: 4.035 horas.
- Carga horária em Disciplinas: 2.820 horas.
 - Carga horária teórica: 1.245 horas.
 - Carga horária prática não específica: 270 horas.
 - Carga horária prática específica: 1305 horas.
- Carga horária em Estágios Curriculares: 810 horas.
- Carga horária em ACE: 405 horas.
 - Disciplinas extensionistas: 225 horas.
 - Projetos de Extensão: 180 horas.

A presente distribuição de carga horária obedeceu ao Art. 20 das DCN (BRASIL. RESOLUÇÃO CNE/CES Nº. 3, 2021), que definiu que o curso de graduação em Odontologia deverá destinar, pelo menos, a metade da sua carga horária total às atividades práticas, incluindo as áreas básicas e as atividades clínicas de assistência odontológica, dedicando a estas últimas pelo menos 40% da carga horária total do curso, excluindo a carga horária do estágio curricular. No presente Projeto Pedagógico, cerca de 50% do curso referem-se a atividades práticas, das quais cerca de 41% contemplam atividades práticas específicas de Odontologia.

Da mesma forma, o Art. 28 das DCN (2021) (BRASIL. RESOLUÇÃO CNE/CES Nº. 3, 2021) definiu que a carga horária do estágio curricular deverá

corresponder a 20% da carga horária total do curso, e não se confundirá com a carga horária das atividades práticas exigida para o desenvolvimento das competências e habilidades clínicas específicas de cada componente curricular, mesmo que esta envolva o atendimento de pacientes. No presente PPC, 20,07% correspondem à carga horária dos estágios curriculares obrigatórios.

Além disso, as ACE (Disciplinas extensionistas e Projetos de Extensão) corresponderão a 10,04% da carga horária total do currículo proposto, em atendimento à Resolução Nº. 75/2022, que estabeleceu a carga horária para a curricularização da Extensão em 10% (UFJF, 2022). Vale destacar que as atividades extensionistas propostas no presente PPC têm caráter fundamentalmente prático.

4.2.2 Componentes curriculares não obrigatórios

Também compõem a Matriz Curricular disciplinas não obrigatórias – optativas (Quadro 11), apresentadas a seguir.

Quadro 11 – Componentes curriculares (Disciplinas/Estágios), de caráter optativo, do Curso de Graduação em Odontologia da UFJF

Disciplinas e Estágios Não Obrigatórios (Optativos)							
Disciplinas/Estágios	Pré-requisito(s)	Carga Horária (em horas)					
		Teórica	Prática I*	Prática II**	Estágio	ACE***	Total
Estágio em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial	Cirurgia Maxilofacial Clínica II				60		60
Harmonização Orofacial	Clínica Multidisciplinar IV	30		30			60
Libras Instrumental I	-----	60					60
Libras Instrumental II	Libras Instrumental I	60					60
Espanhol Instrumental I	-----	60					60
Francês Instrumental I	-----	60					60

Língua Inglesa Instrumental I	----	60					60
Italiano Instrumental I	----	60					60
Marketing em Saúde	Clínica Multidisciplinar IV	30					30
Microbiota Bucal e Interface na Saúde Sistêmica: uma Perspectiva Atualizada	Microbiologia Aplicada à Odontologia Clínica Multidisciplinar II	30					30
Odontohebiatria	Estágio em Clínica Infantil I Clínica Multidisciplinar IV	15					15
Odontologia Integrada em Atenção Hospitalar Multiprofissional	Clínica Multidisciplinar I					60	60
Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais	Clínica Multidisciplinar IV	30					30
Oficina em Pesquisa Científica	Metodologia e Técnicas de Pesquisa em Odontologia	15					15
Parasitologia Aplicada à Odontologia	----	30	15				45
Práticas de Gêneros Acadêmicos	----	60					60
Princípios para o Uso Racional de Medicamentos	----	45					45
Saúde Bucal da Gestante e da Criança em Primeira Infância	Odontopediatria	15					15
Terapêutica Farmacológica Aplicada à Odontologia	Farmacologia Aplicada à Odontologia I Farmacologia Aplicada à Odontologia II	30					30

Tópicos em Ortodontia Preventiva e Interceptativa	Ortodontia	15					15
---	------------	----	--	--	--	--	----

*Prática I – Parte prática da disciplina/estágio não específica de Odontologia.

**Prática II – Parte prática da disciplina/estágio específica de Odontologia.

***ACE – Atividades Curriculares de Extensão.

Fonte: NDE.

4.3 ESTÁGIOS

4.3.1 Estágios curriculares supervisionados

O PPC de Odontologia da UFJF foi organizado no intuito de proporcionar aos acadêmicos um eixo teórico e prático. Os estágios desempenham um papel fundamental, possibilitando que os discentes adquiram experiência clínica e se familiarizem com a realidade profissional, destacando sua importância na formação dos futuros Cirurgiões-Dentistas.

A Gerência de Estágios é o setor da PROGRAD responsável pela consolidação dos procedimentos necessários à regulamentação dos estágios dos estudantes da UFJF. Dessa forma, tem como objetivo central atuar junto aos professores, alunos e concedentes de estágio no cumprimento da legislação vigente e das rotinas e padrões documentais relativos aos estágios na UFJF.

Segundo o RAG (UFJF. PROGRAD. RESOLUÇÃO Nº. 23, 2016), na UFJF, o Estágio é considerado uma atividade de aprendizagem que proporciona ao estudante a participação em situações reais, dentro e fora da Universidade, permitindo vivenciar, aplicar e aprofundar os conhecimentos e objetivos do Curso de Graduação, compreendendo as seguintes modalidades:

- Estágio obrigatório: é aquele previsto como tal no currículo do curso, cuja carga horária é requisito para sua integralização.
- Estágio não obrigatório: qualquer outro que atenda aos objetivos do *caput* deste artigo, desenvolvido como atividade opcional ou eletiva.

O estágio supervisionado do Curso de Odontologia, integrante da dinâmica curricular do curso, consta de atividades de prática pré-profissional exercidas em

situações reais de trabalho, sem vínculo empregatício. A Resolução CNE/CES Nº. 3, de 21 de junho de 2021 aponta, em seu Art. 26, que se deve inserir o estudante nas redes de serviços do SUS ao longo do curso de graduação em Odontologia, permitindo conhecer e vivenciar as políticas de saúde em situações variadas de vida, de organização da prática profissional e do trabalho da equipe interprofissional, o que o PPC viabiliza de acordo com os diversos estágios ofertados. O Quadro 12 apresenta a relação dos estágios supervisionados do curso, lotados nos três departamentos da FO-UFJF, a saber: CLO – Departamento de Clínica Odontológica; ORE – Departamento de Odontologia Restauradora; e OSI – Departamento de Odontologia Social e Infantil.

Quadro 12 – Estágios supervisionados do Curso de Odontologia

Estágios Obrigatórios	Carga Horária	Período	Departamento
Estágio de Educação em Saúde Bucal: Enfoque Clínico I	60 h	1º	ORE
Estágio de Educação em Saúde Bucal: Enfoque Clínico II	60 h	2º	ORE
Estágio em Saúde Bucal Coletiva	60 h	6º	OSI
Estágio em Clínica Infantil I	60 h	8º	OSI
Estágio em Clínica Infantil II	60 h	9º	OSI
Estágio em Urgência Odontológica I	60 h	8º	CLO
Estágio em Urgência Odontológica II	60 h	9º	CLO
Estágio em Clínica do Adulto	60 h	9º	ORE
Estágio em Clínica do Idoso	60 h	10º	ORE
Estágio em Clínica do Adolescente	60 h	10º	OSI
Estágio de Saúde Bucal no Sistema Único de Saúde	90 h	10º	CLO
Estágio em Pacientes Especiais	60 h	10º	OSI
Estágio Hospitalar	60 h	10º	CLO
Estágios Não Obrigatórios	Carga Horária	Período	Departamento
Estágio em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial	60 h	8º, 9º e 10º	CLO

Fonte: NDE.

Para a realização dos estágios, a FO da UFJF mantém convênios com instituições da área de saúde de Juiz de Fora, visando possibilitar que seus alunos se familiarizem com seu futuro ambiente de trabalho. Para cada aluno é obrigatória a integralização da carga horária total do estágio, seguindo as orientações das DCN (BRASIL. RESOLUÇÃO CNE/CES Nº. 3, 2021) em seu Art. 28:

“A carga horária do estágio curricular deve corresponder a 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, e não se confundirá com a carga horária das atividades práticas, exigida para o desenvolvimento das competências e habilidades clínicas específicas de cada componente curricular, mesmo que esta envolva o atendimento de pacientes.”

Os estágios são regulamentados pela COE – Comissão Orientadora de Estágios – por meio de regulamento próprio e baseado no RAG (UFJF. PROGRAD. RESOLUÇÃO Nº. 23, 2016). As atividades de estágio são supervisionadas por professores e/ou preceptores de diversas Unidades de Saúde do SUS, parceiras da FO-UFJF, em atendimento ao disposto no Art. 14 das DCN (BRASIL. RESOLUÇÃO CNE/CES Nº. 3, 2021):

“O contexto educacional do curso de graduação em Odontologia deve considerar as diversidades loco-regionais, as demandas de saúde da população da região e/ou do município e os mecanismos de inserção e articulação com as políticas públicas do SUS, com observância dos cenários de prática integrados com o SUS, os quais devem ocorrer no campus da instituição e na região onde a instituição está inserida.”

4.3.2 Estágio não obrigatório

O estágio não obrigatório está previsto no PPC de Odontologia no âmbito dos componentes curriculares que integralizam a carga horária optativa.

De acordo com o disposto no § 2º do Art. 2º da Lei Nº. 11.788, de 25 de setembro de 2008, estágio não obrigatório é aquele desenvolvido como atividade optativa, acrescida à carga horária regular e obrigatória (BRASIL, 2008).

Assim, o presente PPC prevê que durante a realização do curso, os discentes podem cursar estágios não obrigatórios com atividades compatíveis com o nível de formação e sob anuência do professor orientador, que são normatizados pelo mesmo regulamento que estabelece as regras para o estágio curricular supervisionado obrigatório.

Reforça-se ainda que as atividades do estágio não obrigatório não deverão se sobrepor aos horários das disciplinas que o estudante estiver matriculado. Assim, fica o mesmo responsável por preencher aditivo ao termo de compromisso de estágio e encaminhar para a COE e ao setor da PROGRAD responsável pelos estágios de graduação da UFJF, para análise e aprovação.

Considerando o disposto na Resolução CONGRAD/UFJF Nº. 46/2023, de 20 de março de 2023, referente à Política Institucional de Estágio para os cursos de graduação da UFJF, e no § 3º do artigo 51 do RAG, estabelece-se que:

“§ 3º “Os estágios obrigatórios e os estágios não obrigatórios podem ser desenvolvidos em unidades da Universidade.

a) A realização de estágios não obrigatórios ocorrerá a partir de estabelecimento de edital específico, atendendo ao disposto na Lei Federal que regulamenta os estágios e de acordo com a disponibilidade orçamentária.”

Isto posto, o PPC de Odontologia prevê, dentro da modalidade estágio não obrigatório na UFJF, o Estágio em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, com carga horária de 60 horas, para os acadêmicos dos períodos finais do curso.

4.4 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Para conclusão do curso de graduação em Odontologia, o estudante deverá elaborar um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), conforme as DCN (BRASIL. RESOLUÇÃO CNE/CES Nº. 3, 2021), em consonância com o RAG da UFJF (2016). A elaboração deste trabalho, de tema e orientador a escolha do aluno, deverá refletir a consolidação dos conhecimentos e competências construídos ao longo do curso e visa o exercício prático de síntese e do aprendizado por meio da pesquisa. Consiste em um trabalho individual, pré-requisito para a formação do

aluno de Odontologia, a ser dividido em três períodos, TCC I, TCC II e TCC III, de 15 horas cada, devendo ser realizados, preferencialmente, nos três últimos períodos para integralização do curso, respectivamente.

O TCC pode ser apresentado nos seguintes formatos: revisão de literatura, relato de caso ou trabalho de pesquisa, seguindo os trâmites de aprovação em Comitê de Ética, quando couber. A normalização do TCC deve seguir as “Normas para o Trabalho de Conclusão de Curso” do Curso de Graduação em Odontologia da UFJF (2023) e o “Manual de normalização para apresentação de trabalhos acadêmicos” (UFJF. CDC, 2023) disponibilizado pela UFJF. Além da entrega do trabalho escrito, o discente deve apresentar o TCC perante uma banca examinadora pré-estabelecida, composta por três professores: professor orientador e dois professores de áreas afins. A avaliação do rendimento escolar será feita pelo professor orientador no TCC I e TCC II e pela banca examinadora no TCC III, conforme os critérios de avaliação vigente.

4.5 ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO (ACE)

Entende-se extensão universitária como a articulação do conhecimento científico advindo do ensino e da pesquisa com as necessidades da comunidade onde a Universidade se insere, interagindo e transformando a realidade social. Tem por objetivo servir como instrumento de inserção social, aproximando a academia das comunidades e instituições adjacentes. É percebida como agregadora da dialética teoria/prática, com trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada do social.

Sua importância se manifesta pela Universidade integrada com a comunidade, apta a contribuir muito além da formação e aperfeiçoamento de profissionais, impulsionando o aceleração das soluções dos problemas, dando grandes e indispensáveis instrumentos para o desenvolvimento nacional, de modo contínuo, irreversível e seguro (Parecer CNE/CES Nº. 608/2018, homologado pela Portaria MEC Nº. 1.350, de 14 de dezembro de 2018, publicada no DOU de 17 de

dezembro de 2018, Seção 1, pág. 34) (BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2018).

O Art. 207 da Constituição da República Federativa do Brasil (BRASIL 1988), bem como a Lei Nº. 9.394/1996 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL 1996) estabelecem o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Isso quer dizer que, conforme a legislação, esses três pilares são inseparáveis e essenciais para a construção de uma instituição de ensino superior de qualidade e que atenda às necessidades dos alunos e também da sociedade. Nesse contexto e diante das novas demandas que o mundo globalizado impõe à universidade, detectou-se a necessidade de definir diretrizes que permitam conceber a extensão universitária como função potencializadora na formação dos estudantes e na capacidade de intervir em benefício da sociedade, aspecto essencial para que a universidade se realize como instrumento emancipatório do ponto de vista histórico.

Assim, foram instituídas por meio da Resolução Nº. 7, de 18 de dezembro de 2018, as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimentado o disposto na Meta 12.7 da Lei Nº. 13.005/2014 que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024, em cujo Art. 3º dispõe o seguinte:

“A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.”

Desta forma, surge a denominação “Atividade Curricular de Extensão” (ACE) que é caracterizada como um componente curricular integrante do PPC, tendo como objetivos:

- I. Propiciar a participação ativa e o protagonismo dos discentes na realização das ações previstas.
- II. Estimular a ampliação da inserção de docentes e TAEs com formação de nível superior em educação na coordenação de ações que visem à formação

humanista e cidadã dos discentes e à produção do conhecimento de forma interprofissional e interdisciplinar.

- III. Desenvolver atividades de caráter técnico-operativo que atendam às questões provenientes da comunidade externa ou àquelas consideradas importantes a serem levadas à comunidade, de forma a ampliar as possibilidades de relação entre a UFJF e os segmentos sociais envolvidos.

A curricularização da extensão visa demonstrar a relevância acadêmica da extensão na formação dos discentes (UFJF. PROGRAD. CONSELHO SETORIAL DE GRADUAÇÃO. RESOLUÇÃO Nº. 75, 2022). Assim, seu Art. 4º estabelece que as ACE devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos. Segundo o Art. 3º, isso irá permitir a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, de modo interprofissional e interdisciplinar.

O PPC de Odontologia da UFJF obedece, portanto, à Resolução Nº. 04/2018 do CONEXC (Conselho Setorial de Extensão e Cultura) e à Resolução Nº. 75/2022, de 12 de julho de 2022, do CONGRAD da UFJF, que estabelecem normas para a inserção da extensão nos currículos de graduação na instituição e regulamentam as ACE e suas modalidades nos PPC, as quais incluem:

- Programas: consistem em um conjunto articulado de projetos que integre, preferencialmente às ações de extensão, atividades de pesquisa e ensino. Tem caráter orgânico-institucional, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, preferencialmente interdisciplinar, sendo executado a médio e longo prazo.
- Projetos: compreendem uma ação processual e contínua de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico com objetivo específico e prazo determinado. Podem ser vinculados a um programa (quando o projeto faz parte de uma nucleação de ações) ou não (projeto isolado).

Os Programas/Projetos de extensão poderão ser coordenados por docentes ou técnicos de nível superior da UFJF e o discente poderá ter participação com ou sem bolsa. As atividades podem ter caráter educativo, social, cultural,

científico ou tecnológico e ser desenvolvidas nas mais diversas áreas do conhecimento.

- Cursos e Oficinas: compreendem ação pedagógica, de caráter teórico e/ou prático, presencial ou à distância, planejada e organizada de modo sistemático, com critérios de avaliação definidos e destinado à comunidade externa (cabendo, embora não exclusivamente, a participação da comunidade interna), sem pré-requisitos de formação acadêmica específica, preferencialmente.
- Eventos: implicam na apresentação e/ou exibição pública, livre ou com clientela específica, de caráter artístico, esportivo, cultural, científico ou tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela UFJF, devendo ser direcionado à comunidade externa, cabendo, embora não exclusivamente, a participação da comunidade interna da Universidade.
- Prestação de serviço: consiste de ações extensionistas, com o objetivo de assessoria e/ou assistência técnica e científica, oferecidas pela UFJF e demandadas por entes de caráter público, organizações sociais ou não governamentais, pessoa física cuja renda individual seja limitada em até três salários mínimos e microempreendedores individuais.

Segundo o Art. 9º da Resolução Nº. 75/2022 do CONGRAD, para fins de equivalência às modalidades descritas acima, considera-se, no presente PPC, ainda a seguinte estratégia:

- Disciplina extensionista: atividade acadêmica de extensão, com conteúdo programático composto por objetivos e resultados esperados, metodologia e avaliação próprias à atividade extensionista, colocados em plano específico, a ser desenvolvida em um período letivo, de acordo com a quantidade de horas propostas.

As disciplinas desenvolvidas com caráter extensionista devem ser realizadas considerando o princípio da formação interdisciplinar e dialógica, propiciando a troca de saberes, articulando e promovendo o ensino, a pesquisa e a extensão e incorporando os princípios do protagonismo discente de forma a

ampliar as possibilidades de relação entre a UFJF e os segmentos sociais (UFJF. PROGRAD. CONSELHO SETORIAL DE GRADUAÇÃO. RESOLUÇÃO Nº. 75, 2022).

As atividades desenvolvidas como disciplinas a serem computadas como atividades de extensão devem estar vinculadas a um programa ou projeto previamente aprovado pela PROEX, ser avaliadas previamente pela Comissão de Acompanhamento das Atividades Curriculares de Extensão (CAEX), registradas em Plano Departamental e encaminhadas para registro junto à PROEX a cada novo oferecimento (UFJF. PROGRAD. CONSELHO SETORIAL DE GRADUAÇÃO. RESOLUÇÃO Nº. 75, 2022).

Todos os discentes do curso de graduação da UFJF deverão participar das atividades de extensão, cumprindo a carga horária e as modalidades de ACE determinadas pelo respectivo PPC. Ressalta-se que as atividades de caráter extensionista só poderão ser computadas como flexibilização, caso o discente já tenha cumprido a carga horária obrigatória da extensão no currículo.

Na prática acadêmica, para integralizar o correspondente a 10% da carga horária total, os discentes do curso de Graduação em Odontologia, ao longo do processo formativo, cursarão de forma obrigatória, as Disciplinas Extensionistas ofertadas, conforme apresentado no Quadro 13, e participarão de outras ACE (projetos/programas/cursos/eventos e demais), para completar a carga horária obrigatória da extensão, que se dará por livre escolha, de acordo com a disponibilidade de vagas e os critérios de seleção definidos pelos coordenadores. No Quadro 14 estão listados os Projetos/Programas de Extensão aprovados pela PROEX e atualmente em atividade na FO, cujos respectivos resumos e cargas horárias são apresentados.

Quadro 13 – Disciplinas Extensionistas de caráter obrigatório

Disciplina Extensionista	Carga Horária
Psicologia Aplicada à Odontologia	30 horas
Clínica Multidisciplinar I	120 horas
Cirurgia Maxilofacial Clínica II	75 horas
Carga Horária Total	225 horas

Fonte: NDE.

Quadro 14 – Projetos/Programas de Extensão da Faculdade de Odontologia da UFJF

Projetos de Extensão
• Atenção Odontológica integrada à Criança
• Clínica de Adolescentes
• Desvendando as lesões não-cariosas e hipersensibilidade dentinária
• InspirAÇÃO em Oncologia: motivando ações em saúde bucal
• Integrando o Saber: atenção odontopediátrica no ambiente hospitalar
• Oficinas de musicalização e aulas de violão
• Projeto Dente Seguro - Cuidados em Traumatismos Dentários
• Projeto Só-Riso - Atenção Materno-Infantil
• Saúde Bucal em Primeiro Lugar
• Serviço de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial
• Serviço de Diagnóstico e Orientação a Pacientes com Desordem Temporomandibular – Serviço ATM
• Serviço Especial em Cirurgia Oral
• Serviço de Estomatologia

Fonte: NDE.

Atenção Odontológica Integrada à Criança	
Carga Horária Semanal: 12 h	Carga Horária Total: 180 horas/período letivo
Modalidade: Projeto de Extensão	
Resumo do Projeto As ações programáticas são um conjunto de atividades que visam organizar as estratégias e as respostas dos serviços de saúde a determinadas necessidades e agravos frequentes nas populações do território, propiciando maior acesso aos recursos de saúde e maior qualidade da atenção. Dessa forma, o Projeto visa capacitar o aluno no entendimento e conhecimento dos diversos sinais e sintomas que acometem os pacientes pediátricos em Odontologia; fazer associações etiopatogênicas; conhecer os diversos diagnósticos relacionados; propor terapêutica; dominar discussão do assunto; iniciar os alunos na pesquisa científica; estimular a busca por conhecimento e interesse em pesquisa e publicação de artigos; promover grupos de estudo sobre os casos clínicos desenvolvidos. Isso será feito com o intuito de melhorar o atendimento em saúde bucal e o seu conhecimento sobre este tema dos pacientes atendidos.	

Para tal, serão realizadas apresentações de aulas teóricas sobre assuntos relacionados ao diagnóstico, interpretação e abordagem das condições de saúde ou alteração de saúde básicas em Odontologia relacionada à criança. Atendimentos clínicos, desenvolvimento de “Dias Científicos” onde os alunos apresentam seminários de iniciação científica, fundamentação teórica, apresentação e discussão de casos clínicos e abordagem dos responsáveis por meio de palestras interativas sobre educação em saúde, além de atendimentos presenciais logo após a liberação epidemiológica para tal. Espera-se atingir um aumento no nível de conhecimento dos alunos, principalmente no tocante a abordagem de pacientes de cidades menores e muitas vezes, mais carentes, além de contribuir para a promoção de saúde bucal dessa população.

Clínica de Adolescentes

Carga Horária Semanal: 12 h	Carga Horária Total: 180 horas/período letivo
Modalidade: Projeto de Extensão	
Resumo do Projeto O Projeto Clínica de Adolescentes foi criado para que pacientes adolescentes não ficassem sem atendimento, direcionado, como um programa que visa a saúde geral dentro de um contexto social e a valorização de conceitos estéticos e cosméticos tão importantes nessa faixa etária. Trata-se de um projeto que visa atender adequadamente aos pacientes adolescentes, de 10 a 20 anos, desenvolvendo uma prática integral e integrada, melhorando os enfoques preventivos, conservadores, curativos e educativos, frente aos problemas de saúde bucal da população. Procura permitir ao aluno a oportunidade de reconhecer e lidar com diversos comportamentos adolescentes, obtendo assim um melhor relacionamento profissional/paciente. O local de realização é na Faculdade de Odontologia, utilizando as clínicas para atendimento dos pacientes, além das salas de aula para discussão de casos clínicos e seminários.	

Desvendando as Lesões Não-cariosas e Hipersensibilidade Dentinária

Carga Horária Semanal: 6 h	Carga Horária Total: 90 horas/período letivo
Modalidade: Projeto de Extensão	
Resumo do Projeto O presente projeto de extensão visa promover o atendimento aos pacientes atendidos nas Clínica Escola da Faculdade de Odontologia da UFJF que apresentem sinais ou sintomas da doença bucal de maior incidência na atualidade, lesões não cariosas e hipersensibilidade dentinária conhecida atualmente como a Síndrome do envelhecimento bucal precoce. Além de esclarecer a população sobre a etiologia, sinais, sintomas e possibilidades preventivas e terapêuticas. Para tal, será realizada a metodologia do TPC, estruturada nos tempos “Teorizando/Pré-extensão”, “Praticando/Extensão” e “Críticando/Pós-extensão”. Portanto o	

objetivo do presente projeto de extensão é promover a capacitação dos colaboradores docentes e, principalmente dos discentes, identificar e prevenir a incidência dessas lesões na população de Juiz de Fora, especificamente pacientes atendidos na Clínica Escola de Odontologia. Para tal, pretende-se realizar o atendimento dos pacientes, com enfoque na identificação dos fatores etiológicos e predisponentes das lesões não cariosas e hipersensibilidade dentinária por meio de uma anamnese e exame clínico detalhado voltado para a elaboração de um correto diagnóstico e plano de tratamento, eleger uma técnica restauradora efetiva, prevenir sua falha e progressão das lesões que são considerados atualmente grandes desafios clínicos culminando desta forma em um planejamento estratégico individualizado para cada paciente atendido. Além disso, pretende através das mídias sociais e sala de espera da Faculdade de Odontologia (FO-UFJF) conscientizar a população sobre a importância da identificação dos fatores etiológicos, da prevenção e do tratamento precoce. Além disso, ao final a realização da proposta, possibilitar a realização de uma análise crítica-reflexiva dos resultados alcançados e construção do relato de experiência. Por fim, indo além da reconhecida importância que os cenários extensionistas trazem para uma formação acadêmica mais contextualizada, não obstante, acredita-se que o presente projeto traz em seu bojo a efetivação da mutualidade dos benefícios entre comunidade, serviço e academia além de contribuir para formação curricular individualizada do discente.

InspirAÇÃO em Oncologia: Motivando Ações em Saúde Bucal

Carga Horária Semanal: 12 h

Carga Horária Total: 180 horas/período letivo

Modalidade: Projeto de Extensão

Resumo do Projeto

Este projeto de extensão enfatiza a inserção dos cuidados profiláticos e acompanhamento odontológico a pacientes pediátricos em tratamento para o câncer. Desta forma, visa proporcionar melhor abordagem clínica odontológica, ressaltando a importância dos cuidados bucais necessários, principalmente na prevenção das complicações bucais identificadas. Alterações bucais que podem comprometer a cura da doença e gerar um aumento dos custos ao sistema de saúde. De forma lúdica e motivadora pretende-se estimular a aprendizagem sobre a importância da saúde bucal, os cuidados e técnicas de higiene bucal, além de conscientizar os pais sobre hábitos e dietas inadequadas e sobre os principais efeitos colaterais da terapia, favorecendo a um diagnóstico precoce de manifestações bucais. Os alunos bolsistas realizarão uma abordagem acolhedora aos pacientes do Instituto Oncológico/Hospital 9 de Julho, Juiz de Fora, MG, Brasil, para orientar sobre as técnicas e cuidados específicos de promoção de saúde bucal para este perfil de pacientes. Os pacientes serão abordados de acordo com o protocolo específico que envolve uma abordagem inicial para avaliação do quadro clínico do paciente (prontuário) e exame clínico da condição bucal. Serão examinados tecidos moles e duros do

complexo maxilo-mandibular. A seguir será elaborado um plano de tratamento individual determinado em conjunto com o médico responsável e equipe multiprofissional. Os pacientes recebem os cuidados já preconizados para cada doença bucal identificada com adequações para a condição atual. O tratamento incluirá desde cuidados de profilaxia e hidratação bucal até procedimentos mais complexos tratamento de efeitos citotóxicos da terapia imunossupressora. Assim, este projeto cria um espaço de ensino, assistência e pesquisa. Para o paciente é uma oportunidade de prevenir e amenizar as complicações do tratamento contra o câncer e para o discente, estimula a interação multiprofissional, o olhar crítico e investigativo e a sensibilidade na atuação, contribuindo para sua formação humana e profissional.

Integrando o Saber: Atenção Odontopediátrica no Ambiente Hospitalar

Carga Horária Semanal: 12 h

Carga Horária Total: 180 horas/período letivo

Modalidade: Projeto de Extensão

Resumo do Projeto

O objetivo do projeto é a educação, prevenção e promoção de saúde direcionada ao paciente infantil internado na Enfermaria de Pediatria do Hospital Universitário (HU-UFJF) e a extensão dos cuidados aos acompanhantes, com a possibilidade de encaminhamento daqueles com necessidades (secundária e terciária) de tratamento dentário, ao setor de Odontologia da UFJF. Propõe-se a integração das diferentes áreas da saúde, promovendo a multi e interdisciplinaridade, introduzindo o acadêmico de Odontologia ao ambiente hospitalar (interação com enfermeiros, médicos e residentes) melhorando seu entendimento do processo saúde-doença, permitindo a vivência do cuidado integral ao doente e da humanização da profissão. Além disso, é prioridade o esclarecimento de todos os setores envolvidos, principalmente os pacientes, sobre a importância da manutenção da saúde bucal durante o período de internação, o que irá auxiliar na prevenção de infecções hospitalares relacionadas ao sistema estomatognático, as quais interferem na recuperação das crianças. Essa educação favorece o menor tempo de internação, exigindo menos uso de medicamentos e cuidados; além de reduzir o número de óbitos no hospital. O trabalho dos discentes de Odontologia, baseado na abordagem lúdica das crianças, também irá favorecer a recuperação da saúde, uma vez que a retomada da autoestima e a melhoria do humor, atuam diretamente no organismo, favorecendo a atividade do sistema imunológico (interferência dos fatores psíquicos e das emoções no processo saúde-doença). No projeto são realizadas atividades educativas, de prevenção e promoção de saúde envolvendo a criança hospitalizada e seu acompanhante; despertando o cuidado, motivando e mudando hábitos adquiridos. As ações são adaptadas à rotina hospitalar contemplando: a) atividades práticas como a escovação supervisionada diária nas crianças, reforço motivacional

e instrução de uso do fio dental, com demonstrações em macro modelos. São realizadas, diariamente, atividades lúdicas abordando o tema da saúde bucal (uso de fantoches, teatro, exposição de filmes, jogos educativos e dinâmicas, leitura de histórias, atividades manuais, pintura e oficinas, confraternizações em datas comemorativas). A música é inserida pela equipe do projeto, no contexto hospitalar infantil, como terapia de auxílio no alívio da dor e enfrentamento da doença e recuperação mais rápida do doente; a) registro de todas as atividades odontológicas realizadas diariamente, incluindo o progresso individual de cada paciente. Ao longo das atividades são avaliadas constantemente a necessidade da criação de novos instrumentos educativos, como cartilhas, cartazes e folders. É realizada, junto aos acadêmicos, a avaliação da dinâmica de trabalho, envolvendo a discussão de casos clínicos, por meio da aprendizagem baseada em problemas - PBL. São confeccionados relatórios individuais e um relatório final, que fazem parte do banco de dados do projeto. O público-alvo inclui crianças, de todos os gêneros, na faixa etária de zero a doze anos, que por meio da central de leitos do SUS ou via ambulatório HU-Dom Bosco, chegam à Internação da Enfermaria de Pediatria do Hospital Universitário (HU-UFJF), assim como os pais, mães e/ou responsáveis pelas crianças que a estejam acompanhando. O local das atividades é o Setor de Enfermaria de Pediatria do HU-UFJF. Quanto ao horário das atividades, como a internação pediátrica acontece em ritmo de fluxo contínuo, funcionando todos os dias da semana, durante 24 horas, os discentes participantes promovem as atividades em horários pré-definidos e acordados com a responsável pelo setor, visando a não interferência nos horários de práticas habituais dos pacientes como almoço, banho e exames. Durante a avaliação médica, no entanto, os acadêmicos estão juntos, o que permite, através da observação e participação ativa, o desenvolvimento de competências relacionadas ao trabalho multidisciplinar e uma compreensão melhor do processo saúde-doença, criando bases mais sólidas para um diagnóstico preciso com visão integral do paciente infantil internado.

Oficinas de Musicalização e Aulas de Violão

Carga Horária Semanal: 12 h

Carga Horária Total: 180 horas/período letivo

Modalidade: Projeto de Extensão

Resumo do Projeto

Pretende-se contribuir para a formação dos acadêmicos participantes do projeto, possibilitando que ofereçam oficinas de musicalização e aulas de violão para as crianças em situação de vulnerabilidade social assistidas pelo Grupo Semente. Através da apreciação musical e dinâmicas lúdicas, se desenvolverá a percepção musical dos beneficiários e, por meio de exercícios de análise de canções, espera-se contribuir para a construção da capacidade interpretativa e senso crítico dos assistidos. Além disso, durante as oficinas e aulas, serão

ensinadas técnicas para o domínio prático do violão, além da apresentação de sistemas simplificados de codificação musical, contribuindo para a construção da autonomia dos jovens e crianças na aprendizagem de qualquer instrumento. As oficinas e aulas terão duração média de 1 hora e acontecerão nos turnos da manhã e da tarde, em sala da instituição.

Projeto DENTE SEGURO – Cuidados em Traumatismos Dentários

Carga Horária Semanal: 12 h

Carga Horária Total: 180 horas/período letivo

Modalidade: Projeto de Extensão

Resumo do Projeto

O Projeto “DENTE SEGURO – Cuidados em traumatismos dentários” é desenvolvido na Faculdade de Odontologia (F.O.) – UFJF desde março de 2020. Neste Projeto os profissionais, acadêmicos e/ou pós-graduandos envolvidos e previamente capacitados realizam o atendimento, encaminhamento e/ou acompanhamento de pessoas que sofreram algum tipo de traumatismo dentários. Além disso, são realizadas atividades de orientação à população leiga geral, como pais e responsáveis por crianças sujeitas a sofrerem algum traumatismo dentários; professores/equipe de escolas da rede pública e privada; cirurgiões-dentistas e acadêmicos de Odontologia; e profissionais e acadêmicos da área da saúde, principalmente aqueles que atuam em serviços de urgência. Para atingir este objetivo, estão programadas as seguintes atividades: atendimento, acompanhamento clínico e/ou encaminhamento de pacientes que sofreram algum tipo de traumatismo dentário referenciados para a FO/UFJF; orientação sobre condutas de urgência frente a um traumatismo dentário para os professores e equipe de escolas da rede pública e privada, pais e responsáveis e para profissionais da área da Saúde, como médicos e enfermeiros; promoção de palestras, cursos e outras atividades de educação continuada para alunos do curso de graduação em Odontologia e para cirurgiões-dentistas; seleção de artigos e referências científicas, discussão em grupo e apresentação de seminários com os professores orientadores, alunos bolsistas e voluntários de graduação, alunos voluntários de pós-graduação e colaboradores externos; divulgação de postagens de cunho científico em redes sociais (@denteseguroufjf); elaboração de projetos de pesquisa e desenvolvimento de trabalhos científicos sobre o tema, bem como a divulgação dos resultados obtidos para a comunidade acadêmica em congressos, encontros científicos ou por meio de publicação de artigos.

Público-alvo: pessoas de Juiz de Fora e região que sofreram algum tipo de traumatismo dentário; professores e equipe escolares; pais e responsáveis; alunos de cursos de graduação em Odontologia; cirurgiões-dentistas; acadêmicos e profissionais de outras áreas da saúde.

Projeto Só-Riso – Atenção Materno-Infantil

Carga Horária Semanal: 12 h

Carga Horária Total: 180 horas/período letivo

Modalidade: Projeto de Extensão**Resumo do Projeto**

O Projeto “Só-Riso – Atenção Materno-Infantil” é desenvolvido na Faculdade de Odontologia (FO) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) desde 1999, com atividades ininterruptas, realizando a orientação e encaminhamento de gestantes advindas do Sistema Único de Saúde (SUS) do município de Juiz de Fora e região. A equipe do Projeto realiza tratamentos preventivo, curativo, emergencial e de manutenção de crianças na primeira infância (0 a 4 anos de idade), sejam elas os filhos recém-nascidos das gestantes já orientadas, ou aquelas crianças que procuram a FO por encaminhamento do SUS. São realizados estudos semanais em grupo e a divulgação de postagens de cunho científico em redes sociais (@projetosorisoufjf), além de Aulas Abertas mensais, remotas e gratuitas. A equipe do Projeto participa de congressos, eventos científicos, mostras, encontros locais, nacionais e internacionais, sobretudo apresentando e divulgando suas atividades e os resultados das pesquisas realizadas. O Projeto segue com seu objetivo principal de propagar a ação transformadora da extensão, alcançando a comunidade interna e externa, seja a partir da educação em saúde, do atendimento em saúde ou do incentivo à busca do saber científico e realização de pesquisas e divulgação de seus resultados.

Saúde Bucal em Primeiro Lugar

Carga Horária Semanal: 12 h

Carga Horária Total: 180 horas/período letivo

Modalidade: Projeto de Extensão**Resumo do Projeto**

Através de práticas educativas desenvolvidas por discentes da graduação e pós-graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora, o projeto “Saúde bucal em primeiro lugar” tem como objetivo promover ações sociais coletivas de promoção da saúde bucal, orientando e desenvolvendo estratégias direcionadas visando à melhoria dos cuidados de higiene oral da população de Juiz de Fora com políticas de prevenção que gerem oportunidades de acesso ao uso adequado de escovas de dente, dentífrícios fluoretados, bem como o uso correto do fio dental. Objetiva-se informar sobre a importância de uma boa saúde bucal, explicando doenças de interesse odontológico, como cárie, doença periodontal, câncer bucal, entre outras, além de auxiliar e instruir – através de palestras, utilização de macro modelos, cartilhas, banners educativos e atividades lúdicas – a respeito de técnicas de escovação e passagem de fio dental de forma supervisionadas através da distribuição de kits de higienização bucal e as diversas medidas preventivas, bem como outros temas associados. Ademais, propõe-se com estas atividades, introduzir o acadêmico de Odontologia na comunidade permitindo a vivência da humanização na profissão, com base na realidade socioeconômica e sanitária da população brasileira, conforme preconizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Para isso, as

ações prestadas são baseadas no conhecimento da realidade de cada localidade a ser atendida. A partir do conhecimento prévio desta, faz-se um planejamento minucioso da ação a ser realizada, identificando metas, objetivos e mecanismos para a tomada de uma decisão mais adequada, visando o êxito na promoção de educação em saúde bucal. Os acadêmicos promoverão as atividades quando solicitadas por instituições como escolas, creches, asilos, hospitais, centros comunitários ou propostas pela própria equipe, além de ações conjuntas com a própria universidade ou parceiro externo, tendo como público-alvo prioritariamente crianças e adolescentes. Todas as atividades realizadas serão registradas, incluindo a lista de todos beneficiados, fotos e relatórios de cada ação e a divulgação será feita através das mídias sociais oficiais do projeto.

Serviço de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial

Carga Horária Semanal: 12 h	Carga Horária Total: 180 horas/período letivo
Modalidade: Projeto de Extensão	
Resumo do Projeto	
O projeto Serviço de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial, parte integrante do Programa de Extensão Cirurgia Oral e Maxilofacial da Faculdade de Odontologia/UFJF, tem como objetivo promover atividades de extensão, oferecendo atendimento especializado no tratamento de patologias, deformidades dento-faciais, trauma de face e reconstruções ósseas dos maxilares. Incluem-se nos objetivos oferecer ao aluno de graduação um ambiente para aumentar sua prática cirúrgica, aprofundar seus conhecimentos sobre a especialidade, bem como desenvolver atividades acadêmicas como seminários sobre o tema, pesquisas na área de cirurgia e apresentação de trabalho em congressos. O público-alvo compreende pacientes já atendidos na Faculdade de Odontologia e a comunidade em geral. Os atendimentos clínicos e cirurgias ambulatoriais acontecerão nas instalações da Faculdade de Odontologia. Os procedimentos hospitalares ocorrerão em instituições conveniadas em dias e horários pré-agendados. Isso incluiu consultas, visitas a pacientes internados, cirurgias ambulatoriais e cirurgias sob anestesia geral. Espera-se, dessa forma, prestar um serviço de excelência à população, contribuindo para resolução da alta demanda presente no sistema de saúde.	

**Serviço de Diagnóstico e Orientação a Pacientes com Desordem Temporomandibular
– Serviço ATM**

Carga Horária Semanal: 12 h	Carga Horária Total: 180 horas/período letivo
Modalidade: Projeto de Extensão	
Resumo do Projeto	

Este projeto existe há 31 anos. O Programa realiza atendimento a pacientes carentes com Desordens Temporomandibulares da cidade de Juiz de Fora e Zona da Mata. Além dos atendimentos clínicos, os alunos são envolvidos em atividades de iniciação científica, discussão de casos clínicos e participam de grupos de estudo, melhorando sua capacidade de aprendizado e poder de discussão e conhecimento sobre os diversos aspectos que envolvem as Desordens Temporomandibulares. Os resultados são altamente positivos. As atividades são desenvolvidas na clínica da Faculdade de Odontologia da UFJF- *campus* Juiz de Fora. O SERVIÇO ATM é um dos poucos serviços públicos brasileiros e, por assim dizer, gratuito, neste tipo de atendimento. São raras as faculdades de Odontologia das universidades brasileiras que promovem este tipo de atendimento e, portanto, que oferecem esta prestação de serviço em saúde. Inexiste um serviço específico no SUS que ofereça tal terapêutica e o tratamento no setor privado, via de regra, é bastante oneroso. Os alunos do projeto se desenvolvem técnica e cientificamente produzindo pesquisas de iniciação científica e enviando seus artigos para publicação, familiarizando-se, assim, com as atividades científicas em suas futuras pós-graduações. Além do atendimento à população, os alunos são envolvidos em atividades de iniciação científica, sendo que cada um desenvolve um projeto de pesquisa e encaminha para publicação. Assim, vários artigos científicos são encaminhados para publicação durante os três semestres em que o aluno participa do Programa.

Serviço Especial de Cirurgia Oral

Carga Horária Semanal: 12 h	Carga Horária Total: 180 horas/período letivo
Modalidade: Projeto de Extensão	
Resumo do Projeto	
O Serviço Especial em Cirurgia Oral funciona desde 2004. No Serviço, são realizadas cirurgias odontológicas de maior complexidade como, extração de dentes sisos, biopsias, cirurgias com finalidade ortodônticas e cirurgias para remoção de cistos e pequenos tumores. Quem necessitar de atendimento, pode comparecer ao ambulatório neste dia. Os pacientes são examinados, os casos avaliados e as cirurgias são agendadas. As cirurgias são realizadas pelos acadêmicos com a supervisão de quatro professores e alunos do Mestrado e do Doutorado.	

Serviço de Estomatologia

Carga Horária Semanal: 12 h	Carga Horária Total: 180 horas/período letivo
Modalidade: Projeto de Extensão	
Resumo do Projeto	
O Serviço de Estomatologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), criado há mais de 5 anos, propõe atuação em duas frentes de trabalho: uma na	

prevenção do câncer de boca e a outra atuar no tratamento odontológico do paciente com câncer, especialmente de cabeça e pescoço. Por isso, o projeto visa realizar o diagnóstico precoce de lesões benignas e malignas, como o câncer de boca, especialmente de pacientes que estejam no grupo de risco, como tabagistas e etilistas, da população de Juiz de Fora e região. Esse serviço oferece atendimento em ambulatório semanal na Faculdade de Odontologia da UFJF, toda realização de orientações, exames clínicos, biópsias, tratamento cirúrgico, tratamento preventivo e curativo dos efeitos colaterais de quimioterapia e radioterapia de cabeça e pescoço. Desta forma, os alunos do curso de Odontologia da UFJF têm a oportunidade de capacitação e treinamento através da realização do atendimento no ambulatório do projeto a esses pacientes, alertando-os quanto aos fatores de risco e instruindo-os sobre as medidas preventivas, como o auto-exame. Também são realizados procedimentos clínicos e cirúrgicos de diagnóstico e tratamento de diversas patologias bucais. Além disso, são realizadas palestras, simpósios, ações educativas, visitas técnicas a associações de grupo de risco, a unidades básicas de saúde, bem como, para os pacientes da unidade acadêmica, acerca da importância da prevenção do câncer de boca, do diagnóstico precoce e sobre o tratamento. Além disso, os pacientes com diagnóstico de câncer são encaminhados ao Serviço de Oncologia do Hospital Universitário e concomitantemente, são atendidos pelo “Serviço de Estomatologia” objetivando realizar o atendimento odontológico adjuvante ao tratamento oncológico para aplicação do protocolo de prevenção de mucosite com laserterapia, bem como de prevenção de doenças oportunistas e o controle dos efeitos colaterais ao tratamento oncológico visando a melhoria na qualidade de vida desses pacientes.

Deve-se ressaltar que as deverão ser registradas no Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA), para fins de registro no Histórico Escolar dos discentes de graduação, após a validação da CAEX, quando necessário. Os discentes poderão cursar as ACE no âmbito da FO ou de outras unidades acadêmicas já registradas na PROEX, desde que a CAEX valide esse processo.

4.6 ATIVIDADES COMPLEMENTARES – FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR

A flexibilização curricular envolve atividades acadêmicas previstas no PPC de Odontologia que permitem a participação dos discentes na construção de seu próprio currículo e que incentivem a produção de formas diversificadas e

interdisciplinares do conhecimento (UFJF. PROGRAD. RESOLUÇÃO Nº. 23, 2016).

Essas atividades, definidas no presente PPC, devem corresponder ao percentual de 4% da carga horária total do curso, ou seja, 160 horas, e constituem ações que devem ser desenvolvidas do primeiro ao décimo período.

As atividades de flexibilização estão em consonância com o RAG (UFJF. PROGRAD. RESOLUÇÃO Nº. 23, 2016), com as DCN (BRASIL. RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 3, 2021), e também com o previsto na matriz curricular constante deste PPC. De acordo com o Art. 73 da Resolução 23/2016, de 25 de janeiro de 2016, que aprova o texto final e os anexos do RAG, a solicitação do cômputo da carga horária para efeito de flexibilização curricular deve ser requerida na Coordenação do Curso, acompanhada dos documentos comprobatórios. Após avaliação, a Coordenação do Curso encaminha a documentação ao órgão de assuntos e registros acadêmicos, para a devida anotação da carga horária no histórico escolar (UFJF. PROGRAD. RESOLUÇÃO Nº. 23, 2016). A representação estudantil computa carga horária, mediante apresentação à Coordenação do Curso de documento comprobatório da participação em entidade estudantil, de acordo com a carga horária máxima definida neste PPC (UFJF. PROGRAD. RESOLUÇÃO Nº. 23, 2016).

A carga horária de cada atividade acadêmica relacionada, para fins de flexibilização curricular, está explicitada no Quadro 15.

Quadro 15 – Atividades previstas para a carga horária de flexibilização com carga horária máxima por período letivo

Atividade Prevista para a Flexibilização Curricular			Carga Horária no Período Letivo
Iniciação Científica, Extensão e Monitoria			60 horas
Disciplina Optativa			Prefixado, 60 horas
Estágio Não Obrigatório			Prefixado, 30 horas
Participação em Eventos	Congresso	Apresentação de Trabalho	15 horas por título
	Seminário		
	Colóquio		
	Simpósio		
	Encontro	Organização	15 horas
	Festival		
	Palestra		
	Exposição		
	Oficina	Participação	Proporcional à carga horária, limitando-se a 15 horas
	Teleconferência		
ou Similar			
Curso de Curta Duração			
Participação em Programa de Educação Tutorial (PET)			60 horas
Treinamento Profissional (Acadêmico ou Administrativo)			60 horas
Ligas Acadêmicas que tenham no mínimo 4 h semanais de atividades (diretoria ou participação)			20 horas
Participação em Empresa Júnior			60 horas
Participação em Campanhas de Ações Comunitárias			60 horas
Representação Estudantil (Diretório Central dos Estudantes; Diretório Acadêmico Ottoni Tristão; Atlética Odontologia UFJF)			60 horas
Certificação em Língua Estrangeira*			Variável até 60 horas

Publicação científica em periódicos indexados ou capítulo de livro	30 horas por título
Intercâmbio Internacional	30 horas por semestre
Participação em Atividades Esportivas e Culturais comprovadas	15 h por título
Curso(s) à Distância (EaD), oferecido(s) pela UFJF ou outra Instituição de Ensino Superior reconhecida pelo MEC	Número de horas descrito no certificado, limitando-se a 60 horas

*Somente serão validadas as certificações de língua estrangeira reconhecidas internacionalmente. Para as demais certificações devem ser consultados os órgãos competentes da UFJF (UFJF. PROGRAD. RESOLUÇÃO Nº. 23, 2016).
Fonte: NDE.

4.7 CARACTERIZAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS (EMENTA; CONTEÚDO PROGRAMÁTICO; BIBLIOGRAFIA BÁSICA; BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR)

Nesta subseção, é apresentada a caracterização dos componentes curriculares obrigatórios do Curso de Graduação em Odontologia, por meio da descrição da ementa, do conteúdo programático, da bibliografia básica e da bibliografia complementar de cada uma das disciplinas, estágios e trabalho de conclusão de curso, na ordem de sua distribuição nos dez períodos do curso.

4.7.1 Primeiro período

Anatomia Aplicada à Odontologia I		
Carga Horária Teórica = 15 h	Carga Horária Prática = 30 h	Carga Horária Total = 45 h
Ementa São estudados os conceitos anatômicos dos diversos sistemas que constituem o organismo humano, correlacionando-os com suas respectivas funções. Um estudo sequenciado é realizado da estrutura macroscópica dos sistemas esquelético, articular, muscular, nervoso, circulatório, respiratório, digestório, urinário, genital masculino e genital feminino.		
Conteúdo Programático Introdução ao Estudo da Anatomia.		

- Sistema Esquelético.
- Sistema Articular.
- Sistema Muscular.
- Sistema Nervoso: generalidades.
- Sistema Circulatório.
- Sistema Respiratório.
- Sistema Digestório.
- Sistema Urinário.
- Sistema Genital Masculino.
- Sistema Genital Feminino.

Bibliografia Básica

DANGELO, J. G.; FATTINI, C.A. **Anatomia humana sistêmica e segmentar**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.

NETTER, F. H. **Atlas de anatomia humana**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier: 2015.

SOBOTTA, J. **Atlas de anatomia humana**. 23. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

Bibliografia Complementar

DALLEY, A. F.; AGUR, A. M. R. **Anatomia orientada para a clínica**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

DRAKE, R. L.; VOGL, A. W.; MITCHELL, A. W. M. **GRAY'S. Anatomia para estudantes**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

DRAKE, R. L. et al. **GRAY'S. Atlas de anatomia**. Rio de Janeiro: Elsevier: 2009. MOORE, K. L.; SCHÜNKE, M.; SCHULTE, E.; SCHUMACHER, U. **Prometheus-Atlas de anatomia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

Biologia Celular

Carga Horária Teórica = 30 h

Carga Horária Prática = 0 h

Carga Horária Total = 30 h

Ementa

Estudo dos constituintes e processos celulares sob os pontos de vista estrutural, ultra-estrutural, molecular e fisiológico.

Conteúdo Programático

- Membrana plasmática: Composição e organização; glicocálice; diferenciações; mecanismos de transporte.
- Processos de sinalização celular.
- Citoesqueleto: Microtúbulos; Filamentos de actina; Filamentos intermediários.

- Relação entre o retículo endoplasmático rugoso, retículo endoplasmático liso e o aparelho de Golgi nos processos de síntese e secreção celular.
- Endocitose e digestão celular
- Mitocôndrias: Composição, organização e funcionamento.
- Núcleo interfásico: envoltório nuclear; cromatina; nucléolo e o nucleoplasma.
- Ciclo Celular. Mitose e Meiose. Morte celular (programada e acidental).

Bibliografia Básica

ALBERTS, B. et al. **Biologia molecular da célula**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

DE ROBERTIS, E. M. F.; HIB, J. **Biologia celular e molecular**. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Biologia celular e molecular**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

LODISH, H. et al. **Molecular cell biology**. 7. ed. New York: Freeman, 2014.

Bibliografia Complementar

ALBERTS, B. et al. **Fundamentos da biologia celular**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

ALMEIDA, L. M.; PIRES, C. **Biologia celular e estrutura e organização molecular**. São Paulo: Érica, 2014.

COOPER, G. M.; HAUSMAN, R. E. **A célula: uma abordagem molecular**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

LEHNINGER, A.L. et al. **Princípios de bioquímica**. 4. ed. São Paulo: Sarvier, 2006.

STRYER, L. **Bioquímica**. 4. edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

Bioquímica Aplicada à Odontologia

Carga Horária Teórica = 45 h	Carga Horária Prática = 30 h	Carga Horária Total = 75 h
------------------------------	------------------------------	----------------------------

Ementa

Estudo da composição química das substâncias fundamentais da matéria viva, incluindo mecanismos de ações de enzimas, o estudo das reações de oxirredução e das várias etapas do metabolismo celular, além do estudo bioquímico dos componentes da cavidade oral, saliva e o estudo de noções de bioquímica da nutrição e sua relação com a saúde oral.

Conteúdo Programático

Parte Teórica

Parte 1 – Conceitos gerais e aplicações da bioquímica estrutural

- Unidades 1 e 2 – Introdução à Bioquímica, conceitos básicos e visão geral da disciplina; água e suas interações com as macromoléculas, pH e tampões: Teoria básica de pH e tampões, titulação, tampões biológicos. Solubilidade. Saliva.

- Unidade 3 – Visão geral da estrutura e função dos Carboidratos: Carboidratos monossacarídeos, a glicose e sua importância, as principais pentoses e hexoses, dissacarídeos, polissacarídeos, propriedades dos monossacarídeos e polissacarídeos, isomerias, glúcides modificados. Adoçantes e edulcorantes.
- Unidade 4 – Visão geral sobre a estrutura e funções biológicas dos Lipídeos: classificação, importância, estrutura, ácidos graxos saturados e insaturados – triglicerídeos, fosfolipídeos, glicolipídeos, substâncias associadas aos lipídeos (colesterol, hormônios e derivados das vitaminas A, D e K).
- Unidades 5 e 6 – Estudos do maior grupo de macromoléculas: Proteínas e suas funções nas células e no corpo humano. Aminoácidos: Importância, classificação, estrutura, função, titulação, caráter ácido, básico ou neutro, aminoácidos proteicos e não proteicos. Proteínas: estrutura e propriedades, classificação, função, importância, estruturas (primária, secundária, terciária e quaternária), esquemas estruturais e moleculares. Proteínas de interesse: estudo das principais proteínas de interesse e suas relações fisiológicas e patológicas, dentre elas: hemoglobinas e hemoglobinopatias, amilase salivar, amilase pancreáticas, elastina, colágeno, troponina, actina, miosina, tubulina.
- Unidade 7 – Enzimas e princípios de catálise enzimática: introdução, propriedades gerais, classificação, energias envolvidas na catálise, coenzimas, isoenzimas, especificidade enzimática, tipos de inibição, enzimas alostéricas.

Parte 2 – Princípios gerais das vias metabólicas e distúrbios associados a estas vias

- Unidade 8 e 9 – Bases do metabolismo: Introdução à Bioenergética, estratégias básicas do metabolismo. Ciclo de Krebs: introdução importância, substratos do ciclo, enzimas do ciclo, gerador de redutores, substratos para a cadeia respiratória, reações do ciclo, inibidores do ciclo, reguladores. Fosforilação oxidativa e cadeia respiratória: definição, importância, substratos, formação de energia, lançadeiras, desacoplamento, inibição gradiente de prótons, teorias.
- Unidades 10 – Metabolismo de carboidratos: introdução, importância, metabolismo aeróbico, anaeróbico, substratos, enzimas, reações reversíveis e irreversíveis, geração de energia, rendimento energético, regulação, doenças metabólicas. Via das pentoses-fosfato. Metabolismo glicolítico em bactérias do biofilme dental.
- Unidade 11 – Metabolismo de ácidos graxos: importância, estrutura, nomenclatura, lipogênese, beta oxidação, biossíntese de ácidos graxos, transportadores através da membrana mitocondrial, carnitina, cetogênese, metabolismo dos ácidos graxos saturados, insaturado de número ímpar e par de carbonos, regulação, dietas e doenças metabólicas.

- Unidade 12 – Metabolismo de aminoácidos: degradação de aminoácidos, ciclo da ureia, vias metabólicas de eliminação da amônia, doenças relacionadas ao metabolismo dos aminoácidos. Degradação de aminoácidos/ciclo da ureia: importância, sítios de degradação, desaminação, transaminação, orogênese, bases do catabolismo das cadeias de carbono, aminoácidos cetogênicos e glicogênicos, regulação, doenças metabólicas.
- Unidade 13 – Integração metabólica.

Parte Prática

- Aulas laboratoriais (execução de experimentos laboratoriais);
- Confecção de relatórios de aulas práticas (descrição dos resultados e análise crítica dos dados obtidos nos experimentos);
- Estudo e análise de artigos científicos que versam sobre os temas abordados no laboratório (artigos da área são discutidos em grupos pequenos e elaboradas resenhas a respeito do texto).

Bibliografia Básica

BAYNES, J. W.; DOMINICZAK, M. H. **Bioquímica médica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

BUZALAF, M.A.R. et al. **Manual prático de bioquímica orofacial**. Barueri: Manole, 2022.

CURY, J. A. et al. **Bioquímica oral: Odontologia Essencial – Parte Básica**. São Paulo: Artes Médicas, 2017.

FERRIER, D. R. **Bioquímica ilustrada**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

MAGALHÃES, A. C. et al. **Bioquímica básica e bucal**. São Paulo: Editora Santos, 2017.

MARZZOCO, A.; TORRES, B. B. **Bioquímica básica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

MURRAY, R. K.; BOTHAN, K. M. et al. **Bioquímica ilustrada de Harper**. 30. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

NELSON, D. L.; COX, M. M. **Princípios de bioquímica**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

Bibliografia Complementar

Ciências Sociais e Saúde

Carga Horária Teórica = 30 h	Carga Horária Prática = 0 h	Carga Horária Total = 30 h
------------------------------	-----------------------------	----------------------------

Ementa

Conceitos básicos da tradição de debates das Ciências Sociais em saúde. Apresentação dos marcos teóricos da teoria social clássica e contemporânea. Conceitos relacionados a noções como as de corpo, saúde, doença, envelhecimento, drogas, maternidade, conflitos sociais em saúde, sistemas de saúde, políticas de saúde, violências, etc. Discussão e apresentação de

debates específicos sobre o uso de metodologias de pesquisa quantitativas e/ou qualitativas em saúde.

Conteúdo Programático

- O debate sobre Ciências Sociais e Saúde: clássicos e contemporâneos.
- Introdução às técnicas e práticas de pesquisa em Ciências Sociais.
- Produção e socialização do conhecimento em Ciências Sociais e Saúde.

Bibliografia Básica

BARATA, R. B. **Como e por que as desigualdades fazem mal à saúde?** Rio de Janeiro: Fiocruz, 2019.

BARBETTA P. A. **Estatística aplicada às ciências sociais**. Florianópolis, SC: Ed. da UFSC, 2002.

BARROS, N. F. de. O ensino das ciências sociais em saúde: entre o aplicado e o teórico. **Ciência e Saúde Coletiva** [online], v. 19, n. 4, 2014 [citado 2020-08-27].

BHABHA, H. **O local da cultura**. Belo Horizonte: EDUFMG, 2007.

BOLTANSKI, L. 1989. **As classes sociais e o corpo**. Rio de Janeiro: Graal, 1989.

BOURDIEU, P. **O senso prático**. Petrópolis: Editora Vozes, 2009 [1980].

BOURDIEU, P. **A ilusão biográfica**. In: FERREIRA; AMADO, 2006.

CASTELLANOS, M. E. P. A narrativa nas pesquisas qualitativas em saúde. **Ciência e Saúde Coletiva** [online], v. 19, n. 4, 2014 [citado 2020-08-27].

DAMATTA, R. **Relativizando**: uma introdução à antropologia social. Rio de Janeiro: Rocco, 2010.

DOUGLAS, M. 1996 (1970). **Natural symbols**: explorations in sosmology. London; New York: Routledge.

DURKHEIM, E. **O suicídio**. São Paulo: Martins Fontes, 2000. Prefácio e Introdução.

FOUCAULT, M. **Vigiar e punir**. Petrópolis: Vozes, 1997.

GIDDENS, A. **O que é sociologia**. In: GIDDENS, A. Sociologia. 6. ed. Fund. Calouste Gulbekian, 2001.

GIDDENS, A. **Sociologia do corpo**: saúde, doença, envelhecimento. In: GIDDENS, A. Sociologia. 6. ed. Fund. Calouste Gulbekian, 2001.

GILROY, P. **O Atlântico negro**. Modernidade e dupla consciência, São Paulo, Rio de Janeiro, 34/Universidade Cândido Mendes – Centro de Estudos Afro-Asiáticos, 2001 (Capítulo 1).

GOFFMAN, E. **Estigma e Identidade Social**. Estigma: notas da manipulação da identidade deteriorada. Rio de Janeiro: LTC, 1988.

GONZALEZ, L. Racismo e Sexismo na Cultura Brasileira. **Revista Ciências Sociais Hoje**, v. Anpocs, p. 223-243, 1984.

HERZLICH, C. **Saúde e doença no início do século XXI**: entre a experiência privada e a esfera pública. *Physis* [online], v. 14, n. 2, 2004.

INGOLD, T. **Antropologia**: para que serve. Tradução de Beatriz Silveira Castro Filgueiras. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019. (Coleção Antropologia).

LE BRETON, D. **Adeus ao corpo**: antropologia e sociedade. Campinas: Papirus, 2003.

MARTIN, E. **A Mulher no corpo**: uma análise cultural da reprodução. Rio de Janeiro: Garamond, 2006.

NUNES, E. D. A sociologia da saúde nos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França: panorama geral. **Ciência e Saúde Coletiva** [online], v. 8, n. 1 [citado 2020-08-27], p.79-95. 2003.

PARKER, R; BARBOSA R. **Sexualidades brasileiras**. Rio de Janeiro. Relume-Dumará, 1996.

RODRIGUES, J. C. **Tabu do corpo**. Rio de Janeiro: Achiamé, 1979.

ROSALDO, M. 1984. "Toward an anthropology of self and feeling". In: SHWEDER, R.; SARTI, C. **Corpo e Doença no trânsito de saberes**. **Revista Brasileira de Ciências Sociais** [online], v. 25, n. 74, p.77-90, 2010. [citado 2020-08-27],

VIGARELLO, G. (dir.). **História do corpo**: as mutações do olhar. O século XX (volume 3). 4.ed. tradução e revisão Ephraim Ferreira Alves. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

WACQUANT, L. **Corpo e alma**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2002.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, M. V. de (org.). **Corpo presente**: treze reflexões antropológicas sobre o corpo. Oeiras: Celta Editora, 1996.

BOLTANSKI, L. **As classes sociais e o corpo**. Graal: Rio de Janeiro, 1979.

BOUCHILLET, D. (org.). **Medicinas tradicionais e medicina ocidental na Amazônia**. Belém: MPEG/CNPq/SCT/PR/CEJUP/UEP, 1991.

CUNHA, N. V. da. **O espírito do sanitarismo**: narrativas de profissionais da Saúde Pública dos anos 30. Tese (Doutorado em Antropologia) Departamento de Sociologia e Antropologia/UFRJ. 2002

DUARTE, L. F.; LEAL. O. F. (org.). **Doença, sofrimento e perturbação**: perspectivas etnográficas. Rio de Janeiro: Fiocruz. 1998.

ELIAS, N. **A solidão dos moribundos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001 [1982].

FOUCAULT, M. **O nascimento da clínica**. Rio de Janeiro: Edit. Forense Universitária, [1980] 2004a.

HOCHMAN, G. **A era do saneamento**. São Paulo: Hucitec/ANPOCS, 2006.

LAPLANTINE, F. **Antropologia da doença**. São Paulo: Martins Fontes, 1986.

LE BRETON, D. **As paixões ordinárias**: antropologia das emoções. Petrópolis: Vozes, 2009.

LE BRETON, D. **Antropologia do corpo e modernidade**. Petrópolis: Vozes, 2011.

LEAL, O. F. (org.). **Corpo e significado**: ensaios de antropologia social. Porto Alegre: Editora da Universidade; UFRGS, 1995.

LEVINE, R. (orgs.). **Culture theory**: essays on mind, self and emotion. Cambridge: Cambridge University Press.

RODRIGUES, J. C. **O corpo na história**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1999.

TURATO, E. R. Métodos qualitativos e quantitativos na área da saúde: definições, diferenças e seus objetos de pesquisa. **Revista de Saúde Pública** [online], v. 39, n. 3, 2005. [Acesso em 23 de set. 2022].

Estágio de Educação em Saúde Bucal: Enfoque Clínico I

Carga Horária Teórica = 0 h	Carga Horária Prática = 60 h	Carga Horária Total = 60 h
-----------------------------	------------------------------	----------------------------

Ementa

Já é de senso comum o fundamental papel da desorganização do biofilme dental como técnica mais eficaz, eficiente e efetiva para a prevenção e/ou controle das multifatoriais doenças placo-dependentes, cárie dentária e periodontopatias. Contudo, apesar da higiene bucal ser frequentemente solicitada pelos cirurgiões-dentistas (CD) em sua clínica diária, estes profissionais possuem grande dificuldade para motivar seus pacientes a executá-la com suficiência e qualidade. E essa fragilidade nasce no processo formativo dos CD's, que são inseridos em um segmentado ciclo clínico, cujas atividades práticas são essencialmente centradas na prestação de serviços odontológicos voltados à execução de procedimentos de média e alta complexidades. Assim, nesse cenário, o fundamental controle do biofilme dental passa a ser frequentemente percebido e/ou entendido como procedimento odontológico de pouco valor e/ou impacto. Diante dessa fragilidade, o presente estágio traz como propósito propiciar precocemente ao acadêmico estagiário a composição, por meio de mesas clínicas, de material educativo-orientador voltado para a autopercepção e autocuidado em saúde bucal, a ser aplicado em seus futuros cenários clínicos e/ou coletivos (trans e pós-formativo). Ademais, o estagiário poderá experimentar o papel do Cirurgião-dentista como agente ativo no diagnóstico e na prescrição de instrumentos de autopercepção e autocuidado em saúde bucal, seja sob demanda individual (clínica) e/ou coletiva (atividades coletivas de educação em saúde).

Conteúdo Programático

- Mesas clínicas e os instrumentos de autopercepção e autocuidado em saúde bucal:
 - Diagnóstico da autopercepção e autocuidado em saúde bucal;
 - Revelador de biofilme dental;
 - Superfícies livres (escovas dentais e dentifrícios);
 - Superfícies interdentais (fios, fitas, escovas interdentais e outras tecnologias);
 - Instrumentos complementares (raspadores de língua e agentes químicos).

- Mesas clínicas e os ciclos de vida:
 - Autopercepção e autocuidado bucal em interface com a infância;
 - Autopercepção e autocuidado bucal em interface com a adolescência;
 - Autopercepção e autocuidado bucal em interface com a vida adulta;
 - Autopercepção e autocuidado bucal em interface com o envelhecimento;
 - Autopercepção e autocuidado bucal em interface com a gestante e bebês.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, L. E. et al. **Sensibilização do futuro cirurgião-dentista no controle do biofilme dental em sua prática clínica diária**. In: Tecnologias aplicadas nas ciências da saúde. Edilson Antonio Catapan (Organizador). São José dos Pinhais: Brazilian Journals, 2021. Disponível em: <<https://brazilianjournals.com.br/assets/ebooks/DPpZ19G03SiFc283xJQ24bqz764VO6sf.pdf>>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. **Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal**. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/diretrizes_da_politica_nacional_de_saude_bucal.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Cadernos de Atenção Básica (nº 17) – saúde bucal**. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_bucal.pdf>

Bibliografia Complementar

ARANHA, A. C. **Guia clínico de cremes dentais**. São Paulo: Editora Santos, 2022.

COXA, R. M. M.; COSTA, G. D. **Portfólio reflexivo – método de ensino, aprendizagem e avaliação**. Viçosa: UFV, 2016.

KRIGER, L. **ABOPREV: promoção de saúde bucal**. São Paulo: Artes Médicas, 2003.

MIALHE, F. L. **Promoção da saúde e saúde bucal**, vol. 1. Limeira: Coronela Books, 2020.

MIALHE, F. L. **Promoção da saúde e saúde bucal**, vol. 2. Limeira: Coronela Books, 2020.

PEREIRA, A. C. **Tratado de saúde coletiva em Odontologia**. Nova Odessa: Napoleão, 2009.

Histologia e Embriologia I

Carga Horária Teórica = 15 h

Carga Horária Prática = 30 h

Carga Horária Total = 45 h

Ementa

Compreende o estudo teórico da embriologia geral das primeiras três semanas do desenvolvimento e estudos teórico-práticos com abordagem histofisiológica dos tecidos fundamentais e especializados.

Conteúdo Programático

Primeira Parte: Embriologia Geral

- Princípios gerais da embriogênese.
- Primeiras fases do ovo humano.
- Implantação do ovo humano.
- 2a/3a semana da embriogênese.
- Desenvolvimento da notocorda e do tubo neural.
- Desenvolvimento dos somitos e dos celomas.
- Dobramentos do embrião.
- Diferenciação dos folhetos germinativos.

Segunda Parte: Estudos Histofisiológicos dos Tecidos Humanos

- Tecidos epiteliais.
 - Epitélio de revestimento.
 - Epitélio glandular.
 - Histofisiologia dos tecidos epiteliais.
- Tecidos conjuntivos.
 - Estrutura histológica dos tecidos conjuntivos.
 - Classificação dos tecidos conjuntivos.
 - Fibras do conjuntivo e substância fundamente amorfa.
 - Células do conjuntivo.
 - Histofisiologia do tecido conjuntivo.
- Tecido conjuntivo de sustentação.
 - Histofisiologia do tecido cartilaginoso.
 - Histofisiologia do tecido ósseo.
 - Osteogênese.
- Tecidos muscular.
 - Histofisiologia do tecido muscular estriado esquelético.
 - Histofisiologia do tecido muscular estriado cardíaco.
 - Histofisiologia do tecido muscular liso.
- Tecido nervoso
 - Estrutura histológica do tecido nervoso.
 - Organização funcional do Sistema Nervoso.
 - Neurônio.
 - Fibras nervosas.
 - Sinapse nervosa.
 - Impulso nervoso.

Bibliografia Básica

AARESTRUP, B. J. V. **Histologia essencial**. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, A.; ABRAHAMSOHN, P. **Histologia básica**. 14. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023.

KIERSZENBAUM, B. L. **Histologia e biologia celular**: uma introdução à Patologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.

MOORE, K. **Embriologia básica**. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2022.

MOORE, K. **Embriologia clínica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020.

ROSS, M. H. **Histologia** – Texto e Atlas. Correlação com biologia celular e molecular. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

Bibliografia Complementar

DIFIORE, M. S. H. **Atlas de histologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

GARTNER, L. P. et al. **Tratado de histologia em cores**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. Disponível em: <<http://histologyguide.com/>>.

Introdução à Formação Acadêmica

Carga Horária Teórica = 15 h

Carga Horária Prática = 0 h

Carga Horária Total = 15 h

Ementa

A disciplina traz em seu bojo a contextualização do graduando em Odontologia à vida acadêmica, além de abordar uma compreensão crítica da relação entre a sua escolha profissional com a realidade da formação e da prática odontológica. Afinal, no contexto de formação de futuros cirurgiões-dentistas, suscita-se a necessidade de se aprofundar a discussão sobre as práticas de saúde, numa perspectiva holística, ética e humanística do cuidado. Refletir acerca de práticas odontológicas humanizadas possibilitará o confronto entre as tradicionais tendências assistencialistas e/ou mercadológicas com uma vertente da valorização das crenças e da escuta atenta, bem como do respeito à individualidade das pessoas, aspectos apontados como elementos essenciais da humanização. Buscando assim neste espaço uma maior aproximação com o instituído nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia (Resolução CNE/CES 3, de 21/06/2021), que prevê algumas características fundamentais para o perfil do egresso, destacando: generalista; humanístico e ético; capaz de atuar em equipe, de forma interprofissional, interdisciplinar e transdisciplinar; proativo e empreendedor; comunicativo; crítico, reflexivo e atuante na prática odontológica; consciente e participativo frente às políticas sociais, culturais, econômicas e ambientais e às inovações tecnológicas.

Conteúdo Programático

Unidade I

- O acadêmico de Odontologia: o profissional que desejamos ser (de onde partimos?).

Unidade II

- História da Odontologia: de onde viemos e para onde iremos?

Unidade III

- A formação odontológica e as demandas em saúde bucal da população brasileira: Odontologia de e para quem?

Unidade IV

- Universidade Federal de Juiz de Fora: formação em interface com ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Unidade V

- O curso de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora.

Unidade VI

- O acadêmico de Odontologia: o profissional que precisamos ser (aonde chegamos?).

Bibliografia Básica

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Universidade Federal de Juiz de Fora. **Estatuto da UFJF**. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, 1998. Disponível em: <<https://www2.ufjf.br/prograd/wpcontent/uploads/sites/21/2009/02/estatuto1.pdf>>

BRASIL. Ministério da Educação. Universidade Federal de Juiz de Fora. Conselho Superior. **Regimento geral da UFJF**. Juiz de Fora: UFJF, 1998. Disponível em: <https://www2.ufjf.br/prograd/wpcontent/uploads/sites/21/2019/07/Resolu%C3%A7%C3%A3o_aprovada-e-Regimentogeral-UFJF.pdf>

BRASIL. Ministério da Educação. Universidade Federal de Juiz de Fora. Pró-Reitoria de Graduação. Conselho Setorial de Graduação. **Regulamento Acadêmico Da Graduação**. Juiz de Fora: UFJF, 2016. Disponível em: <<https://www2.ufjf.br/prograd/wp-content/uploads/sites/21/2023/04/RAG-consolidado-9.04.2023-1.pdf>>

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Diretrizes Curriculares Nacionais Do Curso De Graduação Em Odontologia**. Brasília: Ministério da Educação, 2021. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/junho-2021-pdf/191741-rces003-21/file>>

BRASIL. Ministério da Educação. Universidade Federal de Juiz de Fora. Faculdade de Odontologia. **Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia**. Juiz de Fora, 2023.

Bibliografia Complementar

CARVALHO, A. C. P.; KRIGER, L. **Educação odontológica**. São Paulo: Artes Médicas, 2006.

MARTINS, Y. V. M.; DIAS, J. N.; LIMA, I. P. C. A evolução da prática odontológica brasileira: revisão da Literatura. **Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança**, João Pessoa, v. 16, n. 3, p. 83-90, 2018. Disponível em: <http://www.facene.com.br/wp-content/uploads/2018/12/CAP-10_N3.pdf>

MENEZES, J. D. V. **Gotas de história da Odontologia**. Fortaleza: Imprensa Universitária, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/60496/1/2021_liv_jdvmenezes.pdf>

PEREIRA, W. Uma história da Odontologia no Brasil. **História e perspectivas**, Uberlândia, v. 47, p. 147-173, 2012. Disponível em: <<https://seer.ufu.br/index.php/historiaperspectivas/article/download/21268/11525/80238>>

REIS, S. M. A. S et al. Formação odontológica: persiste o descompasso entre o perfil do Cirurgião-dentista atualmente formado e as demandas da sociedade por saúde bucal. **Revista Educação Popular**, Uberlândia, v. 8, p. 86-97, 2009. Disponível em: <<https://seer.ufu.br/index.php/reveducpop/article/view/20162/10759>>

SILVA, R. H. A.; SALES-PERES, A. Odontologia: Um breve histórico. **Odontologia Clínica Científica**, Recife, v. 6, n. 1, p. 7-12, 2007. Disponível em: <<http://www.ricardohenrique.com.br/artigos/crope-historia.pdf>>

4.7.2 Segundo período

Anatomia Aplicada à Odontologia II		
Carga Horária Teórica = 30 h	Carga Horária Prática = 90 h	Carga Horária Total = 120 h
Ementa Consiste no estudo teórico e prático da anatomia regional de cabeça, pescoço e neuroanatomia. Visa fornecer uma aprendizagem aplicada e abrangente ao aluno. Estudo detalhado dos ossos do crânio, pares de nervos cranianos, nervo trigêmio, vascularização e drenagem de cabeça e pescoço, musculatura mimica e mastigatória, articulação temporo-mandibular, fâscias e trígonos cervicais, musculatura cervical superficial e profunda, propiciando ao aluno a aprendizagem necessária e sua aplicação na radiologia, cirurgia, patologia e anestesiologia.		
Conteúdo Programático - Anatomia dos ossos do crânio e osso hióide. - Pontos craniométricos. - Couro cabeludo. - Articulação temporo-mandibular. - Topografia dento-alveolar. - Músculos da mastigação. - Musculatura mímica. - Nervo trigêmio. - Propagação de infecção odontogênica. - Aspectos anatômicos da anestesia intra-oral. - Regiões parotídica e submandibular.		

- Glândulas salivares.
- Nervo facial.
- Músculos suprahióideos.
- Fáscia cervical.
- Musculatura superficial do pescoço.
- Plexo cervical.
- Trígonos cervicais.
- Músculos infra-hióideos.
- Glândulas tireóidea e paratireóidea.
- Artéria carótida comum, interna e externa.
- Artéria subclávia.
- Drenagem venosa de cabeça e pescoço.
- Veias jugulares externa e interna.
- Drenagem linfática de cabeça e pescoço.
- Nervo Glossofaríngeo.
- Nervo Vago.
- Nervo Acessório.
- Nervo Hipoglosso.
- Cavidade nasal.
- Cavidade bucal.
- Encéfalo, meninges e círculo arterial do cérebro.

Bibliografia Básica

- ALVES, N.; CANDIDO, P. L. **Anatomia para o curso de Odontologia geral e específica**. 2. ed. São Paulo: Editora Santos, 2009.
- FIGUN, M. E.; GARINO, R. R. **Anatomia odontológica funcional e aplicada**. 1. ed. Artmed Editora. 2003.
- GRAY, D. J.; GARDNER, E; O'RAHLLY, R. **Anatomia: Estudo Regional do Corpo Humano Métodos de Dissecção**. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 1978.
- MACHADO, A. **Neuroanatomia funcional**. 2. ed. Atheneu Editora, 2005.
- MADEIRA, M. C. **Anatomia da face: Bases anatomofuncionais para a prática odontológica**. 7. ed. Editora Sarvier, 2010.
- MCMINN, R. M. H.; HUTCHINGS, R. T.; LOGAN, B. M. **Atlas colorido de anatomia da cabeça e do pescoço: de McMinn**. 3. ed. São Paulo: Editora Artes Médicas. 2005.
- ROSSI, M. A. **Anatomia craniofacial aplicada à Odontologia: Abordagem fundamental e Clínica**. 1. ed. São Paulo: Editora Santos. 2010.

TEIXEIRA, L. M. S.; REHER, P.; REHER, V. G. S. **Anatomia aplicada à Odontologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara-Koogan, 2008.

Bibliografia Complementar

ABRAHAMS, P. H.; MCMINN. **Atlas clínico de anatomia humana**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2008.

NETTER, F. H. **Atlas de anatomia humana**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2011.

SOBOTTA, J, BECHER, H. **Atlas de anatomia humana**. 22. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

TANK, P. W.; GEST, T. R. **Atlas de anatomia humana**. 1. ed. Porto Alegre: Artmed. 2009.

WOLF-HEIDEGGER, W. **Atlas de anatomia humana**. Volume 1. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

WOLF-HEIDEGGER, W. **Atlas de anatomia humana**. Volume 2. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Biofísica Aplicada à Odontologia

Carga Horária Teórica = 45 h

Carga Horária Prática = 0 h

Carga Horária Total = 45 h

Ementa

Estudo do comportamento das variáveis físicas nos sistemas biológicos, com foco na aplicação em Odontologia.

Conteúdo Programático

- Introdução à Biofísica: estudo das variáveis físicas nos sistemas biológicos com foco na aplicação em Odontologia.
- Estudo dos seguintes tópicos, com foco na sua aplicação na Odontologia: noções de termodinâmica; matéria e energia; força, pressão e tensão; torque e alavancas; fluidos; soluções; ondas; radiações; bioeletricidade; processos adaptativos.
- Radiobiologia, com foco na aplicação em Odontologia.
- Biofísica dos sistemas: sistemas nervoso, circulatório, muscular, urinário, endócrino, respiratório e digestório, com foco na aplicação em Odontologia.
- Análise crítica sobre as condições de possibilidade da ciência; noções de epistemologia.

Bibliografia Básica

MOURÃO JÚNIOR, C. A.; ABRAMOV, D. M. **Biofísica conceitual**. 2. ed. Rio de Janeiro: GEN/Guanabara Koogan, 2021.

Bibliografia Complementar

ALVES, R. **Filosofia da ciência**: introdução ao jogo e a suas regras. 14. ed. São Paulo: Loyola, 2009.

HEWITT, P. G. **Física conceitual**. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

MOURÃO JÚNIOR, C. A.; ABRAMOV, D. M. **Curso de biofísica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

MOURÃO JÚNIOR, C. A.; ABRAMOV, D. M. **Fisiologia humana**. 2. ed. Rio de Janeiro: GEN/Guanabara Koogan, 2021.

OKUNO, E. **Radiação**: efeitos, riscos e benefícios. 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2018.

OKUNO, E.; VILELA, M. A. C. **Radiação ultravioleta**: características e efeitos. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2005.

OKUNO, E.; YOSHIMURA, E. **Física das radiações**. São Paulo: Oficina de Textos, 2010.

Estágio de Educação em Saúde Bucal: Enfoque Clínico II

Carga Horária Teórica = 0 h	Carga Horária Prática = 60 h	Carga Horária Total = 60 h
-----------------------------	------------------------------	----------------------------

Ementa

Propiciar precocemente ao acadêmico estagiário o seu primeiro contato com os pacientes sob atenção em saúde bucal da Faculdade de Odontologia da UFJF (FO-UFJF). Os cenários de prática serão as salas de espera (SE) das clínicas odontológicas (CO) da FO-UFJF e o ambiente virtual (redes sociais). O estagiário estará envolvido com o acolhimento e com o planejamento estratégico de atividades educativo-orientadoras, enfocando a temática promoção da saúde bucal, junto aos pacientes sob cuidado das CO/FO-UFJF (otimizando e, principalmente, humanizando o período de espera) e com a produção de conteúdo para redes sociais. Neste processo, o estagiário poderá experimentar o papel do Cirurgião-dentista no planejamento, no desenvolvimento e, principalmente, na análise crítica e reflexiva junto às atividades coletivas de educação em saúde bucal devidamente programadas para a dinamização das SE das CO/FO-UFJF e de espaços virtuais.

Conteúdo Programático

O Programa/Conteúdo do estágio, pautado em metodologias ativas, será direcionado por 3 (três) momentos pedagógicos, sendo eles:

- Teorização (Observação dos cenários de prática: usuários em período de espera nas clínicas odontológicas da Faculdade de Odontologia-UFJF; redes sociais);
- Prática (Intervenção sob planejamento estratégico: dinamização, por meio de atividades coletivas em educação em saúde bucal, das salas de espera da Faculdade de Odontologia-UFJF e de cenários virtuais);
- Crítica (Análise das atividades desenvolvidas: compreensão científica, portanto crítica e reflexiva, dos possíveis impactos advindos do período de estágio, considerando nesse período analítico todas as personagens envolvidas, de outra forma, verificar a efetividade do enlace ensino-usuário).

Bibliografia Básica

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. **Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal**. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/diretrizes_da_politica_nacional_de_saude_bucal.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Cadernos de Atenção Básica (nº 17) – saúde bucal**. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_bucal.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: <<http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf>>

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde (PNSB) – Anexo I da Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre as políticas nacionais de saúde do SUS**. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: <<http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/pnps.pdf>>

Bibliografia Complementar

BRASIL. Ministério da Saúde. **Cadernos de Atenção Básica – volume I – Acolhimento à demanda espontânea**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acolhimento_demanda_espontanea_cab28v1.pdf.

PEREIRA, A. C. **Tratado de saúde coletiva em Odontologia**. Nova Odessa: Napoleão, 2009.

MIALHE, F. L. **Promoção da saúde e saúde bucal**, vol. 1. Limeira: Coronela Books, 2020.

MIALHE, F. L. **Promoção da saúde e saúde bucal**, vol. 2. Limeira: Coronela Books, 2020.

Ética Geral e Profissional

Carga Horária Teórica = 30 h

Carga Horária Prática = 0 h

Carga Horária Total = 30 h

Ementa

Ética, moral e deontologia. Debates éticos contemporâneos. As profissões. Ética profissional na atualidade.

Conteúdo Programático

- A ética como filosofia moral. O agir ético: consciência e prática. Os saberes práticos. Os métodos da ética.
- A palavra “ética” e seus correlatos (moral, deontologia etc.). Ética na história. Principais classificações éticas.
- O problema da justiça: redistribuição, reconhecimento e debates atuais.
- A pessoa e os desafios biotecnológicos na contemporaneidade.
- A liberdade: definição, limites e desdobramentos.

- Caracterização das profissões. O ethos profissional. Definição de profissão.
- As profissões perante o desafio tecnológico. Condicionamentos econômicos. Profissão e vocação.
- Deontologia e direito: a lei como reguladora de atividades profissionais.
- Legislação profissional: legislação e Códigos de Ética.
- Deontologia profissional e jurisprudência: análise de julgados sobre ética profissional.

Bibliografia Básica

BITTAR, E. C. B. **Curso de ética geral e profissional**. São Paulo: Saraiva, 2012.

CAMARGO, M. **Fundamentos de ética geral e profissional**. Petrópolis: Vozes, 2008.

NALINI, J. R. **Ética geral e profissional**. São Paulo: RT, 2016.

ROCHA, J. M. S. **Ética jurídica**. Para uma filosofia ética do direito. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

Bibliografia Complementar

CORTINA, A. **Ética sin moral**. Madri: Tecnos, 1995.

CORTINA, A.; MARTÍNEZ, E. **Ética**. São Paulo: Loyola, 2010.

COSTA, E. F. **Deontologia jurídica**. Ética das profissões jurídicas. Rio de Janeiro: Forense, 2009.

PESSINI, L. **Problemas atuais de bioética**. São Paulo: Loyola, 2014.

SINGER, P. **Ética prática**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

Genética Básica

Carga Horária Teórica = 30 h

Carga Horária Prática = 0 h

Carga Horária Total = 30 h

Ementa

Conceitos Fundamentais da Genética. Estrutura e Funcionamento dos Ácidos Nucléicos. Regulação da Expressão Gênica. Mutações. Mecanismos de Herança. Tópicos Especiais.

Conteúdo Programático

Estrutura e Replicação do DNA

- RNA: Transcrição e Processamento.
- Código Genético e Tradução.
- Regulação Gênica e Epigenética.
- Mutações Gênicas e Cromossômicas.
- Padrões de Herança Genética.

Bibliografia Básica

BORGES-OSÓRIO, M. R. L.; ROBINSON, W. M. **Genética humana**. Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788565852906. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852906>

GRIFFITHS, A. J. F. et al. **Introdução à genética**. Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788527738682. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738682>

PIERCE, B. A. **Genética – Um Enfoque Conceitual**. 5. ed. Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788527729338. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729338/>

Bibliografia Complementar

KLUG, W. S. et al. **Conceitos de genética**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2010. E-book. ISBN 9788536322148. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536322148/>

STRACHAN, T.; READ, A. **Genética molecular humana**. Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788565852593. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852593/>

Histologia Bucodental e Embriologia Maxilofacial

Carga Horária Teórica = 30 h	Carga Horária Prática = 30 h	Carga Horária Total = 60 h
Ementa Preparar os alunos para o conhecimento básico aplicado à realidade clínica do curso de Odontologia, dando ênfase ao desenvolvimento da face e odontogênese, bem como histologia e histofisiologia dos tecidos dentários, cavidade bucal e glândulas salivares.		
Conteúdo Programático • 4ª. semana de desenvolvimento. • Desenvolvimento do sistema branquial. • Arcos faciais. • Processos da face. • Desenvolvimento ósseo da mandíbula e da maxila. • Desenvolvimento dos lábios, do palato, da língua. • Odontogênese. • Rizogênese e desenvolvimento do periodonto. • Cementogênese e cimento. • Osso alveolar. • Ligamento periodontal.		

- Bases histológicas da erupção dentária.
- Complexo dentina – polpa.
- Dentinogênese.
- Esmalte.
- Amelogênese.
- Sistema digestivo vestibular: mucosas bucais (revestimento, mastigatória, especializada), lábios, língua, palato duro e mole, mucosa gengival e sulco gengival.
- Glândulas salivares maiores (parótida, sublingual e submandibular) e glândulas salivares menores.
- Aplicações e importância clínica dos tópicos.

Bibliografia Básica

BHASKAR, S. N. **Histologia e embriologia oral de Orban**. 10. ed. São Paulo: Artes Médicas, 1989.

KATCHBURIAN, E.; ARANA, V. **Histologia e embriologia oral** – Texto, Atlas, Correlações Clínicas. 4. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN/Guanabara-Koogan, 2017.

MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N. **Embriologia clínica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

NANCI, A. **Ten Cate. Histologia oral**. 8. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN/Guanabara-Koogan, 2013.

Bibliografia Complementar

AARESTRUP, B. J. **Histologia essencial**. Rio de Janeiro: Grupo GEN/Guanabara-Koogan, 2012.

Sistemas de Saúde

Carga Horária Teórica = 30 h	Carga Horária Prática = 0 h	Carga Horária Total = 30 h
------------------------------	-----------------------------	----------------------------

Ementa

Discute e sistematiza a evolução conceitual de saúde até a compreensão do conceito ampliado de saúde, processo saúde-doença e sua relação com os modelos de atenção e modelos de causalidade e intervenção. Aborda a evolução das políticas públicas de saúde no Brasil, enfatizando a importância da criação do Sistema Único de Saúde, com seus princípios e diretrizes, e apresenta os principais dispositivos legais que sustentam a nossa política de saúde. Discute a importância da Atenção Primária à Saúde para reorganização dos sistemas de saúde e apresenta a Estratégia de Saúde da Família e o contexto nacional. Apresenta de forma reflexiva e crítica os principais sistemas de saúde verificados no mundo. Analisa a importância do cirurgião dentista para busca da integralidade do cuidado e efetivação do Sistema Único de Saúde.

Conteúdo Programático

- Evolução conceitual de saúde.
- Conceito ampliado de saúde e sua relação com as necessidades de saúde nos planos individual e coletivo.
- Processo Saúde-Doença e a interface com os modelos de causalidade e intervenção.
- Determinantes Sociais na Saúde e Promoção da Saúde.
- Sistema de Saúde: histórico, definição, componentes e conceitos.
- Arcabouço legal do Sistema Único de Saúde.
- Princípios doutrinários e organizativos do SUS.
- Atenção Primária à Saúde e apresentação da experiência brasileira: Estratégia de Saúde da Família. Núcleo de Apoio à Saúde da Família.
- Sistemas Comparados de Saúde.

Bibliografia Básica

BRASIL; Ministério da Saúde. **Decreto n. 7.508**, de 28 de junho de 2011: regulamentação da lei n. 8.080/90. Brasília, 2011. 15 p.

CAMPOS, G. W. S. et. al. (Orgs). **Tratado de saúde coletiva**. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2008. 871 p. (Saúde em debate; 170).

CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE (BRASIL). **Atenção primária e promoção da saúde**. Brasília: CONASS, 2007. 229 p. (Progestores - para entender a gestão no SUS; 8). ISBN 9788589545167.

PAIM, J. S. **O que é o SUS**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2009. 144 p. (Temas em saúde).

PAIM, J. S. **Reforma sanitária brasileira**: contribuição para a compreensão e crítica. Salvador: EdUFBA; Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2008.

PUSTAI, O.J.; FALK, J. W. In: DUNCAN; B. B.; SCHMIDT; M. I.; GIUGLIANI, E. R. J. (Org.). **Medicina ambulatorial**: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

Bibliografia Complementar

LOBATO, L. V. C.; GIOVANELLA, L. Sistemas de Saúde: origens, componentes e dinâmica. In: GIOVANELLA, Lígia et al (Org.). **Políticas e sistema de saúde no Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012. p. 89-120. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5477951/mod_resource/content/2/Untitled_28052019_140908.pdf>. Acesso em: 27 de jul. de 2021.

MENDES, E.V. **As redes de atenção à saúde**. 2. ed. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/redes_de_atencao_saude.pdf>. Acesso em: 27 de jul. de 2021.

TAPAJÓS, R. **Políticas de saúde no Brasil**: um século de luta pelo direito à saúde. Brasil. Documentário. Ministério da Saúde; Universidade Federal Fluminense; Organização Pan-Americana da Saúde. São Paulo; s.n.; 2006. DVD (60 min.) color., estéreo. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=EOACL0yhxBU>>. Acesso em: 6 de dez. de 2021.

4.7.3 Terceiro período

Anatomia Dental		
Carga Horária Teórica = 15 h	Carga Horária Prática = 30 h	Carga Horária Total = 45 h
Ementa Consiste no estudo teórico e prático da Anatomia Dental, observando suas relações com o sistema estomatognático, estudo da anatomia comparada, anatomia do periodonto, anatomia da cavidade pulpar, dentes decíduos, erupção e oclusão. Ênfase especial será dada aos aspectos anatômicos da coroa dental de dentes incisivos, caninos, pré-molares e molares permanentes e decíduos. Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de identificar e esculpir os dentes incisivos, caninos, pré-molares e molares, conhecendo as características das estruturas anatômicas na teoria e na prática.		
Conteúdo Programático • Nomenclatura e morfologia geral dentária. • Notação dentária. • Morfologia de dentes permanentes: coroa e raiz. • Anatomia do periodonto. • Anatomia da cavidade pulpar. • Oclusão dentária. • Dentição decídua e erupção dentária. • Identificação dos dentes incisivos, caninos, pré-molares e molares permanentes e decíduos. • Escultura de dentes incisivos, caninos, pré-molares e molares permanentes.		
Bibliografia Básica DELLA SERRA, O. Anatomia dental . 3. ed. São Paulo: Artes Médicas, 1981. MADEIRA, M. C.; RIZZOLO, R. J. C. Anatomia do dente . 6. ed. São Paulo: Editora Sarvier, 2010. OKESON, J. P. Tratamento das desordens temporo-mandibulares e oclusão . 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2008. TEIXEIRA, L. M. S.; REHER, P.; REHER, V. G. S. Anatomia aplicada à Odontologia . 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2008.		

VIEIRA, G. F. **Atlas de anatomia de dentes permanentes**. 1. reimpressão. São Paulo: Editora Santos, 2009.

VIEIRA, G. F.; AGRA, C. M.; IMPARATO, J. C. P.; ARAKAKI, Y.; CANEPPELE, T. M. F. **Atlas de anatomia de dentes decíduos**. 1. ed. São Paulo: Editora Santos, 2011.

Bibliografia Complementar

FIGUN, M. E.; GARINO, R. R. **Anatomia odontológica funcional e aplicada**. 1. ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2003.

LEONARDO, M. R. **Endodontia**. São Paulo: Médica Panamericana, 1982.

LINDHE, J. **Tratado de periodontologia clínica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

Bioestatística

Carga Horária Teórica = 45 h

Carga Horária Prática = 0 h

Carga Horária Total = 45 h

Ementa

Dotar o aluno de conhecimento de estatística descritiva e estatística inferencial, capacitando-o a utilizar a Estatística como instrumental em pesquisas de sua área de conhecimento.

Conteúdo Programático

- Introdução ao método estatístico.
- Noções de amostragem.
- Estudo descritivo das observações (Medidas, apresentação de dados).
- Noções de cálculo das probabilidades.
- Noções de variáveis aleatórias.
- Distribuições normal e binomial.
- Introdução à inferência estatística.
- Estimação por ponto e por intervalo.
- Testes de hipóteses paramétricos.
- Noções sobre testes não paramétricos.

Bibliografia Básica

BERQUÓ, Elza Salvatori, SOUZA, J. M. P. e GOTILIEB, S. L. D. **Bioestatística**. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária Ltda., 1980.

GUEDES, M. L. S.; GUEDES, J. S. **Bioestatística para profissionais de saúde**. Rio de Janeiro/Brasília: Editora LTC/CNPq., 1988.

GUERRA, M. J.; DONAIRE, D. **Estatística indutiva**. São Paulo: Livraria Ciência e Tecnologia Editora, 1982.

Bibliografia Complementar

VIEIRA, S. **Introdução à bioestatística**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1992.

Biossegurança

Carga Horária Teórica = 15 h	Carga Horária Prática = 30 h	Carga Horária Total = 45 h
------------------------------	------------------------------	----------------------------

Ementa

A disciplina de Biossegurança, com atividades teóricas e práticas, visa abordar o conhecimento do consultório odontológico e os principais materiais utilizados pelo Cirurgião-dentista, assim como os princípios de controle de riscos de infecções em ambiente ambulatorial e hospitalar. Além disso, visa estabelecer a conduta e os procedimentos de biossegurança a serem adotados em atividade clínica e em casos de acidente de trabalho.

Conteúdo Programático

- Introdução à Biossegurança e riscos de contaminação;
- O consultório odontológico e o preparo do ambiente;
- Fluxo e processamento de artigos odontológicos;
- Principais doenças passíveis de serem transmitidas durante o atendimento odontológico;
- Medidas de precauções padrão: Riscos ocupacionais, imunização, medidas pós-exposição a acidentes perfurocortantes em Odontologia; equipamentos de proteção individual e higienização das mãos;
- Gerenciamento de resíduos em serviços odontológicos;
- Biossegurança em Radiologia;
- Biossegurança em Cirurgia Buco-maxilo-facial.
- Biossegurança em Odontopediatria
- Biossegurança – responsabilidade civil, penal e trabalhista.

Bibliografia Básica

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Biossegurança em Saúde**: Prioridades e estratégia de ação. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 121 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Serviços odontológicos**: Prevenção e Controle de Riscos. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 156 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Gerenciamento de resíduos de serviços de saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 182 p.

CARDOSO, T. A. O. **Biossegurança e qualidade dos serviços de saúde**. 1a ed. Curitiba: Intersaberes. 2016.

CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA. **Manual de boas práticas em biossegurança para ambientes odontológicos**. CFO, 2020. 41 p.

CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA. **Medidas para garantir a segurança de pacientes profissionais e auxiliares.** CFO, 2020. 34 p.

MINAS GERAIS. Superintendência de Vigilância Sanitária. **Orientações para o gerenciamento de resíduos em odontologia.** Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, 2012.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Atendimento odontológico no SUS.** Brasília: Ministério da Saúde, 2020. 5 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Orientações para serviços de saúde:** Medidas de Prevenção e Controle que devem ser adotadas durante a Assistência aos Casos Suspeitos ou Confirmados de Infecção pelo Novo Coronavírus (SARS-CoV-2). Brasília: Ministério da Saúde, 2020. 104 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Recomendações de proteção aos trabalhadores dos serviços de saúde no atendimento de COVID-19 e outras síndromes gripais.** Brasília: Ministério da Saúde, 2020. 36 p.

Fisiologia Aplicada à Odontologia

Carga Horária Teórica = 75 h	Carga Horária Prática = 0 h	Carga Horária Total = 75 h
------------------------------	-----------------------------	----------------------------

Ementa

Estudo da fisiologia da célula e dos sistemas orgânicos, com foco na aplicação em Odontologia.

Conteúdo Programático

- Fundamentos: homeostase e alostase, com foco na aplicação em Odontologia.
- Fisiologia celular com foco na aplicação em Odontologia.
- Fisiologia do sistema muscular com foco na aplicação em Odontologia.
- Fisiologia do sistema cardiovascular com foco na aplicação em Odontologia.
- Fisiologia do sangue, com foco na aplicação em Odontologia.
- Fisiologia do sistema respiratório com foco na aplicação em Odontologia.
- Fisiologia do sistema digestório com foco na aplicação em Odontologia.
- Fisiologia do sistema urinário com foco na aplicação em Odontologia.
- Fisiologia do sistema endócrino com foco na aplicação em Odontologia.
- Fisiologia do sistema reprodutor, com foco na aplicação em Odontologia.
- Neurofisiologia com foco na aplicação em Odontologia.

Bibliografia Básica

HALL, J. E.; HALL, M. E. **Guyton & Hall: Tratado de fisiologia médica.** 14. ed. Rio de Janeiro: GEN/Guanabara Koogan, 2021.

MOURÃO JÚNIOR, C. A.; ABRAMOV, D. M. **Fisiologia Humana**. 2. ed. Rio de Janeiro: GEN/Guanabara Koogan, 2021.

Bibliografia Complementar

BALDO, M. V. C.; REGATÃO, M. C. **Fisiologia oral**. São Paulo: Editora Santos, 2013.

COSTANZO, L. S. **Fisiologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

MOURÃO JÚNIOR, C. A.; ABRAMOV, D. M. **Biofísica conceitual**. 2. ed. Rio de Janeiro: GEN/Guanabara Koogan, 2021.

SILVERTHORN, D. U. **Fisiologia humana: uma abordagem integrada**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

Imunologia

Carga Horária Teórica = 45 h

Carga Horária Prática = 0 h

Carga Horária Total = 45 h

Ementa

Estudo das moléculas e dos mecanismos de ativação e efetores na imunidade inata e adaptativa, humoral e celular e compreensão dos fundamentos do funcionamento do sistema imune.

Conteúdo Programático

- Introdução à Imunologia.
- Propriedades Gerais das Respostas Imunes e Conceitos Básicos.
- Imunidades Inata e Adquirida.
- Células e Tecidos do Sistema Imune-Organização Anatômica e Funcional.
- Receptor antigênico do Linfócito B-Imunoglobulinas.
- Desenvolvimento de Linfócitos B-Geração da Diversidade do Repertório Imune.
- Receptor antigênico do Linfócito T.
- Complexo Principal de Histocompatibilidade.
- Processamento de Antígenos Proteicos.
- Desenvolvimento de Linfócitos T.
- Ativação dos Linfócitos T e B-Receptores, Moléculas Acessórias e Citocinas.
- Regulação das Respostas Imunes e Tolerância Imunológica.
- Mecanismos Efetores Imunidade Humoral: o Sistema do Complemento.
- Mecanismos Efetores Imunidade Celular.
- Hipersensibilidades.
- Imunidade a Agentes.
- Infeciosos.

Bibliografia Básica

ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H. **Imunologia básica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Ed Elsevier. 2012.

ABBAS, A.; LICHTMAN, A. H.; POBER, J. S. **Imunologia celular & molecular**. 8. ed. Rio de Janeiro: Ed. Elsevier, 2019.

MURPHY, K. **Imunobiologia de Janeway**. 8. ed. Porto Alegre: Ed. Artmed, 2014.

Bibliografia Complementar

BIER, O. G.; MOTA, I.; DIAS DA SILVA, W. **Imunologia básica e aplicada**. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2003.

BENJAMINI, E.; COICO, R.; SUNSHINE, G. **Imunologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

ROITT, I. **Fundamentos de imunologia**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

VOLTARELLI, J. C et al. **Imunologia na prática clínica**. 1. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2010.

Materiais Dentários I

Carga Horária Teórica = 15 h

Carga Horária Prática = 30 h

Carga Horária Total = 45 h

Ementa

A disciplina de Materiais Odontológicos I visa permitir que o aluno compreenda a indicação e a aplicação prática dos materiais de uso odontológico, através de conhecimentos teóricos por aulas expositivas e práticas em laboratório, perfazendo uma disciplina pré-clínica. Conteúdos como propriedades gerais de interesse dos materiais odontológicos, agentes cimentantes, sistemas adesivos, resinas compostas, e materiais de proteção do complexo dentinopulpar são ministrados, além de orientação sobre ergonomia e equipamentos do laboratório. Relatórios sobre o conteúdo programático comporão a fixação do aprendizado.

Conteúdo Programático

- Propriedades gerais dos materiais odontológicos.
- Materiais de proteção ao complexo dentinopulpar.
- Cimentos odontológicos.
- Resina composta.
- Sistemas adesivos.

Bibliografia Básica

ANUSAVICE, K. J. **Phillips, Materiais dentários**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

CHAIN, M. C. **Materiais dentários**. São Paulo: Artes Médicas, 2013. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702063>>

CHIAYI, S. **Phillips, Materiais dentários**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.

CRAIG, R. G. et. al. **Materiais dentários**. Propriedades e Manipulação. 7. ed. São Paulo: Editora Santos, 2002.

Bibliografia Complementar

MONDELLI, J. et al. **Fundamentos da dentística operatória**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527731096>>

Metodologia e Técnicas de Pesquisa em Odontologia

Carga Horária Teórica = 30 h	Carga Horária Prática = 0 h	Carga Horária Total = 30 h
------------------------------	-----------------------------	----------------------------

Ementa

Estudo da natureza do método científico, das diversas etapas da pesquisa científica, compreendendo desde a busca na literatura, a utilização das bases de dados e das técnicas de elaboração de uma monografia conforme as normas ABNT e Vancouver até a sua formatação. Os procedimentos necessários para a realização de um projeto de pesquisa e seu encaminhamento ao Comitê de Ética. Bem como a confecção de painéis e apresentação de trabalhos científicos.

Conteúdo Programático

- UNIDADE I: O método científico e sua importância.
- UNIDADE II: Utilização das bases de dados e do portal CAPES;
- UNIDADE III: Monografia;
- UNIDADE IV: Comitê de Ética;
- UNIDADE V: Referências;
- UNIDADE VI: Projeto de Pesquisa.

Bibliografia Básica

CARLOS, G. A. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN, 2017. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597012934/>>

ESTRELA, C. **Metodologia científica**: ciência, ensino, pesquisa. 3. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2018. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702742/>>

Bibliografia Complementar

SANTOS, J. U.; FILHO, D. P. **Metodologia científica**. 2. ed., São Paulo: Cengage Learning 2012. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522112661/>>

Microbiologia Aplicada à Odontologia

Carga Horária Teórica = 60 h	Carga Horária Prática = 30 h	Carga Horária Total = 90 h
------------------------------	------------------------------	----------------------------

Ementa

A disciplina Microbiologia Aplicada à Odontologia, aborda o estudo da microbiota humana com ênfase na microbiota bucal, demonstrando a importância da microbiologia para o exercício da

Odontologia enquanto profissão da área da saúde. Objetiva introduzir o estudo dos microrganismos, suas estruturas, funções, e metabolismo, classificação dos mesmos e microbiota humana, abordando suas interações com o hospedeiro, controle microbiano com ênfase nos principais grupos de microrganismos, além de abordar aspectos microbiológicos, clínicos e epidemiológicos de doenças infecciosas humanas de interesse odontológico. É uma disciplina que fornece ao aluno embasamento microbiológico para as diferentes especialidades clínicas da Odontologia.

Conteúdo Programático

Parte Teórica

A disciplina está dividida em três grandes módulos de conteúdo, conforme os grupos de microrganismos: Fungos, Bactérias e Vírus.

- Módulo I: Bacteriologia
 - Morfologia e Citologia bacteriana.
 - Fisiologia, Nutrição e Crescimento bacteriano.
 - Genética Bacteriana.
 - Controle da população microbiana relacionada ao consultório odontológico.
 - Relação Bactéria-Hospedeiro.
 - Antibioticoterapia.
 - Ecologia microbiana da cavidade bucal e biofilme placa dental.
 - Bactérias de importância odontológica.
 - Cárie dental.
 - Doença periodontal.
 - Aspectos microbiológicos das infecções da polpa e periápice.
- Módulo II: Micologia
 - Introdução à micologia e Características gerais dos fungos.
 - Morfologia e citologia dos fungos.
 - Fisiologia e reprodução dos fungos.
 - Taxonomia dos fungos.
 - Drogas antifúngicas.
 - Introdução à Micologia humana relacionada à saúde.
 - Agentes de micoses superficiais e cutâneas.
 - Agentes de micoses subcutâneas e sistêmicas.
- Módulo III: Virologia
 - Características Gerais dos Vírus.
 - Replicação Viral.
 - Patogênese das infecções virais.

- Metodologias de estudo de vírus.
- Drogas Antivirais.
- Viroses de interesse na Odontologia:
 - Herpesvírus Humanos.
 - Vírus da Imunodeficiência Humana.
 - Papilomavírus humanos.
 - Viroses de transmissão respiratória (Influenza, Rinovírus, Paramixovírus, etc...).
 - Vírus das Hepatites (com ênfase nos vírus das hepatites B, D e C).

Parte Prática

- Normas para utilização de laboratório de microbiologia.
- Ubiquidade microbiana: Importância na prática odontológica.
- Identificação de fungos.
- Morfologia bacteriana.
- Controle de microrganismos.
- Teste de susceptibilidade a antimicrobianos.
- Levantamento microbiano da cavidade bucal.
- Metabolismo da microbiota bucal.
- Cocos Gram positivos.
- Relação da placa dental X Cárie e Doença Periodontal.
- Diagnóstico micológico.

Bibliografia Básica

- APOLONIO, A. C. M.; MACHADO, A. F. **Microbiologia bucal e aplicada**. 1. Ed. São Paulo: Grupo Gen selo Santos, 2018.
- BURTON, G. R. W. **Microbiologia para ciências da saúde**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
- JORGE, A. O. C. **Microbiologia e imunologia oral**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- MARSH, P. **Marsh & Martin-Microbiologia oral**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
- SANTOS, N. S. O.; ROMANOS, T. V.; WIGG, M. **Introdução à virologia humana**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
- SPOLIDORIO, D. M. P. **Microbiologia e imunologia geral e odontológica**. São Paulo: Artes Médicas, 2013.
- TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. **Microbiologia**. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.
- TRABULSI, L. R. **Microbiologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2008.
- UZEDA, M. **Microbiologia oral**. 1. ed. Rio de Janeiro: Médsi (Guanabara Koogan), 2002.

Bibliografia Complementar

JAWETZ, E.; MELNICK, J. L.; ADELBERG, E. **Microbiologia médica**. 26. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2014.

LEVINSON, W. **Microbiologia médica e imunologia**. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.

MADIGAN, M. T.; MARTINKO, J. M.; DUNLAP, P. V.; CLARK, D. P. **Microbiologia de Brock**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

MURRAY, P. R.; ROSENTHAL, K. S.; PFALLER, M. A. **Microbiologia médica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

NISENGARD, R. J.; NEWMAN, M. G. **Microbiologia oral e imunologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

TRABULSI, L. R. **Microbiologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2008.

4.7.4 Quarto período**Cariologia**

Carga Horária Teórica = 15 h

Carga Horária Prática = 0 h

Carga Horária Total = 15 h

Ementa

A disciplina de Cariologia consiste no ensino sobre as bases conceituais, fatores etiológicos e determinantes para o desenvolvimento da cárie dentária, assim como questões inerentes ao diagnóstico e opções terapêuticas para o controle das lesões de cárie dentária e seus impactos nas diversas fases dos ciclos de vida do indivíduo. Incluem, portanto, os seguintes temas: Definição e epidemiologia da cárie dentária; Patologia e fisiologia da cárie dentária; Microbiologia da cárie dentária; Bioquímica do processo carioso; Fatores etiológicos e determinantes da cárie dentária; O papel da dieta no desenvolvimento da cárie; Determinação de risco à cárie dentária; Diagnóstico da cárie dentária; Diagnóstico clínico diferencial para lesões de cárie; Fluoretos de o processo carioso; Intervenção não invasiva para o tratamento da cárie dentária; Odontologia minimamente invasiva; Critérios para intervenção restauradora para cárie dentária.

Conteúdo Programático

- Definição e epidemiologia da cárie dentária.
- Patologia e fisiologia da cárie dentária.
- Microbiologia da cárie dentária.
- Bioquímica do processo carioso.
- Fatores etiológicos e determinantes da cárie dentária.
- O papel da dieta no desenvolvimento da cárie.
- Determinação de risco à cárie dentária.
- Diagnóstico da cárie dentária e diagnóstico clínico diferencial.

- Fluoretos e o processo carioso.
- Intervenção não invasiva para o tratamento da cárie dentária.
- Odontologia minimamente invasiva.
- Critérios para intervenção restauradora da cárie dentária.

Bibliografia Básica

BUSATO, A. L.; MALTZ, M. **Cariologia**: aspectos de dentística restauradora. São Paulo: Artes Médicas, 2016.

FEJERSKOV, O.; NIVAD, B; KIDD, E. **Cárie dentária**: fisiopatologia e tratamento. 3. ed. São Paulo: Ed. Santos, 2017.

FEJERSKOV, O.; KIDD, E. **Cárie dentária**: a doença e seu tratamento clínico. 2. ed. São Paulo: Ed. Santos, 2011.

MALTZ, M. et al. **Cariologia**: conceitos básicos, diagnóstico e tratamento não restaurador. São Paulo: Artes Médicas, 2016.

Bibliografia Complementar

FELDENS, C. A.; KRAMER, P. F. **Cárie dentária na infância**: uma abordagem contemporânea. São Paulo: Ed. Santos, 2013.

MAGALHÃES, A. C. et al. **Cariologia**: da base à clínica. Barueri: Manole, 2021.

Dentística Pré-clínica

Carga Horária Teórica = 15 h	Carga Horária Prática = 60 h	Carga Horária Total = 75 h
------------------------------	------------------------------	----------------------------

Ementa

Esta disciplina, composta de aulas teóricas e práticas in vitro, introduz o estudo da Dentística, abordando seus princípios gerais, instrumentos operatórios, e devendo, portanto, o aluno estudar e executar diversos tipos de preparos cavitários seguidos dos respectivos procedimentos restauradores além de executar corretamente o isolamento absoluto do campo operatório. Objetiva fornecer subsídios teóricos e práticos preparando os alunos para suas futuras atividades clínicas.

Conteúdo Programático

- Unidade I: Nomenclatura e classificação de lesões e cavidades;
- Unidade II: Princípios gerais dos preparos cavitários;
- Unidade III: Instrumental e material;
- Unidade IV: Isolamento do campo operatório;
- Unidade V: Restaurações em resina composta em dentes posteriores – classes I e II;
- Unidade VI: Restaurações em resina composta em dentes anteriores – classes III e IV;
- Unidade VII: Restaurações classe V em resina composta;

- Unidade VIII: Preparos cavitários para restaurações com amálgama.

Bibliografia Básica

BARATIERI, L. N.; MONTEIRO JR., S. **Odontologia restauradora**: fundamentos e técnicas. São Paulo: Editora Santos, 2010.

CONCEIÇÃO, E. N. **Dentística**: saúde e estética. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

CONCEIÇÃO, E. N. **Dentística**: saúde e estética. 3. ed. São Paulo: Editora Santos, 2018.

MONDELLI, J. **Estética e cosmética em clínica integrada restauradora**. 2. ed. São Paulo: Editora Santos, 2018.

MONDELLI, J. **Fundamentos de dentística operatória**. 2. ed. São Paulo: Editora Santos, 2006.

MONDELLI, J. **Fundamentos de dentística operatória**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

PEREIRA, J. C. **Dentística**: uma abordagem multidisciplinar. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014.

SILVA, A. F.; LUND, R. G. **Dentística restauradora**: do planejamento à execução. Rio de Janeiro: Editora Santos, 2016.

Bibliografia Complementar

ANUSAVICE, K. J.; SHEN, C.; RAWLS, H. R. **Phillips. Materiais dentários**. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

BUSATO, A. L. S.; MALTZ, M. **Cariologia**: aspectos de dentística restauradora – ABENO. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014.

LEAL, S.; HILGERT, L.; DUARTE, D. **Odontologia de mínima intervenção**: dentes funcionais por toda vida. São Paulo: Napoleão, 2020.

TORRES, C. R. G. **Odontologia restauradora estética e funcional**: princípios para a prática clínica. 2. ed. São Paulo: Editora Santos, 2013.

Estomatologia

Carga Horária Teórica = 30 h	Carga Horária Prática = 0 h	Carga Horária Total = 30 h
------------------------------	-----------------------------	----------------------------

Ementa

A Estomatologia aborda a semiogênese e as manobras semiotécnicas das alterações e lesões do sistema estomatognático. Diagnóstico clínico e diferencial das lesões da mucosa bucal, bem como, o exame clínico, o prognóstico e o plano de tratamento dessas lesões.

Conteúdo Programático

- Conceitos básicos em semiologia.
- Métodos semiológicos básicos.
- Anamnese em Odontologia.
- Exame físico em Odontologia.
- Exames complementares em Odontologia.

- Lesões fundamentais da mucosa bucal.
- Lesões da mucosa bucal (branca, ulcerativas).
- Lesões da mucosa bucal (vesico-bolhosas, pigmentadas).
- Anomalias dentárias.
- Semiologia do periodonto.

Bibliografia Básica

DEDIVITIS, R. A.; ASSUNÇÃO Jr., J. N. R.; MAHMOUD, A. **Atlas de Estomatologia**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2023. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555721935/>>

KIGNEL, S. **Estomatologia**: bases do diagnóstico para o clínico geral. 3. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736312/>>

MARCUCCI, G. **Fundamentos de Odontologia**: estomatologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736350/>>

NEVILLE, B. W. et al. **Patologia oral e maxilofacial**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

REGEZI, J.; SCIUBBA, J.; JORDAN, R. **Patologia oral**: correlações clinicopatológicas. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

Bibliografia Complementar

GIORDANI, E. P. et al. **Semiologia odontológica e estomatologia**. Porto Alegre: Sagah, 2022. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903156/>>

SANTOS, P. S. S.; MOTTA, A. C. F. **Guia prático de estomatologia**. Santana de Paraíba: Manole, 2022. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767889/>>

Farmacologia Aplicada à Odontologia I

Carga Horária Teórica = 30 h	Carga Horária Prática = 0 h	Carga Horária Total = 30 h
------------------------------	-----------------------------	----------------------------

Ementa

Apresentar os conceitos básicos da farmacologia, capacitando o estudante para a compreensão dos aspectos clínicos relevantes na prescrição de medicamentos utilizados na Odontologia. História, conceitos e divisões da farmacologia. Estudo da farmacocinética e da farmacodinâmica. Redação da prescrição de medicamentos. Compreender os medicamentos que interferem com as ações do Sistema Nervoso Simpático e Parassimpático, enfatizando suas implicações no uso odontológico, especialmente as substâncias vasoconstritoras e aquelas que interferem com o fluxo salivar.

Conteúdo Programático

- Farmacologia: introdução, histórico, conceito e divisões.

- Origem dos fármacos e pesquisa clínica.
- Formas farmacêuticas e vias de administração de medicamentos.
- Farmacocinética: conceitos, passagem dos fármacos pelas membranas, absorção, distribuição, metabolização e excreção.
- Farmacocinética clínica: fundamentos, faixa terapêutica, biodisponibilidade, volume de distribuição, meia-vida de eliminação e depuração.
- Farmacodinâmica: conceitos, interação fármaco-receptor, agonistas e antagonistas, tipos de antagonismo, tipos de receptores farmacológicos e redução da atividade farmacológica.
- Redação da prescrição medicamentosa.
- Agonistas e antagonistas adrenérgicos.
- Agonistas e antagonistas colinérgicos.

Bibliografia Básica

BRUNTON, L. L.; CHABNER, B. A.; KNOLLMANN, B. C. **Goodman & Gilman: as Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 13. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2019.

FUCHS, F. D.; WANNMACHER, L. **Farmacologia clínica e terapêutica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

GOLAN, D. E.; et al. **Princípios de farmacologia: a base fisiopatológica da farmacologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

KATZUNG, B. G.; TREVOR, A. J. **Farmacologia básica e clínica**. 13. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2017.

MORETHSON, P. **Farmacologia para a clínica odontológica**. 1. ed. Rio de Janeiro: Santos Editora, 2015.

Bibliografia Complementar

LINARDI, A. et al. **Farmacologia essencial**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

RANG, H. P. et al. **Rang & Dale Farmacologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

SILVA, P. **Farmacologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

Fundamentos de Epidemiologia

Carga Horária Teórica = 30 h	Carga Horária Prática = 0 h	Carga Horária Total = 30 h
------------------------------	-----------------------------	----------------------------

Ementa

Abordagem dos fundamentos do método epidemiológico, a partir de sua história e de suas contribuições para o desenvolvimento das ciências da saúde, apresentando os principais enfoques descritivos (indicadores de morbidade e mortalidade) e analíticos (medidas de associação) e desenhos de estudos epidemiológicos. Identificação da Epidemiologia como

ferramenta de trabalho em Saúde Coletiva. Leitura crítica de artigos epidemiológicos em saúde coletiva e introdução à prática baseada em evidências.

Conteúdo Programático

- Epidemiologia: conceito.
- Sistemas de Informação.
- Indicadores de saúde: mortalidade.
- Indicadores de saúde: morbidade.
- Vigilância Epidemiológica.
- Estudos transversais.
- Estudos experimentais.
- Estudos de coorte.
- Estudos caso-controle.
- Estudos ecológicos.
- Meta análise e revisão sistemática.
- Testes diagnósticos.

Bibliografia Básica

ALMEIDA FILHO, N. **Epidemiologia e saúde** – Fundamentos, Métodos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

MEDRONHO, R. A. Z. et al. **Epidemiologia**. São Paulo: Editora Atheneu, 2009.

ROUQUAYROL, M. Z. **Epidemiologia e saúde**. 7. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2012.

Bibliografia Complementar

FLETCHER, R. H.; FLETCHER, S. W.; WAGNER, E. H. **Epidemiologia clínica** – elementos essenciais. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

GORDIS, L. **Epidemiologia**. Rio de Janeiro: REVINTER, 2010.

HENNEKENS, C. H.; BURING, I. E. **Epidemiology in Medicine**. Little Brown & Co, 1987.

HULLEY, S. B. et al. **Delineando a pesquisa clínica**: uma abordagem epidemiológica, 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

KLEINBAUM D. G; KUPPER, L. L.; MORGENSTERN, H. **Epidemiologic research** – principles and quantitative methods. New York: Van Nostrand Reinhold Company, 1982.

Materiais Dentários II

Carga Horária Teórica = 15 h

Carga Horária Prática = 30 h

Carga Horária Total = 45 h

Ementa

Nesta disciplina o aluno receberá as bases para uso racional dos materiais dentários; compreender as implicações de uso; aplicar os materiais dentários em situações específicas e

desenvolver habilidades técnicas no manuseio destes. A disciplina abrangerá o estudo do amálgama dental; da godiva; da pasta de óxido de zinco e eugenol; do hidrocolóide irreversível; do gesso odontológico; dos elastômeros; das ligas metálicas; das ceras odontológicas; da técnica de inclusão e fundição, dos revestimentos e das cerâmicas odontológicas está fundamentado no conhecimento das propriedades físico-químicas em função da aplicação dos mesmos principalmente nas especialidades Dentística e Prótese Dental.

Conteúdo Programático

- Unidade I: Amálgama Odontológicos;
- Unidade II: Materiais de moldagem anelásticos;
- Unidade III: Materiais de moldagem elásticos;
- Unidade IV: Gesso Odontológico;
- Unidade V: Ligas Metálicas;
- Unidade VI: Técnica de inclusão e fundição;
- Unidade VII: Cerâmicas Odontológicas.

Bibliografia Básica

ANUSAVICE, K. J.; SHEN, C.; RAWLS, H. R. **Phillips. Materiais dentários**. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

BARATIERI, L. N.; MONTEIRO J. R. S. **Odontologia restauradora: fundamentos e técnicas**. São Paulo: Santos, 2018. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0307-4/pageid/5>>

CHAIN, M. C. **Materiais dentários**. São Paulo: Artes Médicas, 2013. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702063/pageid/158>>

SAKAGUCHI, R. L.; POWERS, J. M. C. **Materiais dentários restauradores**. 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

Bibliografia Complementar

BARATIERI, L. N. et al. **Procedimentos preventivos e restauradores**. 2. ed. São Paulo: Editora Santos. 2002.

MONDELLI, J. et al. **Dentística operatória**. 3. ed. São Paulo: Savier, 1987.

Patologia Maxilofacial

Carga Horária Teórica = 15 h

Carga Horária Prática = 60 h

Carga Horária Total = 75 h

Ementa

A disciplina de Patologia Maxilofacial tem a finalidade de motivar o estudante de Odontologia sobre as doenças e agravos dos tecidos moles e duros do sistema estomatognático, para atuar com segurança nos procedimentos da prática profissional. São conteúdos que fundamentam a atuação baseada em evidências para compreender as repercussões bidirecionais das doenças

bucais e a saúde sistêmica. Neste contexto, possibilita a participação ativa do estudante nos processos de investigações clínicas e científicas, com desenvolvimento do pensamento crítico para um diagnóstico mais preciso.

Conteúdo Programático

- Métodos de estudo em patologia.
- Alterações ambientais e do desenvolvimento dos dentes.
- Lesões dentárias não cariosas.
- Mecanismos inflamatórios agudo e crônico.
- Aspectos histopatológicos das lesões da mucosa oral.
- Lesões fibrosas.
- Doenças das glândulas salivares.
- Lesões fibro-ósseas.

Bibliografia Básica

BRASILEIRO FILHO, G. **Bogliolo: Patologia geral**. 6.ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019.

Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733243/>>

NEVILLE, B. W. et al. **Patologia oral e maxilofacial**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

REGEZI, J.; SCIUBBA, J.; JORDAN, R. **Patologia oral: correlações clinicopatológicas**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, O. P. **Patologia oral (ABENO)**. São Paulo: Artes Médicas, 2016. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702612/>>

SPERANDIO, F. F.; GIUDICE, F. S. **Atlas de histopatologia oral básica**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2013. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0172-8/>>

Artigos científicos recentes a serem disponibilizados.

Radiologia Odontológica e Imaginologia

Carga Horária Teórica = 15 h

Carga Horária Prática = 60 h

Carga Horária Total = 75 h

Ementa

A disciplina de Radiologia Odontológica e Imaginologia aborda os mecanismos de produção da radiação X e seu uso consciente, pautado em princípios de radioproteção e biossegurança. Apresenta os receptores de imagem e as técnicas de processamento radiográfico. Em abordagens teórico-práticas permite o aprendizado dos alunos em relação às técnicas radiográficas intrabucais, bem como à interpretação de exames por imagens quanto aos aspectos radiográficos anatômicos e patológicos associadas ao sistema estomatognático.

Conteúdo Programático

UNIDADE I – Técnica Radiográfica

- Natureza dos raios X e produção das imagens radiográficas.
- Biossegurança e radioproteção.
- Aparelhos de raios X.
- Filme e processamento radiográfico.
- Técnica radiográfica intrabucal periapical - bisettriz e paralelismo.
- Técnica radiográfica intrabucal – interproximal e oclusal.
- Métodos de localização radiográfica.
- Sistemas de radiografia digital.

UNIDADE II – Anatomia Radiográfica – Interpretação radiográfica

- Anatomia dento-maxilo-mandibular intrabucal.

UNIDADE III – Patologia Radiográfica – Interpretação radiográfica

- Aspectos radiográficos das alterações e lesões do órgão dentário.
- Aspectos radiográficos das lesões do periodonto.
- Aspectos radiográficos das periapicopatias.
- Aspectos radiográficos das alterações do desenvolvimento dentário.
- Aspectos radiográficos das lesões fibro-ósseas.

Bibliografia Básica

BRAGA, M. S. et al. **Radiologia e imaginologia odontológica**. Porto Alegre: SAGAH, 2022.

Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903149/>>

FENYO-PEREIRA, M. **Série fundamentos de Odontologia – radiologia odontológica e imaginologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Santos, 2021. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737388/>>

WATANABE, P. C. A.; ARITA, E. S. **Radiologia oral**: texto e atlas. Santana do Parnaíba: Manole, 2021. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555766653/>>

WHAITES, E. **Princípios de radiologia odontológica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

Bibliografia Complementar

GEBRIM, E. M. S.; CHAMMAS, M. C.; GOMES, R. L. E. **Radiologia e diagnóstico por imagem**: cabeça e pescoço. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2010. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1983-4/>>

NEVILLE, B. W. et al. **Patologia oral e maxilofacial**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

Artigos de livre acesso em periódicos indexados.

4.7.5 Quinto período

Cirurgia Maxilofacial Pré-clínica		
Carga Horária Teórica = 15 h	Carga Horária Prática = 30 h	Carga Horária Total = 45 h
Ementa Introdução e campo de abrangência da cirurgia maxilofacial. Propedêutica clínico-cirúrgica. Avaliação pré-anestésica, indicação e contra-indicação. Técnicas anestésicas maxilares e mandibulares. Manobras cirúrgicas fundamentais. Princípios de exodontia via alveolar. Emergências médicas.		
Conteúdo Programático • UNIDADE I: Introdução à Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial. • UNIDADE II: Propedêutica Clínico-Cirúrgica: anamnese, exame clínico e exames complementares. • UNIDADE III: Avaliação pré-anestésica. Seleção do anestésico ideal. Indicações e contraindicações; da anestesia local em Odontologia. • UNIDADE IV: Técnicas de anestesia local para maxila. • UNIDADE V: Técnicas de anestesia local para mandíbula. • UNIDADE VI: Manobras cirúrgicas fundamentais. • UNIDADE VII: Princípios de exodontia via alveolar. • UNIDADE VIII: Emergências médicas em Odontologia.		
Bibliografia Básica ANDRADE, E. D.; RANALI, J. Emergências médicas em Odontologia. 3. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2011. HUPP, J. R. Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. MALAMED, S. Manual de anestesia local. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.		
Bibliografia Complementar GREGORI, C.; CAMPOS, A. C. Cirurgia buco-dento-alveolar. 2. ed. São Paulo: Sarvier, 2004. TEIXEIRA, L. M. S. Anatomia aplicada à Odontologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.		

Clínica Multidisciplinar I		
Carga Horária Teórica = 30 h	Carga Horária Prática = 90 h	Carga Horária Total = 120 h
Ementa A disciplina extensionista Clínica Multidisciplinar I tem sua base na interdisciplinaridade e na transdisciplinaridade, abordando conteúdos integrados de Estomatologia, Radiologia		

Odontológica e Patologia Maxilofacial. Destaca-se o desenvolvimento de conceitos sobre a etiologia, fisiopatologia e aspectos radiográficos das doenças que acometem o sistema estomatognático, como as patologias periodontais, endodônticas e da articulação temporomandibular, além das lesões císticas e tumorais odontogênicas e não odontogênicas. Com foco no atendimento ético e buscando a qualidade integral da saúde da população, as atividades práticas permitem a realização de diagnósticos diferenciais, prognósticos e planos de tratamento adequados, sempre baseando as tomadas de decisão em evidências científicas.

Conteúdo Programático

- Anamnese e exame clínico.
- Semiologia do periodonto e diagnóstico das patologias periodontais.
- Semiologia do endodonto e diagnóstico das patologias endodônticas.
- Semiologia da ATM.
- Radiografia Panorâmica – indicações e interpretação.
- Tomografia computadorizada de feixe cônico e outros métodos avançados de imagem.
- Diagnóstico dos cistos odontogênicos e não odontogênicos.
- Diagnóstico dos tumores odontogênicos e não odontogênicos.

Bibliografia Básica

BRASILEIRO FILHO, G. **Bogliolo: Patologia geral**. 6.ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733243/>>

FENYO-PEREIRA, M. **Série fundamentos de Odontologia – radiologia odontológica e imaginologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2021. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737388/>>

KIGNEL, S. **Estomatologia: bases do diagnóstico para o clínico geral**. 3. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736312/>>

LANG, N. P.; LINDHE, J. **Tratado de periodontia clínica e implantologia oral**. 6. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2018. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733052/>>.

MARCUCCI, G. **Fundamentos de Odontologia: estomatologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736350/>>

NEVILLE, B. W. et al. **Patologia oral e maxilofacial**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

REGEZI, J.; SCIUBBA, J.; JORDAN, R. **Patologia oral: correlações clinicopatológicas**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

WHAITES, E. **Princípios de radiologia odontológica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Manual de Especialidades em Saúde Bucal**. 2008. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_especialidades_saude_bucal.pdf>

GEBRIM, E. M. S.; CHAMMAS, M. C.; GOMES, R. L. E. **Radiologia e diagnóstico por imagem: cabeça e pescoço**. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2010. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1983-4/>>

HANSEL, D. E.; DINTZIS, R. Z. **Fundamentos de Rubin** – Patologia. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2007. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2491-3/>>

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. Coordenadoria da Atenção Básica. **Estomatologia para clínicos da atenção básica do município de São Paulo**. 2017. Disponível em: <[https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/MANUALESTOMATOLOGIA\(1\).pdf](https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/MANUALESTOMATOLOGIA(1).pdf)>

WARNAKULASURIYA, S.; TILAKARATNE, W. M. **Oral Medicine and pathology: a guide to diagnosis and management**. Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/24418/pdf/0>>

WRIGHT, J.M.; VERED, M. Update from the 4th Edition of the World Health Organization Classification of Head and Neck Tumours: Odontogenic and Maxillofacial Bone Tumors. **Head and neck pathology**, v. 11, n. 1, p. 68.77, 2017.

Artigos de livre acesso em periódicos indexados.

Farmacologia Aplicada à Odontologia II

Carga Horária Teórica = 30 h	Carga Horária Prática = 0 h	Carga Horária Total = 30 h
Ementa Compreender as bases farmacológicas dos anestésicos usados na Odontologia, com foco para os anestésicos locais. Compreender os aspectos relacionados aos analgésicos e anti-inflamatórios, com destaque para a prescrição e o uso racional desses medicamentos.		
Conteúdo Programático • Farmacologia dos anestésicos locais; • Farmacologia dos anestésicos gerais; • Anti-inflamatórios não esteroidais (AINES); • Anti-inflamatórios esteroidais; • Analgésicos comuns; • Analgésicos opioides.		
Bibliografia Básica		

BRUNTON, L. L.; CHABNER, B. A.; KNOLLMANN, B. C. **Goodman & Gilman: as bases farmacológicas da terapêutica**. 13. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2019.

FUCHS, F. D.; WANNMACHER, L. **Farmacologia clínica e terapêutica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

GOLAN, D. E.; TASHJIAN, A. H.; ARMSTRONG, E. J.; ARMSTRONG, A. W. **Princípios de farmacologia: a base fisiopatológica da farmacologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

KATZUNG, B. G.; TREVOR, A. J. **Farmacologia básica e clínica**. 13. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2017.

MORETHSON, P. **Farmacologia para a clínica odontológica**. 1. ed. Rio de Janeiro: Santos Editora, 2015.

Bibliografia Complementar

LINARDI, A.; SANTOS-JUNIOR, J. G.; RICHTZENHAIN, M. H. V.; ROCHA E SILVA, T. A. A. **Farmacologia essencial**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

RANG, H. P.; RITTER, J. M.; FLOWER, R.; HENDERSON, G. **Rang & Dale Farmacologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

SILVA, P. **Farmacologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

Oclusão Pré-clínica I

Carga Horária Teórica = 15 h	Carga Horária Prática = 30 h	Carga Horária Total = 45 h
Ementa A disciplina Oclusão Pré-Clinica I compreende o estudo dos princípios básicos que regem a Oclusão, a inter-relação dos maxilares com o Sistema Estomatognático e a importância de um correto diagnóstico de problemas oclusais. Busca transferir e aplicar, nas atividades práticas (laboratoriais e clínicas), os conhecimentos teóricos adquiridos, identificando contatos oclusais fisiológicos, prematuridades e interferências oclusais, apresentados pelos próprios alunos. Propicia o treinamento de montagem de modelos em articulador semi-ajustável, em nível elementar, bem como noções de escultura dental, in vitro, com equilíbrio oclusal, buscando despertar o interesse sobre as inovações tecnológicas no estudo de Oclusão.		
Conteúdo Programático • Unidade 1 – Introdução ao estudo da Oclusão. • Unidade 2 – Fundamentos de Oclusão. • Unidade 3 – Moldagem em Oclusão. • Unidade 4 – Fisiologia dos Contatos Oclusais. • Unidade 5 – Articuladores: classificação, montagem do modelo superior com mesa de Camper e do modelo inferior em articulador semi-ajustável.		

- Unidade 6 – Exame clínico- Análise dos Contatos Oclusais.
- Unidade 7 – Trauma oclusal.
- Unidade 8 – Equilíbrio Oclusal – Escultura.
- Unidade 9 – Aplicação Clínica dos Princípios Oclusais.
- Unidade 10 – Odontologia Digital no estudo da Oclusão.

Bibliografia Básica

BARATIERI, L. N. **Dentística** – procedimentos clínicos preventivos e restauradores. São Paulo: Editora Santos, 1992.

BARBOSA, G. A. S. **Dispositivos oclusais pelo fluxo digital**: passo a passo clínico e laboratorial. São Paulo: Editora Santos, 2022. Disponível em:

<<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/204883>>

CARDOSO, A. C. **Oclusão para você e para mim**. São Paulo: Quintessence, 2009.

DAWNSON, P. E. **Oclusão funcional**. Da ATM ao desenho do sorriso. São Paulo: Editora Santos, 2020. Disponível em:

<<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/184918/pdf/0>>

GOMES, T. **Pérolas. O colar artístico da morfologia**. São Paulo: Quintessence, 2017.

MEZZOMO, E. et al. **Reabilitação oral para o clínico geral**. 3. ed. São Paulo: Editora Santos, 1997.

PICCIN, H. J.; FELTRIN, P. P.; RICCI, W. A. **Lógica** – uma abordagem clínica da oclusão. Nova Odessa: Napoleão Quintessence, 2020.

Bibliografia Complementar

BATAGLION, C. **Fundamentos e conceitos básicos da oclusão dental**. Apostila da Faculdade de Odontologia da USP de Ribeirão Preto, 2020. Disponível em:

<https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5618104/mod_resource/content/1/Apostila%20de%20Oclus%C3%A3o%202020.pdf>

BRANDÃO, R. C. B.; BRANDÃO, L. B. C. Ajuste oclusal na Ortodontia: por que, quando e como? **Revista Dental Press de Ortodontia e Ortopedia Facial**, Maringá, v. 13, n. 3. p. 124-156, 2008.

Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/dpress/v13n3/a15v13n3.pdf>>

JANSON, W. A.; BONFANTE, G.; PEGORARO, L. F. **Introdução ao estudo da oclusão**: encerramento das superfícies oclusais. Faculdade de Odontologia de Bauru.

Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/184915/pdf/0>>

Periodontia Pré-clínica

Carga Horária Teórica = 15 h	Carga Horária Prática = 60 h	Carga Horária Total = 75 h
------------------------------	------------------------------	----------------------------

Ementa

Conhecimentos aplicados de anatomia e histofisiologia do periodonto, etiopatogenia das doenças periodontais, diagnóstico periodontal e tratamento periodontal básico.

Conteúdo Programático

Unidade I – Introdução ao estudo da Periodontia

- Anatomia e histofisiologia do periodonto aplicadas à clínica periodontal;
- Etiopatogenia das doenças periodontais.

Unidade II – Diagnóstico em Periodontia

- Exame, avaliação do paciente periodontal e instruções de higiene oral;
- Laboratório de exame, avaliação do paciente periodontal e instruções de higiene oral;
- Classificação das doenças periodontais;
- Laboratório de classificação das doenças periodontais.

Unidade III – Tratamento periodontal básico

- Descontaminação da superfície radicular;
- Raspagem, alisamento e polimento radicular;
- Laboratório de raspagem manual, posicionamento ergonômico e afiação I;
- Laboratório de raspagem manual, posicionamento ergonômico e afiação II;
- Preparo Básico;
- Medicação em Periodontia;
- Laboratório de Medicação em Periodontia.

Bibliografia Básica

ARMITAGE, G. C. **Bases Biológicas da Terapia Periodontal**. São Paulo: Editora Santos, 1984.

CATON, G. J. et al. A new classification scheme for periodontal and peri-implant diseases and conditions - Introduction and key changes from the 1999 classification. **Journal of Clinical Periodontology**, Copenhagen, v. 45, n. 20, p. S1-S8, 2018.

de FREITAS, F. N. **Promoção e Prevenção em Saúde Bucal**. São Paulo: Érica, 2014.
Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521299/>>

GENCO, R. J. **Periodontia Contemporânea**. 3. ed. São Paulo: Editora Santos, 1999.

LANG, N. P.; LINDHE, J. **Tratado de periodontia clínica e implantologia oral**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2018. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733052/>>

OPPERMANN, R. V.; RÖSING, C. K. **Periodontia laboratorial e clínica (Abeno)**. São Paulo: Artes Médicas, 2013. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702025/>>

STEFFENS, J. P.; MARCANTONIO, R. A. C. Classificação das doenças e condições periodontais e peri-implantares 2018: guia prático e pontos-chave. **Revista de Odontologia da UNESP**, Araraquara, v. 47, n. 4, p. 1807-2577, 2018.

Bibliografia Complementar

CHAMBRONE, L. **Cirurgia plástica** – periodontal e peri-implantar – baseada em evidências. Nova Odessa: Napoleão, 2015

OLY, J. C.; CARVALHO, P. F. M.; SILVA, R. C. **Perio-implantodontia estética**. São Paulo: Quintessence, 2015.

PASSANEZI, E.; SANT'ANA, A. C. P.; REZENDE, M. L. R. et al. **Distâncias biológicas periodontais**: princípios para a reconstrução periodontal, estética e protética. São Paulo: Artes Médicas, 2009. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536701530/>

TAKEI, M. G.; CARRANZA, F. A. **Periodontia clínica**. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

WOLF, H. F.; HASSELL, T. M. **Manual de periodontia** – fundamentos, diagnóstico, prevenção e tratamento. São Paulo: Artmed, 2008.

Psicologia Aplicada à Odontologia

Carga Horária Teórica = 15 h

Carga Horária Prática = 15 h

Carga Horária Total = 30 h

Ementa

A Psicologia aplicada à Odontologia não é uma especialidade odontológica nem um ramo da Psicologia. É entendida como o conhecimento seguro de princípios e técnicas, por parte do profissional, sobre seu próprio comportamento e sobre o comportamento do paciente na situação odontológica e mesmo, até certo ponto, fora dela. É uma atitude geral que postula uma visão integrada do homem, na sua unidade corpo-mente, considerando seu ambiente físico e seu meio sociocultural.

Por seu intermédio é trabalhado o conceito ampliado de saúde (bio-psico-social-espiritual) e as novas práticas integrativas no tratamento do paciente, o que favorece a Humanização na profissão, dotando o aluno de graduação de ferramentas para o cuidado do paciente como um ser único e integral. Portanto, não se pretende interferir nos conhecimentos odontológicos técnicos, mas sim evidenciar a ligação entre os aspectos emocionais e a Odontologia, auxiliando os acadêmicos na identificação e manejo das necessidades do paciente, melhorando seu desempenho frente a problemas oriundos de sua prática. A abordagem psicológica é estudada em todas as fases da vida (infância, adolescência, fase adulta e do idoso) e relacionada às várias áreas da Odontologia, no contexto teórico e interventivo.

Conteúdo Programático

Parte Teórica

- Psicologia – conceitos e histórico.
- Porque Psicologia e Odontologia.
- Psicologia, paciente odontológico e o cirurgião-dentista.

- Formação profissional dos estudantes de Odontologia: ajustamento humano-profissional do universitário.
- Diferenças individuais.
- Estrutura da personalidade e Mecanismos de Defesa.
- O binômio medo e dor/ Odontologia Psicossomática.
- Comportamento e condicionamento.
- A Psicologia e as Práticas Integrativas e Complementares na Odontologia: Um novo Paradigma.
- Psicologia aplicada à Odontopediatria, Ortodontia e Ortopedia Funcional dos Maxilares.
- Psicologia aplicada à Periodontia.
- Psicologia aplicada à Disfunção Têmporomandibular e Dor Orofacial.
- Psicologia aplicada à Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial.
- Psicologia aplicada à Odontologia para Pacientes com Deficiência (PCD).
- Psicologia aplicada à Odontogeriatrics: abordagem relacionada à Prótese Dental e Implantodontia.

Parte Interventiva

- Determinação da ansiedade e medo na comunidade sob cuidados odontológicos (coleta de dados da comunidade).
- Abordagem da dimensão espiritual do ser humano (coleta de dados da comunidade).
- Redução da ansiedade frente aos diversos atendimentos odontológicos (treinamento):
* Cirurgia, emergências odontológicas, odontopediatria, clínicas integradas.
- Escuta ativa, acolhimento, humanização em saúde (Humaniza SUS: da teoria à Prática).
- Psicologia da saúde: Promoção da saúde pela previsibilidade odontológica (troca de vivências e fortalecimento do vínculo).
- Levantamento das necessidades de saúde oral da comunidade e da efetividade das ações desenvolvidas nas disciplinas.

Bibliografia Básica

AZEVEDO E.; PELICIONE M. C. F. Práticas integrativas e complementares de desafios para a Educação. **Trabalho Educação e Saúde**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, p. 361-378, nov.2011/fev. 2012. Disponível em: < https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1981-77462011000300002&script=sci_abstract&lng=pt>. Acesso em: 2 set. 2020.

BOTTAN, E. R.; VITORETTI, A. J., SANTI, D. G.; SILVEIRA, E. G. Percepção de adolescentes sobre as competências essenciais ao cirurgião-dentista. **Arquivos em Odontologia**, Belo Horizonte, 51(3): 145-151, jul/set. 2015. Disponível em: <http://revodontobvsalud.org/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S151609392015000200004&lng=pt&nrm=isso&lng=pt>. Acesso em: 2 set. 2020.

COLARES, V.; CARACIOLO, G. M.; MIRANDA, A. M.; ARAÚJO, G. V. B.; GUERRA, P. Medo e/ou ansiedade como fator inibitório para a visita ao dentista. **Arquivos em Odontologia**, Belo Horizonte, v.40, n.1, p.100-110, jan./mar. 2004. Disponível em: < <https://www.odonto.ufmg.br/revista/wp-content/uploads/sites/10/2016/06/AEO-v40-n1-arch4-2004.pdf>>. Acesso em: 2 set. 2020.

COSTA JUNIOR, A. L. et al. Preparação psicológica de pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos. **Estudos de Psicologia**, Campinas, v.29, n.2, p.271-284, abril – junho. 2012. Disponível em: < <https://www.scielo.br/pdf/estpsi/v29n2/a13v29n2.pdf>>. Acesso em: 2 set. 2020.

COSTA, R. R. et al. Avaliação da influência da expectativa e da ansiedade do paciente odontológico submetido a procedimento cirúrgico a partir de seus sinais vitais. **Revista de Odontologia da UNESP**, Araraquara, v.41, n.1, p.43-47, jan-fev 2012. Disponível em: <<https://www.revodontolunesp.com.br/article/588018f67f8c9d0a098b4ee6/pdf/rou-41-143.pdf>>. Acesso em: 2 set. 2020.

FERREIRA, C. M. et al. Ansiedade odontológica: nível, prevalência e comportamento. **Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde**, Fortaleza, v.17, n.2, p.51-55, 2004. Disponível em: < https://www.researchgate.net/publication/251079840_Ansiedade_odontologica_Nivel_prevalencia_e_comportamento>. Acesso em: 2 set. 2020.

FERREIRA, M. A. **Humanização na Odontologia: uma revisão de literatura**. [Trabalho de Conclusão de Curso]. Uberlândia: Universidade Federal de Uberlândia -2019. Disponível em: < <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/25543>>. Acesso em: 2 set. 2020.

GAUDERETO, O. M. et al. Controle da ansiedade em Odontologia: enfoques atuais. **Revista Brasileira de Odontologia**. Rio de Janeiro, v.65, n.1, p.118-121, jan-jun. 2008. Disponível em: < <http://revista.aborj.org.br/index.php/rbo/article/view/28>>. Acesso em: 2 set. 2020.

MOTA, L. Q.; FARIAS, D. B. L. M.; SANTOS, T. A. Humanização no atendimento odontológico: acolhimento da subjetividade dos acidentes atendidos por alunos de graduação em Odontologia. **Arquivos em Odontologia**, Belo Horizonte, v.48, n.3, p.151-158, jul/set. 2012. Disponível em: < http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-09392012000300005>. Acesso em: 2 set. 2020.

PINHO, C. B. et al. Representação social da Odontologia: a contribuição da produção cinematográfica para perpetuação de um estereótipo negativo. **Revista de Odontologia da UNESP**, Araraquara, v.37, n.3, p.275-281, 2008. Disponível em: < <https://www.revodontolunesp.com.br/article/588018497f8c9d0a098b4b5b>>. Acesso em: 2 set. 2020.

SEGER, L. et al. **Psicologia & Odontologia** – uma abordagem integradora. 4. ed. São Paulo: Santos, 2002, 448p. Disponível em: < <https://www.lilianaseger.com/>>. Acesso em: 2 set. 2020.

TURRA, V. et al. Contribuições da Psicologia na atenção ao paciente cirúrgico: uma análise da literatura. **Comunicação em ciências da saúde**, Brasília, v.22, n.4, p.353-366, jun.2011. Disponível em: < <https://www.semanticscholar.org/paper/Contribui%C3%A7%C3%A3o-ao-paciente-Turra-Doca/795f18731ac2e2c8803e235fc45f86fb65bd0695>>. Acesso em: 2 set. 2020.

Bibliografia Complementar

ALENCAR, E. M. L. S. **Psicologia** – introdução aos princípios básicos do comportamento. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014, 213p.

BRANCO, R. F. G. R. **A relação com o paciente** – teoria, ensino e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003, 324p.

CARACIOLO, G. M. **Medo e/ou ansiedade como fator inibitório para a visita ao dentista em pré-escolares na cidade do Recife**. [Tese]. Camaragibe: Universidade de Pernambuco -2008, 156p.

DIAS, R. G. M., ELIAS, G. P. **Avaliação das variáveis que contribuem para o medo/ansiedade odontológica, em pacientes submetidos à exodontia de dentes permanentes**. [Trabalho de Conclusão de Curso]. Juiz de Fora: Universidade Federal de Juiz de Fora -2018, 39p.

FIORELLI, J.O. **Psicologia na Odontologia**. Aspectos emocionais dos tratamentos odontológicos. São Paulo. Juaruá. 2015, 200p.

FRANCISCO FILHO, G. **A Psicologia no contexto educacional**. Campinas: Átomo, 2002, 121p.

GUEDES-PINTO, A. C. **Odontopediatria**. 9. ed. São Paulo: Santos, 2016, 832p.

KLATCHOIAN, D. A. **Psicologia odontopediátrica**. 2. ed. São Paulo: Sarvier, 2002, 375p.

MCDONALD, R. E.; AVERY, D. R. **Odontopediatria para crianças e adolescentes**. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011, 720p.

MELLO FILHO, J. **Psicossomática hoje**. 2 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2009, 215p.

MORAIS, A. B. A.; PESSOTI, I. **Psicologia aplicada à Odontologia**. São Paulo: Sarvier, 1985, 105p.

SCHULTZ, D. P.; SCHULTZ, S. E. **História da psicologia moderna**. Trad. Cintia Naomi Uemura. 10 ed. Cengage Learning. 2014, 432p.

TOLEDO, O. A. **Odontopediatria** – fundamentos para a prática clínica. 4. ed. São Paulo: Premier, 2012, 432p.

TOLLENDAL, M. E. **Psicobiologia em Odontopediatria**. 1. ed. São Paulo: Artes Médicas, 1985, 172p.

WOLF, S. **Psicologia no consultório odontológico**. 2. ed. São Paulo: Arte e Ciência, 2002, 174p.

Saúde Bucal Coletiva

Carga Horária Teórica = 30 h	Carga Horária Prática = 0 h	Carga Horária Total = 30 h
------------------------------	-----------------------------	----------------------------

Ementa

Histórico do Direito à saúde no Brasil; Estratégia de Saúde da Família; Histórico das Políticas de Saúde Bucal; Política Nacional de Saúde Bucal; Saúde bucal coletiva; Princípios e Diretrizes do SUS na saúde bucal; Educação em saúde na saúde bucal; Promoção da saúde na saúde bucal; Epidemiologia aplicada à Saúde Bucal da Família; Planejamento e gestão aplicados à Saúde Bucal da Família; Atenção em saúde e ações em saúde bucal coletiva.

Conteúdo Programático

- Políticas de Saúde e Histórico da Saúde Bucal no Brasil.
- Política Nacional de Saúde Bucal.
- Atributos da Atenção Primária à Saúde e Saúde Bucal.
- Estratégia de Saúde da Família e suas diretrizes.
- Saúde Bucal da Família.
- Promoção e Prevenção em Saúde.
- Educação e Saúde Bucal.
- Teoria e Práticas em Saúde Bucal.
- Trabalho em Saúde Bucal.
- Necessidades de Saúde Bucal.
- Epidemiologia e Saúde Bucal na APS.
- Planejamento e Gestão em Saúde e Saúde Bucal.
- Clínica Ampliada e Compartilhada, Projeto Terapêutico Singular e Saúde Bucal.
- Humanização, Acolhimento, Escuta qualificada e Vínculo em Saúde Bucal.
- Pressupostos para a atenção integral em Saúde Bucal da Família.

Bibliografia Básica

ANTUNES, J. L. F.; PERES, M. A. **Epidemiologia da saúde bucal**: fundamentos de Odontologia. 2. ed. São Paulo: Livraria Santos Editora Ltda, 2013. Disponível em e-book, com acesso na Faculdade de Odontologia_UFJF.

PEREIRA, A. C. **Odontologia em saúde coletiva**: planejando ações e promovendo saúde. 1. ed. Porto Alegre: Artmed Editora SA, 2003.

PINTO, V. G. **Saúde bucal coletiva**. 6. ed. São Paulo: Livraria Santos Editora Ltda, 2013.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Saúde Bucal**. Brasília: DF, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Cadernos de Atenção Básica no. 17: saúde bucal**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Manual de especialidades em saúde bucal**/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

CAMPOS, G. W. S. et. al. (org.). **Tratado de saúde coletiva**. São Paulo: HUCITEC; Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2006.

KRIGER, L. **ABOPREV-Promoção de saúde bucal: paradigma, ciência, humanização**. 2. ed. São Paulo: Editora Artes Médicas Ltda, 1999.

MALTZ, M. et al. **Cariologia: conceitos básicos, diagnóstico e tratamento não restaurador**. 1. ed. São Paulo: Editora Artes Médicas Ltda, 2016. Disponível em e-book, acesso Faculdade de Odontologia_UFJF.

PEREIRA, A. P. **Tratado de saúde coletiva em Odontologia**. 2. ed. São Paulo: Editora Napoleão, 2013.

PINTO, L. M. C. P.; MALUF, E. M. C. P. (Coord.). **Guia de orientação para a saúde bucal nos primeiros anos de vida**. Londrina: UEL, 2018. Disponível em: <http://www.cropr.org.br/uploads/arquivo/90bee6d53057e0695508064d3392ccef.pdf>>. Acesso em 6 de jun de 2023.

4.7.6 Sexto período

Cirurgia Maxilofacial Clínica I		
Carga Horária Teórica = 15 h	Carga Horária Prática = 60 h	Carga Horária Total = 75 h
Ementa Manejo de pacientes com alterações sistêmicas. Técnicas de exodontia via não alveolar para dentes erupcionados. Técnicas de exodontia múltipla com confecção de prótese imediata. Cuidados pós-operatórios e reparo alveolar. Tratamento dos acidentes e complicações em cirurgia oral. Prevenção e tratamento das infecções odontogênicas. Cirurgia pré-protética. Técnicas de biópsia.		
Conteúdo Programático • Unidade I: Manejo de pacientes com alterações sistêmicas. • Unidade II: Exodontia via não alveolar. • Unidade III: Exodontia múltipla, alveoloplastia e confecção de prótese imediata. • Unidade IV: Cuidados pós-operatórios e reparo alveolar. • Unidade V: Prevenção e manejo das complicações trans e pós-operatórias.		

- Unidade VI: Controle das infecções odontogênicas.
- Unidade VII: Cirurgia pré-protética.
- Unidade VIII: Biopsias de tecidos moles e duros.

Bibliografia Básica

HUPP, J. H. et al. **Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea**. 6 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

PRADO, R. **Cirurgia bucomaxilofacial**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

Bibliografia Complementar

MILORO, M. et al. **Princípios de cirurgia bucomaxilofacial de Peterson**. 3 ed. São Paulo: Editora Santos, 2016.

SONIS, S. T.; FAZIO, R. C; FANG, L. **Princípios e prática de medicina oral**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1996.

TEIXEIRA, L. M. S. **Anatomia aplicada à Odontologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2020.

Clínica Multidisciplinar II

Carga Horária Teórica = 30 h

Carga Horária Prática = 120 h

Carga Horária Total = 150 h

Ementa

A Clínica Multidisciplinar II é destinada a atendimentos clínicos de procedimentos odontológicos de baixa complexidade. Através da compreensão do conhecimento obtido previamente, essa disciplina visa o planejamento e execução de tratamentos não-invasivo, microinvasivo e invasivos da doença cárie dental e das lesões não cariosas, além do tratamento das periodontopatias. Enquadram-se nessa disciplina profilaxia dental, aplicação tópica de flúor, selantes e infiltrantes, execução de restaurações diretas em resinas compostas, execução das técnicas cirúrgicas periodontais básica e avançada, abrangendo a conscientização do educando a respeito da manutenção da saúde bucal e das restaurações. Ademais busca-se o desenvolvimento da relação profissional-paciente, contribuindo assim, de uma maneira coesa à formação humanista do profissional generalista, que racionaliza o tratamento baseando-se na interrelação com as diversas áreas da Odontologia.

Conteúdo Programático

- Unidade I: Planejamento do tratamento em Dentística/Periodontia.
- Unidade II: Abordagens não-invasiva, microinvasiva e invasiva para o manejo da doença cárie.
- Unidade III: Tratamentos conservadores da polpa.
- Unidade IV: Lesões não-cariosas e hipersensibilidade dentinária: etiologia, diagnóstico e tratamento.

- Unidade V: Manutenção e reparo das restaurações adesivas diretas.
- Unidade VI: Racionalização do tratamento periodontal: classificação dos defeitos ósseos, lesões de furca e lesões endoperio. Lesões agudas em Periodontia.
- Unidade VII: Técnicas cirúrgicas periodontais básicas: gengivectomia/gengivoplastia; retalhos; osteotomia e osteoplastia.
- Unidade VIII – Técnicas cirúrgicas periodontais avançadas: cirurgias mucogengivais; técnicas regenerativas.
- Unidade IX: Inter-relação Dentística-Periodontia: tratamento do trauma oclusal anterior, conceitos estéticos em Periodontia.

Bibliografia Básica

ARMITAGE, G. C. **Bases biológicas da terapia periodontal**. São Paulo: Editora Santos, 1984.

BARATIERI, L. N.; MONTEIRO J. R. S. **Odontologia Restauradora: Fundamentos e Técnicas**. São Paulo: Editora Santos, 2010.

CATON, G. J. et al. A new classification scheme for periodontal and peri-implant diseases and conditions - Introduction and key changes from the 1999 classification. **Journal of Clinical Periodontology**, Copenhagen, v. 45, n. 20, p. S1-S8, 2018.

CONCEIÇÃO, E. N. **Dentística, saúde e estética**. 3. ed. São Paulo: Quintessence, 2018.

de FREITAS, F. N. **Promoção e prevenção em saúde bucal**. Editora Saraiva, 2014. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521299/pageid/0>>

GENCO, R. J. **Periodontia contemporânea**. 3. ed. São Paulo: Editora Santos, 1999. Disponível em:

<[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733052/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dco ver%5D%402/ 2%5Bvst-image-button-428703%5D%400:0](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733052/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dco%20ver%5D%402/2%5Bvst-image-button-428703%5D%400:0)>

LANG, N. P.; LINDHE, J. **Tratado de periodontia clínica e implantologia oral**. 6. ed. Grupo GEN, 2018.

MONDELLI, J. et al. **Fundamentos de dentística operatória**. 2. ed. São Paulo: Editora Santos, 2018.

OPPERMANN, R. V.; RÖSING, C. K. **Periodontia laboratorial e clínica (Abeno)**. São Paulo: Artes Médicas, 2013. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702025/>>

STEFFENS, J. P.; MARCANTONIO, R. A. C. Classificação das doenças e condições periodontais e peri-implantares 2018: guia prático e pontos-chave. **Revista de Odontologia da UNESP**, Araraquara, v. 47, n. 4, p. 1807-2577, 2018.

TORRES, C. R. G. et al. **Odontologia restauradora estética e funcional: princípios para a prática clínica**. São Paulo: Editora Santos, 2013.

Bibliografia Complementar

BARATIERI, L. N.; MONTEIRO Jr. S. **Odontologia restauradora** – fundamentos e possibilidades. 2. ed. São Paulo: Editora Santos, 2015.

CHAMBRONE, L. **Cirurgia plástica periodontal e peri-implantar baseada em evidências**. Nova Odessa: Napoleão, 2015.

E-book Perio em Foco. Disponível em: <<https://perioemfoco.com.br/ebook-raspagem-periodontal/>>

JOLY, J. C.; CARVALHO, P. F. M.; SILVA, R. C. **Perio-implantodontia estética**. São Paulo: Quintessence. 2015.

LEAL, S; HILGERT, L.; DUARTE, D. **Odontologia de mínima intervenção: dentes funcionais por toda vida**. São Paulo: Napoleão, 2020.

MONDELLI, J. **Estética e cosmética em clínica integrada restauradora**. Rio de Janeiro: Editora Santos, 2018.

PASSANEZI, E.; SANT'ANA, A. C. P.; REZENDE, M. L. R. et al. **Distâncias biológicas periodontais: princípios para a reconstrução periodontal, estética e protética**. São Paulo: Artes Médicas, 2009. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536701530/>>

SOARES, P. V.; GRIPPO, J. O. **Lesões cervicais não cariosas e hipersensibilidade dentinária cervical** – etiologia, diagnóstico e tratamento. São Paulo: Editora Santos, 2017.

TAKEI, M. G.; CARRANZA, F. A. **Periodontia clínica**. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

WOLF, H. F.; HASSELL, T. M. **Manual de Periodontia** – fundamentos, diagnóstico, prevenção e tratamento. São Paulo: Artmed, 2008.

Endodontia Pré-clínica

Carga Horária Teórica = 15 h	Carga Horária Prática = 60 h	Carga Horária Total = 75 h
Ementa Estudo e sedimentação dos conhecimentos básicos da Endodontia, através de aulas teóricas e laboratoriais, onde são realizados tratamentos endodônticos em dentes humanos extraídos, visando o desenvolvimento da habilidade manual e a familiaridade com os instrumentos de uso intracanal.		
Conteúdo Programático 1. Introdução ao estudo da Endodontia. 2. Anatomia Interna. 3. Abertura coronária e localização dos canais radiculares (acesso). 4. Esterilização e desinfecção em Endodontia. 5. Isolamento absoluto em Endodontia. 6. Instrumentos endodônticos/cinemática da instrumentação.		

7. Odontometria/Aspectos Radiográficos de interesse endodôntico.
8. Tratamento endodôntico em dentes com vitalidade pulpar: Biopulpectomia.
9. Tratamento endodôntico em dentes sem vitalidade pulpar: Necropulpectomia.
10. Substâncias químicas auxiliares empregadas no tratamento endodôntico/Irrigação.
11. Medicação Intracanal.
12. Obturação de canais radiculares/ materiais obturadores/selamento coronário.
13. Retratamento Endodôntico.
14. Microbiologia das infecções endodônticas.
15. Prescrição Medicamentosa em Endodontia.

Bibliografia Básica

- BRAMANTE, C. M. et al. **Cavidade pulpar**: aspectos morfológicos voltados à endodontia. São Paulo: Quintessence, 2016.
- ESTRELA, C. **Ciência endodôntica**. São Paulo: Artes Médicas, 2004.
- LEONARDO, M. **Tratamento de canais radiculares** (vol. 1 e 2). São Paulo: Artes Médicas, 2008.
- LOPES, H. P.; SIQUEIRA, J. R. **Endodontia** – biologia e técnica. 2. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2010.
- MACHADO, M. E. **Endodontia**: da biologia à técnica. São Paulo: Editora Santos, 2007.
- PRADO, M.; ROCHA, N. **Endodontia**: princípios para a prática clínica. Rio de Janeiro: Medbook, 2017.
- SOARES, I. J.; GOLDBERG, F. **Endodontia**: técnica e fundamentos. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- SOUZA FILHO, F. J. **Endodontia passo a passo**: evidências clínicas. São Paulo: Artes Médicas, 2015.
- TORABINEJAD, M.; WALTON, R. E. **Endodontia**: princípios e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

Bibliografia Complementar

- ANDRADE, E. D. **Terapêutica medicamentosa em Odontologia**. 3. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2014.
- BRAMANTE, C. B.; BERBET, A. **Recursos radiográficos no diagnóstico e no tratamento endodôntico**. São Paulo: Pancast, 1991.
- BRAMANTE, C. M.; SILVA, R. M. **Retratamento endodôntico**: quando e como fazer. São Paulo: Editora Santos, 2009.
- COHEN, S.; BURNS, R. C. **Caminhos da polpa**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2011.

FERRARI, P. H. P.; BOMBANA, A. C. **A infecção endodôntica e a sua resolução**. São Paulo: Editora Santos, 2010.

ORTAVIK, D.; PITT FORD, T. **Fundamentos de endodontia** – Prevenção e tratamento da periodontite apical. São Paulo: Editora Santos, 2004.

PAIVA, J. G.; ANTONIAZZI, J. H. **Endodontia**. São Paulo: Artes Médicas, 1988.

SIQUEIRA Jr., E. **Tratamento das infecções endodônticas**. Rio de Janeiro: Medsi, 1997.

WALTON, R. E.; TORABINEJAD, M. **Princípios e prática em endodontia**. São Paulo: Editora Santos, 1997.

ZUOLO, M. L.; KHERLAKIAN, D.; MELLO Jr. J. E. et al. **Reintervenção em endodontia**. São Paulo: Editora Santos, 2009.

Estágio em Saúde Bucal Coletiva

Carga Horária Teórica = 0 h	Carga Horária Prática = 60 h	Carga Horária Total = 60 h
-----------------------------	------------------------------	----------------------------

Ementa

A função social da Odontologia e o estudo da saúde bucal coletiva, da higiene individual e coletiva, do saneamento básico e da associação saúde e comunidade. Considerações sobre sistemas de saúde, planejamento e administração dos serviços de saúde, inquérito epidemiológico das enfermidades bucais, cadastro das comunidades e avaliação das prioridades em programas de saúde. Estudo dos problemas globais de saúde pública, da ecologia e do restabelecimento do equilíbrio do ambiente.

Conteúdo Programático

- O discente realizará ações de investigação para a produção de conhecimento aplicável às situações dos serviços onde as equipes de trabalho desenvolvem suas atividades (creches, escolas e Unidades Básicas de Saúde), no sentido de apontar sugestões para melhorar a qualidade da atenção prestada e colaborar com a construção da saúde bucal coletiva no público-alvo.
- O discente estará apto para integração e participação em reuniões do serviço de saúde, colaborando com o odontólogo, com a gerência dos serviços, com a direção e a coordenação das entidades assistidas, nas atividades propostas e desenvolvidas.

Bibliografia Básica

BARATIERI, L. N. et al. **Odontologia restauradora**: fundamentos e possibilidades. São Paulo: Livraria Santos Editora Ltda, 2015. 2a ed. 740 p. ISBN: 9788572882644.

CAMPOS, G. W. S. et al. **Tratado de saúde coletiva**. São Paulo: Hucitec, 2012. 2a ed. 968 p. ISBN: 9788564806566.

PEREIRA, A. P. **Tratado de saúde coletiva em odontologia**. São Paulo: Editora Napoleão, 2013. 2a ed. 704 p. ISBN: 9788560842131.

PINTO, V. G. **Saúde bucal coletiva**. São Paulo: Livraria Santos Editora Ltda, 2013. 6a ed. 720 p. ISBN: 9788541201247.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis e Promoção da Saúde. **Saúde Brasil 2017**: uma análise da situação de saúde e os desafios para o alcance dos objetivos de desenvolvimento sustentável [recurso eletrônico]/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis e Promoção da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 426 p. ISBN 978-85-334-2585-9. http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_brasil_2017.pdf

MOYSÉS, S. J. **Saúde coletiva**: políticas, epidemiologia da saúde bucal e redes de atenção odontológica. São Paulo: Editora Artes Médicas Ltda, 2013. 1a ed. 128 p. ISBN: 9788536702070. (disponível em e-book, acesso Faculdade de Odontologia_UFJF).

PUCCA Jr, G. A. et al. **Guia de recomendações para o uso de fluoretos no Brasil**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 58 p. http://cfo.org.br/wp-content/uploads/2010/02/livro_guia_fluoretos.pdf.

Farmacologia Aplicada à Odontologia III

Carga Horária Teórica = 30 h	Carga Horária Prática = 0 h	Carga Horária Total = 30 h
------------------------------	-----------------------------	----------------------------

Ementa

Compreender os aspectos farmacológicos dos antimicrobianos empregados na Odontologia, com foco na prescrição e uso racional dessa classe de medicamentos. Avaliar a farmacoterapia dos pacientes que buscam atendimento odontológico, identificando os medicamentos mais comumente utilizados, bem como o impacto do uso de tais medicamentos na conduta odontológica e na prescrição racional. Manejo farmacológico da ansiedade no tratamento odontológico.

Conteúdo Programático

- Antibacterianos que atuam na síntese da parede celular.
- Antibacterianos que atuam na síntese de proteínas.
- Antibacterianos que interferem com os ácidos nucleicos.
- Cálculos e diluições de antibacterianos de uso oral.
- Uso racional de antibacterianos.
- Antifúngicos e antivirais empregados na Odontologia.
- Farmacologia do sangue: antiagregantes plaquetários, anticoagulantes e fibrinolíticos.
- Farmacologia cardiovascular: anti-hipertensivos.

- Psicofármacos: antidepressivos e ansiolíticos.
- Medicamentos usados para manejo da ansiedade odontológica.
- Farmacologia endócrina: farmacoterapia do diabetes melito.

Bibliografia Básica

BRUNTON, L. L.; CHABNER, B. A.; KNOLLMANN, B. C. **Goodman & Gilman**: as bases farmacológicas da terapêutica. 13a Edição. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2019.

FUCHS, F. D.; WANNMACHER, L. **Farmacologia clínica e terapêutica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

GOLAN, D. E.; TASHJIAN, A. H.; ARMSTRONG, E. J.; ARMSTRONG, A. W. **Princípios de farmacologia**: a base fisiopatológica da farmacologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

KATZUNG, B. G.; TREVOR, A. J. **Farmacologia básica e clínica**. 13. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2017.

MORETHSON, P. **Farmacologia para a clínica odontológica**. 1. ed. Rio de Janeiro: Santos Editora, 2015.

Bibliografia Complementar

LINARDI, A.; SANTOS-JUNIOR, J. G.; RICHTZENHAIN, M. H. V.; ROCHA E SILVA, T. A. A. **Farmacologia essencial**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

RANG, H. P.; RITTER, J. M.; FLOWER, R.; HENDERSON, G. **Rang & Dale Farmacologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

SILVA, P. **Farmacologia**. 8a Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

Oclusão Pré-clínica II

Carga Horária Teórica = 15 h	Carga Horária Prática = 30 h	Carga Horária Total = 45 h
------------------------------	------------------------------	----------------------------

Ementa

A disciplina, numa perspectiva de articulação de teoria e prática clínica, prepara o aluno para entender a importância em avaliar a oclusão do paciente e sua aplicação clínica; e diagnosticar as patologias do complexo côndilo-disco e da musculatura orofacial e suas implicações numa reabilitação protética, bem como fazer e ajustar um dispositivo interoclusal total para reposicionamento mandibular e ou tratamento de patologias do complexo côndilo-disco e da musculatura orofacial.

Conteúdo Programático

- 1 – Moldagem superior e inferior para modelo de estudo.
- 2 – Relações maxilo-mandibulares do sistema estomatognático.
- 3 – Montagem de modelos de estudo superior com o arco facial e do modelo inferior em ASA.
- 4 – Desprogramação mandibular para reposicionamento da mandíbula: tipos e técnicas.

- 5 – Ajuste oclusal por desgaste seletivo.
- 6 – Introdução às patologias do complexo côndilo – disco e do sistema neuromuscular.
- 7 – Mialgias do sistema neuromuscular e suas implicações na reabilitação oral.
- 8 – Patologias do Complexo Côndilo-disco e suas implicações na reabilitação oral.
- 9 – Dispositivos inter oclusais para reposicionamento mandibular e para tratamento das mialgias do sistema neuromuscular e das patologias do complexo côndilo-disco.
- 10 – Parafunções orais: tipos, diagnóstico e formas de tratamento.

Bibliografia Básica

- ALENCAR JR., F. G. P. **Oclusão, dores orofaciais e cefaléias**. São Paulo: Editora Santos, 2005.
- FERNANDES NETO, A. J.; NEVES, F. D., SIMAMOTO JUNIOR, P. C. **Oclusão**. São Paulo: Artes Médicas, 2013.
- OKESON, J. P. **Tratamento das desordens e oclusão**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- PEGORARO, L. F. et al. **Prótese fixa: bases para o planejamento em reabilitação oral**. 2. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2013.

Bibliografia Complementar

- DAWSON, P. E. **Oclusão funcional – da ATM ao desenho do sorriso**. São Paulo: Editora Santos, 2010.
- MEZZOMO, E. **Reabilitação oral contemporânea**. São Paulo: Editora Santos, 2006.
- OKESON, J. P. **Tratamento das desordens e oclusão**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

Prótese Parcial Fixa Pré-clínica

Carga Horária Teórica = 15 h	Carga Horária Prática = 60 h	Carga Horária Total = 75 h
------------------------------	------------------------------	----------------------------

Ementa

A disciplina, numa perspectiva de articulação entre teoria e prática laboratorial, introduz o estudo da prótese parcial fixa, preparando o aluno para o desenvolvimento de habilidades de execução das diversas etapas envolvidas na realização deste trabalho, de modo que seja capaz de confeccionar com segurança, in vitro, os procedimentos de preparos protéticos com seus respectivos provisórios e a confecção de núcleos intrarradiculares. O aluno deverá ainda adquirir conhecimentos sobre moldagens a fim de capacitá-los para a aplicação clínica eficaz dos mesmos.

Conteúdo Programático

- Unidade I: Introdução ao estudo da Prótese Dentária – prótese parcial fixa: conceito, finalidades, componentes, indicações, vantagens.
- Unidade II: Preparo para coroa total em dentes anteriores.
- Unidade III: Preparo para coroa total em dentes posteriores.

- Unidade IV: Preparo de dentes para restaurações parciais.
- Unidade V: Restaurações provisórias: requisitos, técnica de execução.
- Unidade VI: Núcleos (núcleos metálicos fundidos e núcleos de preenchimento).
- Unidade VII: Moldagem em prótese parcial fixa.

Bibliografia Básica

JANSON, W. A. **Preparo de dentes com finalidade protética**: técnica da silhueta. Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru, 1986.

MEZZOMO, E.; SUZUKI, R. M. **Reabilitação oral contemporânea**. São Paulo: Editora Santos, 2012.

PEGORARO, L. F. **Fundamentos de prótese fixa (ABENO)**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014.

PEGORARO, L. F. et al. **Prótese fixa**: bases para o planejamento em reabilitação oral. 2. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2013.

Bibliografia Complementar

BOTTINO, M. A. **Estética em reabilitação oral metal free**. São Paulo: Artes Médicas, 2002.

DAWSON, P. E. **Avaliação, diagnóstico e tratamento dos problemas oclusais**. 2. ed. São Paulo: Artes Médicas, 1993.

SHILLINGBURG Jr., H. T. **Fundamentos de prótese fixa**, 4. ed. São Paulo: Quintessence, 2007. 472p.

TORRES, C. R. G. **Odontologia restauradora estética e funcional**: princípios para a prática clínica. 2. ed. São Paulo: Editora Santos, 2013.

4.7.7 Sétimo período

Cirurgia Maxilofacial Clínica II		
Carga Horária Teórica = 15 h	Carga Horária Prática = 60 h	Carga Horária Total = 75 h
Ementa Técnicas de exodontia de dentes inclusos ou impactados. Técnicas de exodontia com finalidade ortodôntica. Princípios da cirurgia parendodôntica. Propedêutica e tratamento das afecções dos seios maxilares. Cirurgia dos cistos e tumores maxilofaciais. Propedêutica e tratamento dos traumatismos maxilofaciais. Noções de cirurgia das fissuras lábio palatinas. Noções de cirurgia ortognática. Tecnologias utilizadas em cirurgia maxillofacial.		
Conteúdo Programático • Unidade I: Cirurgias de dentes inclusos ou impactados. • Unidade II: Cirurgia em Ortodontia. • Unidade III: Cirurgia parendodôntica. • Unidade IV: Afecções do seio maxilar.		

- Unidade V: Tratamento cirúrgico dos cistos e tumores maxilofaciais.
- Unidade VI: Traumatismo maxilofacial.
- Unidade VII: Fissuras lábio palatinas.
- Unidade VIII: Cirurgia Ortognática.
- Unidade IX: Tecnologia em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial.

Bibliografia Básica

HUPP, J. H. et al. **Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

MEDEIROS, P. J. **Cirurgia dos dentes inclusos**: extração e aproveitamento. São Paulo: Editora Santos, 2007.

MILORO, M. **Princípios de cirurgia bucomaxilofacial de Peterson**. 3. ed. São Paulo: Editora Santos, 2016.

Bibliografia Complementar

PRADO, R. **Cirurgia bucomaxilofacial**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

WHITE, S. C.; PHAROAH, M. J. **Radiologia oral**: Fundamentos e Interpretação. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

Clínica Multidisciplinar III

Carga Horária Teórica = 30 h

Carga Horária Prática = 120 h

Carga Horária Total = 150 h

Ementa

A Clínica Multidisciplinar III é destinada a atendimentos clínicos de procedimentos odontológicos de média complexidade. Essa disciplina visa o planejamento e execução de tratamentos que englobam as patologias periodontais, pulpares e periapicais, a análise estética do sorriso, clareamento de dentes vitais e não-vitais, execução de restaurações diretas e indiretas em resinas compostas, facetas diretas e indiretas, tratamento e retratamento endodôntico de dentes (incisivos, caninos e pré-molares) e retentores intrarradiculares. De maneira integrada, busca desenvolver no aluno a consciência de um efetivo planejamento e tratamento multidisciplinar, com ênfase no desenvolvimento da relação profissional-paciente, contribuindo assim, para uma formação humanista do profissional generalista.

Conteúdo Programático

- Unidade I: Análise estética do sorriso e fundamentos de cor.
- Unidade II: Clareamento de dentes vitais e não vitais.
- Unidade III: Resinas compostas para dentes anteriores e posteriores.
- Unidade IV: Facetas diretas e indiretas em dentes anteriores.
- Unidade V: Materiais e técnicas de moldagem.

- Unidade VI: Cimentação adesiva.
- Unidade VII: Retentores intrarradiculares estéticos.
- Unidade VIII: Recursos semiotécnicos utilizados em endodontia, diagnóstico e tratamento das alterações pulpares e periapicais.
- Unidade IX: Seleção de casos para o tratamento endodôntico. Tratamento conservador da polpa dental.
- Unidade X: Urgências de origem endodôntica/ Medicação de uso intracanal/Curativo entre sessões.
- Unidade XI: Desinfecção do sistema de canais radiculares.
- Unidade XII: Obturação dos canais radiculares e avaliação do tratamento endodôntico e reintervenção.
- Unidade XIII: Diagnóstico e tratamento das alterações pulpares e periapicais.
- Unidade XIV: Traumatismo dental e reabsorções radiculares.

Bibliografia Básica

BARATIERI, L. N.; MONTEIRO JR. S. **Odontologia restauradora**: Fundamentos e Técnicas. São Paulo: Editora Santos, 2010.

BOTTINO, M. A. **Percepção estética em próteses livres de metal em dentes naturais e implantes**. São Paulo: Artes Médicas, 2009.

BRAMANTE, C. M. et al. **Cavidade pulpar**: aspectos morfológicos voltados à endodontia. São Paulo: Quintessence, 2016.

CONCEIÇÃO, E. N. **Dentística, saúde e estética**. 3. ed. São Paulo: Quintessence, 2018.

ESTRELA, C. **Endodontia laboratorial e clínica**. São Paulo: Artes Médicas, 2013. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536701967/>>

GARONE NETTO, N. **Introdução à dentística restauradora**. São Paulo: Editora Santos. 1. ed. 2003.

GENCO, R. J. **Periodontia contemporânea**. 3. ed. São Paulo: Editora Santos, 1999. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733052/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dco%20ver%5D%402/2%5Bvst-image-button-428703%5D%400:0>>

LANG, N. P.; LINDHE, J. **Tratado de periodontia clínica e implantologia oral**. 6. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018.

LEONARDO, M. LEONARDO, R. T. **Tratamento de canais radiculares** (vol. 1 e 2). São Paulo: Artes Médicas, 2008. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702650/>>

LOPES, H. P.; SIQUEIRA, J. R. **Endodontia – biologia e técnica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2010.

MACHADO, M. E. **Endodontia**: da biologia à técnica. São Paulo: Editora Santos, 2007.

MONDELLI, J. et al. **Fundamentos de dentística operatória**. 2. ed. São Paulo: Editora Santos, 2018.

PRADO, M.; ROCHA, N. **Endodontia**: princípios para a prática clínica. Rio de Janeiro: Medbooks, 2023. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786557830437/>>

SOARES, I. J.; GOLDBERG, F. **Endodontia**: Técnica e Fundamentos. Porto Alegre: Artmed, 2011. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536325149/>>

SOUZA FILHO, F. J. **Endodontia passo a passo**: evidências clínicas. São Paulo: Artes Médicas, 2015. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702506/>>

TORRES, C. R. G. et al. **Odontologia restauradora estética e funcional**: princípios para a prática clínica. São Paulo: Editora Santos, 2013.

Bibliografia Complementar

ALTO, R. M. et al. **Reabilitação estética anterior**: o passo a passo da rotina clínica. Nova Odessa: Napoleão, 2018.

ANDRADE, E. D. **Terapia medicamentosa em Odontologia**. São Paulo: Artes Médicas, 2014. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702148/>>

BARATIERI, L. N.; MONTEIRO Jr. S. **Odontologia restauradora** – fundamentos e possibilidades. 2. ed. São Paulo: Editora Santos, 2015.

BRAMANTE, C. B.; BERBET, A. **Recursos radiográficos no diagnóstico e no tratamento endodôntico**. São Paulo: Pancast, 1991.

BRAMANTE, C. M.; SILVA, R. M. **Retratamento endodôntico**: Quando e Como Fazer. São Paulo: Editora Santos, 2009.

COHEN, S.; BURNS, R. C. **Caminhos da polpa**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2011.

FERRARI, P. H. P.; BOMBANA, A. C. **A infecção endodôntica e a sua resolução**. São Paulo: Editora Santos, 2010.

LEAL, S.; HILGERT, L.; DUARTE, D. **Odontologia de mínima intervenção**: dentes funcionais por toda vida. Nova Odessa: Napoleão, 2020.

MONDELLI, J. **Estética e cosmética em clínica integrada restauradora**. São Paulo: Editora Santos, 2018.

MUNIZ, L. et al. **Reabilitação estética em dentes tratados endodonticamente**. São Paulo: Editora Santos, 2011.

ROCHA, R. G. et al. **Odontologia restauradora**: princípios para a clínica. Rio de Janeiro: Editora Santos, 2013.

SOARES, P. V.; GRIPPO, J. O. **Lesões cervicais não cáries e hipersensibilidade dentinária cervical** – etiologia, diagnóstico e tratamento. São Paulo: Editora Santos, 2017.

SOUZA, E. L. R.; TORINO, G. G.; MARTINS, G. B. **Antibióticos em endodontia**: Por que, Como e Quando Usá-los. São Paulo: Editora Santos, 2014. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527725880/>>

Odontopediatria

Carga Horária Teórica = 30 h	Carga Horária Prática = 45 h	Carga Horária Total = 75 h
------------------------------	------------------------------	----------------------------

Ementa

A Disciplina Odontopediatria (parte teórica) compreende o estudo de temas relacionados com o processo saúde-doença da criança, necessários à capacitação do Cirurgião-dentista para o tratamento das doenças e dos agravos bucais, assim como para a reabilitação funcional e a manutenção do equilíbrio do sistema estomatognático do paciente nessa fase do ciclo de vida. Incluem-se, portanto, os seguintes temas: Estudo das dentições em seus aspectos anatômicos, histológicos e fisiológicos, e das anomalias de desenvolvimento dental; Abordagem do comportamento infantil para o atendimento odontopediátrico; Critérios para exame, diagnóstico e plano de tratamento em Odontopediatria, e estudo das patologias estomatológicas características da infância; Controle da dor em Odontopediatria; Odontologia restauradora em Odontopediatria; Tratamento pulpar de dentes decíduos; Cirurgia em Odontopediatria; Traumatismos dentoalveolares em crianças. Odontologia na primeira infância. Hábitos nocivos para a oclusão.

A Disciplina Odontopediatria (parte prática) consiste no desenvolvimento de habilidades técnicas e atitudinais que permitam ao Cirurgião-dentista a interceptação e o tratamento das doenças e dos agravos bucais, assim como a capacitação para a recuperação, a reabilitação e a manutenção da saúde bucal do paciente nessa fase do ciclo de vida. Consiste em atividades práticas desenvolvidas em aulas *in vitro* e *in vivo*, com vistas ao atendimento integral e integrado do paciente infantil, fundamentado na evidência científica disponível e na incorporação de inovações tecnológicas ao exercício profissional em uma perspectiva interprofissional.

Conteúdo Programático

Parte Teórica

- Estudo das dentições.
- Abordagem do comportamento infantil para o atendimento odontopediátrico.
- Exame, diagnóstico e plano de tratamento em Odontopediatria.
- Controle da dor em Odontopediatria.
- Odontologia restauradora em Odontopediatria.
- Tratamento pulpar de dentes decíduos.

- Cirurgia em Odontopediatria.
- Traumatismos dentoalveolares em crianças.
- Odontologia na primeira infância,
- Hábitos nocivos para a oclusão.

Parte Prática

- Técnicas de gestão do comportamento da criança para tratamento odontológico.
- Treinamento sobre o prontuário da disciplina e Técnicas radiográficas em Odontopediatria.
- Seleção e adaptação de bandas ortodônticas; moldagem de transferência.
- Odontologia restauradora em Odontopediatria (isolamento do campo operatório; flúor, cariostático e selantes; técnicas preventivas e de mínima intervenção; restaurações adesivas; coroas de celulóide e metálicas).
- Técnicas de tratamento pulpar em dentes decíduos (Tratamento pulpar indireto; Capeamento pulpar direto; Pulpotomia; Pulpectomia e obturação dos canais radiculares).
- Execução do tratamento indicado para o paciente, após coleta de dados no exame e estabelecimento do diagnóstico e prognóstico corretos, para sua reabilitação e manutenção de saúde bucal.

Bibliografia Básica

ABOPED. **Diretrizes para procedimentos clínicos em odontopediatria**. 3. ed. São Paulo: Ed. Santos, 2020.

CORRÊA, M. S. N. P. **Odontopediatria na primeira infância**. 3. ed. São Paulo: Ed. Santos, 2010.

CORRÊA, M. S. N. P. **Odontopediatria na primeira infância**. Uma visão multidisciplinar. 4. ed. São Paulo: Quintessence, 2017.

GUEDES-PINTO, A. C. **Odontopediatria**. Atualização e organização: Ana Carolina Volpi de Mello-Moura. 9. ed. Rio de Janeiro: Ed. Santos, 2016.

Bibliografia Complementar

CORRÊA, M. S. N. P.; DISSENHA, R. M. S.; WELFORT, S. Y. K. **Saúde bucal – gestante-bebê ao adolescente**. 3. ed. São Paulo: Santos Publicações Ltda., 2019.

GUEDES-PINTO, A. C.; BÖNECKER, M.; RODRIGUES, C. R. M. D. **Fundamentos de Odontologia: Odontopediatria**. São Paulo: Ed. Santos, 2009.

Ortodontia		
Carga Horária Teórica = 30 h	Carga Horária Prática = 45 h	Carga Horária Total = 75 h
Ementa		
Parte Teórica		
Estuda os processos normais de crescimento e desenvolvimento das estruturas crânio-faciais, assim como nos desvios dos processos de normalidade que podem resultar em más-oclusões. Estudo das anomalias dentárias esqueléticas bem como suas causas gerais e locais. Ênfase na prevenção e interceptação de problemas, através de procedimentos de diagnóstico, e de tratamento, sejam mecânicos e/ou funcionais, que podem ser de competência do clínico geral. Serão abordados, ainda, temas relacionados ao exercício da Ortodontia no que se refere aos aspectos legais e estruturais.		
Parte Prática		
Na parte prática o objetivo é o treinamento na manipulação de fios ortodônticos, a confecção, in vitro, de aparelhos ortodônticos preventivos e interceptativos e aprendizagem de técnicas de análise de modelos.		
Conteúdo Programático		
Parte Teórica		
• Crescimento pós-natal dos ossos maxilares. • Oclusão normal nas dentições decídua e mista. • Classificações das más oclusões. • Etiologia das más oclusões. • Problemas verticais e transversais: mordida aberta e mordida cruzada. • Noções de Cefalometria. • Documentação ortodôntica. • Análise da dentição mista. • Movimento Dentário. • Responsabilidade civil do Ortodontista. • Orientação profissional.		
Parte Prática		
• Exercício de dobras de fios. • Mantenedores de espaço simples e duplo. • Barra lingual. • Barra palatina com botão de Nance. • Barra palatina com grade para interposição lingual. • Aparelho para descruzamento de mordida.		

- Análise da dentição mista.

Bibliografia Básica

ENLOW, D. H. **Crescimento facial**. 3.ed. [s.1] São Paulo: Artes Medicas, 1993. 553p.
 MOYERS, R. E. **Ortodontia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. 483p.
 PROFFIT, W. R. **Ortodontia contemporânea**. 2a ed. Rio Janeiro: Guanabara Koogan, 1995. 596p.
 VIGORITO, W.J. **Ortodontia clínica preventiva**. 2.ed. São Paulo: Artes Médicas, 1986. 342p.

Bibliografia Complementar

Apostila Disciplina.
 Apostila Treinamento Profissional Prevenção e Interceptação em Ortodontia UFJF.
 American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics – Elsevier – ajodo.org (acesso portal Capes).
 Angle Orthodontist – Allen Press- <https://meridian.allenpress.com/angle-orthodontist> (Open access).
 Dental Press Journal of Orthodontics- Dental Press International- <https://www.scielo.br/j/dpjo/> (Open access).

Prótese Removível Clínica I

Carga Horária Teórica = 15 h	Carga Horária Prática = 60 h	Carga Horária Total = 75 h
------------------------------	------------------------------	----------------------------

Ementa

Capacitar os alunos através de aulas teóricas e práticas a conhecer os métodos de reabilitação oral com Próteses Totais Removíveis. Habilitar os alunos a confeccionar próteses totais mucosuportadas, sendo o caso clínico real com paciente in vivo. A maior parte das fases clínicas e laboratoriais serão executadas pelos alunos com supervisão do(s) professor(es).

Conteúdo Programático

- Introdução.
- Anatomia Protética.
- Limites da Área Chapeável.
- Exame Clínico para PT.
- Requisitos de uma PT + Meios de Retenção.
- Moldagem Anatômica.
- Modelos e Moldeiras Individuais.
- Moldagem Funcional.
- Relações Intermaxilares em PT.
- Articuladores e Arco Facial.

- Requisitos estéticos para montagem.
- Montagem de Dentes.
- Processamento da PT.
- Instalação.
- Cuidados Pós-Instalação.

Bibliografia Básica

TAMAKI, T. **Dentaduras completas**. 4. ed. São Paulo: Sarvier, 1993.

TURANO, J. C.; TURANO, L. M.; TURANO, M. V. **Fundamentos de prótese total**. 10. ed. São Paulo: Editora Santos, 2019.

Bibliografia Complementar

TELLES, D. **Prótese total – convencional e sobre implantes**. São Paulo: Editora Santos, 2009.

4.7.8 Oitavo período

Clínica Multidisciplinar IV

Carga Horária Teórica = 30 h

Carga Horária Prática = 120 h

Carga Horária Total = 150 h

Ementa

A disciplina Clínica Multidisciplinar IV, numa perspectiva de articulação da teoria e prática clínica, tem por finalidade propiciar os conhecimentos teóricos e práticas relativos aos conceitos e planejamento de reabilitação oral estética, reconstruções coronárias para preparo e confecção de coroas totais metalocerâmica e cerâmica pura, prótese fixa de até três dentes, permitindo planejamento adequados, preparos cavitários, confecção de coroas provisórias, moldagem, prova, ajustes e cimentação, tanto em aulas teóricas quanto em atividades clínicas executadas em pacientes. Além de preparos parciais para procedimentos restauradores indiretos em cerâmica e cerômero. A Odontologia Digital será apresentada e difundida entre os alunos. Conhecimento dos procedimentos e princípios básicos do tratamento endodôntico em dentes multirradiculares.

Conteúdo Programático

- Unidade I: Planejamento em reabilitação oral.
- Unidade II: Coroas totais metalocerâmica e cerâmica livres de metal: planejamento, biomecânica dos preparos, confecção de provisórios, moldagem, prova, ajustes e cimentação.
- Unidade III: Prova e ajustes da infraestrutura em prótese parcial fixa.
- Unidade IV: Provas funcionais e estéticas de materiais de recobrimento em prótese parcial fixa.
- Unidade V: Técnicas de cimentação para prótese parcial fixa.

- Unidade VI: Restaurações parciais: biomecânica dos preparos cavitários, moldagem, prova, ajuste e cimentação.
- Unidade VII: Abordagem clínica das cerâmicas odontológicas.
- Unidade VIII: Odontologia digital.
- Unidade IX: Terapêutica endodôntica em dentes com rizogênese incompleta.
- Unidade X: Desobstrução dos canais radiculares: remoção de próteses e pinos de retenção intra-radicular.
- Unidade XI: Particularidades do tratamento endodôntico de molares: a) aspectos anatômicos, b) desgaste anti-curvatura, c) riscos inerentes ao posicionamento no arco, d) diferentes técnicas de obturação.
- Unidade XII: Inter-relação da Endodontia com outras especialidades.
- Unidade XIII: Diagnóstico e tratamento de complicações devido às anomalias e à manipulação do canal radicular.
- Unidade XIV: Clareamento endógeno de dentes não vitais.

Bibliografia Básica

BARATIERI, L. N.; MONTEIRO, Jr. S. **Odontologia restauradora**: Fundamentos e Técnicas. São Paulo: Editora Santos, 2018.

CONCEIÇÃO, E. N. et al. **Dentística** – saúde e estética. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788536323817/pageid/577>>

LOPES, H. P.; SIQUEIRA, J. R. **Endodontia** – biologia e técnica. 2. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2010.

MACHADO, M. E. **Endodontia**: da biologia à técnica. São Paulo: Editora Santos, 2007.

MEZZOMO, E. **Reabilitação oral contemporânea**. 2. ed. São Paulo: Editora Santos, 2012.

PEGORARO, L. F. et al. **Prótese fixa**: Bases para o Planejamento em Reabilitação Oral. 2. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2013. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788536701820/pageid/486>>

Bibliografia Complementar

BARATIERI, L. N.; MONTEIRO, Jr. S. **Odontologia restauradora** – fundamentos e possibilidades. 2. ed. São Paulo: Editora Santos, 2015.

BOTTINO, M. A. et al. **Percepção**: estética em próteses livres de metal em dentes naturais e implantes. São Paulo: Artes Médicas, 2009.

BRAMANTE, C. B.; BERBET, A. **Recursos radiográficos no diagnóstico e no tratamento endodôntico**. São Paulo: Pancast, 1991.

BRAMANTE, C. M.; SILVA, R. M. **Retratamento endodôntico**: Quando e Como Fazer. São Paulo: Editora Santos, 2009.

COHEN, S.; BURNS, R. C. **Caminhos da polpa**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2011.

FERRARI, P. H. P.; BOMBANA, A. C. **A infecção endodôntica e a sua resolução**. São Paulo: Editora Santos, 2010.

HIRATA, R. **Shortcuts em Odontologia estética**. São Paulo: Editora Santos, 2016.

SOARES, P. V.; GRIPPO, J. O. **Lesões cervicais não cariosas e hipersensibilidade dentinária cervical** – etiologia, diagnóstico e tratamento. São Paulo: Editora Santos, 2017.

Desordem Temporomandibular

Carga Horária Teórica = 15 h	Carga Horária Prática = 60 h	Carga Horária Total = 75 h
------------------------------	------------------------------	----------------------------

Ementa

A disciplina tem como meta desenvolver no aluno o conhecimento da dor orofacial com ênfase às Desordens Temporomandibulares no que diz respeito a seu diagnóstico e terapêutica.

Conteúdo Programático

Unidade I: Semiologia, etiologia e diagnóstico em DTM

- Etiopatogenia da desordem temporomandibular.
- O fator oclusal como etiologia da desordem temporomandibular.
- Semiologia da desordem temporomandibular.
- Exame complementar em desordem temporomandibular.

Unidade II: Epidemiologia em DTM

- Epidemiologia da desordem temporomandibular.

Unidade III: Terapêutica em DTM

- Terapêutica de suporte da desordem temporomandibular.
- Terapêutica complementar em desordem temporomandibular.
- Terapêutica interdisciplinar em desordem temporomandibular.

Unidade IV: DTM em crianças

- Desordem temporomandibular em crianças.

Unidade V: Discussão de casos clínicos

Bibliografia Básica

AI, M. **Disfunção temporo mandibular-ATM**: diagnóstico e tratamento. São Paulo: Editora Santos, 1995.

BARROS, J. J.; RODE, S. M. **Tratamento das disfunções craniomandibulares ATM**. São Paulo: Editora Santos, 1995.

DAWSON, P. E. **Avaliação, diagnóstico e tratamento dos problemas oclusais**. São Paulo: Artes Médicas, 1980.

GUIMARÃES, J. P. et al. **Atlas de diagnóstico por imaginologia das desordens temporomandibulares**. Juiz de Fora: UFJF, 2011.

GUIMARÃES, J. P. et al. **Pensando em pesquisa-caminhos para as ciências da saúde**. Juiz de Fora: UFJF, 2008.

MOHL, et al. **Fundamentos de oclusão**. 2. ed. Rio de Janeiro: Quintessence, 1991.

OKESON, J. P. **Tratamento das desordens temporomandibulares e oclusão**. 4. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2000.

OKESON, J. P. **Dores bucofaciais de Bell**. 5. ed. São Paulo: Quintessence, 2003.

Bibliografia Complementar

ASH, R. et. al. **Oclusão**. 2. ed., São Paulo: Editora Santos, 2001.

BELL, W. E. **Dores orofaciais** – classificação, diagnóstico, tratamento. 3. ed. Rio de Janeiro: Quintessence, 1990.

GASPAR, J. C.; GOLDENBERG, J. **Disfunção temporomandibular**. Rio de Janeiro: Ateneu, 2011.

ISBERG, A. **Disfunção da articulação temporomandibular**. Rio de Janeiro: Artes Médicas, 2005.

OKESON, J. P. **Tratamento das desordens temporomandibulares e oclusão**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

SOLBERG, W. K. **Disfunções e desordens temporomandibulares**. 2. ed. São Paulo: Editora Santos, 1999.

Estágio em Clínica Infantil I

Carga Horária Teórica = 0 h

Carga Horária Prática = 60 h

Carga Horária Total = 60 h

Ementa

O Estágio em Clínica Infantil I é um estágio obrigatório que direciona ações para crianças, com idade acima de 4 anos, em dentição decídua e mista. Fundamenta-se no atendimento às demandas odontológicas do Ciclo de Vida da Criança, possibilitando a vivência e a aplicação dos conhecimentos integrados de Odontopediatria (ofertados na disciplina Odontopediatria) e Ortodontia e Ortopedia Facial (ofertados na disciplina Ortodontia), oferecendo oportunidade de capacitação profissional ao acadêmico estagiário.

São executados procedimentos educativos e clínicos preventivos e/ou curativos de complexidade baixa a moderada, em crianças com menor demanda quanto ao manejo comportamental. Possibilita a aplicação dos conhecimentos relacionados à abordagem do comportamento infantil e ao diagnóstico e execução de procedimentos relacionados ao tratamento de todas as alterações odontológicas da criança, como a cárie dentária, doença periodontal, má oclusão dentária, traumatismo dentoalveolar, entre outros.

Conteúdo Programático

- Será realizado atendimento clínico (*in vivo*) de pacientes infantis, com idade a partir de 4 anos, com necessidade de atendimento preventivo e/ou curativo de complexidade baixa ou moderada em Odontopediatria, e com necessidade de tratamento ortodôntico preventivo e/ou interceptativo.

Bibliografia Básica

- ABOPED. **Diretrizes para procedimentos clínicos em Odontopediatria**. 3. ed. São Paulo: Ed. Santos, 2020.
- CORRÊA, M. S. N. P. **Odontopediatria na primeira infância**. 3. ed. São Paulo: Ed. Santos, 2010.
- CORRÊA, M. S. N. P. **Odontopediatria na primeira infância**. Uma visão multidisciplinar. 4. ed. São Paulo: Quintessence, 2017.
- ENLOW, D. H. **Crescimento facial**. 3. ed. São Paulo: Artes Médicas, 1993.
- GUEDES-PINTO, A. C. **Odontopediatria**. Atualização e organização: Ana Carolina Volpi de Mello-Moura. 9. ed. Rio de Janeiro: Ed. Santos, 2016.
- MOYERS, R. E. **Ortodontia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.
- PROFFIT, W. R. **Ortodontia contemporânea**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.
- SILVA FILHO, O. G.; GARIB, D. G.; LARA, T. S. **Ortodontia interceptiva**: protocolo de tratamento em duas fases. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013.

Bibliografia Complementar

- ARTESE, F. Olhando a ortodontia interceptativa de uma forma mais abrangente: o que realmente podemos oferecer? **Dental Press Journal of Orthodontics**, Maringá, v. 24, n. 5, p. 7-8, 2019.
- CORRÊA, M. S. N. P.; DISSENHA, R. M. S.; WELFORT, S. Y. K. **Saúde Bucal**: gestante-bebê ao adolescente. 3. ed. São Paulo: Santos Publicações Ltda., 2019.
- GUEDES-PINTO, A. C.; BÖNECKER, M.; RODRIGUES, C. R. M. D. **Fundamentos de Odontologia**: Odontopediatria. São Paulo: Ed. Santos, 2009.
- PORDEUS, I. A.; PAIVA, S. M. **Odontopediatria**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014.

Estágio em Urgência Odontológica I

Carga Horária Teórica = 0 h	Carga Horária Prática = 60 h	Carga Horária Total = 60 h
-----------------------------	------------------------------	----------------------------

Ementa

Diagnóstico das urgências odontológicas. Diagnóstico e tratamento da dor de origem endodôntica e das alterações periapicais. Urgências em traumatismo dentário e em periodontia. Tratamento das complicações cirúrgicas e acidentes em endodontia.

Conteúdo Programático

- Diagnóstico das urgências odontológicas.

- Diagnóstico e tratamento da dor de origem endodôntica e das alterações periapicais.
- Urgências em traumatismo dentário e em periodontia.
- Tratamento das complicações cirúrgicas e acidentes em endodontia.
- Discussão de casos clínicos.

Bibliografia Básica

HUPP, J.; ELLUS, E.; TURCKER, M. R. **Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

LEONARDO, M. R.; LEONARDO, R. T. **Tratamento de canais radiculares**: avanços tecnológicos de uma endodontia minimamente invasiva e reparadora. São Paulo: Artes Médicas, 2012.

LINDHE, J. **Tratado de periodontia clínica e implantologia oral**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

PRADO, M.; ROCHA, N. S. **Endodontia**: Princípios para Prática Clínica. Rio de Janeiro: Medbook, 2017.

Bibliografia Complementar

Prótese Removível Clínica II

Carga Horária Teórica = 15 h	Carga Horária Prática = 60 h	Carga Horária Total = 75 h
------------------------------	------------------------------	----------------------------

Ementa

A disciplina Prótese Removível Clínica II compreende o estudo teórico, laboratorial e clínico dos procedimentos destinados à reabilitação oral de pacientes edentados parciais e/ou totais, através da confecção de próteses removíveis. Estimula a continuação do estudo da Prótese Total, abordado na Prótese Removível Clínica I, e a integração com universo da Prótese Parcial Removível. Assim, busca-se desenvolver competência e habilidades para diagnóstico e tratamento dos pacientes adultos e idosos com espaços protéticos desdentados de menor complexidade, respeitando as particularidades dos ciclos de vida. Além de conscientizar da constante evolução na Odontologia, despertando um senso de responsabilidade com relação à aprendizagem própria, bem como da importância da incorporação de inovações tecnológicas ao exercício profissional de um Cirurgião-dentista.

Conteúdo Programático

- Introdução ao estudo da Prótese Parcial Removível (PPR).
- Conceito, indicações, contraindicações e componentes da PPR.
- Classificação dos edentados parciais.
- Introdução ao uso do delineador.

- Apoios e nichos.
- Planos guias e modificação do contorno.
- Moldagem de trabalho em PPR.
- Conectores maiores.
- Prova da estrutura ou armação metálica.
- Oclusão em PPR (prova dos dentes).
- Grampos circunferenciais.
- Grampos à barra e encaixe em PPR.
- Entrega e cuidados posteriores.
- Planejamento: PPR superiores e inferiores.
- Odontologia digital em PPR.

Bibliografia Básica

KLIEMANN, C.; OLIVEIRA, W. **Manual de prótese parcial removível**. São Paulo: Editora Santos, 2009.

RUSSI, S.; ROCHA, P. **Prótese total e prótese parcial removível (ABENO)**. Porto Alegre: ArtMed, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702520/>

TODESCAN, R.; SILVA, E. E. B.; SILVA, O. J. **Atlas de prótese parcial removível**. São Paulo: Editora Santos, 1996.

Bibliografia Complementar

CARR, A. B., BROWN, D. T. **McCraken**. Prótese parcial removível. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

CARREIRO, A. F. P. et al. **Protocolo clínico para confecção de próteses removíveis**. Natal: EDUFN, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/21145/1/Protocolo%20cl%C3%ADnico%20para%20confec%C3%A7%C3%A3o%20de%20pr%C3%B3teses%20remov%C3%ADveis%20%28livro%20digital%29.pdf>

ROCHA, R. G. **Clínica integrada (ABENO)**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536701844/>

Trabalho de Conclusão de Curso I

Carga Horária Teórica = 15 h	Carga Horária Prática = 0 h	Carga Horária Total = 15 h
------------------------------	-----------------------------	----------------------------

Ementa

Elaboração de um projeto de trabalho científico envolvendo temas abordados pelo curso de graduação em Odontologia.

Conteúdo Programático

- Como elaborar um Trabalho de Conclusão de Curso.
- Tipos de estudo.
- Definição do tema do Trabalho de Conclusão de Curso.
- Principais bases de dados científicos e metodologias para busca (Pubmed, Bireme, Lilacs, BBO).
- Periódicos CAPES.
- Seleção e leitura crítica de artigos científicos.
- Elaboração de resumos e referências de artigos científicos (ABNT).
- Definição do tipo de estudo e delineamento.
- Modelo de Projeto de Pesquisa – Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (PROPP) da UFJF e Comitê de Ética em Pesquisa (CEPE) e Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA) da UFJF.

Bibliografia Básica

ARAGÃO, J. W. M.; MENDES NETO, M. A. **Metodologia científica**. Salvador: UFBA, Faculdade de Educação, Superintendência de Educação a Distância, 2017. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/174996/2/eBook_Metodologia_Cientifica-Especializacao_em_Producao_de_Midias_para_Educacao_Online_UFBA.pdf>. Acesso em: 23 de maio 2023.

CARVALHO, L. O. R. et al. **Metodologia científica: teoria e aplicação na educação a distância**. Petrolina, 2019. Disponível em: <<https://portais.univasf.edu.br/noticias/univasf-publica-livro-digital-sobre-metodologia-cientifica-voltada-para-educacao-a-distancia/livro-de-metodologia-cientifica.pdf/@download/file/LIVRO%20de%20Metodologia%20Cient%C3%ADfica.pdf>>. Acesso em: 22 de maio 2023.

GIL, A. C. **Como elaborar projeto de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. Disponível em: <<https://formacademicospe.wordpress.com/2017/03/27/6-livros-de-metodologia-para-download/>>. Acesso em: 23 de maio 2023.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos da metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. Disponível em: <https://formacademicospe.wordpress.com/2017/03/27/6-livros-de-metodologia-para-download>. Acesso em: 23 maio 2023.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em: <https://formacademicospe.wordpress.com/2017/03/27/6-livros-de-metodologia-para-download>. Acesso em: 23 de maio 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA. Centro de Difusão do Conhecimento. **Manual de normalização para apresentação de trabalhos acadêmicos**. Juiz de Fora: UFJF, 2019.

Disponível em: <<https://www2.ufjf.br/biblioteca/wp-content/uploads/sites/56/2020/08/Manual-2020-revisado.pdf>>. Acesso em: 23 de maio 2023.

Bibliografia Complementar

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro. ABNT, 2018. Versão corrigida: 2020.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento: apresentação. Rio de Janeiro. ABNT, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro. ABNT, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro. ABNT, 2011.

ESTRELA, C. **Metodologia científica**: ciência, ensino, pesquisa. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2018.

MARÇAL JUNIOR, O. Prefácio. In: FUCHS, A. M. S.; FRANÇA, M. N.; PINHEIRO, M. S. F. **Guia para normalização de publicações técnico-científicas**. Uberlândia: EDUFU, 2013. p. 19-20.

4.7.9 Nono período

Estágio em Clínica do Adulto		
Carga Horária Teórica = 0 h	Carga Horária Prática = 60 h	Carga Horária Total = 60 h
Ementa Propiciar ao aluno o treinamento apoiado na aprendizagem de períodos anteriores, aplicando a correta indicação e planejamento integralizado dos procedimentos clínicos para uma atuação segura, com abrangência técnica, científica e humanista no exercício profissional. Neste estágio, o acadêmico terá oportunidade de adquirir uma maior autoconfiança em relação ao exercício profissional, porque atuará seguindo um planejamento clínico de tratamento, devidamente construído juntamente com seu supervisor, buscando atender integralmente as necessidades de cada paciente com vistas à sua saúde bucal.		
Conteúdo Programático Serão realizadas, por meio de um planejamento multidisciplinar, os seguintes procedimentos odontológicos integralizados:		
• Cirurgia oral menor (exceto dentes inclusos). • Prevenção, técnicas de higienização, profilaxia dental e adequação do meio bucal. • Tratamento endodôntico de dentes unirradiculares, birradiculares e dentes molares (caráter demonstrativo). • Raspagem e alisamento dental supragengival e subgengival.		

- Cirurgias periodontais (caráter demonstrativo).
- Restauração direta, semidireta e indireta.
- Restauração tipo coroa total.
- Reabilitação com próteses parciais fixas, removíveis e próteses totais removíveis.

Bibliografia Básica

BARATIERI, L. N.; MONTEIRO, Jr. S. **Odontologia restauradora**: Fundamentos e Técnicas. São Paulo: Editora Santos, 2018.

CONCEIÇÃO, E. N. et al. **Dentística** – saúde e estética. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788536323817/pageid/577>>

MEZZOMO, E. **Reabilitação oral contemporânea**. 2. ed. São Paulo: Editora Santos, 2012.

PEGORARO, L. F. et al. **Prótese fixa**: bases para o planejamento em reabilitação oral. 2. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2013. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788536701820/pageid/486>>

Bibliografia Complementar

BARATIERI, L. N.; MONTEIRO, Jr. S. **Odontologia restauradora** – Fundamentos e Possibilidades. 2. ed. São Paulo: Editora Santos, 2015.

BOTTINO, M. A. et al. **Percepção**: estética em próteses livres de metal em dentes naturais e implantes. São Paulo: Artes Médicas, 2009.

HIRATA, R. **Shortcuts em Odontologia estética**. São Paulo: Editora Santos, 2016.

SOARES, P. V.; GRIPPO, J. O. **Lesões cervicais não cariosas e hipersensibilidade dentinária cervical** – etiologia, diagnóstico e tratamento. São Paulo: Editora Santos, 2017.

Estágio em Clínica Infantil II

Carga Horária Teórica = 0 h

Carga Horária Prática = 60 h

Carga Horária Total = 60 h

Ementa

O Estágio em Clínica Infantil II é um estágio obrigatório que direciona ações para crianças com idade acima de 4 anos em dentição decídua e mista. Fundamenta-se no atendimento às demandas odontológicas do Ciclo de Vida da Criança, dando continuidade aos ensinamentos ofertados no Estágio em Clínica Infantil I, permitindo a complexidade crescente ao longo do processo de formação profissional do acadêmico estagiário. São executados procedimentos educativos e clínicos preventivos e/ou curativos de complexidade moderada à alta. Compreende a vivência e aprofundamento das práticas de atendimento às crianças com maior demanda quanto ao manejo comportamental e complexidade de atenção curativa, aliando os conhecimentos de Odontopediatria e Ortodontia e Ortopedia Facial.

Conteúdo Programático

- Será realizado atendimento clínico (*in vivo*) de pacientes infantis, com idade a partir de 4 anos, com necessidade de atendimento preventivo e/ou curativo de complexidade moderada ou alta. Serão aplicados os conhecimentos pertinentes à área de atuação na Odontopediatria e na Ortodontia.

Bibliografia Básica

ABOPED. **Diretrizes para procedimentos clínicos em Odontopediatria**. 3. ed. São Paulo: Santos, 2020.

CORRÊA, M. S. N. P. **Odontopediatria na primeira infância**. 3. ed. São Paulo: Santos, 2010.

CORRÊA, M. S. N. P. **Odontopediatria na primeira infância: uma visão multidisciplinar**. 4. ed. São Paulo: Quintessence, 2017.

ENLOW, D. H. **Crescimento facial**. 3. ed. São Paulo: Artes Médicas, 1993.

GUEDES-PINTO, A. C. **Odontopediatria**. Atualização e organização: Ana Carolina Volpi de Mello-Moura. 9. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2016.

MOYERS, R. E. **Ortodontia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.

PROFFIT, W. R. **Ortodontia contemporânea**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.

VIGORITO, W. J. **Ortodontia clínica preventiva**. 2. ed. São Paulo: Artes Médicas, 1986.

Bibliografia Complementar

CORRÊA, M. S. N. P.; DISSENHA, R. M. S.; WELFORT, S. Y. K. **Saúde bucal: gestante-bebê ao adolescente**. 3. ed. São Paulo: Santos Publicações, 2019.

GUEDES-PINTO, A. C.; BÖNECKER, M.; RODRIGUES, C. R. M. D. **Fundamentos de Odontologia: Odontopediatria**. São Paulo: Santos, 2009.

PORDEUS, I. A.; PAIVA, S. M. **Odontopediatria**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014.

SILVA FILHO, O. G.; GARIB, D. G.; LARA, T. S. **Ortodontia interceptiva: protocolo de tratamento em duas fases**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013.

Estágio em Urgência Odontológica II

Carga Horária Teórica = 0 h

Carga Horária Prática = 60 h

Carga Horária Total = 60 h

Ementa

Diagnóstico das urgências odontológicas. Diagnóstico e tratamento da dor de origem endodôntica e das alterações periapicais. Urgências em traumatismo dentário e em periodontia. Tratamento das complicações cirúrgicas e acidentes em endodontia.

Conteúdo Programático

- Diagnóstico das urgências odontológicas.
- Diagnóstico e tratamento da dor de origem endodôntica e das alterações periapicais.
- Urgências em traumatismo dentário e em periodontia.
- Tratamento das complicações cirúrgicas e acidentes em endodontia.

- Discussão de casos clínicos.

Bibliografia Básica

HUPP, J.; ELLUS, E.; TURCKER, M. R. **Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

LEONARDO, M. R.; LEONARDO, R. T. **Tratamento de canais radiculares**: avanços tecnológicos de uma endodontia minimamente invasiva e reparadora. São Paulo: Artes Médicas, 2012.

LINDHE, J. **Tratado de periodontia clínica e implantologia oral**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

PRADO, M.; ROCHA, N. S. **Endodontia**: princípios para prática clínica. Rio de Janeiro: Medbook, 2017.

Bibliografia Complementar

Implantodontia Pré-clínica

Carga Horária Teórica = 15 h

Carga Horária Prática = 45 h

Carga Horária Total = 60 h

Ementa

Conteúdo informativo pré-clínico envolvendo o histórico e evolução da Implantodontia moderna. Conceitos e Fundamentos em Implantodontia. Exame e diagnóstico em Implantodontia. Protocolo do planejamento reverso. Plano para tratamento em Implantodontia. Oferecimento de práticas laboratoriais pré-clínicas, como hands-on em Implantodontia.

Conteúdo Programático

1. Apresentação da disciplina.
2. Histórico da Implantodontia.
3. Conceitos e Fundamentos.
4. Biomecânica da osseointegração.
5. Diagnóstico clínico em implantodontia.
6. Diagnostico por imaginologia em implantodontia.
7. Planejamento reverso em implantodontia.
8. Técnica cirúrgica de implantes (1º estágio),
9. Técnica cirúrgica de cicatrizadores (2º estágio).
10. Tipos de implantes.

Bibliografia Básica

NEVES, F. D. **Fundamentos da prótese sobre implantes**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156937>>

HUPP, J. R. **Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2015.
Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152779.>>

Bibliografia Complementar

HIATT, J. L. **Anatomia cabeça & pescoço**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2011.
Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2535-4.>>

WATANABE, P. C. A. **Imaginologia e radiologia odontológica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150829.>>

Odontologia Legal

Carga Horária Teórica = 15 h	Carga Horária Prática = 0 h	Carga Horária Total = 15 h
------------------------------	-----------------------------	----------------------------

Ementa

O ensino da Odontologia Legal é pautado na ética e legislação da profissão, o que contribui para a formação ético profissional adequada, possibilitando a atuação do cirurgião-dentista em diferentes áreas de atuação no mercado de trabalho. O aluno terá a capacidade ao final da disciplina de ter conhecimento da especialidade; de desenvolver raciocínio lógico e formal, com entendimento do *modus faciendis* da perícia odontológica, em âmbito civil, penal, trabalhista e em sede administrativa; redigir os documentos pertinentes à atuação em Odontologia Legal; conhecer procedimentos periciais em Infortunística, Tanatologia Forense, Antropologia Forense, Traumatologia Forense; ser capaz de atuar em lides processuais envolvendo o cirurgião-dentista.

Conteúdo Programático

- Odontologia Legal: conceito, importância e finalidades e campos de atuação.
- Legislação odontológica.
- Exercício lícito e ilícito profissional em Odontologia.
- Lei 5081/66: regulamenta o exercício da Odontologia no Brasil.
- Documentação odontológica: importância, composição, estrutura.
- Publicidade em Odontologia: Código de Defesa do Consumidor e Código de Ética Odontológica.
- Responsabilidade profissional do cirurgião-dentista.
- Documentos odonto-legais (redação de laudos e pareceres).
- Antropologia Forense aplicada à Odontologia Legal: investigação do sexo, grupo étnico, espécie, estatura, faixa etária.
- Identificação humana pelos elementos dentais, rugoscopia palatina e queiloscopia.
- Traumatologia Forense aplicada à Odontologia Legal: enquadramento no Código Penal Brasileiro; estudo das lesões; classificação; identificação; etiologia (energias de

interesse odontológico); sede, quantidade e qualidade do dano (aplicação nos traumatismos maxilo-faciais).

- Estudo pericial em marcas de mordida.
- Auditoria em Odontologia.
- Tanatologia Forense: conceito de morte; cronotanatodiagnose.

Bibliografia Básica

DARUGE, E.; JUNIOR, E. D.; JUNIOR, L. F. **Tratado de Odontologia legal e deontologia**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017.

FRANÇA, G. V. **Medicina legal**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2017.

HÉRCULES, H. C. **Medicina legal**: Texto e Atlas. 2. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2014

VANRELL, J. P. **Odontologia legal e antropologia forense**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

Bibliografia Complementar

COLTRI, M. V.; SILVA, R. H. A. Prontuário do paciente: comentários à lei nº 13.787/2018.

Revista Brasileira de Odontologia Legal (RBOL), v. 6, n. 2, p. 89-105; 2019.

FARIA, L. V. et al. Ensino da Odontologia Legal nos cursos de graduação em Odontologia: um estudo transversal da região sudeste brasileira. **Revista Brasileira de Odontologia Legal (RBOL)**, v. 8, n. 1, p. 13-22, 2021.

FERREIRA, M. R. et al. Correlação entre reclamações de consumidores e ações judiciais por falhas na prestação de serviços odontológicos no Estado de São Paulo, Brasil. **Revista Brasileira de Odontologia Legal (RBOL)**, v. 5, n. 1, p. 30-39; 2018.

LIMA, K. F. et al. Registro de informações odontológicas pós morte com fins de identificação humana: descrição do protocolo utilizado no LAF-CEMEL. **Revista Brasileira de Odontologia Legal (RBOL)**, v. 5, n. 1, p. 48-60; 2018.

PEREIRA, J. G. D. et al. Atividades práticas no ensino de Odontologia Legal nos cursos de graduação em Odontologia. **Revista da ABENO**, v. 17, n. 2, p. 88-96, 2017.

Orientação Profissional

Carga Horária Teórica = 15 h

Carga Horária Prática = 30 h

Carga Horária Total = 45 h

Ementa

Avaliação e discussão sobre o Mercado de trabalho em Odontologia. Identificação das áreas de atuação do Cirurgião-dentista. Orientação sobre a Pós-graduação. Conceitos e noções de Ergonomia aplicada à prática odontológica. Abordagem dos aspectos construtivos e estruturais do consultório odontológico. Compreensão das regulamentações, competências e impedimentos das profissões auxiliares da Odontologia: Técnico em Saúde Bucal, Assistente em Saúde Bucal,

Técnico em Prótese Dentária, Auxiliar em Prótese Dentária. Noções de Administração do Consultório envolvendo o cálculo de honorários, impostos e taxas, gestão de custos. Conceitos e aplicação de Marketing. Abordagem da questão da violência e métodos de promoção da segurança no consultório odontológico.

Conteúdo Programático

- O mercado de trabalho em Odontologia.
- Campos de trabalho do profissional Cirurgião-dentista.
- A Pós-graduação.
- Ergonomia no consultório odontológico.
- Estruturação Física do consultório;odontológico.
- Profissões Auxiliares: Técnico em Saúde Bucal, Assistente em Saúde Bucal, Técnico em Prótese Dentária, Auxiliar em Prótese Dentária.
- Marketing aplicado ao consultório.
- Administração do consultório odontológico.
- Segurança no consultório odontológico.

Bibliografia Básica

MODAFFORE, P. M., FIGUEIREDO FILHO, B. M. **Capacitação em administração e marketing na Odontologia**. 2. ed. São Paulo: Ícone, 2010.

SATO, F. R. L. **Orientação profissional em Odontologia** – Aspectos de Administração, Marketing e Legislação para o Cirurgião-dentista. São Paulo: Livraria Santos Editora, 2007.

SILVA, R. **Orientação profissional para o Cirurgião-dentista**. São Paulo: Santos, 2010.

Bibliografia Complementar

CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA. **Código de ética odontológica**. Rio de Janeiro, 2013.

MORITA, M. C.; HADDAD, A. E.; ARAÚJO, M. E. **Perfil atual e tendências do cirurgião-dentista brasileiro**. Maringá: Dental Press International. 2010.

SAQUY, P. C.; PÉCOR, J. D. **Orientação profissional em Odontologia**. São Paulo: Livraria Santos Editora, 1996.

Trabalho de Conclusão de Curso II

Carga Horária Teórica = 15 h	Carga Horária Prática = 0 h	Carga Horária Total = 15 h
------------------------------	-----------------------------	----------------------------

Ementa

Elaboração de um projeto de trabalho científico envolvendo temas abordados pelo curso de graduação em Odontologia.

Conteúdo Programático

- Coleta dos meios para desenvolvimento do trabalho científico.
- Desenvolvimento do trabalho científico.
- Busca aprimorada e atualizada por referências.
- Elaboração continuada dos resumos das referências e análise crítica.
- Interpretação dos resultados do trabalho científico.

Bibliografia Básica

ARAGÃO, J. W. M; MENDES NETO, M. A. **Metodologia científica**. Salvador: UFBA, Faculdade de Educação, Superintendência de Educação a Distância, 2017. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/174996/2/eBook_Metodologia_Cientifica-Especializacao_em_Producao_de_Midias_para_Educacao_Online_UFBA.pdf>. Acesso em: 23 de maio 2023.

CARVALHO, L. O. R. et al. **Metodologia científica**: teoria e aplicação na educação a distância. Petrolina, 2019. Disponível em: <<https://portais.univasf.edu.br/noticias/univasf-publica-livro-digital-sobre-metodologia-cientifica-voltada-para-educacao-a-distancia/livro-de-metodologia-cientifica.pdf/@download/file/LIVRO%20de%20Metodologia%20Cient%3%ADfca.pdf>>. Acesso em: 22 de maio 2023.

GIL, A. C. **Como elaborar projeto de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. Disponível em: <<https://formacademicospe.wordpress.com/2017/03/27/6-livros-de-metodologia-para-download/>>. Acesso em: 23 de maio 2023.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos da metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. Disponível em: <<https://formacademicospe.wordpress.com/2017/03/27/6-livros-de-metodologia-para-download>>. Acesso em: 23 maio 2023.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em: <<https://formacademicospe.wordpress.com/2017/03/27/6-livros-de-metodologia-para-download>>. Acesso em: 23 de maio 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA. Centro de Difusão do Conhecimento. **Manual de normalização para apresentação de trabalhos acadêmicos**. Juiz de Fora: UFJF, 2019. Disponível em: <<https://www2.ufjf.br/biblioteca/wp-content/uploads/sites/56/2020/08/Manual-2020-revisado.pdf>>. Acesso em: 23 de maio 2023.

Bibliografia Complementar

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro. ABNT, 2018. Versão corrigida: 2020.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento: apresentação. Rio de Janeiro. ABNT, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6027**:

informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro. ABNT, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro. ABNT, 2011.

ESTRELA, C. **Metodologia científica**: ciência, ensino, pesquisa. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2018.

MARÇAL JUNIOR, O. Prefácio. In: FUCHS, A. M. S.; FRANÇA, M. N.; PINHEIRO, M. S. F. **Guia para normalização de publicações técnico-científicas**. Uberlândia: EDUFU, 2013. p. 19-20.

4.7.10 Décimo período

Estágio de Saúde Bucal no Sistema Único de Saúde		
Carga Horária Teórica = 0 h	Carga Horária Prática = 90 h	Carga Horária Total = 90 h
Ementa Propiciar ao aluno estagiário oportunidades de executar, ações de atendimentos a pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) junto às Unidades Básicas de Saúde e Centro de Especialidade Odontológica. O aluno deverá compreender o SUS como cenário de atuação profissional e campo de aprendizado, considerando as diversidades loco-regionais, as demandas de saúde da população do município, permitindo a escuta qualificada e singular de cada indivíduo e da sua comunidade.		
Conteúdo Programático • Auxiliar o atendimento clínico odontológico. • Prática clínica nas áreas de dentista, endodontia, patologia, periodontia, cirurgia e prótese. • Aplicar os fundamentos da epidemiologia e do conhecimento da comunidade nas ações práticas. • Atuar junto à equipe de saúde em consonância com o conceito ampliado de saúde, com as políticas públicas e com os princípios e diretrizes do SUS. Incluindo a atenção integral à saúde, levando em conta o sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contrarreferência. • Conhecer os movimentos sociais e as formas de participação da população no sistema de saúde, contribuindo quando possível para a promoção e debate de políticas públicas de saúde. • Elaborar relatórios de estágio e diário de campo como requisitos para cumprimento do mesmo.		

- Participar de reuniões com objetivo de discussões da prática vivenciada no serviço público do município.

Bibliografia Básica

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica.

A saúde bucal no Sistema Único de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_bucal_sistema_unico_saude.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde bucal.** Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: <<https://aps.saude.gov.br/biblioteca/visualizar/MTE5Mw>>

BRASIL. Ministério da saúde. **Manual de especialidades em saúde bucal.** Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_especialidades_saude_bucal.pdf>

Bibliografia Complementar

BRASILEIRO FILHO, G. **Bogliolo** – Patologia geral. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2018. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733243>>

FENYO-PEREIRA, M. **Fundamentos da Odontologia:** radiologia odontológica e imaginologia. 2. ed. São Paulo: Editora Santos, 2019. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-412-0234-3>>

KIGNEL, S. **Estomatologia** – Bases do diagnóstico para o clínico geral. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Santos, 2020. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527736312>>

LINDHE, J. **Tratado de periodontia clínica e implantologia oral.** 6. ed., 2018. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733052>>

MARCUCCI, G. **Fundamentos de Odontologia** – Estomatologia. 3. ed. São Paulo: Editora Santos, 2020. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527736350>>

NEVILLE, B. W. et al. **Patologia oral e maxilofacial.** 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

REGEZI, J. A.; SCIUBBA, J. J.; JORDAN, R. C. **Patologia oral:** correlações clinicopatológicas. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

Estágio em Clínica do Adolescente

Carga Horária Teórica = 0 h

Carga Horária Prática = 60 h

Carga Horária Total = 60 h

Ementa

O Estágio em Clínica do Adolescente é um dos estágios em ciclos de vida, que propiciará ao aluno o atendimento odontológico multiprofissional do adolescente, desde o exame, diagnóstico e prognóstico, à elaboração do plano de tratamento individualizado, à adoção das condutas terapêuticas indicadas frente às doenças e aos agravos que acometem a saúde bucal dos pacientes, com vistas à sua reabilitação. Adicionalmente, permitirá ao futuro profissional a

compreensão das características do adolescente, dos aspectos psicológicos envolvidos no seu tratamento odontológico, a identificação de distúrbios de comportamento e alimentares, tabagismo, álcool e drogas, e o uso de adornos bucodentais, nesta importante fase do desenvolvimento biopsicossocial do indivíduo.

Conteúdo Programático

Atividades práticas envolvendo:

- Apresentação do Plano de Estágio.
- Apresentação da documentação do estágio referente ao aluno.
- Apresentação e discussão do prontuário do paciente.
- Primeira consulta do paciente: exame; diagnóstico; plano de tratamento.
- Avaliação dos aspectos psicológicos envolvidos no tratamento odontológico do paciente.
- Identificação de distúrbios de comportamento e alimentares, tabagismo, álcool e drogas.
- Uso de adornos bucodentais.
- Tratamento clínico multiprofissional do paciente adolescente, envolvendo as áreas de Cariologia, Odontopediatria, Periodontia, Endodontia e Odontologia Restauradora.

Bibliografia Básica

BARATIERI, L. N.; MONTEIRO JÚNIOR, S. **Odontologia restauradora**: fundamentos e técnicas. São Paulo: Ed. Santos, 2018.

BUSSADORI, S. K.; MASUDA, M. **Manual de odontohebiatria**. 2. ed. São Paulo: Ed. Santos, 2012.

FEJERSKOV, O.; NYVAD, B.; KIDD, E. **Cárie dentária**: fisiologia e tratamento. 3. ed. São Paulo: Ed Santos, 2017.

GUEDES-PINTO, A. C. **Odontopediatria**. Atualização e organização: Ana Carolina Volpi de Mello-Moura. 9. ed. Rio de Janeiro: Ed. Santos, 2016.

LEONARDO, M.; LEONARDO, R. T. **Tratamento de canais radiculares**. Porto Alegre: Artmed, 2017.

LINDHE, J.; KARRING, T.; LANG, N. **Tratado de periodontia clínica e implantologia oral**. Tradução de Maria Cristina Motta Schimmelpfeng. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2018.

LOPES, H. P.; SIQUEIRA Jr., J. **Endodontia**. Biologia e técnica. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2020.

PRADO, M.; ROCHA, N. **Endodontia**: princípios para a prática clínica. Rio de Janeiro: Medbook, 2017.

SOUZA FILHO, F. J. **Endodontia passo a passo**: evidências clínicas. Porto Alegre: Artmed, 2015.

Bibliografia Complementar

ANDRADE, E.D. **Terapia medicamentosa em Odontologia**. Porto Alegre: Artmed, 2014.

LEAL, S.; HILGERT, L.; DUARTE, D. **Odontologia de mínima intervenção**: dentes funcionais por toda vida. São Paulo: Napoleão, 2020.

RISSO, P. A. **Odontologia integrada na adolescência**. São Paulo: Ed. Santos, 2012.

SOUZA, E. L. R.; TORINO, G. G.; MARTINS, G. B. **Antibióticos em endodontia**: por que, como e quando usá-los. São Paulo: Ed. Santos, 2014.

Estágio em Clínica do Idoso

Carga Horária Teórica = 0 h	Carga Horária Prática = 60 h	Carga Horária Total = 60 h
Ementa Diagnóstico, planejamento e atendimento clínico de pacientes idosos, com enfoque na promoção de saúde. Realização de tratamentos periodontais, endodônticos e protéticos em pacientes idosos. Controle e manutenção dos procedimentos realizados.		
Conteúdo Programático • Acolhimento de pacientes idosos. • Abordagem clínica em pacientes idosos. • Manejo de pacientes. • Controle periodontal em pacientes idosos. • Tratamento conservador da polpa em pacientes idosos. • Tratamento endodôntico. • Tratamento restaurador direto. • Tratamento protético com próteses fixas de até três dentes e removíveis (total e parcial). • Manutenção preventiva.		
Bibliografia Básica TURANO, J. C.; TURANO, L. M.; TURANO, M. V. Fundamentos de prótese total. 10. ed. São Paulo: Editora Santos, 2019. TAMAKI, T. Dentaduras completas. 4. ed. São Paulo: Sarvier, 1993. SHILLINGBURG, H. T. et al. Fundamentos dos preparos dentários para restaurações metálicas e de porcelana. 3. ed. São Paulo: Quintessence, 2003. ROSENSTIEL, S. F.; LAND, M. F.; FUJIMOTO, J. Prótese fixa contemporânea. 3. ed. São Paulo: Editora Santos, 2008. PEGORARO, L. F. Prótese fixa: bases para o planejamento em reabilitação oral. São Paulo: Artes Médicas, 1998. FRADEANI, M.; BARDUCCI, G. Reabilitação estética em prótese fixa. São Paulo: Quintessence, 2009.		

CHICHE, G. J.; PINAULT, A. **Estética em próteses fixas anteriores**. São Paulo: Quintessence, 1996.

Bibliografia Complementar

TELLES, D. **Prótese total** – convencional e sobre implantes. São Paulo: Editora Santos, 2009.

NEVES, F. D. **Fundamentos da prótese sobre implantes**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016.

RESNIK, R. R. **Misch. Implantes dentais contemporâneos**. 4. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022.

Estágio em Pacientes Especiais

Carga Horária Teórica = 0 h

Carga Horária Prática = 60 h

Carga Horária Total = 60 h

Ementa

Proporcionar ao aluno estagiário oportunidades de vivenciar, em cenário de prática adequado, ações de atendimentos em pacientes portadores de necessidades especiais, participando de trabalho em grupo visando o desenvolvimento de relações interpessoais, a ampliação do conhecimento sobre as patologias que mais acometem esses pacientes e a universalização dos atendimentos odontológicos.

Conteúdo Programático

- Durante o período do estágio, o aluno estagiário acompanhará as atividades exercidas nos atendimentos odontológicos de pacientes portadores de necessidades especiais, sob a supervisão de um Cirurgião-dentista orientador, a nível ambulatorial e/ou hospitalar.

Bibliografia Básica

FOURNIOL FILHO, A. **Odontologia para pacientes especiais**. São Paulo: Livraria Santos Editora, 1998.

HADDAD, A. S. **Odontologia para pacientes com necessidades especiais**. São Paulo: Livraria Santos Editora, 2007.

SILVA, L. C. P. **Odontologia para pacientes com necessidades especiais**. Protocolos para o atendimento clínico. São Paulo: Livraria Editora Santos, 2009.

Bibliografia Complementar

ELIAS, R. **Odontologia de alto risco**. Rio de Janeiro: Revinter, 1995.

Estágio Hospitalar

Carga Horária Teórica = 0 h

Carga Horária Prática = 60 h

Carga Horária Total = 60 h

Ementa

O Estágio em Odontologia Hospitalar oportuniza a observação de atitudes e práticas específicas da atuação em ambiente hospitalar. Tem o objetivo de motivar o estudante para o desenvolvimento de habilidades necessárias para desenvolver ações em promoção de saúde bucal, executadas em pacientes com diferentes níveis de complexidade, seja pela doença bucal, seja pela condição médica ou geral de saúde, em ambiente hospitalar, organizadas no panorama da atuação interdisciplinar. Através da observação dos diferentes cenários de atuação profissional no hospital, busca desenvolver um conjunto de atitudes e práticas em diferentes formas de atuar: Ações preventivas, diagnósticas, terapêuticas e preventivas. Assim, propicia a experiência e reconhecimento da relação bidirecional entre saúde bucal e as condições sistêmicas do indivíduo.

Conteúdo Programático

- SUS: hierarquização das ações de saúde, notadamente o atendimento terciário hospitalar.
- Estrutura física dos hospitais.
- Resposta a pareceres.
- Visita hospitalar.
- Prontuário médico.
- Biossegurança e controle de infecção hospitalar.
- Inter relação doenças bucais e saúde sistêmica.
- Exames laboratoriais.
- Regimes de internação.
- Oxigenoterapia.
- Anestesia geral e intubação oro e/ou nasotraqueal.
- Segurança do paciente.

Bibliografia Básica

EDUARDO, F. P. et al. **Odontologia hospitalar**. Barueri: Manole, 2019. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520457399/pageid/0>>

Oral Medicine and Pathology: A Guide to Diagnosis and Management
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/24418/pdf/0> Secretaria de Saúde. Disponível em <<http://www.saude.sp.gov.br/ses/perfil/profissional-da-saude/areas-tecnicas-dasessp/saude-bucal/manual-de-Odontologia-hospitalar>>

A Saúde bucal e o sistema Único de saúde. Disponível em:

<https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_bucal_sistema_unico_saude.pdf>

Bibliografia Complementar

BORLE, M. R. **Textbook of oral and maxillofacial surgery**. Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/24441/pdf/0>>

Controle e prevenção de infecção hospitalar. Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/184848/pdf/0>>

GOES, P. S. A. **Gestão da prática em saúde bucal**. 2014. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702483/pageid/0>>

Técnicas e táticas de cirurgia oral. Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/184925/pdf/0>>

Trabalho de Conclusão de Curso III

Carga Horária Teórica = 15 h	Carga Horária Prática = 0 h	Carga Horária Total = 15 h
------------------------------	-----------------------------	----------------------------

Ementa

Elaboração de um projeto de trabalho científico envolvendo temas abordados pelo curso de graduação em Odontologia.

Conteúdo Programático

- Elaboração continuada da interpretação dos resultados da pesquisa.
- Finalização da busca aprimorada e atualizada das referências.
- Elaboração da discussão da pesquisa.
- Elaboração da conclusão da pesquisa.
- Correção da “boneca” do manuscrito do Trabalho de Conclusão de Curso.
- Elaboração da apresentação do trabalho de conclusão de curso em PowerPoint.
- Correção do manuscrito do Trabalho de Conclusão de Curso após a apresentação para a banca examinadora.

Bibliografia Básica

ARAGÃO, J. W. M; MENDES NETO, M. A. **Metodologia científica**. Salvador: UFBA, Faculdade de Educação, Superintendência de Educação a Distância, 2017. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/174996/2/eBook_Metodologia_Cientifica-Especializacao_em_Producao_de_Midias_para_Educacao_Online_UFBA.pdf>. Acesso em: 23 de maio 2023.

CARVALHO, L. O. R. et al. **Metodologia científica: teoria e aplicação na educação a distância**. Petrolina, 2019. Disponível em: <<https://portais.univasf.edu.br/noticias/univasf-publica-livro-digital-sobre-metodologia-cientifica-voltada-para-educacao-a-distancia/livro-de-metodologia-cientifica.pdf/@@download/file/LIVRO%20de%20Metodologia%20Cient%C3%ADfica.pdf>>. Acesso em: 22 de maio 2023.

GIL, A. C. **Como elaborar projeto de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. Disponível em: <<https://formacademicospe.wordpress.com/2017/03/27/6-livros-de-metodologia-para-download/>>. Acesso em: 23 de maio 2023.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos da metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. Disponível em: <<https://formacademicospe.wordpress.com/2017/03/27/6-livros-de-metodologia-para-download/>>. Acesso em: 23 maio 2023.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em: <<https://formacademicospe.wordpress.com/2017/03/27/6-livros-de-metodologia-para-download/>>. Acesso em: 23 de maio 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA. Centro de Difusão do Conhecimento. **Manual de normalização para apresentação de trabalhos acadêmicos**. Juiz de Fora: UFJF, 2019. Disponível em: <<https://www2.ufjf.br/biblioteca/wp-content/uploads/sites/56/2020/08/Manual-2020-revisado.pdf>>. Acesso em: 23 de maio 2023.

Bibliografia Complementar

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro. ABNT, 2018. Versão corrigida: 2020.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento: apresentação. Rio de Janeiro. ABNT, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro. ABNT, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro. ABNT, 2011.

ESTRELA, C. **Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa**. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2018.

MARÇAL JUNIOR, O. Prefácio. In: FUCHS, A. M. S.; FRANÇA, M. N.; PINHEIRO, M. S. F. **Guia para normalização de publicações técnico-científicas**. Uberlândia: EDUFU, 2013. p. 19-20.

4.8 CARACTERIZAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES NÃO OBRIGATÓRIOS (EMENTA; CONTEÚDO PROGRAMÁTICO; BIBLIOGRAFIA BÁSICA; BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR)

Espanhol Instrumental I		
Carga Horária Teórica = 60 h	Carga Horária Prática = 0 h	Carga Horária Total = 60 h
Ementa		

Fornecer aos alunos estratégias das quais se tornarão aptos para a compreensão da língua espanhola, em nível básico, visando ao desenvolvimento progressivo sobretudo da habilidade de leitura e, em nível complementar, da auditiva, escrita e oral.

Conteúdo Programático

Objetivos:

- Desenvolvimento das estratégias; skimming e scanning.
- Tipos de textos.
- Organização textual.
- Formatação de cada tipo de texto.
- Palavras cognatas, opacas e transparentes.
- Dedução de palavras e assuntos do texto por meio de descontextualização.
- Inferência em nível semântico.
- Dispositivos de coesão textual.

Gramática:

- La ecentuación.
- El alfabeto.
- Adjetivos: gentilicos, color, religión y cualidade.
- Artículos: determinados, inderteminados.
- Pronombres: interrogativos variables y invariables; de tratamiento; relativos adjetivos y adverbiales.
- Conectores: oraciones subordinadas causales; oraciones adversativas; oraciones subordinadas condicionales; oraciones interrogativas indirectas.
- Adverbios: de tiempo, de lugar, de afirmación, de negación, de duda, de modo, de cantida.
- Verbos: presente de indicativo; pretérito imperfecto de indicativo; pretérito indefinido de indicativo; futuro de indicativo; pretérito perfecto de indicativo; imperativo positivo y negativo; condicional.
- Preposiciones: a, de, en, ya, todavía, aún.
- Numerales: cardinales (hora, fecha, cantidad, precio, teléfono); multiplicativos; porcentage.

Avaliação:

- Três provas escritas.
- Média: 6.0.

Atividades facultativas:

- Música.
- Trechos de filmes.

- Exercícios de fixação.
- Jogos.

Bibliografia Básica

- _____. **Diccionario Salamanca de la lengua española**. Madrid: Santillna, 1996.
- _____. **Dicionário brasileiro espanhol-português português-espanhol**. 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos.
- ALVES, A. M.; MELLO, A. **Mucho** – espanhol para brasileiros. São Paulo: Moderna, 2001.
- BIGNOTTI, J. **Dicionário visual espanhol**. São Paulo: Ciência e Arte, 1999.
- COLL, J.; GELABERT, M. J.; MARTINELL, E. **Diccionario de gestos con sus giros más usuales**. Madrid: Edelsa, 1990.
- GONZÁLEZ HERMOSO, A.; CUENOT, T. R.; SÁCHES ALFARRO, M. **Gramática de español lengua extranjera** – normas, recursos pra la comunicación. 3. ed. Madrid: Edelsa, 1995.
- GONZÁLEZ HERMOSO, A. **Cunjugar es fácil en español** – de España y América. 2. ed. Madrid: Edelsa, 1997.
- GONZÁLEZ HERMOSO, A.; SÁCHES ALFARRO, M. **Español lengua extranjera** – curso práctico nivel 1. 2. ed. Madrid: Edelsa, 1995.
- GONZÁLEZ HERMOSO, A.; SÁCHES ALFARRO, M. **Español lengua extranjera** – curso práctico nivel 2. Madrid: Edelsa, 1994.
- GONZÁLEZ HERMOSO, A.; SÁCHES ALFARRO, M. **Español lengua extranjera** – curso práctico nivel 3. Madrid: Edelsa, 1994.

Bibliografia Complementar

Estágio em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Carga Horária Teórica = 0 h	Carga Horária Prática = 60 h	Carga Horária Total = 60 h
-----------------------------	------------------------------	----------------------------

Ementa

O estágio apresentará ao aluno as áreas de atuação da Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial no ambiente hospitalar. Dessa forma, o aluno conhecerá os fundamentos da traumatologia maxilofacial, o campo de atuação da especialidade de cirurgia bucomaxilofacial, os exames imaginológicos de interesse traumatológico, princípios de atendimento ao politraumatizado de face; métodos diagnósticos e de tratamentos das fraturas de face, diagnóstico e tratamento de deformidades dentofaciais, diagnóstico e tratamento cirúrgico de patologias da articulação temporomandibular, diagnóstico e tratamento de patologias dos maxilares, bem como seus métodos de reconstrução óssea.

Conteúdo Programático

- Fundamentos da traumatologia maxilofacial.

- Campo de atuação da especialidade de cirurgia bucomaxilofacial.
- Os exames imaginológicos de interesse traumatológico.
- Princípios de atendimento ao politraumatizado de face.
- Métodos diagnósticos e de tratamentos das fraturas de face.
- Diagnóstico e tratamento de deformidades dentofaciais.
- Diagnóstico e tratamento cirúrgico de patologias da articulação temporomandibular.
- Diagnóstico e tratamento de patologias dos maxilares, bem como seus métodos de reconstrução óssea.

Bibliografia Básica

FONSECA, R. J. et al. **Oral and maxillofacial trauma**. 4. ed. Philadelphia: Saunders, 2012.

MILORO, M. et al. **Princípios de cirurgia bucomaxilofacial de Peterson**. 3. ed. São Paulo: Editora Santos, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729710/>.

Bibliografia Complementar

AL-BAZIE, S. A. et al. Antibiotic protocol for the prevention of osteoradionecrosis following dental extractions in irradiated head and neck cancer patients: A 10 years prospective study. **Journal of Cancer Research and Therapeutics**, v. 12, n. 2, p. 565-70, 2016.

ANDRADE, E. D. **Terapêutica medicamentosa em Odontologia**. 3. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2013.

CASTRO, A. J. R. et al. Maxillary sinus changes and the relationship with dentistry problems sources. **Revista do Hospital Universitário Pedro Ernesto**, v. 12, n. 1, p. 30-35, 2013.

BROWNE, R. M.; EDMONDSON, H. D.; JOHN ROUT, P. G. **Atlas of dental and maxillofacial radiology and imaging**. St. Louis: Mosby, 1995

CHIAPASCO, M. **Procedimentos de cirurgia oral** – considerando a anatomia. São Paulo: Editora Santos, 2010.

EPKER, B. N. **Dentofacial deformities: integrated orthodontic and surgical correction**. 2. ed. St. Louis: Mosby, 1995.

FREITAS, R. **Tratado de cirurgia bucomaxilofacial**. São Paulo: Editora Santos, 2006.

GREGORI, C.; CAMPOS, A. C. **Cirurgia buco-dento-alveolar**. 2. ed. São Paulo: Sarvier, 2004.

GRIMALDI, N. et al. **Conduta do cirurgião-dentista na prevenção e tratamento da osteoradionecrose**. *Revista Brasileira de Cancerologia*, v. 51, n. 4, p. 319-324, 2005.

PETERSON, L. J; ELLIS, E.; HUPP, J. H. **Cirurgia oral maxilofacial contemporânea**. 5. ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

WORTHINGTON, R; EVANS, Jr. **Controversies in oral and maxillofacial surgery**. Philadelphia: Saunders, 1994.

Francês Instrumental I		
Carga Horária Teórica = 60 h	Carga Horária Prática = 0 h	Carga Horária Total = 60 h
Ementa Fornecer aos alunos estratégias através das quais se tornarão aptos para a compreensão da língua francesa, em nível básico, visando o desenvolvimento progressivo sobretudo da habilidade de leitura e, em nível complementar, da auditiva, escrita e oral.		
Conteúdo Programático Objetivos: • Desenvolvimento das estratégias; skimming e scanning. • Gêneros Textuais. • Organização textual. • Formatação de cada gênero. • Palavras cognatas, opacas e transparentes. • Dedução de palavras e assuntos do texto por meio de descontextualização. • Inferência em nível semântico. • Dispositivos de coesão textual. Gramática: • Les verbes être et avoir au présent. • Question, affirmations, negations. • L'impératif. • Les articles définis et indéfinis. • Les prépositions de lieu. • Le présent de l'indicatif. • Les adjectifs. • Les pronoms toniques. • Les possessifs. • La fréquence. • L'appréciation (aimer, préférer). • Le passé-composé.		
Bibliografia Básica BESCHERELLE. Conjugaison, Orthographe et Grammaire. Paris: Hatier, 2006. BESCHERELLE. La Grammaire pour tous. Paris: Hatier, 2006. COURTILLON, J.; GUYOT-CLÉMENT, C.; SALINS, G. D. Libre échange 1. Livre de l'élève. Paris: Hatier/Didier, 1995.		

COURTILLON, J.; GUYOT-CLÉMENT, C.; SALINS, G. D. **Libre échange 1. Livre du professeur**. Paris: Hatier/Didier, 1995.

LE NOUVEAU PETIT ROBERT DE LA LANGUE FRANÇAISE. Paris: Dictionnaires Le Robert, 2006.

RONAI, P. **Dicionário Francês-Português/Português-Francês**. São Paulo: Nova Fronteira, 1989.

VICHER, A. **Grammaire progressive du français**. Paris: Clé.

Bibliografia Complementar

Harmonização Orofacial

Carga Horária Teórica = 30 h

Carga Horária Prática = 30 h

Carga Horária Total = 60 h

Ementa

A Disciplina Harmonização Orofacial engloba o estudo dos princípios que regem a Harmonização facial, a inter-relação com o Sistema Estomatognático e a importância de um correto diagnóstico para indicação do uso da Toxina Botulínica, dos Preenchedores Faciais, bem como de outras técnicas de Harmonização na Odontologia.

Conteúdo Programático

- Introdução ao estudo da Harmonização Orofacial na Odontologia.
- Aspectos Legais na Legislação Vigente.
- Anatomia da Face
 - músculos mímicos e mastigatórios, vascularização, inervação.
 - demarcação dos músculos da face.
- Toxina botulínica
 - histórico, mecanismo de ação, tipos.
 - indicações, contraindicações, efeitos adversos.
 - materiais e técnicas de aplicação.
 - demarcação de pontos de aplicação.
- Preenchedores Faciais
 - tipos, indicações, contraindicações.
 - materiais e técnicas de aplicação.
 - demarcação de pontos de aplicação.
- Skinbooster, Bioestimuladores
- Documentação e protocolos.

Bibliografia Básica

HIATT, J. L.; GARTNER, L. P. **Anatomia cabeça & pescoço**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2011. E-book. ISBN 978-85-277-2535-4. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2535-4/>.

LYON, S.; SILVA, R. C. **Dermatologia estética – medicina e cirurgia estética**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2015. E-book. ISBN 9786557830314. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830314/>.

PITANGUY, I.; MACHADO, B. H. B. M. **Anatomia estética e cirúrgica da face**. Disponível em: Cirurgia Plástica: uma visão de sua amplitude. São Paulo: Atheneu Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/177971/pdf/0>.

Bibliografia Complementar

BARBOSA, C. **Toxina botulínica em Odontologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

PRETEL, H.; CAÇÃO, I. **Harmonização orofacial: toxina botulínica, preenchedores orofaciais, fototerapia**. 2. ed. São José dos Pinhais: Editora Plena, 2017.

REDAELLI, A. **Toxina botulínica na medicina estética**. Rio de Janeiro: Dilivros, 2017.

SATTLER, G.; GOULT, U. **Guia ilustrado para preenchimentos injetáveis**. São Paulo: Quintessence, 2016.

Italiano Instrumental I

Carga Horária Teórica = 60 h

Carga Horária Prática = 0 h

Carga Horária Total = 60 h

Ementa

Fornecer aos alunos estratégias das quais se tornarão aptos para a compreensão da língua italiana, visando ao desenvolvimento progressivo sobretudo da habilidade de leitura e aquisição das estruturas básicas da língua com aplicação de conhecimento gramaticais e lexicais, envolvendo o aluno em situações cotidianas da comunicação.

Conteúdo Programático

Objetivos:

- Desenvolvimento das estratégias; skimming e scanning.
- Tipos de textos.
- Organização textual.
- Formatação de cada tipo de texto.
- Palavras cognatas, opacas e transparentes.
- Dedução de palavras e assuntos do texto por meio de descontextualização.
- Inferência em nível semântico.
- Dispositivos de coesão textual.

Gramática:

- L'Alfabeto Italiano.
- Articolli; determinativi, indeterminativi.
- Nomi e Aggettivi.
- Aggettivi; dimostrativi, possessivi.
- Pronomi; riflessivi, personali, interrogativi.
- Conectores: proposizione coordinata e dependente; proposizione causale, avversativa e condizionale; proposizione interrogativa indireta.
- Preposizioni: semplici, articolate.
- Numerali: cardinali, ordinal, avverbi.
- Verbi: presente dell'indicativo, essere e avere, condizionale di cortesia, verbi servili, imperativo, forma interrogativa/negativa del verbo, regolari e irregolari, C'è.

Avaliação:

- Três provas escritas
- Média: 6.0

Atividades facultativas

- Música
- Trechos de filmes
- Exercícios de fixação
- Jogos

Bibliografia Básica

CHIUCHIÚ, A.; MINCIARELLI, F.; SILVESTRINI, M. **In Italiano** – curso multimediale di lingua e civiltà a livello elementare e avanzato. 3. ed. Perugia, 1995.

Dicionário de Italiano / Português. Porto, 1989.

FALCINELLI, M.; SERVADIO, B. **Leggere e Oltre – Testi autentici per stranieri**. Livello intermedio. 3. ed. Perugia, 1996.

Il nuovo Zingarelli. **Vocabolario della lingua italiana**. 11. ed. Edizione Bologna, 1993.

KATERINOV, K. et al. **Sì, parlo italiano**. Milano, 1980.

PORRU, M.; GALEFFI, E. M. **Impariamo l'italiano**. 2. ed. Salvador: UFBA, 1987. v. 1, 2, 3.

Bibliografia Complementar

Libras Instrumental I

Carga Horária Teórica = 60 h	Carga Horária Prática = 0 h	Carga Horária Total = 60 h
------------------------------	-----------------------------	----------------------------

Ementa

Desenvolvimento, em nível básico, das habilidades de compreensão e expressão necessárias à comunicação com surdos sinalizantes da Língua de Sinais Brasileira (Libras). Introdução ao estudo das visões sobre a surdez e sobre a Educação de Surdos. Conhecimentos básicos sobre os fundamentos linguísticos da Libras. Estudo de aspectos culturais dos surdos brasileiros. Estudo das políticas linguísticas e educacionais na área da Surdez. Desenvolvimento, em nível básico, das habilidades de compreensão e expressão necessárias à comunicação com surdos usuários da Língua de Sinais Brasileira - Libras. Introdução ao estudo das visões sobre a surdez e sobre a educação de surdos. Conhecimentos básicos sobre os fundamentos linguísticos da Libras. Estudo de aspectos culturais dos surdos brasileiros e suas implicações educacionais.

Conteúdo Programático

Teoria

- A Comunidade Surda Brasileira:
 - A legislação brasileira e os documentos (nacionais e internacionais) relacionados à comunidade surda;
 - Visões da Surdez: modelo clínico-terapêutico versus modelo sócio antropológico;
 - Aspectos culturais e identidade(s) da(s) Comunidade(s) Surda(s);
 - Fundamentos linguísticos da Libras.

Prática:

- Interação em libras (nível básico):
 - Prática de sinalização em nível básico;
 - Classificadores em Língua de Sinais (introdução);
 - Vocabulário Básico das Libras.

Bibliografia Básica

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D.; MAURICIO, A. L. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da língua de sinais brasileira**. São Paulo: EDUSP, 2013. v. 1, v. 2.

GESSER, A. **Libras? Que língua é essa?** São Paulo: Parábola, 2009.

KARNOPP, L. B.; QUADROS, R. M. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

STROBEL, K. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. Florianópolis: UFSC, 2008.

Bibliografia Complementar

BRITO, L. F. **Por uma gramática de língua de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

SOUZA, R. M. **Que palavra que te falta?** Linguística, educação e surdez. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Libras Instrumental II

Carga Horária Teórica = 60 h

Carga Horária Prática = 0 h

Carga Horária Total = 60 h

Ementa

Desenvolvimento, em nível intermediário, das habilidades de compreensão e expressão necessárias à comunicação com surdos sinalizantes da Língua de Sinais Brasileira (Libras). Introdução ao estudo da fonologia, morfologia e sintaxe da Libras. Introdução ao estudo de gêneros textuais/discursivos em libras.

Conteúdo Programático

Teoria

- Fundamentos linguísticos das Libras:
 - Introdução à fonologia da Libras.
 - Introdução à morfologia da Libras.
 - Introdução à sintaxe da Libras.

Prática

- Interação em Libras (nível intermediário)
 - Corporeidade: consciência corporal e expressões não manuais e sua importância na interação em Libras.
 - Gênero jornalístico na Libras.
 - Gênero narrativo na Libras.
 - Gênero poético na Libras.
 - Prática de sinalização em nível básico.
 - Vocabulário Intermediário da Libras.

Bibliografia Básica

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D.; MAURICIO, A. L. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da língua de sinais brasileira**. São Paulo: EDUSP, 2013. v. 1, v. 2.

GESSER, A. **Libras? Que Língua é essa?** São Paulo: Parábola, 2009.

KARNOPP, L. B.; QUADROS, R. M. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

STROBEL, K. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. Florianópolis: UFSC, 2008.

Bibliografia Complementar

BRITO, L. F. **Por uma gramática de língua de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

SOUZA, R. M. **Que palavra que te falta?** Linguística, educação e surdez. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Língua Inglesa Instrumental I

Carga Horária Teórica = 60 h

Carga Horária Prática = 0 h

Carga Horária Total = 60 h

Ementa

Fornecer aos alunos estratégias das quais se tornarão aptos para a compreensão da língua inglesa, visando ao desenvolvimento progressivo sobretudo da habilidade de leitura e aquisição das estruturas básicas da língua com aplicação de conhecimento gramaticais e lexicais, envolvendo o aluno em situações cotidianas da comunicação.

Conteúdo Programático

Objetivos:

- Desenvolvimento das estratégias; skimming e scanning.
- Tipos de textos.
- Organização textual.
- Formatação de cada tipo de texto.
- Palavras cognatas, opacas e transparentes.
- Dedução de palavras e assuntos do texto por meio de descontextualização.
- Inferência em nível semântico.
- Dispositivos de coesão textual.

Gramática:

- Posição mais recorrente dos constituintes da sentença.
- Pronomes: demonstrativos; pessoais, pronome sujeito e objetivo; possessivos; interrogativos; relativos.
- Grupo nominal: posição dos objetivos.
- Grupo verbal (gramática básico de um curso acadêmico): simple tense; simple, continuous, perfect; past tense; simple, continuous, perfect; future tense; simple, continuous; voz ativa e passiva; alguns modais e seus usos; can, could, may, might, should, must.
- Formação de palavras: sufixos formadores de substantivos; prefixos formadores de substantivos; outras formações de substantivos (aglutinação, justaposição); sufixos formadores de adjetivos; prefixos formadores de adjetivos; sufixos formadores de advérbios.
- Advérbios: posição e usos.
- Preposições: lugar, direção, presença/ausência
- Dispositivos de coesão textual: orações subordinadas; causais, adversativas, condicionais,
- interrogativas indiretas.
- Comparativos de adjetivos.

Avaliação:

- Três provas escritas.
- Média: 6.0.

Atividades facultativas:

- Música.
- Trechos de filmes.
- Exercícios de fixação.
- Jogos.

Bibliografia Básica

Bibliografia Complementar

Marketing em Saúde

Carga Horária Teórica = 30 h

Carga Horária Prática = 0 h

Carga Horária Total = 30 h

Ementa

Conceitos em Marketing. Marketing de Serviços de Saúde. Marketing Digital. Planejamento e Gestão em Marketing. Conteúdo Aplicado à Área da Saúde.

Conteúdo Programático

Unidade I

- Introdução ao Marketing em Saúde.
- Ética no Marketing.

Unidade II

- Criatividade e inovação.
- Marca e identidade visual.
- Estratégia de branding e gestão de crises.

Unidade III

- Marketing digital.
- Marketing de mídias sociais. Marketing de conteúdo.
- Marketing de influência.
- Marketing de relacionamento.

Unidade IV

- Gestão financeira em Marketing.
- Negociação em Marketing.

Bibliografia Básica

KOTLER, P.; KELLER, K.L. **Administração de marketing**. 15. ed. São Paulo: Person, 2019.

KOTLER, P.; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I. **Marketing 5.0: tecnologia para a humanidade**. Rio de Janeiro: Sextante, 2021.

Bibliografia Complementar

CHURCHILL JR., G. A.; PETER, J. P. **Marketing** – criando valor para os clientes. 4. ed. São Paulo, Saraiva. 2012.

CRESCITELLI, E; SHIMP, T. **Comunicação de marketing**. Integrando propaganda, promoção e outras formas de divulgação. 8. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2012.

KOTLER, P. **Marketing estratégico para a área de saúde**. Porto alegre: Bookman, 2010.

KOTLER, P.; BLOOM, P. N. **Marketing para serviços profissionais**. São Paulo: Atlas, 1998.

NEVES, M. F. **Planejamento e gestão estratégica de marketing**. São Paulo: Atlas, 2005.

URDAN, A. T.; URDAN, F. T. **Marketing estratégico no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2010.

URDAN, F. T.; URDAN, A. T. **Gestão do composto de Marketing**. São Paulo: Atlas, 2006.

Microbiota Bucal e Interface na Saúde Sistêmica: Uma Perspectiva Atualizada

Carga Horária Teórica = 30 h

Carga Horária Prática = 0 h

Carga Horária Total = 30 h

A cavidade bucal alberga uma gama de microrganismos que interagem entre si e com o hospedeiro. A cavidade bucal faz parte do trato gastrointestinal, e este desempenha funções primordiais ao adequado funcionamento do corpo humano como um todo. Considerando que já é reconhecido que o corpo humano compreende mais células microbianas que as próprias células humanas, e que os microrganismos são vitais para o ser humano, compreender a microbiota bucal e como ela influencia os processos de saúde-doença é essencial não apenas para aprimorar o manejo clínico do paciente pelo cirurgião dentista, mas também para a instrução do mesmo com foco na construção de sua própria saúde sistêmica. Isto corrobora para trazer a odontologia para o século XXI em que o atendimento personalizado ganha destaque. A disciplina MICROBIOTA BUCAL E INTERFACE NA SAÚDE SISTÊMICA: UMA PERSPECTIVA ATUALIZADA, explora a complexidade microbiana e suas Implicações na Saúde Sistêmica, enfatizando a relevância do conhecimento da relação microbiota-saúde na prática odontológica como uma profissão essencial no campo da saúde. Objetiva discutir a composição da microbiota bucal e seu impacto no processo saúde-doença, a efeito da higiene bucal e de Abordagens terapêuticas e preventivas na microbiota e saúde geral à luz da ciência. Essa disciplina amplia a visão dos alunos com relação à microbiologia que foi ministrada enquanto disciplina obrigatória, embasada em evidências científicas atuais, de forma a aprimorar tanto o manejo clínico nas diferentes especialidades quanto a interface com as pesquisas da pós graduação.

Conteúdo Programático

- Definição e composição da microbiota bucal.
- Microbiota bucal saudável e seus benefícios.
- Disbiose da microbiota bucal e suas consequências.
- Interação entre microbiota bucal e doenças sistêmicas.

- Microbiota bucal e doenças do trato gastrointestinal.
- Microbiota bucal e doenças do sistema nervoso central.
- Microbiota bucal e doenças cardiovasculares.
- Microbiota bucal e obesidade.
- Microbiota bucal e outras doenças.
- Microbiota bucal e outras condições.
- Higiene bucal e sua influência na microbiota e saúde geral.
- Abordagens terapêuticas e preventivas.
- Pesquisas recentes e tendências em microbiota bucal e saúde sistêmica.

APOLONIO, A. C. M.; MACHADO, A. B. F. **Microbiologia bucal e aplicada**. 1. Ed. São Paulo: Grupo Gen selo Santos, 2018.

MACHADO, A. B. F. et al. **Microbiota gastrintestinal**: Evidências de sua Influência na Saúde e na Doença. 2. Ed. Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2021.

Bibliografia Complementar

Artigos científicos recentes.

Odontohebiatria

Carga Horária Teórica = 15 h

Carga Horária Prática = 0 h

Carga Horária Total = 15 h

Ementa

A Disciplina Odontohebiatria consiste na abordagem teórica de conteúdo destinado ao desenvolvimento de competências e habilidades que permitam o atendimento multiprofissional do paciente neste ciclo de vida é um dos estágios em ciclos de vida a ser realizado pelo aluno e futuro profissional. Inclui o estudo dos temas: Características do adolescente; Aspectos psicológicos envolvidos no tratamento odontológico do paciente; Distúrbios de comportamento; Uso de adornos bucodentais; Distúrbios alimentares; Tabagismo, álcool e drogas e saúde bucal; Cárie dentária e lesões não cariosas na adolescência; Doenças periodontais na adolescência; Doenças pulpares na adolescência; Halitose na adolescência; Má oclusão na adolescência; Educação para a saúde bucal do paciente adolescente.

Conteúdo Programático

- Características do adolescente.
- Aspectos psicológicos envolvidos no tratamento odontológico do paciente.
- Distúrbios de comportamento.
- Uso de adornos bucodentais.
- Distúrbios alimentares.
- Tabagismo, álcool e drogas e saúde bucal.

- Cárie dentária e lesões cariosas na adolescência.
- Doenças periodontais na adolescência.
- Doenças pulpares na adolescência.
 - Halitose na adolescência.
- Má oclusão na adolescência.
- Educação para a saúde bucal do paciente adolescente.

Bibliografia Básica

- ANDRADE, E.D. **Terapia medicamentosa em Odontologia**. Porto Alegre: Artmed, 2014.
- BARATIERI, L. N.; MONTEIRO JÚNIOR, S. **Odontologia restauradora: fundamentos e técnicas**. São Paulo: Ed. Santos, 2018.
- BUSSADORI, S. K.; MASUDA, M. **Manual de Odontohebiatria**. 2. ed. São Paulo: Ed. Santos, 2012.
- FEJERSKOV, O.; NYVAD, B.; KIDD, E. **Cárie dentária: fisiologia e tratamento**. 3. ed. São Paulo: Ed Santos, 2017.
- GUEDES-PINTO, A. C. **Odontopediatria**. Atualização e organização: Ana Carolina Volpi de Mello-Moura. 9. ed. Rio de Janeiro: Ed. Santos, 2016.
- LEAL, S.; HILGERT, L.; DUARTE, D. **Odontologia de mínima intervenção: dentes funcionais por toda vida**. São Paulo: Napoleão, 2020.
- LEONARDO, M.; LEONARDO, R. T. **Tratamento de canais radiculares**. Porto Alegre: Artmed, 2017.
- LINDHE, J.; KARRING, T.; LANG, N. **Tratado de periodontia clínica e implantologia oral**. Tradução de Maria Cristina Motta Schimmelpfeng. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2018.
- LOPES, H. P.; SIQUEIRA Jr., J. **Endodontia**. Biologia e técnica. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2020.
- PRADO, M.; ROCHA, N. **Endodontia: princípios para a prática clínica**. Rio de Janeiro: Medbook, 2017.
- RISSO, P. A. **Odontologia integrada na adolescência**. São Paulo: Ed. Santos, 2012.
- SOUZA FILHO, F. J. **Endodontia passo a passo: evidências clínicas**. Porto Alegre: Artmed, 2015.
- SOUZA, E. L. R.; TORINO, G. G.; MARTINS, G. B. **Antibióticos em endodontia: por que, como e quando usá-los**. São Paulo: Ed. Santos, 2014.

Bibliografia Complementar

- ANDRADE, E.D. **Terapia medicamentosa em Odontologia**. São Paulo: Artes Médicas, 2014.
- LEAL, S.; HILGERT, L.; DUARTE, D. **Odontologia de mínima intervenção: dentes funcionais por toda vida**. São Paulo: Napoleão, 2020.

RISSO, P. A. **Odontologia integrada na adolescência**. São Paulo: Ed. Santos, 2012.
SOUZA, E. L. R.; TORINO, G. G.; MARTINS, G. B. **Antibióticos em endodontia**: por que, como e quando usá-los. São Paulo: Ed. Santos, 2014.

Odontologia Integrada em Atenção Hospitalar Multiprofissional

Carga Horária Teórica = 30 h	Carga Horária Prática = 30 h	Carga Horária Total = 60 h
------------------------------	------------------------------	----------------------------

Ementa

A disciplina de Odontologia Hospitalar através de metodologias de ensino ativo motiva o estudante para o aprendizado de protocolos para tratamento e prevenção das doenças bucais em pacientes comprometidos sistemicamente e de conteúdos que abordam a relação bidirecional entre os agravos bucais e sistêmicos. Este aprendizado, centrado no aluno, envolve conteúdos e o exercício da integralidade e humanização do cuidado. A atuação em ambiente hospitalar requer um conjunto de conhecimentos e o desenvolvimento de competências para atuar com pacientes complexos e em interdisciplinaridade. Desta forma, o objetivo da disciplina compreende aspectos relacionados a apreensão de conteúdos fundamentais para atuação em ambiente hospitalar.

Conteúdo Programático

- Reconhecimento da interação entre saúde bucal e sistêmica.
- Avaliação e segurança do paciente.
- Atendimento odontológico ao paciente em UTI.
- Protocolo de atendimento odontológico ao paciente com discrasias sanguíneas.
- Cardiopatas e tratamento odontológico.
- Doença renal e Odontologia.
- Doenças imunológicas e as complicações bucais.
- Doenças metabólicas e genéticas e as manifestações bucais.
- Complicações bucais do tratamento contra o câncer.

Bibliografia Básica

BRASILEIRO FILHO, G. et al. **Bogliolo Patologia**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733243>>
EDUARDO, F. P. et al. **Odontologia hospitalar**. 2019. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520457399/pageid/0>>
ORAL MEDICINE AND PATHOLOGY. **A Guide to diagnosis and management**. Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/24418/pdf/0>>

Manual de Odontologia hospitalar.	Disponível em:
< http://www.saude.sp.gov.br/ses/perfil/profissional-da-saude/areas-tecnicas-da-sessp/saude-bucal/manual-de-Odontologia-hospitalar >	
Manejo Odontológico dos pacientes com coagulopatias hereditárias.	Disponível em:
< https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_atendimento_odontologico_pacientes_coagulopatias.pdf >	
NEVILLE, B. W. et al. Patologia oral e maxilofacial . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004	
Bibliografia Complementar	
A Saúde bucal e o sistema Único de saúde.	Disponível em:
< https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_bucal_sistema_unico_saude.pdf >	
SANTOS, P. S. S.; SOARES, Jr. L. A. Medicina bucal: a prática na odontologia hospitalar . São Paulo: Grupo Gen, 2012.	
SIQUEIRA, J. T. T.; TEIXEIRA, M. J. Dores orofaciais: Diagnóstico e Tratamento . São Paulo: Artes Médicas, 2012.	

Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais		
Carga Horária Teórica = 30 h	Carga Horária Prática = 0 h	Carga Horária Total = 30 h
Ementa A disciplina, com atividades teóricas, visa proporcionar ao aluno conhecimento sobre conceitos e classificação dos pacientes com necessidades especiais, além de embasamento científico para procedimentos preventivos, atendimento odontológico ambulatorial e hospitalar, com técnicas auxiliares ao tratamento. Além disso, visa demonstrar a importância em saber que a saúde bucal está intimamente relacionada com a saúde geral e com a qualidade de vida desses indivíduos. Conteúdo Programático • Conceitos e classificação • Síndromes. • Câncer. • HIV. • Transtorno do Espectro Autista. • Alterações cardiovasculares. • Alterações metabólicas. • Alterações comportamentais. • Alterações neurológicas. • Alterações sensoriais. • Gestantes. • Idosos.		

- Laser.
- Sedação e anestesia geral.
- Odontologia hospitalar.

Bibliografia Básica

ELIAS, R. **Odontologia para pacientes com necessidades especiais**: uma visão clínica. São Paulo: Livraria Santos Editora, 2006.

FOURNIOL FILHO, A. **Odontologia para pacientes especiais**. São Paulo: Livraria Santos Editora, 1998.

HADDAD, A. S. **Odontologia para pacientes com necessidades especiais**. São Paulo: Livraria Santos Editora, 2007.

SILVA, L. C. P. **Odontologia para pacientes com necessidades especiais**. Protocolos para o atendimento clínico. São Paulo: Livraria Editora Santos, 2009.

Bibliografia Complementar

ARANHA, A. C. **Lasers na prática clínica diária** – Guia de informações baseadas em evidências. São Paulo: Livraria Santos Editora, 2021.

BRANDÃO, T. B. **Diagnóstico e tratamento odontológico para pacientes oncológicos**. São Paulo: Editora Gen Guanabara, 2021.

EDUARDO, F. P. **Odontologia na oncologia**. São Paulo: Editora Atheneu, 2019.

GARCIA, V. G. **Lasers na Odontologia**: uma visão clínica baseada em evidências científicas. São Paulo: Livraria Santos Editora, 2020.

MUSTACCHI, Z. **Trissomia 21** (Síndrome de Down). Campinas: Memnon Edições Científicas, 2010.

SOUZA, R. C. C. **Odontologia atípica**: guia de atendimentos para pacientes com TEA. São Paulo: Livraria Santos Editora, 2023.

SOUZA, R. C. C. **Sedação e monitoração em Odontologia**. São Paulo: Livraria Santos Editora, 2021.

Oficina em Pesquisa Científica

Carga Horária Teórica = 15 h	Carga Horária Prática = 0 h	Carga Horária Total = 15 h
------------------------------	-----------------------------	----------------------------

Ementa

Elaboração e desenvolvimento de projetos de trabalhos acadêmicos através do conhecimento e utilização dos fundamentos, métodos e as técnicas de elaboração. Construção de uma proposta de um trabalho acadêmico.

Conteúdo Programático

- Conceitos da construção do conhecimento científico.
- Identificação e definição de problemas.

- Características metodológicas dos estudos científicos.
- Escolha do desenho do estudo científico direcionada ao problema.
- Procedimentos de formulação de propostas de estudos científicos.
- Estrutura formal dos estudos científicos.
- Redação do trabalho científico.
- Papel da Iniciação Científica nas pesquisas científicas e tecnológicas.
- Normas para a elaboração e apresentação do relatório final.
- Ética e o plágio acadêmico.

Bibliografia Básica

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CARVALHO, M. C. M. (Org.). **Construindo o saber: metodologia científica – Fundamentos e técnicas**. Papirus Editora, 2022.

FONTES-PEREIRA, A. **Escrita científica descomplicada**. Editora Labrador, 2021.

PEROVANO, D. G. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. Editora Intersaberes, 2016.

MATIAS-PEREIRA, J. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2016. Recurso on-line.

KROKOSZ, M. **Outras palavras para autoria e plágio**. São Paulo, Atlas. 2015. Recurso on-line.

Bibliografia Complementar

ALEXANDRE, A. F. **Metodologia científica e educação**. 2. ed. rev. Florianópolis: Editora da UFSC, 2014.

BORTONI-RICARDO, S. M. **O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

COSTA, N. C. A. da. **O conhecimento científico**. São Paulo: FAPESP/Discurso Editorial, 1997.

CHALMERS, A. F. **O que é ciência, afinal?** São Paulo: Brasiliense, 1993.

KUHN, T. S. **A estrutura das revoluções científicas**. Tradução de Beatriz Vianna Boeira e Nelson Boeira, 9. ed. São Paulo: Perspectiva, 2005.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber**. Porto Alegre: Editora UFMG, 1999.

LISBOA, R. S. (Org.). **Guia de elaboração de trabalhos acadêmicos**. Biblioteca UFPA, 2017.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2016.

Parasitologia Aplicada à Odontologia

Carga Horária Teórica = 30 h

Carga Horária Prática = 15 h

Carga Horária Total = 45 h

Ementa

A Disciplina Parasitologia Aplicada à Odontologia compreende o estudo dos nematelmintos, platelmintos e protistas causadores de doença no ser humano. Estudo dos temas de epidemiologia, ações patogênicas, sintomatologia, diagnóstico e meios profiláticos das parasitoses que acometem a população brasileira; técnicas parasitológicas, imunológicas e moleculares destinadas ao diagnóstico das parasitoses; importância do profissional da área de saúde, bem como adotar medidas que visem “One Health”, ou seja, a Saúde Única nos níveis local, regional, nacional e global.

Conteúdo Programático

Parte Teórica

- Introdução à Parasitologia.
- Conceitos básicos em Parasitologia Importância do estudo da Parasitologia.
- Objetivos da Parasitologia Noções básicas de epidemiologia e profilaxia.
- Noções de Saneamento Básico.
- Protozoários intestinais endêmicos no Brasil
 - *Giardia intestinalis* – Giardíase.
 - *Entamoeba histolytica* – Amebíase.
 - Coccídeos – Coccidioses.
 - Protozoário gênito-urinário endêmico no Brasil.
 - *Trichomonas vaginalis* – Tricomoníase.
- Protozoários teciduais endêmicos no Brasil
 - *Leishmania sp* – Leishmanioses cutânea, cutânea difusa e visceral.
 - *Toxoplasma gondii* – Toxoplasmose.
 - Protozoários sanguíneos endêmicos no Brasil.
 - *Trypanosoma cruzi* – Tripanosomose Americana (Doença de Chagas).
 - *Plasmodium sp* – Malária.
- Platelmintos intestinais endêmicos no Brasil
 - *Taenia solium* – *T. saginata* – Teníase e Cisticercose.
 - *Schistosoma mansoni* – Esquistossomose.
 - Nematelmintos intestinais endêmicos no Brasil.
 - *Ascaris lumbricoides* – Ascaridíase.
 - *Necator americanus* – *Ancylostoma duodenale* – Ancilostomíase.
 - *Strongyloides stercoralis* – Estrongiloidíase.
 - *Enterobius vermicularis* – Enterobíase.
 - *Trichuris trichiura* – Tricuríase.
- Nematelmintos teciduais

- *Anisakis sp* – Anisiquiase.
- *Angiostrongylus cantaricensis*, *A. cantonensis* – Angiostrongilíase.
- *Lagoilascaris minor* – Lagoilascariíase.
- Ectoparasitos causadores de doenças
 - *Pediculus humanus*, *Pediculus corporis* – Pediculose.
 - *Phthirus púbis* – Ftirose.
 - *Dermatobia hominis*, *Cochliomyia hominivorax* – miíases (larvas de moscas).
 - *Tunga penetrans* – tunguíase.
 - *Sarcoptes scabiei* – escabiose.
 - *Xenopsylla cheopis*, *Ixodes sp* – dermatites (pulgas, carrapatos).

Parte Prática

- Introdução ao Curso, importância do diagnóstico parasitológico.
- Exposição macroscópica e microscópica dos parasitos de interesse médico e pranchas explicativas.
- Discussão de casos clínicos.

Bibliografia Básica

NEVES, D. P. et al. **Parasitologia humana**. São Paulo: Editora Atheneu, 2021.

Bibliografia Complementar

FERREIRA, M. U. **Parasitologia contemporânea**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2016.

Práticas de Gêneros Acadêmicos

Carga Horária Teórica = 60 h	Carga Horária Prática = 0 h	Carga Horária Total = 60 h
------------------------------	-----------------------------	----------------------------

Ementa

Gêneros acadêmicos escritos e orais. Autoria, paráfrase e plágio no texto acadêmico.

Conteúdo Programático

- Gêneros acadêmicos escritos.
- Resumo.
- Resenha.
- Artigo científico.
- Ensaio.
- Gêneros acadêmicos orais.
- Exposição oral.
- Autoria, paráfrase e plágio.

Bibliografia Básica

CAVALCANTI, J. R. **Professor, leitura e escrita**. São Paulo: Contexto, 2010.

FIORIN, J. L. **O páthos do enunciário**. In: _____. Em busca do sentido: estudos discursivos. São Paulo: Contexto, 2008.

MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (org.) **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. **Resumo**. 5. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

_____. **Resenha**. 4. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

MARCUSCHI, L. A. **Gêneros textuais**: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, Â. P.; MOTTA ROTH, D.; HENDGES, G. R. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. Trad. por Roxane Rojo. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

Bibliografia Complementar

FIORIN, J. L. **Elementos de análise do discurso**. 14. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

Princípios para o Uso Racional de Medicamentos

Carga Horária Teórica = 45 h	Carga Horária Prática = 0 h	Carga Horária Total = 45 h
Ementa Compreender os conceitos básicos para o uso racional de medicamentos, bem como sua importância para a prática clínica. Além disso, o estudante deverá compreender os fatores capazes de interferir na resposta farmacológica e a importância desses para a personalização da farmacoterapia e para a promoção do uso racional de medicamentos.		
Conteúdo Programático • Conceitos e princípios relacionados ao Uso Racional de Medicamentos. • Farmacoterapia baseada em evidências e vivências. • Prescrição medicamentosa e erros de medicação. • Medicamentos Isentos de Prescrição (MIPs). • Princípios de Farmacogenética. • Fundamentos de Farmacocinética Clínica. • Interações Medicamentosas. • Uso racional de medicamentos na gestação e lactação. • Uso racional de medicamentos na pediatria. • Uso racional de medicamentos na geriatria.		

- Uso racional de medicamentos na Insuficiência renal e hepática.
- Estratégias para a promoção do uso racional de medicamentos.

Bibliografia Básica

BRUNTON, L. L.; CHABNER, B. A.; KNOLLMANN B. C. **Goodman & Gilman: As bases farmacológicas da terapêutica**. 13. ed. Rio de Janeiro, McGrawHill, 2019.

FUCHS, F.; WANNMACHER, L. **Farmacologia clínica e terapêutica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

KATZUNG, B. G.; MASTERS, S. B; TREVOR, A. J. **Farmacologia básica e clínica**. 13. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2017.

LINARDI, A. et al. **Farmacologia essencial**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. (Impresso e E-book).

SILVA, P. **Farmacologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. (Impresso e E-book).

Artigos científicos abordando os temas que constam no Conteúdo Programático.

Bibliografia Complementar

AIZENSTEIN, M. L. **Fundamentos para o uso racional de medicamentos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

WINTER, M. E. **Farmacocinética Clínica Básica**. São Paulo: Pharmabooks, 2012.

Saúde Bucal da Gestante e da Criança em Primeira Infância

Carga Horária Teórica = 15 h

Carga Horária Prática = 0 h

Carga Horária Total = 15 h

Ementa

A disciplina optativa Saúde Bucal da Gestante e da Criança em Primeira Infância é uma das disciplinas inseridas em ciclos de vida e busca ampliar o olhar e o conhecimento dos acadêmicos da Odontologia acerca das condições de saúde bucal da gestante e da criança na primeira infância, a partir da maior compreensão do seu impacto na qualidade de vida de toda a família, seja em função das doenças bucais, anomalias orofaciais ou do comprometimento estético, permitindo uma visão holística da atenção à saúde.

Conteúdo Programático

Atividades Teóricas

- Apresentação da disciplina.
- Educação e motivação da gestante no período pré-natal.
- O desenvolvimento neuropsicomotor nos primeiros mil dias de vida.
- Saúde bucal da gestante: hábitos e condições bucais na gestação e sua relação com a saúde na primeira infância.
- Aleitamento materno: importância e sua relação com a saúde bucal infantil.

- Nutrição e saúde bucal na primeira infância.
- Abordagem comportamental durante o atendimento odontopediátrico na primeira infância.
- Cuidados com a higiene bucal na primeira infância.
- Hábitos de sucção não nutritiva na primeira infância: dedo e chupeta.
- Erupção dentária na primeira infância.
- Condições patológicas da cavidade bucal na primeira infância.
- Cárie dentária na primeira infância.
- Traumatismo dentoalveolar na primeira infância.
- Abordagem odontológica preventiva e uso do flúor na primeira infância.
- Abordagem odontológica restauradora na primeira infância.

Bibliografia Básica

ABANTO, J.; DUARTE, D.; PERES, M. **Primeiros mil dias do bebê e saúde bucal**: o que precisamos aprender. São Paulo: Napoleão-Quintessence, 2019.

ABOPED. **Diretrizes para procedimentos clínicos em Odontopediatria**. 3. ed. São Paulo: Editora Santos, 2020.

CORRÊA, M. S. N. P. **Odontopediatria na primeira infância**. 3. ed. São Paulo: Ed. Santos, 2010.

CORRÊA, M. S. N. P. **Odontopediatria na primeira infância**. Uma visão multidisciplinar. 4. ed. São Paulo: Quintessence, 2017.

GUEDES-PINTO, A. C. **Odontopediatria**. Atualização e organização: Ana Carolina Volpi de Mello-Moura. 9. ed. Rio de Janeiro: Editora Santos, 2016.

Bibliografia Complementar

CORRÊA, M. S. N. P.; DISSENHA, R. M. S.; WELFORT, S. Y. K. **Saúde bucal**: gestante-bebê ao adolescente. 3. ed. São Paulo: Santos Publicações Ltda., 2019.

GUEDES-PINTO, A. C.; BÖNECKER, M.; RODRIGUES, C. R. M. D. **Fundamentos de Odontologia**: Odontopediatria. São Paulo: Editora Santos, 2009.

MACHADO, M. A. A. M. et al. **Odontologia em bebês**: protocolos clínicos, preventivos e restauradores. 1. ed. São Paulo: Editora Santos, 2005.

Terapêutica Farmacológica Aplicada à Odontologia

Carga Horária Teórica = 30 h	Carga Horária Prática = 0 h	Carga Horária Total = 30 h
------------------------------	-----------------------------	----------------------------

Ementa

A disciplina visa abordar aspectos de aplicação clínica dos principais fármacos em Odontologia bem como as suas implicações e efeitos adversos.

Conteúdo Programático

- Medicamentos biológicos.
- Uso racional de anti-inflamatórios na Odontologia.
- Uso de medicamentos e interações medicamentosas potenciais na Odontologia.
- Analgésicos adjuvantes.
- Influência dos fármacos na doença periodontal.
- Anticolinérgicos na Odontologia.
- Osteonecrose associada ao uso de bisfosfonatos.
- Hiperplasia gengival induzida por anticonvulsivantes.
- Manejo odontológico de pacientes anticoagulados.
- Cannabis no tratamento da dor orofacial.
- Tratamento farmacológico da dor na Odontopediatria.
- Tratamento farmacológico da dor na Odontologia em pacientes com insuficiência renal.
- Defeitos de desenvolvimento de esmalte relacionado ao uso de medicamentos.
- Manifestações bucais relacionadas ao uso de fármacos antidepressivos.
- Segurança do Midazolam para sedação na Odontologia.
- Erros de prescrição de medicamentos na Odontologia.

Bibliografia Básica

BRUNTON, L. L.; CHABNER, B. A.; KNOLLMANN B. C. **Goodman & Gilman: As bases farmacológicas da terapêutica**. 13. ed. Rio de Janeiro, McGrawHill, 2019.

FERREIRA, M. B. C.; WANNMACHER, L. **Farmacologia para dentistas**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. (Impresso e E-book).

LINARDI, A. et al. **Farmacologia essencial**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. (Impresso e E-book).

Bibliografia Complementar

KATZUNG, B. G.; MASTERS, S. B.; TREVOR, A. J. **Farmacologia básica e clínica**. 12. ed. Rio de Janeiro: McGrawHill, 2014. (E-book).

MORETHSON, P. **Farmacologia para a clínica odontológica**. São Paulo: Santos Editora, 2015. (E-book).

RANG, H. P. et al. **Farmacologia**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

SILVA, P. **Farmacologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. (Impresso e E-book).

YAGIELA, J. A. **Farmacologia e terapêutica para dentistas**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

Tópicos em Ortodontia Preventiva e Interceptativa

Carga Horária Teórica = 15 h	Carga Horária Prática = 0 h	Carga Horária Total = 15 h
Ementa Estuda os processos normais de crescimento e desenvolvimento das estruturas craniofaciais, assim como nos desvios dos processos de normalidade que podem resultar em más-oclusões. Estudo das anomalias dentárias esqueléticas bem como suas causas gerais e locais. Ênfase na prevenção e interceptação de problemas, através de procedimentos mecânicos e funcionais, que podem ser de competência do clínico geral.		
Conteúdo Programático • Documentação ortodôntica. • Diagnóstico e tratamentos de hábitos de interposição lingual e outros hábitos viciosos. • Critérios para escolha e aplicações clínicas de mantenedores de espaço (Arco lingual, alça banda, barra transpalatina e mantenedores estéticos). • Expansão maxilar e os aparelhos disjuntores. • Estimativa do estágio de desenvolvimento ósseo (mão e punho e vértebras). • Extração seriada. • Diastemas entre incisivos durante a dentição mista. • Distúrbios de cronologia e sequência de erupção dentária. • Interpretação e aplicação da análise cefalométrica de Steiner. • Planejamento de tratamentos preventivos e interceptativo e interpretação dos problemas de espaço na dentição mista.		
Bibliografia Básica GRABER, T. M. Ortodontia – Princípios e técnicas. 5. ed. São Paulo: Elsevier, 2012. MOYERS, R. E. Ortodontia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. PROFFIT, W. R. Ortodontia contemporânea. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2013. STRANG, R. H. W. Tratado de Ortodoncia. Buenos Aires: Editorial Bibliográfica Argentina, 1957.		
Bibliografia Complementar American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics. Angle Orthodontist. European Journal of Orthodontics. Dental Press Journal of Orthodontics.		

5 METODOLOGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

5.1 METODOLOGIAS, RECURSOS E MATERIAIS DIDÁTICOS

A educação superior apresenta seus desafios e passa por transformações. Estratégias pedagógicas são incorporadas, objetivando, principalmente, em cursos das áreas da saúde, a formação de um profissional mais crítico e reflexivo, que seja capaz de transformar sua realidade social (BRASIL. RESOLUÇÃO CNE/CES Nº. 3, 2021).

Em consonância a essa tendência, o Curso de Odontologia da UFJF desenvolve um programa educacional elaborado com a finalidade de preparar o aluno para a realidade contemporânea da prática profissional, estimulando responsabilidades de administração, pesquisa, ensino e extensão nas áreas de atuação de um Cirurgião-Dentista.

Metodologias tradicionais e ativas são empregadas com diversificação dos cenários, já que o ensino e a aprendizagem são práticas demasiadamente dinâmicas e complexas e, portanto, um único método não produz, muitas vezes, os resultados esperados para o exercício profissional (LIMA, 2017; ROMAN et al., 2017). Compreende-se, então, a aprendizagem como um processo de desenvolvimento da pessoa em sua totalidade, incluindo um desenvolvimento cognitivo, afetivo-emocional, de habilidades e de atitudes e valores (MASETTO, 2009).

Aulas expositivas presenciais dialogadas, priorizando uma formação humana e ética são utilizadas como metodologia pedagógica tradicional, que repassa informações sobre o conteúdo. A preleção verbal com o objetivo de transmitir informações constitui um dos métodos mais antigos e utilizados nas universidades (GIL, 2020; MASETTO, 2009). No entanto, deve ser usada como uma técnica, quando ela for adequada aos objetivos específicos de cada conteúdo abordado. Em alguns casos, transmitir informações através da aula expositiva pode não ser suficiente, uma vez que buscar informação de forma ativa e trabalhar com ela seria mais importante (MASETTO, 2009).

Associadas ou alternadas ao método expositivo, também são empregadas metodologias ativas, com uma concepção de educação crítico-reflexiva, na tentativa de estimular o envolvimento por parte do educando na busca pelo conhecimento, e possibilitando aos estudantes e docentes constatar, discutir, refletir, elaborar e recriar conceitos, atitudes e comportamentos para atuar com responsabilidade e ética, na perspectiva da construção de competências com qualidade científica (LIMA, 2017; ROMAN et al., 2017).

Os métodos ativos são aqueles que propõem mudança significativa na maneira como os alunos se relacionam com o ensino implicando de certa forma numa inversão do modelo pedagógico tradicional, como na modalidade da sala de aula invertida. Embora com eficácia reconhecida, a utilização destes métodos nem sempre se mostra adequada pois requer do professor não apenas o domínio de conhecimentos técnicos, mas também adoção de uma postura que vislumbra estudantes como protagonistas do processo ensino-aprendizagem (GIL, 2020; MASETTO, 2018).

Entre os principais métodos destinados a promover a aprendizagem ativa estão o método de caso e a aprendizagem baseada em problemas. Método de caso é uma estratégia de ensino que envolve a descrição de situações reais vivenciadas por profissionais permitindo ao aluno ter uma oportunidade para desenvolver habilidades requeridas na vida real e em ambiente de sala de aula ou de laboratório. A Aprendizagem Baseada em Problemas (*Problem Based Learning* – PBL) é uma estratégia que os alunos trabalham com objetivo de solucionar um problema. Trata-se, portanto, de uma estratégia de ensino, centrada no aluno, que deixa o papel de receptor passivo e assume o de agente e principal responsável pelo seu aprendizado. No método PBL os professores não atuam de maneira tradicional, mas como facilitadores do trabalho dos estudantes (GIL, 2020).

O uso de metodologias inovadoras, entretanto, não anula ou exclui a tradicional. Ambas podem, inclusive, ser combinadas com êxito no processo de ensino-aprendizagem (GIL, 2020; MASETTO, 2018).

Metodologias de Acolhimento do aluno no primeiro encontro, utilizadas ao se iniciar uma disciplina, também podem ser empregadas, como uma forma de

integrar o egresso aos colegas e ao curso de Odontologia. Com o objetivo de conhecer o aluno, sua origem, sua história e a expectativa com relação à profissão, inicia-se uma comunidade, uma melhora na integração dos discentes e propicia uma parceria de aprendizagem (MASETTO, 2018).

As atividades intramuros (teóricas e práticas), previstas neste PPC, deverão ser desenvolvidas em espaços didáticos diversificados, tais como salas de aula, laboratórios (didáticos e de pesquisa) e clínicas (específicas e multidisciplinares), bem como através de atividades acadêmicas complementares supervisionadas, vinculadas ao ensino, à pesquisa e à extensão.

Para a abordagem do conteúdo teórico, preveem-se aulas expositivas e interativas e/ou metodologias ativas, tais como técnicas em que a problematização é apresentada aos alunos, a apresentação e discussão de casos clínicos, de forma individual ou em grupos, e entrevistas com professores e/ou odontólogos sobre suas experiências profissionais e depois reproduzidas e discutidas em salas de aula, que, ao longo dos anos têm tido comprovado impacto positivo entre os discentes. A continuidade da produção de conteúdo em mídias, para a divulgação do conhecimento nas diferentes áreas deverá ser estimulada.

O conteúdo prático a ser desenvolvido em aulas laboratoriais na FO deve preconizar a simulação em manequins e/ou modelos, treinamento com instrumentais clínicos e materiais odontológicos, podendo estar associados à utilização de quadro branco (ou similar) ou mesmo projeção de slides e/ou recursos multimídia, além de treinamentos no modelo *hands-on* ou *workshop*, onde o docente demonstra, em sistema digital ampliado, e o discente replica.

Nas atividades clínicas, nas dependências da FO, os discentes vão realizar os procedimentos necessários aos pacientes, reforçando o conhecimento científico adquirido nas atividades teóricas e/ou laboratoriais, com a orientação do professor que também pode atuar como supervisor.

Por sua vez, a participação em atividades extramuros ocorrerá por meio de estágios supervisionados e projetos junto à comunidade, durante os quais o estudante tem a oportunidade de realizar procedimentos e/ou ações, sob a orientação de um profissional Cirurgião-Dentista, preceptor do local e/ou um

supervisor. Vivenciar o trabalho em equipe nas UBS, no COAPE, no atendimento ambulatorial do Hospital Universitário – HU, e o funcionamento do SUS durante os estágios se torna uma experiência enriquecedora para um futuro Cirurgião-Dentista.

5.2 EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Embora as atividades didático-pedagógicas do Curso de Graduação em Odontologia da UFJF desenvolvam-se, em sua maioria, presencialmente, o projeto pedagógico prevê atividades com créditos em EaD, desde que consultado o NDE e aprovado pela Coordenação do Curso de Odontologia. Para as disciplinas obrigatórias e optativas que não preveem modalidade de EaD, os conteúdos deverão ser ministrados presencialmente. Apenas os conteúdos ou atividades complementares poderão ser desenvolvidos de forma remota utilizando as tecnologias digitais.

Conforme a Portaria Nº. 2.117, de 6 de dezembro de 2019, os cursos presenciais poderão ofertar até 40% da carga horária do curso no formato EaD que se trata de uma modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e TICs: com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos (BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2019). A partir desta concepção, na UFJF, compreende-se que EaD caracteriza-se por ser uma modalidade de educação configurada pela distância física e temporal entre os sujeitos envolvidos, cujo processo de ensino-aprendizagem e de interação é mediado pelo uso de tecnologias educacionais digitais (UFJF. CEAD, 2023).

Como recurso de apoio, a Unidade conta com plataformas de ensino virtual como a plataforma *Moodle* desenvolvida com o objetivo de oferecer um instrumento auxiliar pedagógico virtual para docentes e pesquisadores. Outras plataformas em vigência na UFJF, como *Google Sala de Aula (Google Classroom)* também podem ser utilizadas como ferramentas, incentivando a complementação do estudo, na

qual podem ser disponibilizados materiais didáticos como vídeos, tarefas, questionários, apostilas, cronogramas, roteiros etc.

Portanto, a utilização de metodologias diferenciadas associada a recursos de inovação tecnológicas contribuem no processo de ensino-aprendizagem e são fundamentais na formação de um profissional com o perfil delineado pela pelas DCN, pelas demandas do SUS e, especialmente, pela sociedade contemporânea.

6 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação consiste em uma etapa importante do processo ensino-aprendizagem, portanto, de grande relevância no contexto educacional, embasada na adoção de uma prática avaliativa responsável e comprometida com a qualidade da educação, na busca da construção do conhecimento.

De acordo com a Resolução CNE/CES Nº. 3, 2021, as avaliações dos estudantes deverão basear-se nas competências desenvolvidas, tendo como referência as DCN (BRASIL. RESOLUÇÃO CNE/CES Nº. 3, 2021).

A avaliação da aprendizagem do discente é definida pelo RAG da UFJF (UFJF. PROGRAD. RESOLUÇÃO Nº. 23, 2016), no capítulo IV, Art. 32 a 38, e se configura como um processo contínuo, gradativo, sistemático e integral, adequada à natureza e aos objetivos da disciplina ou conjunto de atividades acadêmicas curriculares.

Para aprovação, os discentes são avaliados quanto à assiduidade e ao aproveitamento. Na disciplina ou conjunto de atividades acadêmicas curriculares, é necessário para aprovação quanto à assiduidade, a frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) das atividades previstas no plano de curso, e quanto ao aproveitamento, os discentes devem alcançar nota final igual ou superior a 60% (sessenta por cento) da nota máxima.

A nota final atribuída a cada disciplina ou conjunto de atividades acadêmicas curriculares varia de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, podendo ser por soma dos pontos cumulativos, média ponderada ou média aritmética, resultante de, no mínimo, 3 (três) avaliações parciais, aplicadas no período letivo, e nenhuma delas pode ultrapassar 40% (quarenta por cento) da nota máxima. A nota final é arredondada para as unidades imediatamente inferior ou superior, quando for inferior a 5 (cinco) décimos ou igual ou superior a 5 (cinco) décimos, respectivamente.

De acordo com o Art. 26 do capítulo II do RAG, compete ao professor responsável pela disciplina, a divulgação do plano de curso aos discentes, na primeira semana de atividades acadêmicas de cada período letivo, contendo os

seguintes elementos: I – objetivos; II – unidades programáticas; III – distribuição das aulas e das avaliações; IV – procedimentos didáticos; V – métodos e critérios de avaliação; VI – bibliografia básica e complementar. Desta forma, no que diz respeito aos métodos e critérios de avaliação, o número e as formas de avaliação devem estar previstos no respectivo plano de curso da disciplina.

Diferentes instrumentos avaliativos podem ser empregados para a avaliação discente, a fim de verificar as competências, habilidades e atitudes do futuro profissional em formação, em uma articulação da teoria à realidade. A avaliação da aprendizagem pode ser feita de forma combinada, quantitativa e qualitativamente. Os instrumentos utilizados podem ser provas teóricas, trabalhos individuais ou em equipe, realização de resenhas, relatórios, seminários, provas práticas laboratoriais e clínicas, projetos, pesquisas, autoavaliação, dentre outros, além de metodologias ativas que contemplam o processo avaliativo. Estas têm caráter variado, visando acompanhar a progressão do aluno quanto aos conhecimentos adquiridos, raciocínio clínico, pensamento crítico-reflexivo, tomada de decisão e habilidade para relações interpessoais. É importante a atenção ao processo de avaliação e não somente aos resultados obtidos, uma vez que deve ser um estímulo aos discentes a favor da aprendizagem.

O RAG também regula as questões relacionadas à segunda chamada de qualquer avaliação, as revisões e os recursos quanto às notas das avaliações. O discente tem direito à segunda chamada de qualquer avaliação, desde que apresente requerimento ao professor da disciplina, no prazo máximo de 3 (três) dias úteis a contar de sua aplicação, contendo justificativa que demonstre a impossibilidade do comparecimento.

As notas parciais devem ser disponibilizadas aos discentes, no sistema, até 3 (três) dias antes da data da avaliação subsequente, e o fechamento das turmas deve respeitar os prazos do calendário acadêmico.

É vedado o abono de faltas, salvo nos casos expressos na legislação vigente. O discente deve, no prazo máximo de 3 (três) dias úteis, a contar do início do impedimento, protocolar na Coordenação do Curso requerimento de abono de faltas, acompanhado de documentação comprobatória.

No caso do TCC, a avaliação deve ser expressa também em notas de 0 (zero) a 100 (cem), atribuída conforme a normatização do TCC aprovada no Conselho de Unidade da FO-UFJF.

No que se refere aos Estágios, quanto às faltas e à avaliação, deverá ser seguido o Regulamento Geral dos Estágios do Curso de Odontologia da COE, no seu capítulo III (UFJF. FACULDADE DE ODONTOLOGIA, 2018). Assim sendo, o Art. 7º estabelece que a cada estágio corresponderá uma carga horária prevista no currículo do curso, devendo ser totalmente integralizada pelo estagiário para que obtenha aprovação. Segundo o Art. 8º, em caso de não integralização da carga horária total devido à ausência em alguma das atividades previstas, a falta poderá ser abonada, nas hipóteses previstas na legislação, ou justificada; de acordo com o Art. 8º, § 1, as hipóteses de abono de faltas são aquelas previstas nas seguintes normas: Decreto-Lei 715/69 (Aluno Reservista); Decreto-Lei 85.587/80 (Aluno Oficial ou Aspirante-a-Oficial da Reserva); Decreto-Lei 10.861/2004 (Aluno com representação na Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES – do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES); Lei 6.202/75 (Estudante em gestação); Decreto-Lei 1.044/69 (Aluno merecedor de tratamento excepcional); Decreto 80.228/77 (Estudante participante em Congresso Científico ou Competição Desportiva ou Artística); de acordo com o Art. 8º, § 2, respeitado o limite de 10% da carga horária total do estágio, as faltas poderão ser consideradas justificadas em caso de apresentação de atestado médico que comprove a impossibilidade de comparecimento do estagiário ou de atestado de óbito de parente próximo, casos em que lhe será exigida a realização de uma atividade teórica, conforme previsto no Plano de Estágio, como forma de compensação pela falta; no Art. 8º, § 3, a justificativa de ausência ou pedido de abono de falta deverá ser encaminhado ao orientador do estágio em até 3 (três) dias úteis e por ele apreciado em igual prazo. Da decisão do orientador cabe recurso à COE, que deverá ser apresentado por escrito, no prazo de 3 (três) dias úteis, após a divulgação da decisão, na Secretaria da Comissão; o Art. 8º, § 4, esclarece que a ausência injustificada em quaisquer atividades do estágio ensejará a reprovação do aluno/estagiário naquele período letivo. De acordo com o Art. 9º,

a avaliação do estágio será feita nas formas previstas no Plano de Estágio, expressa em forma de nota (0 a 100) nos estágios realizados nas dependências da Faculdade de Odontologia e em forma de conceito (APR – aprovado – ou REP – reprovado) nos estágios realizados em entidades conveniadas.

As ACE, nas suas várias modalidades, devem ser sistematizadas, acompanhadas, registradas, fomentadas e avaliadas por instâncias administrativas institucionais responsáveis, conforme definido em regimentos próprios (CAEX). Serão registradas no SIGA, para fins de registro no Histórico Escolar dos discentes de graduação, após a validação da CAEX, quando necessário.

Quanto à avaliação do curso, internamente, é realizada através do Questionário de Avaliação das Atividades Acadêmicas da UFJF. O instrumento é aplicado através do Módulo de Avaliação do SIGA, e coleta opiniões de docentes e estudantes sobre as disciplinas ministradas nos semestres letivos avaliados. Os resultados gerais do curso são públicos e divulgados pela Diretoria de Avaliação Institucional (DIAVI); já os resultados individuais de cada disciplina são enviados exclusivamente para os professores (UFJF. DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL, 2023). Desta forma, a Avaliação das Atividades Acadêmicas do Curso de Odontologia na UFJF, segue a Resolução Nº. 13/2015, que visa atender ao previsto na Lei Nº. 10.861 de 14 de abril de 2004, que instituiu o SINAES.

O SINAES é composto pela avaliação de cursos de graduação, pela avaliação institucional e pelo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). Estes formam o tripé avaliativo que permite conhecer a qualidade dos cursos e das instituições de educação superior brasileiras. O ENADE é componente curricular obrigatório dos cursos de graduação e é composto por uma prova para avaliação individual de desempenho do estudante e um Questionário do Estudante. De acordo com a legislação, devem ser inscritos no exame os estudantes ingressantes e concluintes dos cursos de graduação avaliados na edição. No histórico escolar do estudante ficará registrada a situação de regularidade em relação ao ENADE. Este exame avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes

curriculares dos cursos, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial. Os resultados do ENADE, aliados às respostas do Questionário do Estudante, são insumos para o cálculo dos Indicadores de Qualidade da Educação Superior e subsidiam decisões de gestores educacionais, escolhas de estudantes, além de inúmeras políticas públicas de regulação, supervisão, financiamento e aperfeiçoamento da qualidade da educação superior.

Para quaisquer outras situações, porventura não descritas neste capítulo, o RAG deverá ser consultado.

7 RECURSOS HUMANOS

7.1 CORPO DOCENTE DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA

Atualmente, a FO conta com um quadro efetivo de 46 docentes. Ocasionalmente, pode ocorrer a contratação de professores substitutos e atualmente há dois professores substitutos atuantes. A situação do corpo docente efetivo, vinculado ao curso de Odontologia no ano de 2023, é apresentada por departamento nos Quadros 16, 17 e 18.

Quadro 16 – Docentes Efetivos do Departamento de Clínica Odontológica (CLO)

	Docente	Regime de Trabalho	Titulação
1	Anamaria Pessoa Pereira Leite	D.E.	Doutora
2	Aneliese Holetz de Toledo Lourenço	D.E.	Doutora
3	Antônio Márcio Resende do Carmo	D.E.	Doutor
4	Breno Nogueira Silva	D.E.	Doutor
5	Eduardo Machado Vilela	D.E.	Doutor
6	Evandro de Toledo Lourenço Júnior	D.E.	Doutor
7	Fabício Tinôco Alvim de Souza	D.E.	Doutor
8	Gisele Maria Campos Fabri	D.E.	Doutora
9	Henrique Duque de Miranda Chaves Netto	20h/semanais	Doutor
10	Josemar Parreira Guimarães	D.E.	Doutor
11	Karina Lopes Devito	D.E.	Doutora
12	Leandro Marques de Resende	40h/semanais	Doutor
13	Letícia Miquelitto Gasparoni	D.E.	Doutora
14	Márcio Eduardo Vieira Falabella	40h/semanais	Mestre
15	Maria das Graças Afonso de Miranda Chaves	D.E.	Doutora
16	Mariane Floriano Lopes Santos Lacerda	D.E.	Doutora
17	Matheus Furtado de Carvalho	D.E.	Doutor
18	Neuza Maria Souza Picorelli Assis	D.E.	Doutora
19	Roberta Passos do Espírito Santo	D.E.	Doutora

20	Warley Oliveira Silva	D.E.	Doutor
----	-----------------------	------	--------

Fonte: NDE.

Quadro 17 – Docentes Efetivos do Departamento de Odontologia Restauradora (ORE)

	Docente	Regime de Trabalho	Titulação
1	Alexandre Marques de Resende	40h/semanais	Doutor
2	Aline Spagnol Fedoce Silva	D.E.	Doutora
3	Ana Elisa Matos de Oliveira	D.E.	Doutora
4	Bruno Sales Sotto-Maior	40h/semanais	Doutor
5	Fabíola Pessoa Pereira Leite	D.E.	Doutora
6	Ivone de Oliveira Salgado	D.E.	Doutora
7	Júlio César Brigolini de Faria	40h/semanais	Doutor
8	Laísa Araújo Cortines Laxe	D.E.	Doutora
9	Leonardo César Costa	D.E.	Doutor
10	Lúcia Andrea Contin Moreira	D.E.	Mestre
11	Luciana Andrea Sálvio	D.E.	Doutora
12	Luiz Eduardo de Almeida	D.E.	Mestre
13	Milene de Oliveira	D.E.	Doutora
14	Rafael Barroso Pazinatto	40h/semanais	Doutor
15	Renato Cilli	D.E.	Doutor
16	Werônica Jaernevey Silveira Mitterhofer	D.E.	Doutora

Fonte: NDE.

Quadro 18 – Docentes Efetivos do Departamento de Odontologia Social e Infantil (OSI)

	Docente	Regime de Trabalho	Titulação
1	Cristina Lougon Borges de Matos	D.E.	Doutora
2	Elton Geraldo de Oliveira Góis	D.E.	Doutor
3	Fernanda Campos Machado	D.E.	Doutora
4	Flávia Almeida Ribeiro Scalioni	D.E.	Doutora
5	Gracieli Prado Elias	D.E.	Doutora
6	Márcio José da Silva Campos	D.E.	Doutor

7	Marco Abdo Gravina	20h/semanais	Doutor
8	Robert Willer Farinazzo Vitral	D.E.	Doutor
9	Roberto Sotto-Maior Fortes de Oliveira	D.E.	Doutor
10	Rosangela Almeida Ribeiro	D.E.	Doutora

Fonte: NDE.

7.2 CORPO DOCENTE DE OUTRAS UNIDADES

Além do corpo docente efetivo da FO, o curso conta com a participação de outros professores efetivos, lotados no Instituto de Ciências Biológicas (ICB); Instituto de Ciências Exatas (ICE), na Faculdade de Medicina (FAMED), no Instituto de Ciências Humanas (ICH) e na Faculdade de Direito (FD). O Quadro 19, lista os nomes dos docentes envolvidos no ano de 2023 nas disciplinas de graduação ofertadas pelos diversos departamentos ao Curso de Odontologia, bem a titulação e os departamentos onde estão lotados. Vale ressaltar que estes docentes atuam também como orientadores dos graduandos do Curso de Odontologia por meio de projetos de monitoria, treinamento profissional, pesquisa e extensão, e ainda no desenvolvimento de TCC, fato este que possibilita a articulação entre as diversas áreas de conhecimento ampliando as perspectivas para a atuação do egresso formado na UFJF.

Quadro 19 – Docentes de outras Unidades

	Docente	Titulação	Departamento
1	Adriano Miranda de Sousa	Doutor	Farmacologia/ICB
2	Ana Carolina Moraes Apolônio	Doutora	Parasitologia, Microbiologia e Imunologia/ICB
3	Anaelli Aparecida Nogueira Campos	Doutora	Fisiologia/ICB
4	André Luiz da Silva Domingues	Doutor	Parasitologia, Microbiologia e Imunologia/ICB
5	Aripuana Sakurada Aranha Watanabe	Doutora	Parasitologia, Microbiologia e Imunologia/ICB
6	Beatriz Julião Vieira Aarestrup	Doutora	Morfologia/ICB

7	Bruno Stigert de Sousa	Doutor	Direito Público e Formal/FD
8	Denise Fonseca Cortes	Doutor	Anatomia/ICB
9	Eduardo Stehling Urbano	Doutor	Anatomia/ICB
10	Eugênio Damaceno Hottz	Doutor	Bioquímica/ICB
11	Fabiana Ourique da Silva	Doutor	Bioquímica/ICB
12	Flávia de Paoli	Doutora	Morfologia/ICB
13	Florence Mara Rosa	Doutora	Parasitologia, Microbiologia e Imunologia/ICB
14	Francis Moreira Borges	Doutor	Parasitologia, Microbiologia e Imunologia/ICB
15	Gilson Costa Macedo	Doutor	Parasitologia, Microbiologia e Imunologia/ICB
16	Isabel Cristina Gonçalves Leite	Doutora	Saúde Coletiva/FAMED
17	Isabele Bringhenti Sarmento	Doutora	Anatomia/ICB
18	Jacy Gameiro	Doutora	Parasitologia, Microbiologia e Imunologia/ICB
19	José Jonas Pereira	Doutor	Estatística/ICE
20	Juciane Maria de Andrade Castro	Doutora	Parasitologia, Microbiologia e Imunologia/ICB
21	Julianna Oliveira de Lucas Xavier	Mestre	Farmacologia/ICB
22	Leda Marília Fonseca Lucinda	Doutora	Morfologia/ICB
23	Letícia Coutinho Lopes Moura	Doutora	Patologia/FAMED
24	Marco Antônio Cavalcanti Garcia	Doutor	Fisiologia/ICB
25	Maria Inês da Cruz Campos	Doutora	Morfologia/ICB
26	Maria Luzia da Rosa e Silva	Doutora	Parasitologia, Microbiologia e Imunologia/ICB
27	Mark Andrew Cravalho	Doutor	Ciências Sociais/ICH
28	Michele Munk Pereira	Doutora	Biologia/ICB
29	Pâmela Souza Almeida Silva Gerheim	Doutora	Farmacologia/ICB
30	Pedro Paulo de Oliveira	Mestre	Parasitologia, Microbiologia e Imunologia/ICB
31	Sérgio Xavier de Camargo	Doutor	Saúde Coletiva/FAMED
32	Vanessa Cordeiro Dias	Doutora	Parasitologia, Microbiologia e Imunologia/ICB

Fonte: NDE.

7.3 TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

O curso conta com a colaboração de um amplo quadro de TAEs os quais atuam na área administrativa ou nos diversos laboratórios e clínicas. O Quadro 20 lista o nome dos TAEs atualmente lotados (2023) na FO e o seu cargo ou função.

Quadro 20 – Técnicos Administrativos em Educação

	Nome	Função
1	Adriana Surerus Guedes Ramos	Técnica em Prótese Dentária
2	Aelcio de Gusmao Ladeira	Assistente em Administração
3	Alexandre Pacconi	Almoxarife
4	Ana Bernadete da Silva Rocha	Auxiliar em Administração
5	Andre Luiz Rodrigues	Auxiliar de Enfermagem
6	Angelo Goncalves de Oliveira	Técnico em Radiologia
7	Arnaud Alves Bezerra Júnior	Odontólogo
8	Beatriz de Pedro Netto Mendonça	Odontóloga
9	Carla Rodrigues Visentin	Instrumentadora Cirúrgica
10	Carlos Alberto Gomes Moreira	Contínuo
11	Claudia Teixeira Campos	Técnica em Enfermagem
12	Corina Maia Lasneaux	Odontóloga
13	David Jose da Silva	Técnico em Equipamento Médico e Odontológico
14	Denilson Bento Da Silva	Cozinheiro
15	Edson Bertuham	Técnico em Laboratório Area
16	Elaine Alves Nogueira	Técnica em Enfermagem
17	Eliane Rezende Passos do Espírito Santo	Secretária Executiva
18	Engelbert Campos da Costa	Técnico em Radiologia
19	Enio Lucio de Paulo	Instrumentador Cirúrgico
20	Érika Mageste de Almeida Candido	Odontóloga
21	Fernanda Vicentini Ribeiro de Rezende	Assistente em Administração
22	Flávio Narciso Carvalho	Odontólogo
23	Gabriel Pinheiro Lacerda	Odontólogo

24	Gizele Silva	Auxiliar de Enfermagem
25	Guido Del' Duca Jordão	Assistente em Administração
26	Gustavo de Mello Duarte	Técnico em Enfermagem
27	Henrique Duque de Miranda Chaves Netto	Odontólogo
28	Herminio Latini Tensol Filho	Técnico em Equipamento Médico e Odontológico
29	Ines Aparecida Davi	Instrumentadora Cirúrgica
30	Janaina Da Silva Fernandes	Auxiliar de Enfermagem
31	Joao Carlos Reis	Técnico em Prótese Dentária
32	Jose Luiz Barroca Werneck	Administrador
33	Lagrange Augusto Bonsanto Passos	Odontólogo
34	Leandra Coimbra De Almeida	Assistente em Administração
35	Leisse De Lima Lacerda	Técnica em Enfermagem
36	Leticia Barbosa Gonçalves	Técnica em Administração
37	Leticia Ladeira Bonato	Odontóloga
38	Luzianne Benette Farage Moreira	Enfermeira-Area
39	Marcia Rosestolato Rezende	Auxiliar de Laboratório
40	Marcio Francisco Vieira da Cunha	Jardineiro
41	Maria de Lourdes Telles de Oliveira	Técnica em Enfermagem
42	Maria do Carmo Goncalves	Auxiliar em Administração
43	Michelle Lacerda Alves de Carvalho	Técnica em Enfermagem
44	Nathalia Vianelli Mauricio	Odontóloga
45	Nelson de Paula Pires Junior	Assistente de Laboratório
46	Patrícia Chaves de Mendonca	Odontóloga
47	Regina Celia Gomes Pereira	Assistente em Administração
48	Rogério José Maria	Empregado Anistiado
49	Ruan Felipe Oliveira Cabral	Assistente em Administração
50	Silvério Soler Gomide Filho	Empregado Anistiado
51	Victor Recepute Freesz	Assistente em Administração

Fonte: NDE

Cabe ainda destacar que o Curso de Odontologia, conta também, com a colaboração de um imprescindível quadro de Prestadores de Serviços Terceirizados na área administrativa, biblioteca e conservação.

8 INFRAESTRUTURA

A Edificação da FO situa-se no *Campus* Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora à Rua José Lourenço Kelmer, s/n – Bairro São Pedro – CEP: 36036-900 – Juiz de Fora – MG. Trata-se de um prédio disposto em quatro pavimentos: Térreo, 1º Pavimento, 2º Pavimento e Subsolo.

Existem três acessos ao prédio: no nível do Térreo, pela Portaria Principal localizada na parte da frente do prédio ou pela Área de Convivência na parte lateral do fundo do prédio; e pelo acesso no nível do subsolo. O deslocamento vertical entre os pavimentos pode ser realizado por meio de escadas internas ou por elevador. Externamente a todos os pontos de acesso, existem amplos estacionamentos destinados aos usuários. Entretanto, em relação à acessibilidade, o prédio da Faculdade de Odontologia carece de projetos de baixa complexidade para propiciar sua plena utilização por parte dos usuários com deficiência e/ou mobilidade reduzida (UFJF. PDI, 2022).

O prédio comporta as dependências necessárias às atividades administrativas, de ensino do ciclo profissional teórico, pré-clínico e clínico, de pesquisa e de apoio.

Na parte administrativa existem as salas da Direção, uma sala para cada um dos três Departamentos, a sala da Coordenação de Curso, sala das Secretarias da Faculdade, sala da Secretaria da direção, a sala da triagem e a sala da secretaria da Pós-graduação.

As disciplinas do ciclo básico são desenvolvidas, em sua maior parte, no ICB, localizado do *campus* universitário, apresentando infraestrutura de laboratórios e salas de aula próprias.

Para o desenvolvimento das disciplinas teóricas, na FO existem oito salas de aula com 50 assentos cada, equipadas com quadro branco e projetores multimídia e tela de projeção. Conta-se também para atividades de ensino, eventos e defesas, com dois anfiteatros com capacidade para 130 pessoas (1º Pavimento, exclusivo da FO) e 250 pessoas (térreo, compartilhado com o CIS).

As disciplinas pré-clínicas são desenvolvidas em seis laboratórios de ensino disponíveis: Laboratório de Prótese, Laboratório de Endodontia/Dentística, Laboratório de Materiais Dentários, Laboratório de Microscopia, Laboratório de Radiologia e Imaginologia Odontológica e Laboratório de Ortodontia.

Para as disciplinas clínicas e estágios, conta-se com sete clínicas de ensino, sendo seis localizadas no pavimento térreo e uma no subsolo, com o total de 173 conjuntos odontológicos completos. Todas as clínicas foram projetadas segundo as normas de arquitetura e biossegurança para o ensino odontológico. Cada uma possui central de distribuição de material suficiente e de excelente qualidade para o atendimento ao ensino e aos pacientes. Conta ainda, com salas de recepção e espera os pacientes, as quais possuem condições adequadas de ventilação, iluminação e fácil acesso; setor de escovódromo; setor de lavagem de instrumental (expurgo), setor de embalagem para instrumental, central de esterilização, central de distribuição dos instrumentos estéreis e salas para entrega de EPIs e paramentação e área de radiologia.

A FO conta ainda com um setor de Pós-graduação com secretaria própria, anfiteatro para 50 pessoas, um Laboratório de Informática, o Laboratório de Radiologia e Imaginologia Odontológica e o Laboratório Integrado de Pesquisas Odontológicas, exclusivo para pesquisas.

A faculdade ainda dispõe, no 2º Pavimento, de 22 gabinetes dotados de mesas individuais, armários e mesas de reunião, destinado ao apoio dos professores em suas atividades de orientação, preparo e organização.

Como apoio, também constam salas de Almoxarifado, Copa, Centro de Convivência dos TAEs, Centro de Vivência dos Discentes, Centro de Memória (Museu), Laboratório de Anatomia Patológica e Laboratório de Prótese.

O Centro de Difusão do Conhecimento é o setor que gerencia e coordena todas as Bibliotecas dos *campi* da UFJF. Atualmente existem 17 bibliotecas, sendo uma Biblioteca Central e 16 Bibliotecas setoriais localizadas nas Unidades Acadêmicas e Culturais da UFJF. O sistema de bibliotecas da UFJF é composto pela Biblioteca Universitária, que centraliza acervos das diversas áreas do conhecimento; e 16 Bibliotecas Satélites, com acervos especializados, localizados

nas unidades acadêmicas. As bibliotecas contam com áreas de estudo individual, salas de estudo em grupo e os infocentros (espaços equipados com microcomputadores conectados à Internet viabilizando a pesquisa bibliográfica e a elaboração de trabalho acadêmicos).

A FO conta com uma biblioteca com sala de acervo, três salas reservadas de estudo, sala do Bibliotecário e mesas e escaninhos. Como apoio, existe no mesmo pavimento, o infocentro com 15 computadores com acesso à internet para consulta online às bases de dados, Portal Periódicos CAPES, Biblioteca Virtual e outros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração do PPC de Odontologia da UFJF é um ato dinâmico a fim de possibilitar a contínua implementação de atualizações e/ou adequações nos âmbitos do ensino, pesquisa e extensão que permeiam as diversas áreas de conhecimento correlatas ao curso de Odontologia.

Cabe ressaltar que o presente projeto pedagógico tem como norteadores a observância das necessidades loco-regionais, a excelência e resolutividade na assistência à população e a qualidade do egresso apresentado à sociedade brasileira.

Para alcançar tais objetivos, faz-se necessário entender que a atuação do NDE deverá ser constante visando garantir as atualizações pertinentes ao Curso de Odontologia da UFJF, por meio de um ambiente de franco diálogo com os departamentos envolvidos, os discentes e TAEs, postura esta garantidora à sociedade brasileira do compromisso da FO-UFJF com o ensino público gratuito e de qualidade, através da qualificação profissional do seu egresso e dos serviços prestados à mesma.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações determinadas pelas Emendas Constitucionais de Revisão nos 1 a 6/94, pelas Emendas Constitucionais nos 1/92 a 91/2016 e pelo Decreto Legislativo no 186/2008. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2016. 496 p.

BRASIL. **Lei Nº. 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília, 14 de abril de 2004. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm>. Acesso em: 6 jul. 2023.

BRASIL. **Lei Nº. 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do Art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei Nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis Nºs. 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do Art. 82 da Lei Nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o Art. 6º da Medida Provisória Nº. 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Brasília, 25 de setembro de 2008. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11788.htm>. Acesso em: 26 jun. 2023.

BRASIL. **Lei Nº. 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Brasília, 25 de junho de 2014. Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2014/lei-13005-25-junho-2014-778970-publicacaooriginal-144468-pl.html>>. Acesso em: 26 jun. 2023.

BRASIL. **Lei Nº. 3.858, de 23 de dezembro de 1960**. Cria a Universidade Federal de Juiz de Fora, Minas Gerais, e dá outras providências. Brasília, 23/12/1960. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1950-1969/l3858.htm>. Acesso em: 19 ago. 2023.

BRASIL. **Lei Nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em: 26 jun. 2023.

BRASIL. **Lei Nº. 11.788, de 25 de setembro 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Disponível em:

<https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm>.
Acesso em: 1º set. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior. **Resolução Nº. 3, de 21 de junho de 2021**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Odontologia e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial da União, 22/06/2021, Edição 151, Seção 1, p. 77, 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES 3**, de 19 de fevereiro de 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES032002.pdf>>.
Acesso em: 12 jun. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução Nº. 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei Nº. 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial da União, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Portaria Nº. 1.350, publicada no D.O.U. de 17/12/2018, Seção 1, Pág. 34**. Diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2018-pdf/102551-pces608-18/file>>.
Acesso em: 24 jun. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Decreto 2.117, de 6 de dezembro de 2019**. Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância – EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior – IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino. Brasília: Diário Oficial da União, 11/12/2019, Edição 239, Seção 1, p. 131, 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes**. Disponível em: <<https://enade.inep.gov.br/enade/#!/index>>.
Acesso em: 9 jul. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CES Nº. 608/2018. 2018**. Disponível em: <https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_PAR_CNECESN6082018.pdf?query=Educa%C3%A7%C3%A3o%20Infantil>. Acesso em: 22 set. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Passo a passo das ações da Política Nacional de Saúde Bucal – Brasil Sorridente – 2022**. Disponível em:

<https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/saude-bucal/publicacoes/acoes_politica_saude_bucal-1.pdf/view>. Acesso em: 5 jul. 2023.

BRASIL. Senado Federal. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Senado Federal**. Brasília: DF. 2005. 64 p. Disponível em: <<https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70320/65.pdf>>. Acesso em: 24 jun. 2023.

IBGE. **IBGE Cidades. Juiz de Fora. Panorama**. Rio de Janeiro, 2023a. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/juiz-de-fora/panorama>>. Acesso em: 24 jun. 2023.

IBGE. **IBGE Cidades. Juiz de Fora. Índice de Desenvolvimento Humano**. Rio de Janeiro, 2023b. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/juiz-de-fora/pesquisa/37/30255?ano=2010>>. Acesso em: 24 jun. 2023.

GIL, A. C. **Metodologia do Ensino Superior**. Barueri: Grupo GEN, 2020. *E-book*. ISBN 9788597023954. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597023954/>>. Acesso em: 07 jul. 2023

LIMA, V. V. Espiral construtivista: uma metodologia ativa de ensino-aprendizagem. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 21, n. 61, p. 421-434, jun. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141432832017000200421&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 20 mar. 2023.

MASETTO, M. T. Formação pedagógica dos docentes do ensino superior. **Revista Brasileira de Docência, Ensino e Pesquisa em Administração**, v. 1, n. 2, p. 4-25, julho/2009. Edição Especial. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4288032/mod_resource/content/1/formacao_pedagogica_docentes_do_ensino_superior_masetto.pdf>. Acesso em: 29 de junho de 2023.

MASETTO, M. T. Metodologias ativas no ensino superior: para além da sua aplicação, quando fazem a diferença na formação de profissionais? **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v.16, n.3, p. 650-667 jul./set.2018. Disponível em: <<http://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum>>. Acesso em: 29 de junho de 2023.

PINHEIRO, E. L. et al. Teorização sobre os limites à inserção da Saúde Bucal na estratégia Saúde da Família. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 4, 2023. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232023284.12502022>>. Acesso em: 29 jul. 2023.

Prefeitura de Juiz de Fora. Secretaria de Saúde – SS. Atenção à Saúde.

Disponível em: <www.pjf.mg.gov.br/secretaria/ss/atencao_saude/saude_bucal>.
Acesso em: 29 maio 2023.

RIBEIRO, R. A.; MATTOS, C. L. B.; GÓIS, E. G. O. A história da Odontopediatria em Juiz de Fora, Minas Gerais. In: GUEDES-PINTO, A. C. **A história da Odontopediatria no Brasil**. São Paulo: Editora Santos, 2014.

ROMAN, C; ELLWANGER, J; BECKER, G. C; SILVEIRA, A. D; MACHADO, C. L. B; MANFROI, W. C. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem no processo de ensino em saúde no Brasil: uma revisão narrativa. **Clinical and Biomedical Research**, Porto Alegre, v. 37, n.4, p. 349-357, 2017. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/index.php/hcpa/article/view/73911/pdf>>. Acesso em: 25 mar. 2020.

UFJF. CDC. **Manual de normalização para apresentação de trabalhos acadêmicos**. Disponível em:

<<https://www2.ufjf.br/biblioteca/servicos/#normalizacao-bibliografica>>. Acesso em: 1º set. 2023.

UFJF. **CEAD /UFJF Centro de Educação à Distância da Universidade Federal de Juiz de Fora**. Disponível em: <<http://www.cead.ufjf.br>>. Acesso em: 20 maio 2023.

UFJF. CONSELHO SETORIAL DE GRADUAÇÃO. **Resolução Nº. 115/2014**.

Dispõe sobre a constituição e as funções da Comissão Orientadora de Estágio (COE) nos cursos de graduação da Universidade Federal de Juiz de Fora. Disponível em: <https://www2.ufjf.br/estagio/wp-content/uploads/sites/65/2018/08/RES_115.2014_COE-Comiss%C3%A3o-Orientadora-de-Est%C3%A1gio.pdf>. Acesso: 26 jun. 2023.

UFJF. CONSELHO SETORIAL DE GRADUAÇÃO. **RESOLUÇÃO Nº. Nº. 23, de 25 de janeiro de 2016**. Aprova o texto final e anexos do Regulamento Acadêmico da Graduação (RAG). Disponível em: <<https://www2.ufjf.br/prograd/wp-content/uploads/sites/21/2019/07/Resolucao-aprovada-e-RAG.pdf>>. Acesso em: 29 maio 2023.

UFJF. DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL. **Avaliação própria das atividades acadêmicas**. Disponível em: <<https://www2.ufjf.br/diavi/avaliacao-de-cursos/avaliacoes-de-cursos/>>. Acesso em: 5 set. 2023.

UFJF. FACULDADE DE ODONTOLOGIA. **Regimento Interno do Núcleo Docente Estruturante – NDE**. Disponível em:

<<https://www2.ufjf.br/Odontologia/wp-content/uploads/sites/396/2023/02/NDE-Regimento-Interno.pdf>>. Acesso em: 26 jun. 2023.

UFJF. FACULDADE DE ODONTOLOGIA. **O Curso de Graduação em Odontologia**. Disponível em: <<https://www.ufjf.br/gradodonto/curso/>>. Acesso em: 24 jun. 2023.

UFJF. FACULDADE DE ODONTOLOGIA. **Portaria Nº. 10, de 4 de setembro de 2018**. Regulamento Geral dos Estágios do Curso de Odontologia. Disponível em: <<https://www.ufjf.br/gradodonto/files/2008/07/Regulamento-Geral-dos-Est%C3%A1gios.pdf>>. Acesso em: 26 jun. 2023.

UFJF. FACULDADE DE ODONTOLOGIA. **Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora**. 2002.

UFJF. FACULDADE DE ODONTOLOGIA. **Protocolo de Biossegurança da Faculdade de Odontologia da UFJF, 5ª versão, 2023**. Disponível em: <<https://www2.ufjf.br/odontologia/publicacoes/biosseguranca>>. Acesso em: 8 maio 2023.

UFJF. FACULDADE DE ODONTOLOGIA. **Regulamento Geral dos Estágios do Curso de Odontologia**. Juiz de Fora: 01 de agosto de 2018. Disponível em: <https://www.ufjf.br/gradodonto/files/2008/07/Regulamento-Geral-dos-Est%C3%A1gios.pdf>. Acesso em: 26 jun. 2023.

UFJF. **Gerência de Estágios – PROGRAD**. Disponível em: <<https://www2.ufjf.br/estagio/>>. Acesso em: 26 jun. 2023.

UFJF. **Ofício/SEI Nº.1032/2022/SEC-PROGRAD, de 14 de setembro de 2022**. Curricularização da Extensão – procedimentos para operacionalização. Disponível em: <<https://www2.ufjf.br/congrad/wp-content/uploads/sites/30/2022/10/POP-EXTENS%C3%83O.pdf>>. Acesso em: 20 ago. 2023.

UFJF. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2022-2027**. Juiz de Fora, 2022. Disponível em: <<https://www2.ufjf.br/pdi/pdi-2022-2027/>>. Acesso em: 12 jun. 2023.

UFJF. **Portaria Nº. 1.105, de 28 de dezembro de 1998**. Aprova as alterações do Estatuto da Universidade Federal de Juiz de Fora. Disponível em: <<https://www2.ufjf.br/ich/files/2008/09/Estatuto.pdf>>. Acesso em: 26 jun. 2023.

UFJF. **Resolução CONGRAD/UFJF Nº. 46, de 20 de março de 2023**. Aprova a Política Institucional de Estágio para os cursos de graduação da Universidade Federal de Juiz de Fora. Disponível em: <https://www2.ufjf.br/congrad/wp-content/uploads/sites/30/2023/03/Resolu%C3%A7%C3%A3o-Congrad-46.2023-1.pdf>. Acesso em: 28 jun. 2023.

UFJF. **Resolução Nº. 13, de 6 de dezembro de 1999**. Aprova o Regimento Geral da Universidade Federal de Juiz de Fora. Disponível em:

https://www2.ufjf.br/consu/wp-content/uploads/sites/33/2019/07/Resolu%C3%A7%C3%A3o_aprovada-e-Regimentogeral-UFJF.pdf. Acesso em: 26 jun. 2023.

UFJF. **Resolução Nº. 13/2015, de 27 de abril de 2015**. Aprova as normas para avaliação das atividades acadêmicas da Universidade Federal de Juiz de Fora. Disponível em: <<https://www2.ufjf.br/consu/wp-content/uploads/sites/33/2016/02/Resolu%C3%A7%C3%A3o-13.2015.pdf>>. Acesso em: 6 jul. 2023.

UFJF. **Resolução Nº. 23, de 25 de janeiro de 2016**. Aprova o texto final e anexos do Regulamento Acadêmico da Graduação (RAG). Disponível em: <https://www2.ufjf.br/prograd/wp-content/uploads/sites/21/2023/04/RAG-consolidado-19.04.2023-1.pdf>>. Acesso em: 26 jun. 2023.

UFJF. **Resolução Nº. 4/2018 de 3 de dezembro de 2018**. Fixa normas sobre a Política de Extensão na Universidade Federal de Juiz de Fora. Disponível em: <<https://www2.ufjf.br/proex//files/2017/12/Resolu%C3%A7%C3%A3o-n%C2%BA-04-2018-Fixa-normas-sobre-a-Pol%C3%ADtica-de-Extens%C3%A3o-na-UFJF1.pdf>>. Acesso em: 24 jun. 2023.

UFJF. **Resolução Nº. 75/2022, de 12 de julho de 2022**. Estabelece normas para a Inserção da Extensão nos Currículos de Graduação na Universidade Federal de Juiz de Fora. Disponível em: <<https://www2.ufjf.br/proex/wp-content/uploads/sites/59/2022/07/Resolu%C3%A7%C3%A3o-75.2022.pdf>>. Acesso em: 26 jun. 2023.

Curso de Graduação (CG)

NOME DO CURSO

FACULDADE DE ODONTOLOGIA

CÓDIGO

16A

MODALIDADE DE CURSO (Art. 1º, inciso XXIX, do RAG)
(marque com 'X')

Bacharelado

X

Bacharelado Interdisciplinar (BI)

Licenciatura

Tecnologia

MODALIDADE DE OFERTA (Art. 1º - inciso XXX do RAG)

(utilize PRE para PRESENCIAL ou DIS para A DISTANCIA)

PRE

PROPOSTA DE
(marque com 'X')

Alteração Curricular
(Art. 1º - inciso I do RAG)

Reforma Curricular (ou Curso Novo)
(Art. 1º - inciso XXXVII do RAG)

X

No quadro de DISCIPLINAS indique, de forma obrigatória*:

PERÍODO(onde a disciplina entra matriz curricular do curso); **CÓDIGO,NOME DA DISCIPLINA** e **CARGA HORÁRIA**(conforme sua criação); **PRÉ-REQUISITOS**(primeiro os universais e depois os pré-requisitos próprios para o curso, se esses forem o caso) e **CARÁTER**(indicar **OBR**, para OBRIGATÓRIA, **ELE** para ELETIVA e **OPC** para OPTATIVA). No caso de disciplina OPTATIVA, indicar em sua linha apenas este caráter, o período e a carga horária semestral; demais campos indicar com '-'. Se for uma OPTATIVA SUGERIDA pelo curso, indicar todos os campos obrigatórios.

No quadro de DISCIPLINAS indique, quando se aplicar:

ÁREA ou CICLO DE FORMAÇÃO. Exemplos: **BAS** para BÁSICA(O), **ESP** para ESPECÍFICA(O), **TEC** para TECNOLÓGICA(O), **CPL** para COMPLEMENTAR, **HSU** para HUMANÍSTICA e SUPLEMENTAR, **COP** para CARACTERÍSTICA DA OPÇÃO, **EIT** para EIXO TEMÁTICO. Crie outras reduções, segundo necessidade do curso, indicando no quadro branco abaixo→

OPÇÃO. Comum nos BI, para disciplinas de **característica de opção**, indicar qual é a opção ou opções comuns, segundo o PPC do curso.

Exemplo: no BI de Ciências Exatas, existem as características da opção 'Estatística' e da 'Física e Química', dentre outras.

EIXO TEMÁTICO. Comum nos BI, para disciplinas de **eixo temático**, indicar qual é o eixo ou eixos temáticos, segundo o PPC do curso.

Exemplo: no BI de Ciências Humanas, existem os eixos temáticos 'Letras e Artes' e 'Tempo e Espaço'.

GRUPO. No caso de cursos que agrupam disciplinas, indicar qual é o **grupo**, segundo o que preconiza o PPC do curso.

Exemplo: no curso de Ciência da Computação, existem os grupos 'Computação Gráfica' e grupo 'Gestão em TI', dentre outros.

Observação: Incluir no quadro DISCIPLINAS tantas linhas quanto forem necessárias.

Saúde Coletiva = COL

PERÍODO*	DISCIPLINAS						
	CÓDIGO*	NOME*	CARGA HORÁRIA* (semestral)	PRÉ-REQUISITO(s)* (indique os códigos, separados por vírgula)	CARÁTER*	ÁREA ou CICLO DE FORMAÇÃO	OPÇÃO, EIXO TEMÁTICO ou GRUPO
01º		Anatomia Aplicada à Odontologia I	45	----	OBR	BAS	----

01º		Biologia Celular	30	----	OBR	BAS	----
01º		Bioquímica Aplicada à Odontologia	75	----	OBR	BAS	----
01º		Ciências Sociais e Saúde	30	----	OBR	HSU	----
01º		Estágio de Educação em Saúde Bucal: Enfoque Clínico I	60	----	OBR	COL	----
01º		Histologia e Embriologia I	45	----	OBR	BAS	----
01º		Introdução à Formação em Odontologia	15	----	OBR	ESP	----
01º	UNI015	Libras Instrumental I	60	----	OPC	HSU	----
01º	UNI007	Espanhol Instrumental I	60	----	OPC	HSU	----
01º	UNI004	Francês Instrumental I	60	----	OPC	HSU	----
01º	UNI001	Língua Inglesa Instrumental I	60	----	OPC	HSU	----
01º	UNI010	Italiano Instrumental I	60	----	OPC	HSU	----
01º	LEC090	Práticas de Gêneros Acadêmicas	60	----	OPC	HSU	----
02º	ANA013	Anatomia Aplicada à Odontologia II	120	Anatomia Aplicada à Odontologia I	OBR	BAS	----
02º		Biofísica Aplicada à Odontologia	45	Bioquímica Aplicada à Odontologia	OBR	BAS	----
02º		Estágio de Educação em Saúde Bucal: Enfoque Clínico II	60	Estágio de Educação em Saúde Bucal: Enfoque Clínico I	OBR	COL	----
02º		Ética Geral e Profissional	30	----	OBR	HSU	----
02º		Genética Básica	30	Biologia Celular	OBR	BAS	----
02º		Histologia Bucodental e Embriologia Maxilofacial	60	Histologia e Embriologia I	OBR	BAS	----
02º		Sistemas de Saúde	30	----	OBR	COL	----
02º	UNI016	Libras Instrumental II	60	Libras Instrumental I	OPC	HSU	----
03º	ANA014	Anatomia Dental	45	Anatomia Aplicada à Odontologia II	OBR	BAS	----
03º		Bioestatística	45	----	OBR	BAS	----
03º		Biossegurança	45	----	OBR	ESP	----
03º	FSI041	Fisiologia Aplicada à Odontologia	75	Biofísica Aplicada à Odontologia	OBR	BAS	----
03º		Imunologia	45	Biologia Celular	OBR	BAS	----
03º		Materiais Dentários I	45	Bioquímica Aplicada à Odontologia Histologia Bucodental e Embriologia Maxilofacial	OBR	ESP	----
03º	ORE028	Metodologia e Técnicas de Pesquisa em Odontologia	30	----	OBR	ESP	----
03º		Microbiologia Aplicada à Odontologia	90	Biologia Celular Bioquímica Aplicada à Odontologia	OBR	BAS	----
03º		Parasitologia Aplicada à Odontologia	45	----	OPC	BAS	----

04º		Cariologia	15	Bioquímica Aplicada à Odontologia Microbiologia Aplicada à Odontologia	OBR	ESP	----
04º		Dentística Pré-Clínica	75	Biossegurança Materiais Dentários I	OBR	ESP	----
04º		Estomatologia	30	Anatomia Aplicada à Odontologia II Microbiologia Aplicada à Odontologia	OBR	ESP	----
04º		Farmacologia Aplicada à Odontologia I	30	----	OBR	BAS	----
04º	SCO037	Fundamentos de Epidemiologia	30	Bioestatística	OBR	COL	----
04º		Materiais Dentários II	45	Anatomia Dental Materiais Dentários I	OBR	ESP	----
04º		Patologia Maxilofacial	75	Anatomia Aplicada à Odontologia II Microbiologia Aplicada à Odontologia	OBR	ESP	----
04º		Radiologia Odontológica e Imaginologia	75	Anatomia Dental	OBR	ESP	----
04º		Oficina em Pesquisa Científica	15	Metodologia e Técnicas de Pesquisa em Odontologia	OPC	ESP	----
05º		Cirurgia Pré-Clínica	45	Farmacologia Aplicada à Odontologia I Estomatologia	OBR	ESP	----
05º		Clínica Multidisciplinar I *	120	Cariologia Estomatologia Patologia Maxilofacial Radiologia Odontológica e Imaginologia	OBR	ESP	----
05º		Farmacologia Aplicada à Odontologia II	30	Farmacologia Aplicada à Odontologia I	OBR	BAS	----
05º		Oclusão Pré-Clínica I	45	Dentística Pré-Clínica Materiais Dentários II	OBR	ESP	----
05º		Periodontia Pré-Clínica	75	Farmacologia Aplicada à Odontologia I Estomatologia Radiologia Odontológica e Imaginologia	OBR	ESP	----
05º		Psicologia Aplicada à Odontologia*	30	Fundamentos de Epidemiologia	OBR	HSU	----
05º		Saúde Bucal Coletiva	30	Estágio de Educação em Saúde Bucal: Enfoque Clínico II Sistemas de Saúde	OBR	COL	----
05º		Princípios para o Uso Racional de Medicamentos	45	----	OPC	BAS	----
06º		Cirurgia Maxilofacial Clínica I	75	Cirurgia Pré-Clínica	OBR	ESP	----
06º		Clínica Multidisciplinar II	150	Cirurgia Pré-Clínica Clínica Multidisciplinar I Oclusão Pré-Clínica I	OBR	ESP	----

				Periodontia Pré-Clínica			
06º		Endodontia Pré-Clínica	75	Dentística Pré-Clínica Estomatologia Radiologia Odontológica e Imaginologia	OBR	ESP	----
06º		Estágio em Saúde Bucal Coletiva	60	Saúde Bucal Coletiva	OBR	COL	----
06º		Farmacologia Aplicada à Odontologia III	30	Farmacologia Aplicada à Odontologia II	OBR	BAS	----
06º		Oclusão Pré-Clínica II	45	Oclusão Pré-Clínica I	OBR	ESP	----
06º		Prótese Parcial Fixa Pré-clínica	75	Oclusão Pré-Clínica I	OBR	ESP	----
06º		Odontologia Integrada em Atenção Hospitalar Multiprofissional	60	Clínica Multidisciplinar I	OPC	ESP	----
06º		Terapêutica Farmacológica Aplicada à Odontologia	30	Farmacologia Aplicada à Odontologia I Farmacologia Aplicada à Odontologia II	OPC	BAS	
07º		Cirurgia Maxilofacial Clínica II*	75	Cirurgia Maxilofacial Clínica I	OBR	ESP	----
07º		Clínica Multidisciplinar III	150	Clínica Multidisciplinar II Prótese Parcial Fixa Pré-clínica	OBR	ESP	----
07º		Odontopediatria	75	Clínica Multidisciplinar II	OBR	ESP	----
07º		Ortodontia	75	Clínica Multidisciplinar II	OBR	ESP	----
07º		Prótese Removível Clínica I	75	Oclusão Pré-Clínica II Clínica Multidisciplinar II	OBR	ESP	----
07º		Microbiota Bucal e Interface na Saúde Sistêmica: Uma Perspectiva atualizada	30	Microbiologia Aplicada à Odontologia Clínica Multidisciplinar II	OPC	BAS	----
08º		Clínica Multidisciplinar IV	150	Clínica Multidisciplinar III	OBR	ESP	----
08º		Desordem Temporomandibular	75	Clínica Multidisciplinar III Oclusão Pré-Clínica II	OBR	ESP	----
08º		Estágio em Clínica Infantil I	60	Odontopediatria Ortodontia	OBR	ESP	----
08º		Estágio em Urgência Odontológica I	60	Clínica Multidisciplinar III	OBR	ESP	----
08º		Prótese Removível Clínica II	75	Prótese Removível Clínica I	OBR	ESP	----
08º		Trabalho de Conclusão de Curso I**	15	Metodologia e Técnicas de Pesquisa em Odontologia	OBR	ESP	----
08º		Estágio em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial	60	Cirurgia Maxilofacial Clínica II	OPC	ESP	----
08º		Saúde Bucal da Gestante e da Criança em primeira infância	15	Odontopediatria	OPC	ESP	----
08º		Tópicos em Ortodontia Preventiva e	15	Ortodontia	OPC	ESP	----

		Interceptativa					
09º		Estágio em Clínica do Adulto	60	Clínica Multidisciplinar IV	OBR	ESP	----
09º		Estágio em Clínica Infantil II	60	Estágio em Clínica Infantil I	OBR	ESP	----
09º		Estágio em Urgência Odontológica II	60	Estágio em Urgência Odontológica I	OBR	ESP	----
09º		Implantodontia Pré-Clínica	60	Prótese Parcial Fixa Pré-Clínica Cirurgia Maxilofacial Clínica II Clínica Multidisciplinar IV	OBR	ESP	----
09º		Odontologia Legal	15	Clínica Multidisciplinar IV	OBR	ESP	----
09º		Orientação Profissional	45	Clínica Multidisciplinar IV	OBR	ESP	----
09º		Trabalho de Conclusão de Curso II**	15	Trabalho de Conclusão de Curso I	OBR	ESP	----
09º		Harmonização Orofacial	60	Clínica Multidisciplinar IV	OPC	ESP	----
09º		Marketing em Saúde	30	Clínica Multidisciplinar IV	OPC	ESP	----
09º		Odontohebiatria	15	Estágio em Clínica Infantil I Clínica Multidisciplinar IV	OPC	ESP	----
09º		Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais	30	Clínica Multidisciplinar IV	OPC	ESP	----
10º		Estágio de Saúde Bucal no Sistema Único de Saúde	90	Clínica Multidisciplinar IV	OBR	ESP	----
10º		Estágio em Clínica do Adolescente	60	Estágio em Clínica Infantil II Clínica Multidisciplinar IV	OBR	ESP	----
10º		Estágio em Clínica do Idoso	60	Clínica Multidisciplinar IV	OBR	ESP	----
10º		Estágio em Pacientes Especiais	60	Clínica Multidisciplinar IV	OBR	ESP	----
10º		Estágio Hospitalar	60	Clínica Multidisciplinar IV	OBR	ESP	----
10º		Trabalho de Conclusão de Curso III**	15	Trabalho de Conclusão de Curso II	OBR	ESP	----

* Disciplinas Extensionistas: carga horária já computada juntamente com os projetos de extensão nas atividades curriculares de extensão (ACE) obrigatórias.

** Trabalhos de Conclusão de Curso: A carga horária (45h) não integraliza a carga horária para base de cálculo (4035h).

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião colegiada no dia 07/11/2023 .

DO CURSO PARA A PROGRAD: Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.

____/____/____
DATA

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A)

SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA: APROVADO em reunião do CONGRAD do dia ____/____/____. Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

____/____/____
DATA

ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)

SIAPE

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO****UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA****RESOLUÇÃO CONGRAD/UFJF Nº 142, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2023**

Reforma Curricular do Curso de
Odontologia - *campus* Juiz de Fora

O Conselho Setorial de Graduação - CONGRAD, da Universidade Federal de Juiz de Fora, no exercício de suas atribuições, tendo em vista o disposto na Resolução nº 67/2022 - do Conselho Superior - CONSU e o que foi deliberado por meio de consulta remota, nos dias 19 e 20 de dezembro de 2023,

CONSIDERANDO o constante dos autos do processo nº 23071.940775/2023-86.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a Reforma Curricular do Curso de Odontologia - *campus* Juiz de Fora para a inserção da extensão como componente curricular, conforme processo em epígrafe.

Art. 2º O currículo aprovado será implementado para os discentes ingressantes no curso a partir do próximo semestre letivo.

Art. 3º Por urgência na produção de seus efeitos, esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação no Boletim de Serviço Eletrônico da Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora.

Juiz de Fora, 21 de dezembro de 2023

Cassiano Caon Amorim
Pró-Reitor de Graduação

Elaine Leite Araujo Silva
Secretária Substituta do Conselho Setorial de Graduação



Documento assinado eletronicamente por **Elaine Leite Araujo Silva, Servidor(a)**, em 21/12/2023, às 07:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cassiano Caon Amorim, Pró-Reitor(a)**, em 21/12/2023, às 08:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no Portal do SEI-Ufjf (www2.ufjf.br/SEI) através do ícone Conferência de Documentos, informando o código verificador **1638353** e o código CRC **3ECB5EEC**.

Referência: Processo nº 23071.900043/2023-53

SEI nº 1638353